CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 66 | S. PAULO — Quarta-feira, 7 de Julho de 1948 | End. Teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.299

BIBLIOTECA MUNICIPAL — SECÇÃO DE JORNAIS — S. PAULO

UMA DATA PARA A HISTORIA PATRIA

Transcorre hoje o centenario do nascimento do presidente Rodrigues Alves

ASPECTOS DA LUMINOSA EXISTENCIA DO GRANDE ESTADISTA — OS MARCOS DE UMA CARREIRA ASCENSIONAL — A CORAGEM CIVICA E A VISÃO DE UMA DAS MAIS COMPLETAS PERSONALIDADES DE HOMEM PUBLICO DO PAÍS

Filho de Domingos Rodrigues Alves e de d. Isabel P. de Marins Alves, nasceu Francisco de Paula Rodrigues Alves em Guaratinguetá a 7 de julho de 1848.

Ingressando em 1859 no Colegio Pedro II, do Rio, desde logo revelou-se brilhante inteligencia, obtendo em todas as classes sempre o primeiro lugar, de aplicação exemplar que mereceria mais tarde de Joaquim Nabuco, seu contemporaneo, referencias excepcionais em sua obra "Minha Formação". Terminados os preparatorios em 1865, em março do ano seguinte ingressa na Faculdade de Direito de São Paulo, onde colaria grau em ciencias juridicas e sociais em 1870.

Por essa época pontificavam nas Arcadas os vultos já notaveis de Castro Alves, Rui Barbosa, Joaquim Nabuco e Afonso Pena.

Ainda competindo com essa pleiade, continuou brilhando Rodrigues Alves, destacando-se como jornalista — redator do "16 de Julho", orgão dos estudantes filiados ao Partido Conservador — talentoso orador e homem de extraordinaria capacidade de ação. Começa nessa época a sua iniciação nas lutas politicas do país, ao ser eleito redator-chefe da "Imprensa Academica", juntamente com Afonso Pena, candidato do Partido Liberal.

Nessa eleição ocorreu um episodio que o tornaria ainda mais estimado e quase temido: em virtude de empate, ficou resolvido, excepcionalmente, "à vista do saber e competencia dos escolhidos", que o cargo nesse ano seria exercido por dois redatores-chefes.

Nesse posto e posteriormente como redator unico, em determinado momento, da "Opinião Conservadora", orgão do prestigioso jurisconsulto e chefe conservador João Mendes de Almeida, a sua ponderada e esclarecida participação, debatendo fatos e problemas, abriu-lhe, mal terminara o curso juridico, caminho rapido e facil às sucessivas investiduras — vereador, juiz de paz, e promotor publico, em sua terra natal, e deputado provincial, como candidato do Partido Conservador, nos escrutinios de 1872, 1874 e 1878.

Assinalando a sua passagem pela Assembléia de São Paulo, sua atuação foi das mais brilhantes, tornando-se imediatamente vulto proeminente na politica estadual. Ao seu apoio e concurso prestados se deve a garantia de juros à Companhia Mogiana e sobretudo a obrigatoriedade do ensino primario. Batendo-se pelo seu projeto, sustentava ele que a omissão de um pai, que não manda o filho à escola, prejudica os interesses do menor e os interesses da sociedade, e, sim sendo, o Estado, que tem a obrigação de velar por uns e por outros, pode decretar o ensino compulsorio.

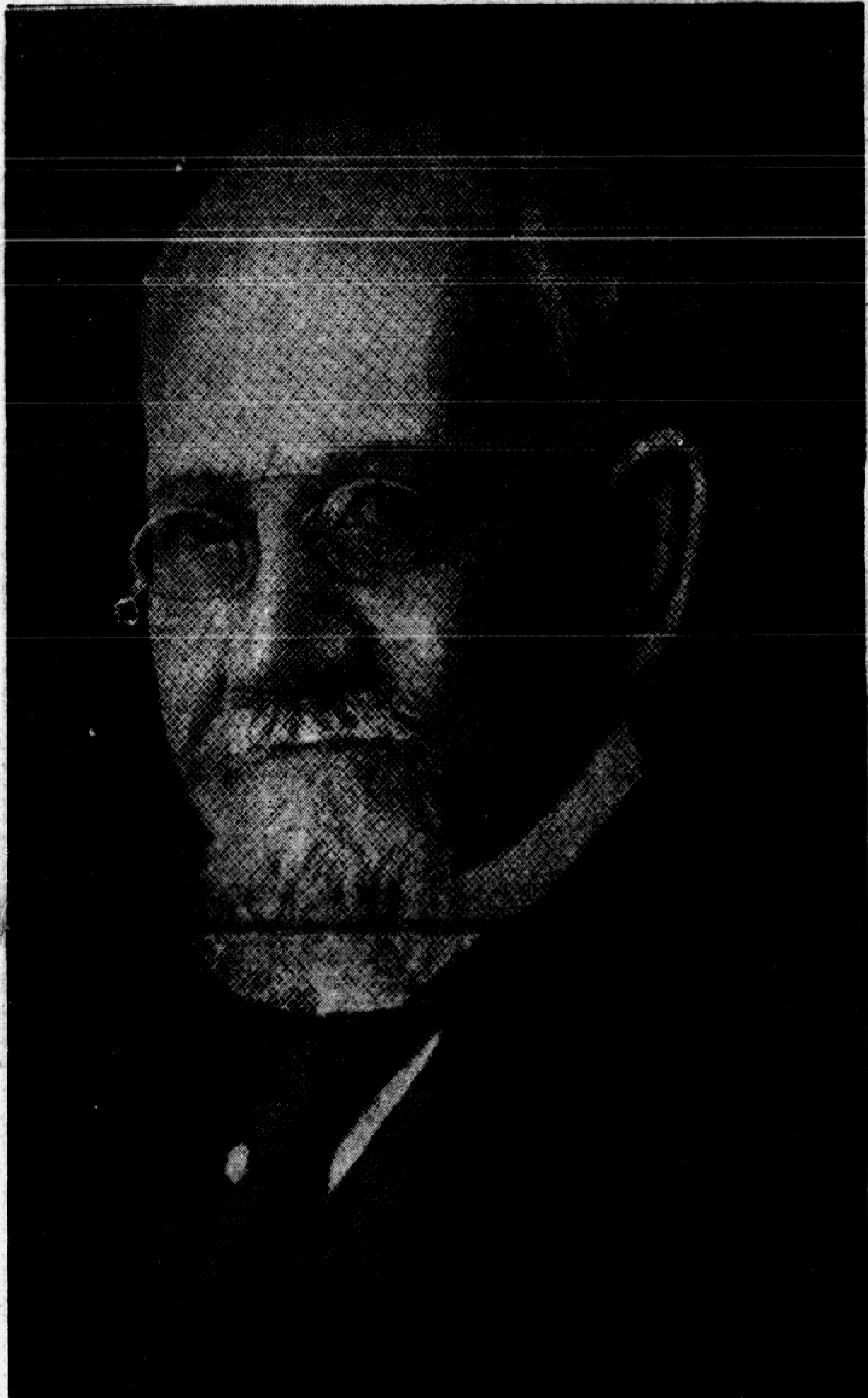
Em virtude da aprovação do seu projeto, fundava-se na capital a primeira Escola Normal destinada ao preparo e à formação técnica de professores para as escolas de ensino primario.

Terminado o seu mandato em 1879, recolhe-se Rodrigues Alves à vida privada, indo dedicar-se a advocacia em Guaratinguetá.

Mas, sua influencia politica e o seu descortinio dos problemas nacionais, aliados à sua fama de maior causidico do norte do Estado, tornaram Guaratinguetá o centro de convergencia das atenções dos politicos e onde iriam todos, nos momentos dificeis, ouvir os seus conselhos.

Para os republicanos da propaganda, o oraculo era Capinas, com Francisco Glicerio. Para os republicanos do governo, os oraculos eram Piracicaba, com Prudente de Morais; Guaratinguetá, com Rodrigues Alves; São Paulo, com Bernardino e Campos Sales.

A lealdade e firmeza com que Rodrigues Alves aceitou a causa republicana ,fizeram dele um companheiro e conselheiro para as grandes ocasiões.



CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

NOMEADO PRESIDENTE DA PROVINCIA

Quando, em 1884, Rodrigues Alves foi eleito deputado à Assembléia Geral, o movimento emancipador e abolicionista ganhava corpo em todo o país. Os emancipadores pretendiam que a escravidão se extinguisse lentamente; os abolicionistas, ao contrario, queriam o desaparecimento imediato do braço-escravo. A pendencia foi se agravando, atingindo um clima revolucionario.

Foi então convocado um congresso agricola, no Rio, para o debate desses problemas economicos e tecnicos da lavoura nacional. Nele tomou parte Rodrigues Alves, como representante paulista, sustentando ser necessaria a introdução urgente de reformas substanciais nos processos agricolas até à época empregados — desenvolvimento da colonização e imigração sem limites; revisão da legislação sobre contratos; organização de bancos agricolas; aperfeiçoamento do trabalho agrario; levantamento de rigorosa estatistica da produção, cultura e extensão dos municipios. Aceitas as conclusões do Congresso, ruiu o Ministerio Dantas e a Coroa dissolveu a Camara a 3 de setembro desse ano, sendo chamada a nação às urnas, elegendo-se, então, Rodrigues Alves deputado geral. O poder passou às mãos do conselheiro Saraiva e, a seguir, às do barão de Cotegipe. Dissolvida, novamente, a Camara, Rodrigues Alves é eleito para o trienio 1886-89, tendo-se revelado na Camara profundo conhecedor das questões economicas que assoberbavam o país, conhecimentos esses de que dera provas sobejas no aludido Congresso.

Exatamente nessa época — quando a provincia de São Paulo via-se a braços com a crise politica, criada pela cisão do Partido Conservador e com a crise economica, incomparavelmente mais grave, oriunda da desorganização da lavoura, em consequencia das fugas, em massa, dos escravos — o presidente, visconde de Parnaiba, exonera-se do cargo; e o governo imperial nomeia, para substitui-lo, a Rodrigues Alves, que se empossou da elevada investidura em 19 de novembro de 1887.

Espinhosa era a missão do novo presidente. A causa abolicionista criara em todo o país, em todas as provincias, discordias profundas e os animos andavam exaltadissimos. Cabia-lhe

(Continua na 2.a página).

A administração de Rodrigues Alves em S. Paulo

CANDIDO MOTA FILHO

Quando a ultima vez foi o conselheiro Rodrigues Alves eleito presidente da Republica, tive ocasião de acompanha-lo até o Rio. Já estava bem doente, muito embora permanecesse a sua despreendida devoção pela Republica. Ao desembarcarmos no Rio, encontravamos a espera-lo, na plataforma, quase todos os seus antigos ministros. E me lembro, na saida da Estação, as palavras de Lauro Muller: — "Foi quem mais soube utilizar-se da politica para a administração!".

Estas palavras me ficaram no espirito e o prepararam, quando ainda eu não alcançava os vinte anos, para compreender, nas suas grandes linhas, o significado do papel do conselheiro Rodrigues Alves na vida da Republica. E agora, quando se comemora, com grande justiça, o centenario de seu nascimento, vejo confirmar, em todos os seus termos, o juizo de Lauro Muller.

Realmente, se ele não fosse um verdadeiro estadista, um administrador capaz de utilizar a politica em beneficio da administração, não teria, como tem, hoje em dia, a gratidão do país.

Na história da Republica nós encontramos grandes figuras que foram mais juristas que politicos, mais politicos que administradores. Porém, o conselheiro Rodrigues Alves foi um admiravel politico, que fez dela o apoio para notaveis e insubstituiveis realizações. E foi, por ter sido assim, que ele conseguiu dar à Republica, num dos seus momentos dificeis, um definitivo impulso criador. Vindo da monarquia e dela vindo como um conservador, consegue entretanto, na Republica, formar o mais progressista e o mais arejado dos governos!

Trazendo para o novo regime, ainda vacilante em sua organização e em seus propósitos, a sua experiencia formada e fixada nas idéias conservadoras, o conselheiro Rodrigues Alves representou a ponderação, a firmeza de visão, o tirocinio diante da inexperiência dos impensados inovadores. Em suas mãos, o avanço republicano se fez seguro e objetivo, o progresso deixa de ser uma aspiração para tornar-se uma surpreendente realidade. A esse respeito escrevia Pandiá Calogeras, depois de referir-se aos sacrificios anteriores: — "De todos esses sacrificios resultou uma revivescencia economica, e as consequencias se fizeram sentir, quando a 15 de novembro de 1902 subiu à presidencia o novo magistrado eleito, Rodrigues Alves. A cura fora completa e o país podia suportar os encargos destinados à fomentar suas potencialidades. Declarou o chefe de Estado que esse seria o seu programa e, para tal fim, escolheu auxiliares competentes".

Essa capacidade para escolher auxiliares competentes, que se revelou na organização de uma equipe de governo de invejavel capacidade, — um

(Continua na 6.a página).

O ESTADISTA PERFEITO

A. C. DE SALLES JUNIOR

Eram as democracias gregas tão leais ao principio da igualdade politica (nota Paul de Saint-Victor), que não concebiam grandeza acima da estatura humana, pela qual se talhavam até os proprios deuses. Depois que se extinguiu aquela civilização espiritual, e o mundo se barbarizou, tanto menores se tornaram os homens, por estranho fenomeno de degenerescencia psiquica, quanto maiores, paradoxalmente, passaram a acreditar-se.

Foram, primeiro, os reis da monarquia absoluta, que diziam receber da divindade, com quem primavam, inspiração e graça para o exercicio do governo. Como todas as ficções, essa havia de desvanecer-se um dia, tingindo-se do sangue da Revolução Francesa. Depois, coroou-se um novo soberano: o Povo. Faltava a este, todavia, a magnificencia real — cetro, purpuras, brocados, em que a plebe deseja deslumbrar a vista, desprezando os proprios andrajos. E do seio dela surgiram outros reis, tambem por "direito divino", um eterno e autentico "direito divino", na concepção do famoso Thomas Carlyle: — a função da inteligencia, neste mundo, é governar, venha donde vier, seja embora de obscuras esferas, humildes recantos, subterraneas camaras sociais. E' a miragem do "homem providencial", em tudo diferente dos herois terrenos, que sobem na crista do sufragio popular, tumultuario e inconsciente. Os favores do céu só se desparziriam sobre os Estados governados por esses novos eleitos.

A idéia, que era original, mas perigosa, logrou imenso exito, cendo copiada de varias formas, na teoria e na pratica. Conhecido é o tributo que a humanidade pagou, nos nossos dias à mistica do messianismo, ou antes, à má fé costumeira dos intrujões. Não houve bandido, ou simples aventureiro, que, parasitando na inquietação deste seculo, não se tenha inculcado salvador à gente ignorante e supersticiosa. Demagogos e tiranos (seres na realidade de uma só e mesma especie), conseguiram, iludindo a ingenuidade das massas, e suspensos nos ombros delas, escalar o mando supremo, metamorfoseados em entes sobrenaturais. Miseros mortais, não passavam de sibaritas do poder, a se vingarem das abstenções forçadas, curtidas na estreiteza de uma vida insignificante. Embriagaram-se no governo, como numa festa dionisiaca, com o cortejo negro das consequencias infaliveis. A corrupção alastrou-se, campeou a venalidade. Ao povo só se consentiram guerras, revoluções, impostos, confiscos da propriedade, inflação, carestia, fome. Epilogo: o caos social da hora presente.

Essas calamidades cavaram no tempo verdadeiros abismos, que descontinuaram a vida. A era de Rodrigues Alves, relativamente proxima, parece, por isso, separada da época atual por distancias astronomicas, tão violento o contraste dos aspectos politicos. Faltam à geração sacrificada, que ao surdir encontrou o país transformado num deserto, os dados da experiencia, indispensaveis à formação de um criterio, que habilite ao julgamento dos homens e das coisas. Fora uma pequena minoria de insulados, o espirito publico espessou-se, imbuido de idéias falsas, geradoras da anarquia mental em que fomos lançados, com o exterminio das elites dirigentes. Nem podia ser de outro modo. A opinião publica, que sempre existiu livre no Brasil, clarificada pelas discussões da imprensa e da tribuna, teve por sucedanea a propaganda oficial, inoculadora de erros e toxicos terriveis. Com o desaparecimento dos derradeiros homens de Estado, que ilustraram os nossos fastos politicos, cancelou-se a incomoda lembrança dos numes da nacionalidade. Mas tudo passou. Os mortos estão redivivos. Os vivos é que estão mortos.

Recordar, nesta comemoração de hoje, o nome de Francisco de Paula Rodrigues Alves, é menos render-lhe preito, que apontar para a mocidade brasileira um magnifico exemplo de civismo a ser imitado, a fim de que o curso da nossa historia volte ao leito natural, de que se desviou. Porque o problema maximo das instituições republicanas restauradas é a educação, ou melhor, a reeducação democratica, no elevado sentido, que lhe empresta o celebre filosofo americano John Dewey, de "renovação da vida pela tradição", transmitida aos novos a experiencia dos antigos, em movimento perpetuo, escrevendo-se, em vez de proscrever-se a historia.

E' de um venerando passado que emerge a figura hieratica de Rodrigues Alves, vindo do Segundo Imperio, a mais alta escola de moralidade politica, que nunca tivemos. Honra ao sr. d. Pedro II, que com o seu lapis fatidico, num simples traço, que valia por um estigma, condenava os improbos à morte civil! Bem entendida, a honestidade dos politicos, que exercem os mandatos populares, não se limita a um minimo de deveres, comuns a todos os cidadãos, ampliando-se aos dominios da virtude, que é o apanagio das Republicas, na lição classica. E ninguem, por esse lado, se preparou melhor para o novo regime do que Rodrigues Alves, um superstite da Monarquia, que levou a palma a muitos repblicanos de origem. Os processos da sua carreira constantemente ascensional, constituem o mais eloquente desmentido à falsa crença de que as posições eminentes só se alcançam graças ao emprego de meios indecorosos. Dá-se isso, sim, mas nos periodos de sensualismo e decadencia; não nos de fastigio e gloria. Onde, senão nestes, se oferecem mostras do desprendimento pessoal, iguais às de que Rodrigues Alves deu prova no caso da candidatura à presidencia da Republica, só aceita após relutancias, custosamente vencidas?

(Continua na 6.a página).

RODRIGUES ALVES
UM HOMEM DE ESTADO

ELOY CHAVES

A admiração sempre viva que tenho pela personalidade do conselheiro Rodrigues Alves, a amizade quase filial que lhe votei nos ultimos anos de sua preciosa vida me impõem o dever de escrever sobre a sua projeção sem par na politica brasileira uma obra em que ponho em relevo seus notaveis serviços.

Infelizmente, para esse trabalho tão grato ao meu coração, não tive ainda o tempo e a tranquilidade de espirito necessarios.

O que hoje se vai ler são apenas alguns escassos elementos para essa obra futura.

As tres presidencias paulistas que se seguiram aos primeiros anos agitados da implantação da Republica no país sofreram ainda os influxos dos costumes politicos do Imperio.

Não é que estes fossem perfeitos e indenes de vicios, mas, em sua generalidade refletiam a ação de homens eminentes supervisados por uma alta personalidade como era o ultimo imperador do Brasil.

Cada uma dessas presidencias teve a chefia-las, por nossa fortuna, o homem proprio para o momento historico em que teria de desdobrar sua ação.

Ao austero Prudente incumbiria pacificar a nação talada pelas lutas civis. Campos Sales teria de pôr em ordem na Fazenda Publica arruinada pelos conflitos anteriores da politica partidaria.

Enfim, pacificada a Republica, organizadas suas finanças Rodrigues Alves abriria novos horizontes para a nossa terra.

De sua passagem pela alta administração vou colher alguns dados e referir alguns fatos para com eles pôr em foco o seu notavel vulto de estadista

Ao analisarmos a figura marcante de Rodrigues Alves no cenario brasi-

(Continua na 2.a página).

DOIS CURIOSOS DOCUMENTOS
da Fase de Consolidação Republicana

Publicamos a seguir dois interessantes documentos historicos, versando sobre o combate sofrido pela indicação de Rodrigues Alves como sucessor de Campos Salles na presidencia da Republica. O primeiro é a carta de João de Piratininga, então no seu retiro de Itu', datada de 14 de julho de 1901; o segundo, a resposta, seis dias depois, do então Supremo Magistrado da Republica.

A CARTA DE JOÃO DE PIRATININGA A CAMPOS SALES

"Ferraz-Itu', 14 de Julho de 1901. — Tal o assumpto que nesta vou tratar, que diz respeito muito particularmente á vida e futuro desta Republica, que propagamos, e que modelarmente tens praticado, que deixei para escreve-la neste grande dia, que é a data mais gloriosa para todos os homens que se prezam de ser livres.

Sou hoje, sem duvida alguma, o mais velho dos republicanos brasileiros, e devido ao prestigio da minha idade e ao fato de me achar inteiramente afastado da politica ativa e dos seus proventos, sou procurado por um aluvião de amigos e companheiros de propaganda, que me pedem para ser o interprete junto a ti, a fim de manifestar-te a nossa reprovação e combate à escolha de Rodrigues Alves para teu sucessor na suprema magistratura da Republica. Não é possivel, nem toleravel, que o terceiro presidente civil da Republica deixe de ser um republicano historico, quando ainda a Republica atravessa o seu periodo de formação. Alem disso, para que retirar o Rodrigues Alves da presidencia do Estado, onde vai bem e governando com muito acerto e habilidade? Ele na presidencia do Estado, terminado o seu mandato, indo como vai, fará jús a esse alto posto; agora, não; esse lugar pertence de direito e de justiça a um dos quatro propagandistas, que a

(Continua na 7.a página).

Erijamos-lhe uma estatua

JOÃO SAMPAIO

Os antigos romanos glorificavam os seus grandes homens, quando guerreiros, erigindo arcos de triunfo, em comemoração às suas vitorias; e aos estadistas — colocando as suas estatuas no cimo de colunas gigantescas, levantadas em sua memoria. Entre as ruinas da Cidade Eterna ainda se veem, com inscrições quase apagadas, o Arco de Septimio Severo, nas cercanias do Coliseu; e quase intata nos seus contornos, a Coluna de Trajano, ostentando a singeleza classica do estilo dórico.

Bem no centro da Roma contemporanea, dando o nome à praça (Piazza Colonna), ergue-se a monumental Coluna de Marco-Aurelio, erigida em honra do imperador filosofo. Restaurada sob o pontificado de Sixto V, novo destino lhe foi dado: — desde a Renascença ostenta-se no seu tope a estatua de São Paulo.

Tambem os franceses, na Idade Moderna, erigiram o Arco do Triunfo, para celebrar as vitorias de Napoleão Bonaparte. E na Coluna Vendôme — mais grandiosa e imponente que as suas congeneres romanas — colocaram a estatua do estadista.

Nós, os brasileiros, por que não havemos de imitar o exemplo milenario? Acertando a escrita de nossa curta historia, temos algumas grandes dividas a resgatar. Não muitas. Nas quatro decadas da Primeira Republica, por certo, nenhum credor excede a Francisco de Paula Rodrigues Alves. Diminuição não há, para os outros, na afirmação de que — na época em que floresceram Rui Barbosa, Campos Sales, Prudente de Morais, Afonso Pena, Rio Branco, Joaquim Murtinho — foi Rodrigues Alves o estadista mais completo.

A cada um dos outros poderiamos reconhecer — Rui em Haia, por exemplo — que se avantajaram por sua atuação, neste ou naquele setor de atividades, em gloriosa vida publica. Todos eles deixaram assinalada a sua carreira politica por sulcos luminosos de brilho variavel, por vezes muito intenso. Mas o que se formou na rota de Rodrigues Alves é mais extenso, mais uniforme. A sua vida publica teve mais amplitude e melhores oportunidades. E porisso mesmo, maior é o seu ativo de homem de Estado.

Erijamos-lhe uma estatua.

* * *

Como a Marco-Aurelio na Roma antiga, eleve-se na Cidade Maravilhosa a Coluna de Rodrigues Alves. Nos mesmos moldes e da mesma imponencia. No seu cimo, a figura excelsa do estadista. A propria cidade seja a sua moldura — essa mesma grande aldeia colonial, de ruas estreitas e ambiente empestado, que ele transformou na Cidade Maravilhosa. Francisco Passos e Osvaldo Cruz foram os grandes executores da obra imorredoura; mas foi Rodrigues Alves quem a levou no seu programa de governo. Era ele o grande animador. Quem os executores escolheu foi ele; e foi a sua visão, a sua firmesa e tenacidade que os sustentou. A sua fé nos proprios planos operou o milagre.

Onde localizar a coluna? — Bem no coração da cidade. No melhor ponto da majestosa Avenida da Liberdade — essa que, por ominosa indulgencia, ainda se chama Getulio Vargas. Dali, com o olhar da imortalidade, o Genio da Remodelação do Rio de Janeiro, na imobilidade do bronze, poderá contemplar as aguas tranquilas da Guanabara, e vêr a metamorfose, das praias, outrora lamacentas e abandonadas, em extensos cais movimentados, ou em longas avenidas, orladas de jardins formosos.

E seria nos blocos graniticos daquele monumento que os artistas contemporaneos iriam pôr, no relevo de inscrições lapidares, os fastos de uma grande vida, vida integralmente dedicada ao serviço do seu país e ao bem do seu povo.

Que haviam de ler, os vindouros, nas linhas dessas inscrições? — Impossivel resumir nelas a biografia de Rodrigues Alves — livro ainda por escrever-se e que há de ocupar, certamente, lugar de destaque na literatura desse genero que o Brasil possui. Comparada a sua vida a uma cordilheira, divisada na linha do horizonte, ter-se-ia que assinalar os seus pincaros. E só com estes compôr as inscrições. Assim tambem neste folhetim — com que comemoramos a passagem do seu centenario — não é sequer um esboço biografico, o que traçamos. Com as imperfeições de nossa vista e a pobreza do nosso estilo, tentaremos debuchar os dizeres da Coluna... deixando a mãos mais habeis a escultura dos festões e relevos.

* * *

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES (1848-1919). **Nascido em Guaratinguetá, à margem do Paraiba, terra que ele tanto amou, e que guarda carinhosamente os seus despojos. Laureado em ciencias e letras pelo Colegio Pedro II, da antiga Côrte do Imperio (1865). Graduado em ciencias juridicas e sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo, ninho de aguias, instalado no vetusto Convento de São Francisco (1870). Deputado à Assembléia Provincial, em dois bienios (1872-3 e 1874-5) demonstrou desde cedo o seu pendor pelos problemas da educação e saude publicas. Fez um interregno politico de 1876 a 77; mas em 1878 voltou à Assembléia Provincial. A politica não se conformara com a ausencia de tão preciosa colaboração.**

Deputado por São Paulo ao Parlamento Nacional (1885-6), desempenhou com brilho e eficiencia o seu mandado, naquela assembléia de notaveis. E em 1887 o imperador confiava-lhe a presidencia da Provincia natal. Premio ao merito. Um ano de administração

(Continua na 6.a página).

Rodrigues Alves — um homem de Estado

(Conclusão da 1.a página).

leiro no periodo mais brilhante de sua ação, ou seja, no exercicio da presidencia da Republica não nos filiaremos aos exageros do chamado "heroismo" de Carlyle, mas, antes estudaremos, embora por alto, as influencias, o tempo, as oportunidades que encontrou Rodrigues Alves ao ascender ao poder supremo.

A ação pacificadora de Prudente, a ação saneadora de Campos Sales, certo abriram caminho para a grande presidencia de Rodrigues Alves, que vai de 1902 a 1906.

Mas não tivesse ele a larga visão de homem de governo, a intuição com que escolhia as pessoas que deviam compor seu carro de Estado e ele não teria tido o exito que obteve.

Os governos anteriores tinham posto a casa em ordem mas a essa casa quase tudo faltava.

O Rio, cidade, ora chamada maravilhosa, era um agregado de ruas estreitas, mal calçadas e infectas.

Porto não havia aparelhado com os modernos maquinismos que facilitam o comercio e as comunicações.

E, acima de tudo, a tudo se sobrepondo, pairava sinistra sobre a capital do país, desmoralizando-a, a endemia da febre amarela.

Remodelar e sanear a cidade, construir o cais do porto foram os primeiros cuidados do grande presidente.

Mas toda obra de administração é uma obra coletiva, e, pois para garantia do sucesso era mister encontrar os homens que deveriam executar os designios do presidente.

Manifesta-se aí o seu claro discernimento na escolha de seus axiliares. Surgem ao seu lado Lauro Muller, Francisco Passos, Frontin, Osvaldo Cruz.

Aparece na cena politica a grande figura de Rio Branco que terá de fixar as divisas da nação.

Os obras fisicas ou morais, uma vez realizadas, não mostram as dificuldades que tiveram de ser vencidas.

A campanha contra a febre amarela começou em meio do ridiculo — medicos e auxiliares do serviço foram logo alcunhados de mata-mosquitos.

O emerito Oswaldo Cruz teve contra si uma onda de adversarios que lhe negaram até o merecimento de cientista por ter no combate ao tifo negro adoptado os, então, recentes, processos baseados na teoria havaneza.

Nessa emergencia nunca lhe faltou o apoio de Rodrigues Alves.

Não foi tambem em meio de rosas que Lauro Muller, Frontin e Passos puseram mão na destruição do velho Rio.

Lembra-me ainda um ataque contra eles feito em que se dizia que estava errado o eixo da Avenida Central! E os engenheiros que traçaram esse eixo se chamavam Passos, Frontin, Lauro Muller!!!

Não era a febre amarela o unico mal que afligia a grande cidade. A variola campeava sem contraste e só em 1904 havia ocasionado a morte de quase 5.000 pessoas! Oswaldo Cruz contra ela levantou suas armas, ou melhor, a unica arma que eficientemente a combate — a vacina de Jenuner.

Nova e grande batalha de oposição à medida salvadora, batalha que criou o clima propicio ao levante militar de 14 de novembro.

Ainda aí e principalmente aí se manifestou a tempera, a visão de homem de estado de Rodrigues Alves.

Oswaldo Cruz teve completo apoio do presidente que para isso afrontou os riscos do levante militar que contra ele se formou.

Nas horas incertas desse levante muitos fatos se passaram que mostram a ternura e a tempera do então presidente da Republica.

O primeiro é o seu empenho, chefe de familia exemplar que era, de, declarando o motim, fazer retirar do Palació do Governo suas filhas. A isso estas valorosamente se opuseram declarando que onde quer que seu pai estivesse aí elas estariam!

Depois, em pleno desenvolvimento da luta, na hora precisa em que esta parecia decidir-se contra o presidente, assumiu a digna e heroica atitude que se assignala pelas suas historicas palavras: "este é o meu lugar", quando os ministros militares o aconselham a que se recolha a um navio de guerra postado em frente à ponte do Palacio do Catete!

Esse civil, desarmado, a quem no momento em que seus ministros militares, julgando perdida a situação, aconselham a abandonar seu posto, e, dele recebem a resposta tornada celebre, é positivamente um grande varão!

Perguntando-lhe eu, tempos passados, e, no recesso da amizade, porque agira o presidente assim, sem contar com elementos valiosos, visto que os aparentes eram nenhuns, ele respondeu: naquele tragico momento eu não tinha outro caminho a escolher, pois tinha de defender a dignidade do Poder Civil da Nação.

Abandonando a sede do Governo para recolher-me a um navio de guerra ia voluntariamente tornar-me prisioneiro neste.

O Palacio abandonado estaria em breve cheio de revoltosos e dos eternos seguidores da vitoria. No dia seguinte seria o fato consumado!

Melhor preso no proprio Palacio, mas sem rendição! e com honra!

* * *

Ao assumir a presidencia Rodrigues Alves havia convidado para seu ministro do Exterior o Barão do Rio Branco.

Ainda uma vez sua aguda visão de estadista não o enganara. No momento não havia outra personalidade para esse posto.

Muitas de nossas lindas estavam incertas, algumas contestadas por vizinhos impertinentes. Eram muito delicadas nossas relações diplomaticas com a Argentina, cuja politica externa estava então orientada por um espirito vivo e irriquieto, profundamente adverso ao nosso país, desde o malogro de sua defesa na celebre questão das Missões. Nosso país perdido pelas asperas lutas politicas, dos proximos anos da Republica, pelos motins militares e principalmente em consequencia da inespiavel e demorada revolta naval contra o Governo de Floriano a supremacia militar no sul do Continente.

Marinha desmantelada, Exercito mal equipado e insuficiente, situação internacional cheia de perigos!

Nesse quadro mal se podem aferir as dificuldades que teria de entestar a chancelaria brasileira para nortear o destino da nação.

Felizmente os bons fados tinham confiado esse destino a dois grandes brasileiros — Rodrigues Alves e Rio Branco.

Este tinha passado fora da patria os ultimos agitados anos da Republica.

Vinha aureolado com as vitorias das Missões e do Amapá. Não tinha estado envolvido nas ultimas lutas que dilaceraram o país.

Era imenso o seu prestigio, interna e externamente.

Pós-se a trabalhar e dentro em breve os resultados desse trabalho apareceram em plena luz.

Tratados varios firmando nossos direitos sobre terras controvertidas foram assinados, e, sobrelevando a todos celebrou-se o tratado de Petropolis que incorporou à nossa patria largo trato de terras feracissimas, e que pôs fim a um dos casos mais perigosos que tivemos na politica externa.

O Brasil emergiu de seus dias de lutas e dificuldades grande e respeitado.

Para mostrar o halo de respeito em que vivia o presidente diante de seus ministros e altos funcionarios vão ser relatados dois fatos: — o primeiro com Rio Branco, o segundo com Osorio de Almeida, notavel engenheiro, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Rio Branco era fumante inveterado. Não podia suportar a privação do cigarro durante todo tempo de seus longos despachos com o presidente. Pretestava assim, em meio do trabalho, um velho incomodo dos rins, aliás e felizmente inexistente, para fungindo por minutos do salão de despachos, ir ao lado na Secretaria da Presidencia sorver os seus cigarros.

Rodrigues Alves tinha, além de alto apreço pelas peregrinas qualidades de Rio Branco, uma particular estima por este, que ele reputava insubstituivel no seu alto cargo. Sabia tambem que o seu grande ministro era descuidado com sua saude. Chamou assim o secretario da Presidencia — seu filho Rodrigues Alves Filho, nobre carater, depois deputado federal dos mais conceituados e brilhantes, e, recomendou-lhe que pedisse em seu nome a um dos grandes medicos da época — Rocha Faria ou Miguel Couto — para que examinasse Rio Branco prescrevendo a este severo tratamento.

Deu Rodrigues Alves Filho em resposta gostosa gargalhada e explicou a seu pai que Rio Branco nada tinha e que a interrupção na conferencia visava apenas permitir-lhe fumar

A vingança do presidente não tardou. Perguntou quais eram os cigarros preferidos do seu ministro, mandou comprar, e, pô-los em uma caixa sobre a grande mesa de despacho.

Quando, em nova audiencia, voltou Rio Branco e repetiu a comedia inocente retrucou o presidente: — Barão, tenho um remedio infalivel para os seus incomodos, e, ofereceu-lhe os cigarros tentadores.

Só assim, em meio aos seus despachos semanais Rio Branco passou a fumar diante do presidente.

E, o barão era por certo o homem de maior preeminencia do país...

Este caso contado na época presente parece pilheria ou fantasia.

Com Osorio de Almeida deu-se o seguinte fato.

Estudantes de Direito de S. Paulo haviam obtido passagens gratuitas para irem ao Rio assistir a determinada festa. Nessa viagem alguns desses passageiros, alegres, folgazões cometeram excessos em alguns botequins da estrada.

Osorio era severo e disciplinador. Estomagou-se com o caso.

Alguns dias passados precisando voltar, procuraram os estudantes o secretario da Presidencia e pediram-lhe que lhes facilitasse a obtenção de um carro reservado.

Quem resiste a um apelo destes?

O secretario, que não sabia dos incidentes da viagem anterior, oficiou ao diretor da estrada em nome do Palacio Presidencial para que fosse posto a disposição dos postulantes o carro pedido.

Osorio respondeu atendendo a requisição e apresentando sua demissão do alto posto que ocupava.

Rodrigues Alves surpreendeu-se com o ato de Osorio e tendo em alta consideração esse seu auxiliar mandou chama-lo para saber dos motivos de sua atitude.

Explicados e esclarecidos os fatos declarou o presidente: — nego-lhe a demissão pois preciso de seus serviços. Se o sr. insistir em sua atitude estará fazendo uma estudantada.

Osorio que era teimoso e sensivel em tudo que dizia com sua autoridade não teve outro caminho que reassumir o cargo.

Dizia depois: — quem pode deixar de obedecer a um chefe de tal estatura?

Assim, o presidente com seu alto prestigio pairava sobre a administração e sobre os meios politicos.

Nem sempre a crise que sempre provocava a passagem de governo com a escolha do candidato para o novo quatrienio diminuiu esse prestigio.

Para esclarecer essa afirmação vão ser rememorados certos fatos do passado.

A politica paulista manifestava a sua preferencia pelo nome ilustre de Bernardino de Campos, propagandista da Republica e que já havia exercido com raro brilhantismo a presidencia de S. Paulo.

Em contrario a essa candidatura se formou uma coligação chefiada pelo general Pinheiro Machado que apoiava o nome de Afonso Pena, vice-presidente da Republica, sustentado por Minas Gerais, seu Estado natal.

Diante da violenta e injusta campanha levantada contra seu nome nobremente Bernardino se retirou do pleito.

Nessa conjuntura Rodrigues Alves tomou a unica posição que poderia evitar graves perturbações na vida do país — a de presidir imparcialmente o pleito presidencial.

Para que se avalie a noção de dignidade que ele tinha por seu alto cargo vai ser referido o seguinte fato de que posso dar testemunho pessoal.

Na euforia da vitoria Pinheiro Machado escreveu ao presidente uma carta em que se congratulava com ele pela ação superior com que o governo tinha presidido aos atos preparatorios e depois aos atos do pleito presidencial.

A carta era, escrita em termos afetuosos de colega para colega.

Em resposta Rodrigues Alves dirigiu-se perimoniosamente ao saudoso chefe gaucho dizendo-lhe que não via motivos para congratulações, visto que havia apenas cumprido com o seu dever, dever de cujo cumprimento nunca se afastara em toda sua vida privada e politica.

Indagando-lhe eu porque assim tinha agido, diante de um gesto que parecia gentil do grande chefe republicano respondeu Rodrigues Alves: o elogio por um ato que reputava normal poderia parecer que nem sempre ele procedia com lisura e patriotismo. Por assim pensar não recebeu bem a carta de Pinheiro Machado.

O grande presidente tinha em alto grau o dom da respeitabilidade.

O fato que se vai ler isso demonstra à saciedade.

Nas vesperas ou ante vespera do levante de 14 de novembro quando a desordem campeava pela cidade, alguns generais se reuniram no Clube Militar para apreciar os acontecimentos que se sucediam.

Depois de prolongada conferencia resolveram delegar um emissario junto a Rodrigues Alves para aconselhar-lhe a demissão de Seabra, ministro do Interior e a de Osvaldo Cruz, chefe do Serviço Sanitario.

Esse emissario foi o general Olimpio da Silveira. Recebido pelo presidente começou a se desobrigar da incumbencia que recebera dizendo que a delicada situação em que se achava a capital da Republica muito havia impressionado os oficiais superiores sediados no Rio que por isso resolveram procurar o supremo chefe da nação para com este encontrarem o remedio que pudesse fazer que os animos serenassem.

Nesse ponto interrompeu Rodrigues Alves o general dizendo a este que era grato ao governo verificar que os generais viam com justeza a gravidade dos acontecimentos e que agiam com disciplina e patriotismo pondo-se ao lado do poder constituido para a manutenção da ordem.

Isso foi dito com tal autoridade que o ilustre emissario ficou apenas em começo de sua exposição, sem ter sequer esboçado o motivo da conferencia solicitada.

Despedindo-se do presidente e voltando ao seio dos seus colegas perguntaram estes qual o resultado da missão. Respondeu Olimpio, soldado digno entre os mais dignos: vão vs. lá. Quero ver se podem diante da autoridade e respeitabilidade de tal chefe com ele ventilar o assunto de que não pude nem começar a falar.

Os que tiveram a fortuna de ter sido ministros ou auxiliares de Rodrigues Alves podem atestar o seguinte fato, proprio dos homens que têm inato o dom do comando.

Estava ele jovial e risonho em conversa despreocupada com um seu ministro ou alto auxiliar. Começava o despacho ou a discussão sobre um assunto da administração.

Subitamente a feição do presidente mudava, tornava-se severa! Sentia-se que o personagem tinha mudado. Viera um outro, o chefe.

Este tinha uma ampla e extensa visão da coisa publica.

Tendo feito magnificos estudos de humanidades no melhor instituto de ensino que houve no Brasil — Colegio Pedro II — onde colou o grau de Belas Artes, tendo cursado com raro brilho a Faculdade de Direito de S. Paulo, deputado geral, presidente de provincia no Imperio, senador, ministro por duas vezes, presidente de Estado duas vezes, presidente da Republica no novo regime, era ele inegavelmente o homem que maior experiencia tinha da administração.

Não admira pois que às vezes visse melhor e mais profundamente que os outros os problemas nacionais.

Destes, e, seguramente o mais importante — o do café — foi visto pelo grande presidente com rara precisão.

Convem rememorar a epoca e os acontecimentos.

Para que um país se projecte intensamente na vida internacional é preciso que se distingua ou pela sua brilhante cultura, ou pelo seu poderio militar, ou pela sua riqueza.

Esta se patenteia entre os povos pelos produtos de sua exportação — mineraes, agricolas, ou manufaturados.

Destes não pode ainda cogitar o Brasil, mas tão só dos primeiros e entre eles ainda é rei soberano e incontestado o café.

Foi esta planta maravilhosa e abençoada que deu vida nova ao Brasil-Imperio e que manteve o Brasil-Republica na estrada do progresso.

Sem ele seriamos dos mais atrazados e pobres paises da terra.

No fundo de uma das nossas opulentas matas que infelizmente dentro em breve só existirão em nossa memoria, à sombra de um majestoso jequitibá lhe deveriamos erguer um templo.

Não foi só a riqueza material que fluiu do fruto incomparavel, foi tambem uma das mais brilhantes civilisação do continente. A aristocracia agricola que dominou o Brasil por um seculo e que vae sendo descolocada do seu primaciado pela instalação da grande industria não tem do que se envergonhar do seu longo dominio no país.

A atual geração, iconoclasta e sem fé, muito tem a aprender nas obras e lições deixadas pelos fazendeiros de café.

Orgulhosos barões e viscondes do Imperio, coroneis e chefes politicos na Republica, foram eles, gastando sua fortuna pessoal, que mantiveram viva e honesta a politica local. Disputavam com ardor e paixão os lugares de prefeitos e vereadores, que eles consideravam munus publico e honraria e nunca fonte de subsidios e proventos! ..Fundaram e alargaram cidades e com seu dinheiro e iniciativa ousada, desamparados dos governos, construiram as grandes redes de estrada de ferro do Estado. Mandando seus filhos para as escolas superiores do país e do estrangeiro crearam uma pleiade de homens superiores que fizeram a nossa grandesa.

O que São Paulo é, na sua cultura, no seu fastigio, é obra do forte lavrador do café, desbravador do sertão e plantador das maiores culturas permanentes conhecidas no mundo.

A grande industria está começando seu consulado mas só o futuro dirá si será melhor ou peior o seu dominio.

Na transição do poder economico entre as classes agricolas e industriais ocorreu a crise que em geral sucede às grandes espansões de plantas privilegiadas — a superprodução.

As novas e feracissimas terras da Sorocabana e Noroeste começaram a despejar nos portos de embarque quantidades de café que não eram absorvidas pelos mercados internos e externos.

O produto até então afortunado caiu em baixa vertiginosa! Homens de Governo e produtores cairam em panico.

Si tivessemos uma economia assentada em bases solidas, si tivessemos reservas e organização bancaria, poderiamos tranquilamente esperar a passagem da tempestade.

Mas, estamos de acordo em reconhecer que vivemos dia a dia confiando apenas na proteção divina, que infelizmente parece estar se cançando de nós.

Assim, quando mais intensa se tornou a crise nós os fazendeiros de café começamos a reclamar em altas vozes por um remedio de ação rapida e miraculosa.

Entre as medidas aventadas naqueles dias de desespero surgiu a da valorisação artificial do café.

Não vale pormenorisar o que ela foi.

Os seus resultados catastroficos ainda pesam sobre nós, passados 42 anos, com prejuizos que somam varios milhões de contos, ou na linguagem moderna bilhões de cruzeiros.

Particulares e Tesouro do Estado foram arrasados pelos atos consequentes a essa medida pela qual todos clamámos e da qual todos somos responsaveis. A flor mais preciosa que dela brotou foi sem duvida o celebre D. N. C., cujo corpo em decomposição há muitos anos ainda empesta os negocios do café.

O que ha de notavel nesse caso é que os que idearam e puseram em execução o plano da valorização do café eram grandes patriotas e homens de mãos limpas.

Pensaram agir em bem da grande classe que era o alicerce da economia nacional.

Erraram, como erraram economistas de adiantados paises que tentaram medida semelhante, para produtos outros, com o mesmo resultado negativo alcançado no Brasil.

Nessa conjuntura um dos poucos brasileiros que viram claro no nevoeiro das dificuldades foi o conselheiro Rodrigues Alves, então na presidencia da Republica.

Vale a pena rememorar um acontecimento daquela época, em que fui parte, e sobre o qual posso prestar um depoimento pessoal.

Em plena batalha "pro-valorização" começaram a surgir amargas queixas, que se manifestavam entre os lavradores e no proprio governo do Estado contra o presidente da Republica de então a quem se atribuia o sentimento não apenas de indiferença, mas, até de hostilidade à medida que se julgava salvadora.

Em um Congresso da lavoura (como era poderosa e unida a lavoura daquele tempo!) um congressista ardoroso chegou a denominar o presidente da Republica "Nero" da industria agricola do Brasil.

Os amigos do presidente passaram a ser mal vistos pelos entusiastas do plano salvador.

Era representante da corrente politica do conselheiro Rodrigues Alves na alta direção do partido então dominante no Estado — o grande e glorioso P. R. P. — um dos homens mais notaveis que perlustraram os altos cargos da politica paulista — dr. João Alves Rubião Junior.

Politico arguto, calmo e inteligente, vendo o rumo que as coisas estavam tomando, no meio agitado dos interesses em jogo, entendeu que devia por seu ilustre amigo, e, chefe supremo, ao par do que ocorria no Estado, pedindo-lhe que ao mesmo tempo fizesse alguma coisa que amainasse a oposição que se formava.

Para essa missão delicada e de suma reserva fui eu o designado pelo saudoso politico.

Recordo-me bem vivamente do fato. Era eu deputado federal, estavamos em periodo de ferias parlamentares. O presidente da Republica veraneando em Petropolis.

Para lá me dirigi.

Recebido pelo presidente com a maneira carinhosa com que sempre tanto me cativou, lhe expuz longa e minuciosamente o objeto da minha missão.

Depois de ouvir-me atentamente disse-me o seguinte: compreende bem a delicada situação dos meus amigos e sei da campanha que se inicia contra mim, mas acima dos interesses politicos deles, como dos meus, pois sendo presidente da Republica sou tambem politico no meu Estado, estão a conveniencia e o futuro deste e do Brasil.

Acrescentava o presidente: a valorização como a querem fazer é um erro. Sendo uma derogação a uma lei economica precisaria para poder dar os resultados esperados de imensos recursos de que S. Paulo não dispõe.

O que vae suceder é o seguinte: depois de esgotar seus limitados meios vae ele apelar para o credito estrangeiro pois no país não se encontram reservas de dinheiro.

Para isso terá de se apoiar no governo federal perdendo sua liberdade de ação e sua autoridade na vida do país.

O café e o controle de seus negocios escaparão das mãos dos paulistas, e, sendo estes embora os maiores produtores, por outros serão dirigidos.

Ninguem mais do que eu, acrescentava o presidente, tem interesse pessoal no maior preço do café.

Sou co-proprietario de uma das maiores fazendas de São Paulo. Toda minha fortuna está nessa propriedade e vivo do fruto dos seus cafezaes.

Mas, para uma passageira melhora de preços não posso tomar a responsabilidade tremenda de escravizar no futuro meu torrão natal.

Dentro das possibilidades do Tesouro estou por uma das Carteiras do Banco do Brasil procurando sustentar o mercado, brecando-o, na medida do possivel, na sua tendencia para a baixa.

Mais não posso fazer, nem devo fazer.

Si meus patricios quisessem me ouvir eu aconselharia: calma, rigida economia, confiança em dias melhores.

Crises como essa são comuns e fataes em todos os paises. Grandes produtos mineraes, agricolas, e manufaturados têm passado por elas.

Rodrigues Alves foi quem viu certo.

A lavoura de café não pagou ainda o ultimo centavo pelo erro cometido, aliás, é sempre justo repetir, sob as melhores intensões, por homens dignos inspirados no bem publico.

O monstro infecto e insasiavel conhecido pelas tres letras fatidicas D. N. C. ainda está com as garras enterradas no nobre produto.

Não contente de ter sido o escoadouro por onde passaram grandes escandalos e abusos inominaveis persiste em sobreviver para tormento de uma classe que ainda é a trave mestra da economia nacional.

A visão de estadista de Rodrigues Alves tinha iluminado o futuro. O que ele temia aconteceu.

E o pior é que roubada e prejudicada até o cerne a lavoura de café passa diante da nação a quem ela fornece os maiores recursos para sua vida internacional como pedinte sempre insatisfeita.

Ela, que é efetivamente, a prodiga doadora!

Assim, mais uma vez se repete a velha injustiça: quem mais dá é que menos merece!

O panorama do Brasil havia mudado. Do desanimo surgira a esperança.

As finanças assentavam em bases solidas, o cambio se firmava, os orçamentos eram equilibrados.

A situação do Tesouro permitiu a organização de um grande programa de modernização da Marinha de Guerra, programa orientado pelo grande marinheiro que foi o Almirante Julio de Noronha.

Em todos os departamentos da administração publica agiam com plena autonomia os ministros. A eles dera o presidente toda força e autoridade. Podiam fazer tudo que redundasse no bem publico. Apenas lhes era vedado realizar o que não estivesse dentro das vistas e do programa do chefe do Governo.

Os dias graves que precederam e sucederam à revolução de 14 de novembro não obstaram que prosseguisse intensa a atividade do Governo.

Construiu-se o magnifico caes do porto do Rio de Janeiro, contratou-se a construção dos portos do Pará, Bahia, Rio Grande do Sul. Iniciou-se a construção dos primeiros 100 quilometros da estrada para Matto Grosso — velho sonho do Brasil-Central. A feia cidade colonial, largata desajeitada a se arrastar entre primores da natureza se transformava em borboleta irisada.

Para coroar o trabalho intenso do quatrienio Osvaldo Cruz declarava que a grande cidade estava livre do flagelo que a tinha martirizado e desmoralizado por tantos anos e que havia no seu longo reinado causado a morte a mais de 60.000 habitantes, a maior parte de moços na primavera da vida!

Era a vitoria do saber e da tenacidade de Osvaldo Cruz e da visão do grande Presidente que o escolhera e apoiara.

A presidencia do excelso paulista terminando não era um anoitecer, antes lembrava um por de sol em que este lentamente descendo no horizonte lançava ainda raios de luz.

Rodrigues Alves saia da cidade que ele tornara formosa em uma apoteose de aclamações.

Pelo que vem sucintamente exposto se evidencia, surgindo da verdade historica que em Rodrigues Alves se encontravam reunidos e vivendo em magnifico equilibrio os seguintes predicados:

— larga visão de administrador;
— tolerancia no trato com os homens
— firmeza nas resoluções;
— coragem ao enfrentar os perigos;
— sentimento apurado de dignidade pessoal e dignidade do cargo;
— intuição na escolha de seus auxiliares;
— horror á mentira, ao sensacionalismo e a demagogia;
— honradez imaculada;
— desinteresse pessoal.

Personalidade que pode apresentar em conjunto dessas virtudes é sem contestação um perfeito homem de Estado.

Transcorre hoje o centenario do nascimento do presidente Rodrigues Alves

(Conclusão da 1.a página).

não só manter a ordem, como evitar a ruina do Partido Conservador, de que o barão de Cotegipe era o chefe supremo.

As fugas de escravos se sucediam. Bandos armados campeavam pelas estradas procurando refugio em sitios garantidos. A desorganização da lavoura era sem nome. A crise politica cindira o Partido Conservador. Nesse ambiente de intranquilidade, revela-se, pela primeira vez em alto grau, o genio administrativo de Rodrigues Alves.

Colocando-se alheio às lutas partidarias, foi firme e energico na solução dos problemas. Os proprios personagens do tempo teriam reconhecido a imparcialidade do politico, a severidade do magistrado, o talento do administrador e a capacidade do homem publico.

Imediatamente pôs em pratica as medidas energicas, que se impunham: manteve a ordem publica ameaçada, com firmeza, mas sem violencias excusas e odiosas e por inspiração sua ficou o governo provincial autorizado a contratar, imediatamente, a introdução de cem mil imigrantes de procedencia européia, "tendo em vista as necessidades da lavoura e a conveniente localização dos trabalhadores livres". E os 107.329 escravos existentes na provincia foram sendo substituidos pela primeira leva de imigrantes, que ao findar o ano de 1887 atingira o total de 34.310.

Deve-se-lhe, hoje, a iniciativa e a gloria de ter aberto a corrente imigratoria, cravando o primeiro marco da riqueza de São Paulo.

Cumprida a primeira tarefa, continuou Rodrigues Alves a sua obra administrativa, voltando-se para o ensino novamente, que se encontrava tambem em situação desesperadora, com a Escola Normal, que tanto carinho lhe merecera, fornecendo, anualmente, apenas 54 diplomas, numero insuficientissimo para as necessidades educacionais da provincia. Depois, para a viação ferrea e em seguida para as demais obras que se fazia mister tratar.

Tendo sofrido a provincia rude golpe com a campanha abolicionista, que só em escravos cavou um rombo na sua economia de 73.557:811$000, ainda assim o seu estado financeiro era bom, com a arrecadação de 4.600:000$000 e as despesas 4.000:000$000. Teve, porem, o presidente de contrair um emprestimo de 500:000$000, para as despesas com a imigração, emprestimo esse fartamente compensado, entretanto, com a solida orientação dada por ele ao movimento imigratorio, que, duradouro, criou raizes profundas na economia da provincia, prolongando-se até hoje.

Todo esse trabalho, realizou-o Rodrigues Alves em apenas 6 meses de governo, retomando, no primeiro semestre em 1888, o seu lugar de deputado geral à Camara do Rio, deixando São Paulo pacificado tanto quanto era possivel e grato pela sua obra.

REPUBLICA

Dois acontecimentos trancendentais sobreviriam ao país — a Abolição, em 13 de maio de 1888, seguido da proclamação da Republica em 15 de novembro de 1889, encontrando Rodrigues Alves no seu posto e já então, pelos serviços prestados à Coroa, agraciado pela princesa Izabel com o titulo de "Conselheiro".

Os chefes conservadores entretanto não hostilizaram a Republica; aceitaram os fatos consumados. Desaparecia o trono, é certo, mas subsistia a nação, intata nas tradições e na honra de seu passado, pois os verdadeiros homens de progresso são aqueles que tomam por ponto de partida o respeito profundo pelo passado.

Assim compreendeu Rodrigues Alves o seu papel e o do seu Partido. Sabia que era um traço de união entre a realidade a que servira e o ideal a que ia servir e corajosamente se incorpora com os seus correligionarios do Partido Conservador, à pleiade de patriotas que haviam fundado a Republica e que generosos como todos os idealistas, estendiam as mãos limpas e leais aos adversarios da vespera, convictos do papel que por honra e direito competia aos homens de bem da Monarquia. E assim voltaram suas vistas para Guaratinguetá, incluindo Rodrigues Alves na chapa paulista de deputados à Constituinte, que nos outorgou a Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

MINISTRO DA FAZENDA

Depois do golpe de Floriano, destituindo o marechal Deodoro da Fonseca, primeiro presidente eleito, Rodrigues Alves é convidado para a Pasta da Fazenda, reconhecendo-lhe Floriano os inquestionaveis meritos de economista notavel, cargo que exerceu de 23 de novembro de 1891 a 31 de agosto de 1892.

Aceitando o melindroso encargo, começou logo a fazer obra de estadista.

O seu primeiro ato (segundo e veridico testemunho de Dunshee de Abranches) foi evitar a conversão de 280.000 apolices federais de 5% papel em 4% ouro — com o que realizou vultosa economia para o erario. A seguir, pôs em ordem a escrituração do Tesouro; planejou a reforma geral desse departamento, com a criação de aparelhos que bem correspondessem à transformação do regime; e, sobretudo, lançou as bases de uma politica financeira vasada nos moldes da mais severa economia e da mais escrupulosa honestidade.

REVOLTA DA ARMADA E O PITORESCO NO MEIO DO SANGUE

O governo de Floriano, como é sabido, foi cheio de peripecias e episodios dramaticos, nele se incluindo a revolta de 6 de setembro de 1893, conhecida como "Revolta da Armada", que levou o país à guerra civil. Floriano empregou todos os meios para fazer valer o principio da autoridade, inclusive o arrolhamento do "Jornal do Comercio", do Rio, que lhe movia tenaz campanha. Para isso, intimou o Banco do Brasil a cobrar ao diretor do jornal, José Carlos Rodrigues, os emprestimos contraídos naquele estabelecimento, sob pena de confisco.

José Carlos Rodrigues, alarmado, entendia que o unico homem capaz de opor paradeiro ao que considerava uma violencia de Floriano era Rodrigues Alves. Convidou-o, então para a direção daquele velho orgão. Rodrigues Alves, compreendendo seu jogo recusou firmemente, mas só o convite, pensava o monarquista José Carlos Rodrigues, já redundaria em tregua.

O fato pitoresco, que nos trás a este episodio, no meio da trepidante agitação revolucionaria é que, não podendo mais dizer o que pensava, o "Jornal do Comercio", estampavu diariamente a primeira coluna em branco! E isto irritava o Marechal mais do que as diatribes até então assacadas contra ele...

SENADOR E NOVAMENTE MINISTRO DA FAZENDA

Eleito Rodrigues Alves senador por São Paulo, em 1893, sucede-lhe na pasta da Fazenda Serzedelo Corrêia. Todavia, quer como conselheiro de Bernardino de Campos, quer como ministro da Fazenda novamente no governo de Prudente de Morais, de 1894 a 1896, coube ao conselheiro realizar toda a operação do "funding-loan", celebrada entre o Brasil e a Inglaterra.

Em 1897 volta ao Senado, onde permaneceu até 1899.

PRESIDENTE CONSTITUCIONAL DE SÃO PAULO

Indicado e aceito como candidato do Partido Republicano Paulista, Rodrigues Alves foi eleito presidente de São Paulo, a 15 de Fevereiro de 1900.

Nesse elevado cargo, que lhe conferira em pleito sem competidor o voto de seus conterraneos, ele reafirma o seu proposito de "continuar as normas de moderação, de tolerancia e de Justiça, que sempre se impôs no cumprimento de seus deveres", ao mesmo tempo que encarece "a conveniencia de serem aproveitadas todas as forças uteis do Estado, sem a preocupação estreita de velhas rivalidades e com o elevado pensamento de uma colaboração comum e de franca harmonia em favor das suas tendencias e aspirações de progresso.

As preocupações do politico conciliado alia Rodrigues Alves às de administrador, a quem preocupavam sem pausas os negocios publicos em todos os seus aspectos: finanças, instrução e higiene, lavoura e industria, comercio e viação, a policia e a organização judiciaria, o credito agricola, a colonização e a imigração.

Na mensagem lida a 7 de Abril de 1901, na instalação do Congresso Estadual, Rodrigues Alves dá conta das suas cogitações e do que realizara no primeiro ano de sua gestão.

Em primeiro lugar, compreendia que, sem bairrismo, São Paulo deveria ser o centro de convergencia da produção de Mato Grosso, Goiaz e sul de Minas, como o caminho natural para o mar; assim, urgia melhorar os meios de comunicação com esses territorios, pois o aumento de intercambio facilitava o movimento da produção e consequente enriquecimento do Estado e do país; tornava-se necessario simplificar tambem as normas legais — para isso designou o jurisconsulto João Mendes de Almeida Junior, para estuda-las. Algumas localidades como Santos, Sorocaba e Casa Branca tinham sofrido os horrores da febre amarela, daí resultou a preocupação do presidente em reaparelhar a Saude Publica, dando forças ao Instituto Butantã; passando, em seguida, ao ensino, e demais atividades que lhe concerniam incrementar.

Os interesses agricolas, sob todos os seus aspectos, foram estudados detidamente. A imigração e colonização, o credito real e agricola, os nucleos coloniais, a navegação, em suma, todas as obras publicas tiveram notavel incremento no seu governo, sobretudo as obras especiais de saneamento.

A receita elevou-se para .... 62.651:253$000. São Paulo progredia!

PRESIDENTE DA REPUBLICA PELA PRIMEIRA VEZ

Em meio ao quatrienio de Rodrigues Alves na presidencia de São Paulo, chegava ao seu termo o mandato de Campos Salles na presidencia da Republica.

Lavram furiosas as disputas partidarias para a escolha de seu sucessor. Cisões nos partidos, intrigas, perigo.

O benemerito concidadão, que vergava os ombros possantes sob o peso das responsabilidades tremendas do governo nacional — empenhado na afanosa tarefa de harmonizar as correntes partidarias para poder, num ambiente de tranquilidade e de segurança realizar a restauração de nossas finanças avariadas e de nosso credito combalido — entendeu de seu estrito dever encaminhar para uma solução pacifica em meio ao deflagrar iminente das paixões reinantes, a sua propria sucessão na curul presidencial. Olhou em torno de si. Estudou a situação e mediu-lhe as dificuldades e os perigos. Avaliou os males gravissimos que ao Brasil adviriam de uma mudança ou, sequer, de uma quebra no programa governamental que, tão energico quão proficuamente, ele proprio vinha executando.

Não era do pulso forte do republicano vivaz que a Nação precisava, mas, essencialmente, do administrador calmo e prudente, capaz, por isso, de agir na linha reta dos interesses gerais, sabendo o que fosse preciso querer, sem partidarismos, superior às solicitações de classes e grupos.

Viu tudo isto... E encontrou à mão o homem talhado para a magna tarefa. Era Rodrigues Alves.

Trocam os dois eminentes homens publicos correspondencia sobre o importante assunto, franca, patriotica, esclarecida, e a Convenção Nacional, reunida no Rio de Janeiro em 20 de setembro de 1901, ratificou plenamente a preferencia de Campos Salles e a Nação elegia a 1.o de março de 1902 Rodrigues Alves para a presidencia da Republica.

O que foi esse quatrienio de ouro não cabe nos moldes de uma simples noticia biografica. Só a enumerar as suas realizações, gastariamos um compendio de economia politica e administração.

Para cumprir sua plataforma de candidato, lida no "Cassino Fluminense", e a cumpriu até a ultima palavra, Rodrigues Alves poz mãos à obra imediatamente, convocando um ministerio cujos nomes hoje se consideram verdadeiros expoentes da nacionalidade: Leopoldo de Bulhões, Marechal Argolo, J. J. Seabra, Lauro Muller, Almirante Julio de Noronha, Barão do Rio Branco. Na Prefeitura, o engenheiro Pereira Passos. Para a Diretoria de Saude Publica, foi buscar na penumbra dos laboratorios, um moço desconhecido: Oswaldo Cruz.

E com esse "feixe de vontades" pôs-se a servir ao Brasil, numa obra que dificilmente será suplantada pelos posteros, e a Nação transformou-se numa vasta oficina de trabalho, trabalhando tão ativamente como se houvesse descoberto a alegria de trabalhar em beneficio da coletividade.

Era a velha cidade do Rio de Janeiro que se renovava pela picareta urbanistica de Pereira Passos; livre do flagelo da febre amarela, que afugentava até representações diplomaticas, pela energia de Osvaldo Cruz; era Rio Branco fixando os contornos da patria e impondo ao estrangeiro o prestigio da nossa diplomacia; legações que se transformavam em embaixadas; era a criação do cardinalato do Rio de Janeiro; congressos cientificos a se reunirem na nossa capital, e pela primeira vez um secretario de Estado norte-americano — Elihu Root — visitava oficialmente um país estrangeiro. Tudo se agitava sob a inspiração do presidente, repetimos, como numa imensa oficina empenhada em consiruir, só aí, o Brasil.

No Departamento do Interior e Justiça, reformou a organização judiciaria, melhorou os serviços policial e penitenciario, fundou a Colonia Correcional de Dois Rios, reorganizou a Guarda Civil e a Policia Maritima, desenvolveu a assistencia aos menores e alienados.

Nas pastas da Guerra e Marinha, aperfeiçoou a disciplina, cuidou seriamente de aumentar a eficiencia do nosso aparelhamento de defesa terrestre e maritimo, instaurou o regime de manobras periodicas, reformaram-se quarteis e fortalezas, estaleiros e arsenais, resolveu o problema da instalação de uma fabrica de polvora sem fumaça, e promulgou a lei n. 1296, de 14 de dezembro de 1904, decretou-se um criterioso plano naval que, se executado integralmente, nos teria restituido a antiga supremacia nos mares.

No Ministerio da Industria, intensificou o desenvolvimento da viação ferrea nacional, os serviços da Estrada de Ferro Central, da Noroeste, da Madeira-Mamoré e de todas as outras de propriedade ou de concessão federal: construiram-se os portos do Rio e da Bahia, foram contratadas as obras do Pará e do da Barra do Rio Grande do Sul. Expandiram-se os Correios e Telegrafos e as linhas de navegação do Lloyd Brasileiro. Concluiu-se o prolongamento do canal do Mangue e edificou-se o Palacio Monroe, onde hoje funciona o Senado.

Na pasta da Fazenda executou um extenso programa de escrupulosa arrecadação das rendas e rigorosa compressão das despesas, visando equilibrar o orçamento e restaurar o nosso credito no exterior, sanear e fortalecer a nossa moeda, para chegar, afinal, à sua efetiva conversibilidade.

Nesse proposito irredutivel, manifestou-se contra o projeto de valorização artificial do café e da quebra do padrão monetario, o que lhe valeu tenaz oposição e uma atoarda que ecoou por toda a nação. Mas pior tinha enfrentado o presidente, quando a 14 de novembro de 1904, maus brasileiros tentaram depô-lo, à mão armada, marchando, de madrugada, para o Catete inerme e quase solitario. Ao grito de rebelião, respondera o estadista firme e decidido, num brado heroico que ainda hoje freme a alma nacional:

"E' aqui o meu lugar e daqui só morto sairei"...

Em grandiosa apoteose, terminava Rodrigues Alves o seu mandato a 15 de Novembro de 1906, embarcando, logo a seguir em Abril de 1907 para a Europa, de onde regressaria em 1908.

Pois bem, realizando toda essa gigantesca obra, Rodrigues Alves legou ao seu sucessor, Afonso Pena, um saldo no Tesouro de 248.886:284$204!

NOVAMENTE ELEITO PRESIDENTE DE SÃO PAULO

Em 1912 é eleito novamente presidente de São Paulo, tomando posse a 1.o de maio e exerceu o seu mandato até 1.o de maio de 1916, sendo então eleito senador federal por São Paulo.

FINALMENTE PRESIDENTE DA REPUBLICA PELA SEGUNDA VEZ

Exatamente nessa época começava a agitar-se a opinião publica para a sucessão de Wenceslau Braz na presidencia da Republica, e como que instintivamente todas as vistas se voltam para o estadista que já havia dado à Patria o seu mais belo quatrienio.

O movimento de opinião cresceu... avultou... transformou-se em torrente impetuosa, em avalanche irresistivel. Empolgou todos os anceios. Unificou todas as consciencias.

Antonio Carlos, então lider da Camara Federal, endereça uma carta ao dr. Altino Arantes, presidente do Estado de São Paulo, dando-lhe conhecimento da escolha do nome de Rodrigues Alves como candidato. Coube, portanto, ao dr. Altino Arantes comunicar oficialmente ao conselheiro, então em Guaratinguetá, o acontecimento. Em resposta, datada de 31 de Março de 1917, Rodrigues Alves diz:

"Sou extremamente reconhecido à sua bondade, assim como à generosa manifestação dos amigos. Não recebi, entretanto, com alegria a noticia que tanto me desvanece e honra. Nutria a esperança de que a atitude conhecida de alguns homens politicos ilustres, que têm o direito de pleitear a grande investidura, proporcionasse o feliz ensejo para o afastamento do meu nome de quaisquer combinações; e confesso que terá mais tranquilidade o meu espirito, se os amigos puderem ainda encontrar outra formula para a solução do problema da sucessão presidencial. Sabe que nunca regateei os meus serviços ao país e desejo perseverar nesse proposito. Mas sinto que me vai faltando a confiança nas forças do organismo; e, na minha idade, todas as probabilidades são para o declinio. Não são apreensões vãs que devam ser indiferentes aos diretores da politica, quando têm de dar solução ao maior problema do momento e será para mim uma fortuna poder continuar a ajuda-los esforçadamente, sem as responsabilidades do governo".

A despeito da relutancia, a 23 de outubro de 1917, no "Cassino Fluminense", perante luzida assembléia, lia Rodrigues Alves a sua plataforma, que passou para os anais como um documento de clareza, decisão e orientação para as coisas da administração e da nacionalidade.

(Conclue na 6.a página).

Debatida no Senado a crise da industria madeireira

CRITICAS AO MINISTRO DA FAZENDA PELA RETENÇÃO DE MAQUINARIOS AGRICOLAS NAS ALFANDEGAS — SESSÃO EXTRAORDINARIA PARA COMEMORAR O CENTENARIO DO CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES — OUTRAS NOTAS

RIO, 6 ("Correio") — Com a presença de 42 senadores, o sr. Melo Viana deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata, falou em primeiro lugar o sr. Luiz Rodolfo de Miranda, justificando um requerimento assinado por quase toda a casa, para que o dia de amanhã, em sessão plenaria, seja dedicado ao Centenario do Nascimento do cons. Francisco de Paula Rodrigues Alves, a fim de que o Senado dê a conhecer o que foi a obra desse grande estadista da Republica. Submetido a votos, foi o requerimento aprovado por unanimidade, ficando resolvido haver duas sessões: uma extraordinaria para celebrar o acontecimento e a outra para o expediente normal legislativo. Em seguida, o sr. Artur Santos trata da industria da madeira do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, ora em volta de uma crise sem precedentes na historia economica do país. Declara que o poder publico federal abandonou por completo a solução do problema e que esse transtorno atinge uma industria que se coloca em 4.o lugar nas pautas de exportação.

Diz ainda que não está defendendo a economia local de cada Estado e sim a economia nacional.

Terminando, faz um dramatico apelo ao governo federal para que este vá em socorro dessa industria que tende a desaparecer do panorama economico nacional.

A seguir o sr. Ivo de Aquino, lider da maioria, passa a falar no mesmo tom, defendendo a tése do sr. Artur Santos, acrescentando, que de fato o debate não interessa somente aos três Estados, porque é antes de tudo um triste episodio nacional.

E' a vez do sr. Salgado Filho, que continua batendo o caso sobre a encampação da Estrada de Ferro "The State Bahia Southen Western Railway Company", rebelando-se contra a mesma, pelos propositos de que o projeto se reveste. Aproveitando a ocasião, o senador gaucho refere-se com profunda tristeza, ao estado a que está reduzido o nucleo colonial São Pedro, isto é, completamente abandonado do poder publico, quando o mesmo poderia ser um majestoso celeiro do Rio de Janeiro. No entanto, passou à categoria de exploração de negocios, com os seus terrenos de mão em mão, como formula de sordidas negociatas.

Lamenta assim a fortuna que o governo ali gastou com o saneamento e edificações custosas, com o fim de aumentar o fomento agricola, cujos beneficiarios seriam os proprios posseiros das terras, mas que afinal tudo foi por agua abaixo.

E declara que o Nucleo de São Bento está transformado numa olaria.

Passa em revista a retenção de maquinario agricola que enferruja nas alfandegas, e cuja retenção está prejudicando a vida agricola do país, porque o ministro da Fazenda até hoje não quis liberar tal maquinario, da isenção dos impostos alfandegarios que estão sob a proteção do preceito constitucional.

Recriminando tal indisposição ministerial com a vida agricola do país, o orador frisa que tem sido debalde a intervenção continua e pessoal do senador Ferreira de Sousa junto ao ministro como delegado especial da Comissão de Finanças, para que o titular da pasta autorize o desembaraço de tais maquinas.

Para fortalecer a severa critica do orador o sr. Ferreira de Sousa intervém declarando que uma simples ordem do ministro da Fazenda, em tal sentido, demora mais do que uma lei transitando pelas duas casas do Congresso.

Ilustrando as suas considerações o sr. Salgado Filho declara que o municipio de São Jeronimo, no Rio Grande do Sul, está com a sua economia toda comprometida, porque o ministro da Fazenda não libera seu maquinario agricola, retido na alfandega.

E passa-se à ordem do dia, cuja pauta é a seguinte: continuação da discussão unica do projeto de lei da Camara numero 44, que fixa os vencimentos da magistratura e do Ministerio Publico da União; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 86, que propõe a modificação dos artigos 303 e 304 letras "a" e "b" do paragrafo unico do art'go 365 do dec.-lei numero 8.527, de 45.

E os trabalhos se encerraram às 17 horas.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A Exposição Internacional de Industria e Comercio

Será inaugurada sabado pelo presidente da Republica

RIO, 6 (ASAPRESS) — Será solenemente inaugurada sabado proximo, a Exposição Internacional de Industria e Comercio pelo presidente da Republica. O ato de inauguração contará com a presença de ministros de Estado, governadores estaduais, corpo diplomatico, parlamentares e outras altas autoridades do país.

* * *

RIO, 6 (ASAPRESS) — Grande caravana de comerciantes e industriais italianos chegará brevemetne a esta capital com o objetivo de visitar e tomar conhecimento da organização da Grande Exposição Internacional de Industria e Comercio, a realizar-se, sabado proximo, em Quitandinha, com a presença do general Eurico Gaspar Dutra.

Os jornais cariocas dizem que a referida exposição será a melhor reprodução das atividades de todas as classes produtoras do Brasil, pois, terá graficos, mapas e amostras de produtos, a fim de facilitar a troca ou venda que sem interferencia de intermediarios será feita no proprio recinto da exposição. Ha grande espectativa em torno dos "stands" dos países estrangeiros onde comerciantes e industriais nacionais esperam adquirir mercadorias, e maquinas modernas até agora inexistentes em nosso país.

O presidente da Republica concederá autorização

Para processar o governador de Alagoas

RIO, 6 (Asapress) — A crise alagoana parece que caminha para o "climax". O presidente da Republica desistiu de enviar um observador conforme pedido da minoria. Está, entretanto, disposto a conceder autorização para processar o governador de acôrdo com a autorização pedida pelo Tribunal de Justiça. O governador está se insurgindo contra a atitude a ser tomada pela Assembléia onde não tem maioria. Daí, esperam-se acontecimentos de importancia. Os lideres da posição sustentam que não tratase de "impeachment", mas o governador terá de ser afastado, sob acusação de crime comum para o qual a legislação ordinaria e a Constituição de 1946, estipulam regras especiais.

PROCLAMAÇÃO DOS DEPUTADOS DA OPOSIÇÃO ALAGOANA

MACEIO', 6 (Asapress) — O lider pessedista João Teixeira e o udenista Melo Mota, em nome das bancadas assinaram o seguinte documento:

"Os deputados do PSD e da UDN signatarios do telegrama ao sr. presidente da Republica, reunidos hoje sem a presença de dois deles, por estarem fóra da capital, resolveram fazer a seguinte declaração: São conhecidos de todos alagoanos e autoridades do país, os motivos que levaram a maioria dos deputados da Assembléia Legislativa Estadual, em numero de vinte e um, num total de trinta e dois, a deixar de comparecer aos trabalhos legislativos, foram eles divulgados pela imprensa, e levados ao conhecimento do exmo. sr. presidente da Republica, em carater oficial. Convencida da gravidade da situação e verificando embora que existiam remedios constitucionais, para o caso assim, quis a maioria deles valer. Preferiu, demonstrando os seus anseios para a solução pacifica e seu zelo pelas prerrogativas da Assembléia, apelar para a autoridade do mais alto magistrado da Nação. Diante das afirmações do ministro da Justiça, de que seriam asseguradas as garantias constitucionais, o livre exercicio da função legislativa, em face do seu indelevel dever, vai comparecer à Assembléia. Vai deliberar. Vai dar andamento a todas as materias, objeto de seu exame. Desde já, apontou ao país os fatos e seus responsaveis e já esclareceu a consciencia nacional a respeito das condições dificeis e vexatorias em que se debate a democracia em Alagoas. Arrostando essas dificuldades e esses vexames, nem por isso deixa de aguardar se objetivem as providencias solicitadas e vai comparecer à Assembléia, porque, conscientes dos seus deveres está certa de sua atitude e da exigencia de um mandato que aos deputados confiou o povo alagoano, sempre cioso de suas liberdades".

Atividades da Divisão de Defesa Sanitaria Animal

RIO, 6 (A. N.) — Dando execução ao programa organizado para todo o país, no corrente ano, a Divisão de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, realizou, através de suas inspectorias regionais nos Estados, intensos trabalhos objetivando zelar pelo estado sanitario dos nossos rebanhos. Os tecnicos da Divisão, em visitas periodicas às fazendas de criação de numerosos municipios de cada unidade federativa, combateram as doenças, entre as quais a ascaridose em Goiaz, São Paulo, Minas Gerais e Pará; aftosa, em quasé todos, exceção do Piauí, Paraiba, Pernambuco, Alagoas e Espirito Santo; colera das aves e a raiva, em quase todos; gastroenterite, em alguns; alem de tripanosomose, carbunculo hematico, pneumoni enzotic dos suinos, pneumoenterite dos bezerros, coriza das aves, carrapatose, garrotilho, peste suina, sarna, etc. Os tecnicos da Divisão exerceram ainda severa fiscalização na importação e exportação interestadual de animais vivos e produtos de origem animal, alcançando a primeira mais de trezentas mil cabeças e a segunda, centenas de produtos, bem assim na exportação e importação internacional, estas num total superior a doze milhões de quilos.

Camara Municipal Carioca

RIO, 6 (Asapress) — Toda a sessão da Camara dos Vereadores foi dedicada à data dos 18 do Forte de Copacabana". Varios vereadores falaram sobre a data, tendo comparecido uma comissão de antigos participantes dos movimentos revolucionarios que comemoram a data.

* * *

RIO, 6 (Asapress) — Continuam os esforços no sentido de apaziguar a situação politica carioca e as relações entre o prefeito e a Camara Municipal. O sr. Jorge Lima, presidente da Camara, manifestou-se pela necessidade de melhor entendimento entre o Executivo e o Legislativo locais.

Os planos para a extinção das favelas

RIO, 6 (Asapress) — Estamos informados que na proxima quinta-feira o prefeito Mendes de Morais exporá os planos para a extinção das favelas do Rio de Jaeiro. No mesmo dia, o prefeito ordenará o inicio dos trabalhos nesse sentido.

Decretos assinados pelo chefe da nação

RIO, 6 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto autorizando a "The São Paulo Tramway Light and Power & Co. Ltda.", a construir um ramal de transmissão derivado da linha Cubatão-São Caetano, até a rua Bela Vista, na capital do Estado de São Paulo.

* * *

RIO, 6 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto concedendo reconhecimento ao Curso de Ciencias Economicas da Faculdade de Estudos Economicos do Liceu Coração de Jesus, de São Paulo.

Reuniu-se a bancada do P. T. B.

RIO, 6 (Asapress) — A bancada federal do PTB esteve reunida, escolhendo o sr. Gurgel do Amaral, para lider desse partido na Camara Federal. O sr. Benicio Fontenele, foi indicado para sub lider. As indicações foram homologadas pela comissão executiva provisoria.

Instalado o Centro de Defesa do Petroleo em Minas

RIO, 6 (Asapress) — Foi instalado em Minas um Centro de Estudos para Defesa do Petroleo, iniciando-se ao mesmo tempo uma campanha em prol da nacionalização do petroleo. Durante a solenidade foi lida uma mensagem do deputado Artur Bernardes, concitando os mineiros a se unirem para não ser o nosso "ouro negro" entregue a estranhos. O general Horta Barbosa pronunciou uma conferencia, dizendo que a participação de brasileiros na exploração do petroleo por estrangeiros não passa de um engodo.

Iniciado o pagamento das indenizações de guerra

RIO, 6 (Asapress) — Foi iniciado pelo Banco do Brasil o pagamento das indenizações de guerra. A primeira a receber os beneficios foi a viuva Antonieta Batista Santos, que percebeu 146.459 cruzeiros e 60 centavos como indenização pela perda de seu marido, Manuel Lourenço dos Santos, extripulante do navio do Lloyd Brasileiro "Cairu", torpedeado durante o ultimo conflito mundial.

Em Goiaz o ministro da Aeronautica

RIO, 6 (Asapress) — O ministro da Aeronautica seguiu para o Rio das Mortes, partindo de Goiania, devendo descer no Xingu, onde avistar-se-á com o coronel Matos Vanique, chefe da expedição Araguaia-Xingu. O avião ministerial descerá sobre varias tribus chavantes, deixando presentes para os selvicolas.

Comissão de Industria e Comercio da Camara

RIO, 6 (Asapresc) — A Comissão de Industria e Comercio da Camara assinou a redação final do projeto que suspende dos exercicios de 48 a 50 a cobrança dos direitos de importação e taxas referentes ao cimento Portland ou Romano.

Demonstração de televisão na Escola Tecnica do Exercito

RIO, 6 (A. N.) — A Escola Tecnica do Exercito realizará amanhã e depois de amanhã, uma demonstração de "Televisão", feita pela "Companhie pour le fabrication de competeurs de montrouge". A aludida demonstração será assistida por oficiais e pessoas gradas gentilmente convidadas pelo comandante da Escola.

Em busca do tenente Fernando

RIO, 6 (Asapress) — A Cruzeiro do Sul, prontificou-se a transportar com maior rapidez possivel o material destinado à expedição que procurará o tenente Fernando. A carga pesa cerca de 2.000 quilos, incluindo aparelhos de radio, material de serviço medico, alimentos e etc. Oito radio-tecnicos desta capital apresentaram-se tambem para acompanhar a expedição. Estes serão submetidos a exame, e serão escolhidos dois para acompanhar a expedição em questão.

Casa-se Barreto Pinto

RIO, 6 (Asapress) — O "Diario da Noite", publica hoje uma reportagem assinada pelo sr. João Batista Costa dizendo correr a noticia que o deputado Barreto Pinto, embarcou para a Argentina, a fim de casar-se com Rina Martinelli, viuva do multimilionario José Martinelli, falecido em 1946, em circunstancias que provocaram grande sensação.

Comemorações do Movimento Constitucionalista

Sessão solene no Teatro Municipal, após o desfile dos ex-combatentes — Missa por intenção dos mortos de 32 — Solenidades programadas

Varias solenidades estão programadas para comemorar, condignamente, depois de amanhã, mais um aniversario da deflagração em 1932 do movimento Constitucionalista, encabeçado por São Paulo, para a volta do país ao regime da legalidade, desaparecido com a revolução de 1930.

Autoridades e associações farão realizar sessões civicas em que será exaltado aquele movimento, bem como serão prestadas diversas homenagens aos que tombaram no campo de luta em pról da legalidade.

Dessas comemorações, destacamos as seguintes:

SESSÃO SOLENE NO TEATRO MUNICIPAL

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo fará realizar no dia 9, no Teatro Municipal, uma grande sessão solene, na qual tomarão parte varios oradores, que discorrerão sobre a data Constitucionalista. Essa solenidade terá inicio às 1 horas, logo após o desfile dos Ex-Combatentes, que se dará de fronte do Teatro Municipal. A entrada será franqueada ao povo.

NO CLUBE PIRATININGA

Pelo Clube Piratininga serão realizadas as seguintes solenidades comemorativas da data:

No cemiterio São Paulo, às 9 horas, será celebrada missa por intenção dos mortos de 3, falando o dr. Edmur de Andrade Nunes Pereira, presidente do Conselho Supremo.

A's 21 horas, no salão nobre do clube, sessão solene comemorativa à data gloriosa, falando pelo Conselho Supremo o conselheiro Italo Brasil Portiero. Encerrando a sessão, serão executados numeros de declamação alusivos à efemeride.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Esta entidade organizou para a comemoração de 9 de julho, o seguinte programa:

A's 9 horas — Missa solene na Basilica de São Bento.

A's 10 horas — Visita da diretoria, membros dos varios departamentos e delegações dos nucleos do interior, ao Cemiterio São Paulo, onde serão depositadas flores nos tumulos dos herois constitucionalistas tombados no cumprimento do dever.

A's 15 horas — Lançamento da pedra fundamental da Casa do Soldado Constitucionalista de 32 e do Hospital Nove de Julho, em terreno recentemente adquirido pela Federação dos Voluntarios do Estado de São Paulo, à Avenida Santa Catarina, a fim de dar cumprimento aos seus estatutos, na parte de assistencia social aos seus filiados e vitimas daquela revolução, solenidade essa que será presidida por sua eminencia o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que abençoará todos os presentes, sendo, na mesma ocasião, entregues à sua eminencia e ao dr. Francisco Alvares Florence, presidente da Assembléia Legislativa Estadual, diplomas de Grande Membro de Honra e medalha de ouro, e ao revmo. padre João Batista de Carvalho, o diploma de presidente honorario e benemerito da Federação dos Voluntarios do Estado de São Paulo e medalha de ouro, falando no ato diversos oradores.

A's 20 horas — Sessão civica de encerramento das solenidades comemorativas do aniversario da Revolução Constitucionalista, na sede, à rua Tamandaré, 662.

MISSA PELOS SOLDADOS CONSTITUCIONALISTAS

A Liga das Senhoras Catolicas, a exemplo do que tem feito nos anos anteriores, fará celebrar missa por intenção dos soldados constitucionalistas mortos em 1932, às 9 horas do dia 9 de julho, na Basilica de São Bento, capela do Santissimo.

Protestos contra o acordo entre bancarios e banqueiros

RIO, 6 (Asapress) — O acordo entre os banqueiros e o Sindicato dos Bancarios está suscitando protestos gerais da classe, pois, alem do acordo não abranger toda a classe, concedeu aumentos mesquinhos em face do atual custo de vida.

Aproveitamento da cachoeira do rio Jequitai

RIO, 6 (Asapress) — Foi baixado decreto ao Estado de Minas ou empresa que este vier a organizar concessão para o aproveitamento da energia hidraulica da cachoeira do rio Jaquitaí, situado na divisão dos municipios de Bocaiuva, Pirapora e Coração de Jesus, no Estado de Minas.

Vacinação obrigatoria pelo B. C. G.

RIO, 6 (ASAPRESS) — A Comissão de Saude do Senado, aprovou parecer favoravel ao projeto da Camara, instituindo a vacina obrigatoria do BCG.

Regulamentação das consignações em folha

RIO, 6 (Asapress) — Uma comissão de funcionarios de varios ministerios esteve na sala de imprensa da Fazenda, solicitando que se fizese um apelo ao ministro Correa e Castro no sentido de conseguir junto à Comissão de Justiça da Camara rapida solução do estudo do projeto que restabelece e regulamenta as consignações em folha.

Transferida para o dia 10 do corrente a grande homenagem que o povo de S. Paulo vai prestar ao general Euclides Figueiredo

AO VALOROSO SOLDADO DA "REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA" DE 32, SERA' OFERECIDO UM ALMOÇO-MONSTRO NAQUELE DIA, ÀS 12,30 HORAS, NO GINASIO DO PACAEMBU' — TELEGRAMA ENVIADO PELO GENERAL EUCLIDES FIGUEIREDO À COMISSÃO

Comemorando a passagem de mais um aniversario da gloriosa "Revolução Constitucionalista" de 1932 os amigos, admiradores, excomandados e o povo paulista em geral, decidiram oferecer um almoço-monstro em homenagem ao general Euclides Figueiredo, patenteando assim a sua grande simpatia e reconhecimento ao seu valoroso comandante daquela epopéia civica e seu grande amigo de todas as horas. Essa homenagem que deveria realizar-se no proximo dia 9, às 12,30 horas, no Ginasio do Pacaembú, foi, entretanto transferida para dia 10, no mesmo local e às mesmas horas, em virtude de uma solicitação do ilustre homenageado.

TELEGRAMA DO GEN. EUCLIDES FIGUEIREDO

"Cong. Cassio Fonseca — Rua Benjamim Constant, 77, 4.o andar. — São Paulo.

Insistencia convite homenagem meus amigos São Paulo desejam prestar-me, leva-me aceita-la a despeito reconhecer não merecer tamanha honraria. Recusa-la agora, pareceria querer furtar-me mais um contato com esse povo, sempre tão generoso para comigo e a quem tanto estimo e admiro. Pediria entretanto, almoço fosse realizado dia dez para que o 9 de Julho seja exclusivamente dedicado evocação memoria gloriosos mortos 32. Saude. — Euclides Figueiredo".

General Euclides Figueiredo

A COMISSÃO

Está assim constituida a comissão promotora dessa homenagem: general Pedro Pinho; coroneis Antonio Paiva Sampaio, Arlindo de Oliveira, Agnelo de Sousa, Celso Veloso, Otelo Franco; majores José Lobo, Reinaldo Saldanha da Gama e Naul de Azevedo; capitães Vicente Saguas Presas Junior e Alexandre Cunha Ribeiro; srs. Fernando Prestes Neto, Ibraim Nobre, Artur de Sales Pacheco, Arnaldo Maia Lelo, José Paranhos do Rio Branco, Carlos Mendonça, Alfredo Aldé, William Salem, Fortunato Ciampolini, Wladimir Piza, Breno Bernardes de Oliveira, Gaspar E. Passos e José Cassio da Fonseca. Adesões: fones: 2-9396, 2-1052, 2-1496, 2-5252 e 6-4516, ou à rua Benjamim Constant, 77, 4.o andar, salas 1 e 2, para as adesões do Interior.

Centenario do nascimento do presidente Rodrigues Alves

Sessão solene realizada no Clube Piratininga — Será erigido um monumento ao grande estadista numa das praças centrais da cidade — Homenagem da Associação Paulista de Belas Artes — O programa das comemorações — Outras notas

Associando-se às comemorações que vem se efetuando nesta capital, em homenagem ao transcurso da data que assinala o primeiro centenario do nascimento do Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, — dia 7 de julho — o Clube Piratininga realizou, ontem, em memoria do grande paulista, uma sessão, em sua séde social. Ao ato compareceram alem de toda a diretoria da prestigiosa entidade, grande numero de socios e figuras de marcado relevo no seio da intelectualidade paulista.

A sessão foi aberta pelo prof. Romano Barreto, presidente do Clube Piratininga, que, após ressaltar, em breve improviso, a justeza da homenagem, pois àquela entidade cabe cultuar a memoria dos grandes vultos da nossa historia, passou a palavra ao prof. Maciel de Castro, catedratico da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, que proferiu uma conferencia sobre o homenageado.

Depois de declarar que a biografia do Conselheiro Rodrigues Alves era vastissima e multiforme, sugerindo varios angulos a todo aquele se propuzesse a analizá-la, historiou o conferencista rapidamente, a sua vida estudantil, desde o seu inicio no Colegio Dom Pedro II, no Rio de Janeiro, até o seu ingresso na Faculdade de Direito de São Paulo, onde se diplomou. Depois de apreciar a vida politica do homenageado, examinou o orador detidamente, a magnifica atuação que teve o Conselheiro Rodrigues Alves, no serviço de saneamento da cidade do Rio de Janeiro.

MONUMENTO AO CONS. RODRIGUES ALVES

Pelo governador do Estado, foi assinado, ontem a seguinte lei:

"Artigo 1.o — Fica o governo do Estado autorizado a erigir, numa das praças centrais da capital, um monumento ao Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Artigo 2.o — O chefe do Poder Executivo nomeará uma comissão que será presidida pelo secretario de Estado dos Negocios da Educação, à qual incumbirá tomar as providencias necessarias ao cumprimento do disposto no artigo anterior, bem como à elaboração de um plano de comemorações do centenario do nascimento do ilustre brasileiro (7 de julho de 1948).

Artigo 3.o — As despesas com a execução da presente lei serão atendidas mediante oportuna consignação orçamentaria da verba de r$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros).

Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

NA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Na Academia Paulista de Letras, haverá sessão solene no dia 14, discorrendo o dr. Altino Arantes sobre Rodrigues Alves, no depoimento de seu secretario".

MISSA SOLENE

Os drs. Altino Arantes e Eloy Chaves, que foram secretarios durante o governo do presidente Rodrigues Alves, mandarão celebrar, amanhã, às 9,30 horas, na capela do Colegio São Luiz missa solene em intenção do presidente Rodrigues Alves.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

Em reunião das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, ontem realizada, deliberaram as entidades associar-se às comemorações ora promovidas por motivo da passagem do centenario do nascimento do conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves. Representarão as entidades do comercio nas homenagens à memoria do grande brasileiro os diretores Henrique Bastos Filho e João Di Pietro.

HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

Associando-se às homenagens com que os paulistas estão comemorando a passagem do 1.o centenario do nascimento do conselheiro Rodrigues Alves, à Associação Paulista de Belas Artes inaugurou, no recinto de sua 7.a Exposição Coletiva, instalada na Galeria Prestes Maia, um retrato do saudoso estadista brasileiro, trabalho desconhecido do pintor italiano, Giuseppe Amisani.

Essa valiosa tela, executada aqui em São Paulo, em 1913, quando o conselheiro Rodrigues Alves era presidente do Estado, foi descerrada por um de seus sobrinhos, o dr. Carlos Rodrigues Alves, na presença de artistas e pessoas gradas.

O referido quadro permanecerá em exposição, diariamente, das 13 às 22 horas, até o dia 10.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

Associando-se ao povo de Guaratinguetá, na comemoração do primeiro Centenario do nascimento do conselheiro Rodrigues Alves, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica inaugurará solenemente, naquela cidade, hoje, às 17 horas, à rua São Francisco n. 118, a Agencia-Modelo de Estatistica Municipal.

O SESI NO CENTENARIO DO CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

O Serviço Social da Industria — SESI — continua apresentando espetaculo interinamente gratuito de recreação aos trabalhadores da capital e do interior, a cargo de artistas de radio e de teatro. Assim após a realização de "shows" em diversas cidades do interior, durante o mês de junho, em fabricas, sindicatos, clubes, etc., o Serviço Social da Industria ofereceu á população operaria de Guaratinguetá, durante as festas com que esta localidade comemorou o centenario do nascimento do Conselheiro Rodrigues Alves, um grande "show" no Cine Central. Milhares de trabalhadores estiveram presentes á sessão recreativa, agradando bastante os numeros apresentados, cuja animação esteve a cargo do assistente de Divulgação da Delegacia Regional do SESI em Taubaté. Estiveram presentes entre outras pessoas, o sr. André Broca Filho, prefeito municipal, o delegado regional do SESI em Taubaté, o sr. Benedito Montessanti da Divisão Social do SESI — os membros da comissão dos festejos á memoria do ilustre guaratinguetense. Usaram da palavra diversos oradores que enalteceram a figura do grande estadista e narraram fatos de nossa historia, intimamente ligados á atividade publica do homenageado.

BRUNO DE ALMEIDA MAGALHÃES

O artigo que ontem publicamos, em rodapé, sobre "Rodrigues Alves, deputado geral" é de autoria do sr. Bruno de Almeida Magalhães, autor do "Visconde de Abaeté", e advogado nos auditorios do Rio de Janeiro, cujo nome saiu truncado, como se deve ter percebido.

Convertido em monumento nacional

RIO, 6 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto convertendo em monumento nacional o santuario de Nossa Senhora dos Prazeres, situado em Montes Guararapes, em Pernambuco.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O diretor do Serviço de Educação de Adultos, por intermedio do Setor de Relações com o Publico, recomenda ao professorado dos cursos de alfabetização de adultos que faça, em aula breve preleção sobre a figura do grande escritor paulista Monteiro Lobato, realçando o carater nacionalista de sua obra toda ela impregnada do desejo de servir à nossa gente. De certo modo Monteiro Lobato pode ser considerado um alertador da consciencia nacional para os problemas que constituem o alvo da Campanha de Alfabetização de Adultos e, igualmente, do Plano Salte. Com efeito, na figura do "Jeca Tatu'" e na descrição da paisagem humana de grande parte da nossa população, vivendo na miseria, apontou o eminente escritor as causas primeiras do relativo atrazo do nosso país. E quando a Campanha de Alfabetização de Adultos e o Plano Salte volveu suas vistas para essas causas, procurando eliminá-las, para facilitar o progresso nacional, está, de fato dando inicio e projeção a ideias sempre proclamadas pelo inolvidavel brasileiro".

NOVOS AUXILIOS A' CAMPANHA — Contando com a colaboração de elementos do meio social local, a Comissão Municipal de Educação de Adultos de Piracaia, promoveu um festival em beneficio da Campanha de Alfabetização de Adultos, tendo sido apurada a renda liquida de Cr$ 4.230,00. Já há dias noticiou-se a contribuição de Cr$ 1.530,00 feita para o mesmo fim, pela Prefeitura Municipal de Piracaia, fatos esses que demonstram o grande interesse das autoridades e do povo daquela cidade pela patriotica iniciativa.

MATERIAL PARA A CAMPANHA — Continua a direção do Serviço de Educação de Adultos a providenciar a remessa de material didatico aos cursos de alfabetização de todo o Estado, o que vem fazendo por intermedio das Delegacias de Ensino e com a cooperação a Diretoria do Material da Secretaria de Educação".

Primeiro aniversario da Assistencia Dentaria do SESI

O Serviço de Assistencia Odontologica, do SESI comemorou, sabado, o seu primeiro ano de vida, com um almoço na Cozinha Distrital n.o 1, à rua da Mooca, 3635, ao qual estiveram presentes altos funcionarios do Departamento Regional do SESI, alem dos profissionais que trabalham no Ambulatorio Dentario n.o 1. Após o almoço usaram da palavra os srs. Milton Tatit, pelo Serviço Social do SESI, Abdala Curi, pelo Serviço Judiciario do SESI; enaltecendo a iniciativa do prof. Cervantes Jardim, a quem cabe a direção do Serviço Dentario, Uriel de Carvalho, diretor da Divisão de Educação Social, lembrando a personalidade extraordinaria de Roberto Simonsen, que ao lado de Morvan Dias de Figueiredo, Armando de Arruda Pereira, e outros deu execução à ideia magnifica do Serviço Social da Industria. A seguir agradeceu o prof. Cervantes Jardim, que historiou dentro da historia do SESI a do seu Serviço Odontologico, destacando a atuação dos seus auxiliares, que possibilitaram com dedicação e valor o desenvolvimento do mesmo Serviço. O prof. Cervantes Jardim a seguir referiu dados estatisticos sobre o Ambulatorio n.o 1, no qual foram dadas 17.136 radiografias e assim por diante, alem de o lancamento original de uma campanha de profilaxia e odontopediatria. "E' uma obra em marcha, o diretor da Subdivisão de Assistencia Odontologica. Tem a servi-la um plano pré-estabelecido de organização e uma pleiade de batalhadores entusiastas. O plano é extenso, e há muito que fazer dada dia, em pról do desenvolvimento da assistencia odontologica às classes trabalhadoras. Consignamos aqui, de publico, sem paixões um voto de louvor à obra que os industriais de São Paulo e de todo o país estão erguendo, com firmeza e patriotismo, decididos idealisticamente a conquistar a paz social no Brasil.

NOTAS DE ARTE

CARLOS THIRÉ — Acha-se aberta, na Galeria de Arte Itapetininga, a exposição de desenhos de Carlos Thiré.

1.o SALÃO DE BELAS ARTES DA LAPA — Acha-se instalado no Ginasio Campos Sales, à rua 12 de Outubro, 357, o 1.o Salão de Belas Artes da Lapa, organizado pela Sociedade Amigos do Livro.

SALÃO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Continua instalado na Galeria Prestes Maia, o Salão da Associação Paulista de Belas Artes, no qual figuram trabalhos de pintores profissionais e de amadores.

XIV — SALÃO DE BELAS ARTES — Encerra-se hoje o prazo para os artistas pintores, escultores e arquitetos, entregarem os seus trabalhos inscritos, que irão concorrer ao certame organizado pela Secretaria da Educação, por intermedio do Conselho de Orientação Artistica do Estado.

A entrega dos trabalhos deverá ser feita nos Salões Almeida Junior da Galeria Prestes Maia, à praça do Patriarca.

O Salão será inaugurado a 5 de agosto.

A Light está sendo favorecida em detrimento da Constituição da Republica

Afirma o sr. Hermes Lima na tribuna da Camara Federal — A sessão de hoje será dedicada ao centenario do conselheiro Rodrigues Alves -- Projeto de anistia ampla aos alunos da Escola Naval

RIO, 6 ("Correio") — Aberta a sessão da Camara pelo sr. Samuel Duarte, com a presença de 80 deputados, o sr. Amando Fontes fez o necrologio do escritor francês Jorge Bernanos, cujo falecimento ocorrido em Paris, repercutiu nos circulos literarios do Rio de Janeiro, onde aquele romancista residiu algum tempo.

O deputado sergipano teceu tambem o panegirico do escritor Monteiro Lobato.

Focalisando os problemas economicos brasileiros, falou o deputado João Ursulo, representante da Paraiba. Declarando necessitar apenas de 10 minutos, o sr. Flores da Cunha foi à tribuna. Disse que: nunca quis tentar um ajuste de contas na tribuna parlamentar com o sr. Batista Luzardo. Os riograndenses não trazem para a tribuna da Camara degladiações pessoais. Poupou-se a este sacrificio por amor ao Rio Grande, mas agora não pode ficar calado. Referiu que o jornal argentino "La Epoca" publicou terrivel catilinaria contra o orador e o deputado Vieira de Melo. Não quer atribuir ao atual deputado Batista Luzardo, que foi o seu carcereiro em Montevidéu durante seis anos, a inspiração dessa publicação.

O sr. Luzardo que solicitou ao governo uruguaio a intervenção do orador em Rosario não precisava socorrer-se da imprensa platina para tal fim.

A ORDEM DO DIA

Ocupando a presidencia o sr. José Augusto, anuncia a ordem do dia, com a presença de 171 deputados em plenario.

O sr. Alfredo Sá foi a tribuna e justificou em breves palavras um projeto concedendo anistia ampla a todos os alunos da Escola Naval, envolvidos nos recentes fatos ali ocorridos, depois do que, o sr. Hermes Lima combateu vigorosamente o projeto autorizando o Tesouro Nacional a garantir o emprestimo que a Light pretende contrair no Banco Internacional.

Termina o sr. Hermes Lima apodando o projeto de inconstitucional.

O Congresso Nacional só pode afiançar emprestimos para o governo federal e jamais para uma empresa particular, embora concessionaria de serviços publicos e com séde num país estrangeiro. A Light está sendo favorecida contra a Constituição da Republica.

Foi muito aparteado pelo sr. Israel Pinheiro.

Falaram tambem sobre esse projeto os srs. Herbert Levy e Coelho Rodrigues.

A sessão de amanhã, 7 de julho, será consagrada as homenagens prestadas aqui e em São Paulo ao centenario do nascimento do cons. Francisco de Paula Rodrigues Alves. Ocuparão a tribuna além de outros oradores, os deputados Aureliano Leite, Mario Brandt, Afonso Arinos e Batista Pereira.

Literatura para crianças

FRANCISCO PATI

II

A formula por mim enunciada ontem — "simplificação do tema e não do estilo" — pode sintetizar, e sintetiza, a minha opinião a respeito de livros para crianças.

Não existe, em verdade, uma lingua para adultos e outra para crianças. Quem está com sêde tem de dizer inevitavelmente "eu quero agua", tenha cinco, tenha quinze, tenha trinta, tenha oitenta anos de idade. Dizer, em livro, o que a gente diz em casa, "eu télo aga", ou coisa parecida, é prova de debilidade mental. Se a criança diz "eu télo" em lugar de "eu quero" é porque ainda não aprendeu a exprimir-se corretamente e é porque, em regra, os pais e os avós se divertem em provocar a emissão deturpada de sons e letras.

Existe, como os leitores sabem, uma lingua de rua ou de casa muito diferente da que vemos reproduzida nos livros. Um escritor que se preza não faz, entretanto, os seus herois empregar a primeira. Obriga-os a falar com todos os "ff" e "rr", segundo dizemos.

Ultimamente, não sei bem porque, tenho recebido cartas de consulta sobre a literatura infantil e algumas senhoras já me honraram com a escolha para prefaciador de livros de sua autoria. Atribuo a gentileza ao fato, que muito me honra, de ter sido o instituidor, em São Paulo, do primeiro concurso de livros para crianças, escritos por adultos, e de contos para crianças, escritos por crianças. Imagino que esteja igualmente concorrendo para a desvanecedora simpatia de que me cercam tais professores e escritores à insistencia com que trato, neste canto de pagina, de tão importante problema litero-pedagogico.

A carta mais recente é de d. Maria de Lourdes de Assis Ribeiro, residente nesta capital.

Ainda que com risco de uma indiscreção deselegante, aqui lhe reproduzo as palavras, porque me agrada fixar a repercussão que tem alcançado o tema em São Paulo e tambem por verificar ser muito grande o numero de quantos, em nosso país, se preparam para recolher a herança de Monteiro Lobato. A literatura infantil está sendo praticada por muita gente e só estimulo devem merecer-nos as pessoas que se encontram à sua frente. O "livro para crianças" só é pernicioso quando escrito por mercantilismo, isto é, quando o autor tem em vista, sob o patrocinio de editores inescrupulosos, simplesmente ganhar dinheiro.

Diz-me d. Maria de Lourdes de Assis Ribeiro:

"Já não é a primeira vez que ouço falar da deficiencia que existe sobre livros para crianças. Tenho feito alguns ensaios mas quase sempre guardo-os por não achar neles qualidades. Meus intimos, no entanto, dizem-me constantemente: — "Escreva, você tem jeito, tem imaginação". E uma coisa, aliáss não me falta, é o desejo de produzir algo. Como, porém, só sei português de ouvido, acontece-me com frequencia desafinar.

Vou tentar, pois, pondo em suas mãos uma historinha das muitas que fiz e se o senhor achar que há possibilidade, continuarei escrevendo.

Esse desejo nasceu em mim quando do nascimento da minha netinha: — Maria Gertrudes. Ela conta hoje cinco meses. Peço-lhe seja o meu censor e orientador tambem. Se achar que vale a pena e merece agasalho poderá transcreve-la. Isso é muito pedir? Não sei se terá o valor que eu desejaria que tivesse, aliás eu reconheço que pouco sei. E' prematuro, em todo caso, dizer o que farei, se acaso merecer a sua aprovação, só sei que ficarei imensamente feliz.

Agora, não vá responder dizendo que tenho muito jeito para tocar violino..."

A distinta missivista coloca às minhas mãos uma responsabilidade que me assusta. Desde quando se ouviu dizer que eu tenho jeito para censor e orientador? Sou apenas jornalista. Como jornalista vivo a meter o bedelho em coisas que nem sempre alcanço pelas deficiencias de minha preparação intelectual. Assim, mais na minha qualidade de homem de imprensa do que de conhecedor da materia, venho há anos me permitindo reduzir a termo, no que concerne a livros para crianças, os resultados da minha observação pessoal.

Se a observação pessoal vale como titulo, aceito a tarefa que me confere a missivista e vou dizer-lhe o que penso do seu conto intitulado "A menina do desenho".

No centenario de Rodrigues Alves

Transcorre hoje o primeiro centenario do nascimento do conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-presidente do Estado e por duas vezes presidente da Republica do Brasil.

A data tem grande valor historico e assim o entendeu o governo da União, considerando-a feriado. Dá, aliás, o país, com esse gesto, ao mundo inteiro, mais uma prova do culto que devota aos homens ilustres quer aos que triunfaram nas letras, quer aos que se cobriram de louros nos trabalhos da ciencia, quer aos que se consagraram, no exercicio ininterrupto de cargos publicos, ao bem estar coletivo. E' o caso de Rodrigues Alves, cujas virtudes de homem e de cidadão o guindaram, na gratidão e na estima da posteridade, à altura de expoente de uma raça.

Advogado, agricultor, administrador, exemplar chefe de familia, amigo da sua terra e do seu povo, Rodrigues Aves é bem o caso do homem que nasceu com a vocação de servir. Se se tivesse dedicado às letras juridicas, para o exercicio das quais se habilitou cursando a nossa tradicional Faculdade de Direito, teria conquistado, sem duvida, entre os maiores nomes de que se orgulha a nossa patria, lugar de especial relevo. Costuma ser apontada como verdadeiramente modelar uma de suas provas escritas de estudante do primeiro ano, na cadeira de Direito Natural. Dedicou-se, porém, à politica e foi a vida inteira lavrador. Sua excelente formação juridica fez dele, em consequencia, na alta administração do Estado e da Republica e bem assim no desempenho de mandatos legislativos, o mais severo aplicador do Direito e da Justiça.

Mal saido da adolescencia, já, no entanto, com o carater formado à luz dos exemplos paternos, entre as quatro paredes de um lar à moda patriarcal, matriculou-se na Faculdade de Direito e teve a felicidade de pertencer a uma geração que se deu ao luxo de possuir um genio da poesia, Castro Alves, e outro da politica, Rui Barbosa. Falar em Castro Alves e Rui Barbosa é folhear uma das paginas mais empolgantes da nossa historia, porque é surpreender em seu nascedouro duas grandes idéias nacionais, a Abolição e a Republica. Dizer, então, de Rodrigues Alves, que ele foi condiscipulo daqueles gigantes, é confessar que o seu espirito se formou aos influxos da grande campanha liberal do país.

De posse do seu titulo academico, tentou a magistratura, como promotor de justiça. Era, porém, uma energia civica por demais inquieta e exuberante para que pudesse limitar-se à convivencia dos autos. Soou cedo para ele a hora da submissão à vontade popular e assim é que o vemos, ainda bastante jovem, empunhar um mandato legislativo. No exercicio deste revelou invulgares qualidades de mandatario da soberania publica. Daí por diante não é mais possivel desvia-lo do rumo que lhe foi imposto pela vontade do povo. Serviu à Provincia, sob o Imperio, e ao Estado, sob a Republica. Num e noutro caso procurou, no entanto, servir, de preferencia, à Nação.

Presidente de São Paulo, presidente da Republica, timbrou invariavelmente em fazer administração. Esse é, sem duvida, o seu maior titulo. Completou, na presidencia da Republica, o famoso triangulo paulista, em cujo vertice encontramos Prudente de Morais e no outro angulo Campos Sales. Coube-lhe, assim, uma grande herança. Mas tambem lhe coube um quinhão maior de responsabilidades, porque se à ação de Prudente devemos a estabilidade do regime, e à de Campos Sales o saneamento das finanças, é a Rodrigues Alves que vamos dever a pedra verdadeiramente fundamental da administração dos negocios publicos. A "politica dos gevernadores", ensaiada pelo segundo, ferira suscetibilidades e a ele competia, então, provar, por forma quase ostensiva, que a democracia pode ser tambem o regime da consulta ao povo com fundamento na exigencia da unidade politico-administrativa..

Administrador por excelencia, Rodrigues Alves impôs-se imediatamente à confiança dos mandatarios pela escolha feliz dos colaboradores. Já se disse, nestas colunas, o que representou para o Brasil a entrega da direção de nossa politica externa ao patriotismo de Rio Branco. Não haverá exagero em dizer-se que a presença, no governo, de um homem de convicções notoriamente monarquicas, abriu à Republica, no conceito das nações civilizadas, largo credito. Um monarquista a serviço do novo regime era, pelo menos, a prova de que este queria a cooperação dos valores autenticos, pouco se preocupando com a sua cor partidaria. Sabe-se hoje, pela pena de Raul do Rio Branco, filho do Barão, que o imortal patricio deu ao convite de Rodrigues Alves a unica interpretação possivel e que era um convite para prestar serviços a uma patria e não especialmente a um regime.

E' verdadeiramente sedutor o tema. Na atitude de Rodrigues Alves, convidando, e na de Rio Branco, aceitando, vemos estereotipada a missão do estadista. Deve-se dar o nome de estadista ao homem publico que coloca o seu poder a serviço de um ideal e nunca de uma ambição. Não foi, é evidente, para atender a interesses de um grupo ou de um individuo que os homens inventaram as restrições legais no exercicio de um cargo de administração ou de um mandato eletivo. Foi, sim, para promover o bem geral, a ser alcançado, depois de cessadas as competições nas urnas, pela união de todos os homens de boa vontade. São noções, essas, que o transcurso do primeiro centenario de Rodrigues Alves, põe, com extraordinaria oportunidade, na maior evidencia possivel.

O Estado Novo, de antipatica memoria, criou partidos nacionais e a esta inovação se referiu, inda há pouco, em Recife, o sr. presidente Eurico Dutra. A verdade manda dizer, no entanto, que se por "partidos nacionais" se deve entender a existencia de partidos visando acima de tudo o progresso da nacionalidade, nacionalistas, em toda a extensão da palavra, foram, invariavelmente, os homens que São Paulo, no passado, deu ao Brasil. Paulista — e paulista como os que mais o foram, pela sua dedicação, pelo seu amor, pelo seu entusiasmo à causa de São Paulo — Rodrigues Alves só levou, contudo, de paulista, para os altos postos federais, a capacidade de trabalho, a constancia no esforço, o respeito à liberdade, o amor à justiça. A origem das transformações e providencias que permitiram à capital da Republica atingir o ponto em que hoje pompeia, no deslumbramento da sua paisagem, da sua civilização e do seu progresso, encontramos o nome de Rodrigues Alves, que revelou Osvaldo Cruz ao mundo.

Haveria muita coisa mais a registrar-se, no transcurso desta efemeride. Estamos dizendo, todavia, pela pena brilhante dos nossos colaboradores, o que foi, em seus pormenores, a ação do saudoso estadista em prol do Estado e da grande patria comum. Contentar-nos-emos, por isso, com uma palavra de infinita saudade pelo homem que tão bem encarnou, em São Paulo, o prestigio do poder e a propria dignidade nacional.

A primeira mensagem presidencial de Rodrigues Alves

ASSIS CINTRA

Em vespera da lei de 13 de maio de 1888, a escravidão podia ser considerada um tumor maligno no corpo do Imperio. O instituto servil estava periclitante e enfraquecia o governo anarquizando o trabalho agricola, desmoralizando o Brasil no conceito das nações civilizadas. Na America, somente um país tinha escravos, e esse era o Brasil.

Rodrigues Alves, presidente de São Paulo, em sua "Mensagem" de 10 de janeiro de 1888, focalizou o trabalho servil, anarquizado com as fugas, em massa, de escravos e revoltas dos mesmos nas fazendas.

Eis aqui o que disse o grande estadista na sua "Mensagem à Assembléia Legislativa de S. Paulo", a 10 de janeiro de 1888:

— "Não vos são estranhas as dificuldades que encontrei ao iniciar a minha administração e os graves acontecimentos que sucederam, consumindo todos os meus esforços à preocupação de assegurar a ordem publica, ameaçada em varios pontos da provincia.

A propaganda pacifica em favor da emancipação dos escravos, inspirada nos sentimentos de humanidade e patriotismo, desperta em todos os espiritos manifestações de franca adesão.

A liberdade, que surge sem a desordem, sem a desorganização do trabalho ou o tumulto das leis economicas é uma aspiração nobilissima a que o espirito publico tem-se habituado em todas as zonas do país.

O movimento emancipador que opera sobre esta base larga e fecunda, satisfaz, aos intuitos da civilização como as grandes necessidades desta adiantada provincia na passagem dificilima que se está realizando, do trabalho escravo para o trabalho livre.

Ao espirito de anarquia e de desordem que sempre intervem nas grandes crises sociais e economicas para perturbar a sua marcha, não satisfaz o movimento regular, embora acelerado, que se observa nesta provincia para a solução do problema em litigio.

Em varios municipios os proprietarios agricolas sobressaltam-se a cada passo com a fuga em massa de escravos que, armados, correm as estradas em busca de centros onde o apoio de uns, a tolerancia de outros e a indiferença da maior parte, sem medir o perigo que dessa ilegal aglomeração resulta para todos, dá-lhes a esperança da impunidade.

Compreendereis que fatos tão graves não podem ser indiferentes ao governo, porque podem comprometer a ordem publica, prejudicar direitos adquiridos com a proteção da lei e sacrificar o principio da autoridade.

Encontrareis no relatorio do chefe de Policia a exposição dos fatos ocorridos. Para avaliardes, porem, a sua natureza e importancia, chamo a vossa atenção para os que se deram na fazenda do barão de Serra Negra, no municipio de Piracicaba.

Os escravos, obedecendo a um plano, que parecia combinado em certa zona, declararam-se em revolta e agrediram, antes da fuga que efetuaram, o honrado proprietario, que teria sido vitima de seus excessos, se não fosse a dedicação de alguns escravos fieis que o defenderam.

As fugas sucedem-se quase diariamente, alarmando não só os proprietarios como as classes pacificas e laboriosas da provincia.

Tenho dado todas as providencias a meu alcance para impedir esse movimento de fugas, que, alem de desorganizar o trabalho agricola, constitui uma grave ameaça à ordem publica e à segurança individual. E é natural que, com as numerosissimas libertações que se estão operando, cesse ou diminua o movimento das evasões.

Absorvida por tais sucessos, a minha atividade não tem podido exercer-se, quanto eu desejara, sobre outros interesses que estão a reclamar a atenção e os cuidados do administrador".

Assim, Rodrigues Alves, presidente de São Paulo, confessava, em 10 de janeiro de 1888, que a questão servil absorvera a sua atividade, pondo em plano secundario todos os outros assuntos administrativos da provincia.

Nessa mesma Mensagem, Rodrigues Alves estuda a questão imigratoria, dizendo:

..."Nenhum dos serviços a cargo do governo inspira atualmente mais interesse do que o da imigração. Se em todos os paises novos — governos, associações e particulares se empenham com esforço na tarefa de povoar os respectivos territorios, convencidos de que a introdução de trabalhadores é o meio mais fecundo de ativar as fontes de produção, desenvolvendo-as, — em o nosso, esta preocupação se acentua com vivacidade das especialissimas circunstancias em que nos achamos, a braços com a temerosa crise da substituição do trabalho pela extinção proxima do elemento servil". E mais adiante: "A grande necessidade da lavoura é o trabalhador para substituir os braços que tendem a desaparecer. Desde que o imigrante encontre nas fazendas terras para cultivar, trabalho que lhe garanta o devido salario e certos desvelos para o bom agasalho e tratamento de sua familia, está perfeitamente habilitado a adquirir meios de tornar-se proprietario, se forem esses os seus desejos".

* * *

Em 13 de maio de 1888, Rodrigues Alves, então deputado geral, votava a lei que abolira a escravidão no Brasil.

NOTAS & COMENTARIOS

A BUROCRACIA

Vai-se reunir no Rio mais um congresso, o terceiro, de funcionarios publicos, de certo para defender os interesse da classe, o que é muito justo. Mas talvez fosse interessante, tambem, que os congressistas tratassem, ao mesmo tempo, dos interesses da burocracia, alvitrando medidas capazes de tornar o serviço publico mais eficiente. Eles têm a vantagem de poder falar em nome da experiencia. Conhecem a fundo as ferrugens que estão a emperrar o funcionamento da maquina burocratica e que levantam de norte a sul uma queixa geral, o que de certo modo coloca em má posição o funcionalismo, a quem se atribui todo esse mal.

E constituiria uma originalidade superior o fato de partir de empregados sugestões para melhoria do serviço, já que o patrão, isto é, o governo, tem sido incompetente para racionaliza-los, para subtrai-lo à reputação desprimorosa de que gozam. As sucessivas reformas na administração publica resultam quase sempre estereis, quando não acontece sobrecarregarem o Tesouro com a criação de orgãos inuteis e aumento desnecessarios do quadro do pessoal.

Mas o de que o publico particularmente se queixa é da morosidade dos trabalhos, da irritante lentidão com que certos papeis transitam pelos já desacreditados "canais competentes". Tudo isso denota que há muitas mazelas a sanar nas repartições, dependendo o saneamento de um plano de reformas bem estruturado e em que colaborem os elementos mais ligados ao ronceiro maquinismo.

O congresso que se reunirá no Rio poderá prestar, como se vê, um alto serviço ao país, contanto que não dedique todo o seu tempo à questões de quadro, de hierarquia e de vencimentos. E' preciso que os congressistas sejam capazes de elevar as questões de que tratarem acima de interesses particularistas e imediatos.

—o—

Tomou posse, ontem, do cargo de diretor geral da Procuradoria da Justiça, o sr. Manoel Mendes França, procurador do Estado na vaga aberta por motivo da aposentadoria do sr. Fabio Egidio de Carvalho.

DEFESA DA RAÇA

Repercutiram intensamente nesta capital as palavras do sr. Mario Kroft, diretor do Serviço Nacional do Cancer, a um jornalista carioca, sobre a devastação que produz em nosso país aquela doença.

Acabamos de sair, em S. Paulo, de uma grande campanha de esclarecimento da opinião publica e ao mesmo tempo destinada a angariar donativos para a guerra sem quartel aos tumores malignos. Mas o problema não se resolve por meio de campanhas anuais. A nosso ver, precisamos dedicar-nos a essa obra de elucidação e de alarme de primeiro de janeiro a 31 de dezembro. No Brasil, o capital humano não é assim tão abundante que possamos assistir, de braços cruzados, ao seu exterminio por uma porção de doenças em condições de serem combatidas, quando não debeladas completamente.

Segundo as revelações do diretor do S. N. C., o cancer mata em nosso país, anualmente, cerca de vinte mil brasileiro. Considerando, então, que a proporção é sempre de uma morte anual para cada tres doentes, teremos uma quota permanente de 60 mil afetados.

Alude-se aí, como se vê, a uma quota permanente. Já em 1940, ao ser criado pelo governo provisorio o S. N. C., foi a mesma a cifra revelada, em exposição de motivo, pelo ex-ministro Gustavo Capanema. De lá para cá não temos feito outra coisa, nestas colunas, senão exibir, a cada passo, a estatistica macabra aos olhos dos nossos leitores, a fim de estimular neles o desejo de uma colaboração mais estreita com os inimigos do cancer. Todos nós devemos alistar-nos no grande exercito, porque é uma questão de legitima defesa.

Molestia de etiologia desconhecida, o cancer tem de ser atacado no inicio. Convém, por isso, habilitar o nosso povo a reconhecer, ou, pelo menos, a temer e suspeitar da sua presença no organismo. Mas é preciso, concomitantemente, criar nele o habito da consulta medica, disseminando centros de saude, inventando oportunidades para o exame clinico do maior numero de cidadãos brasileiros, promovendo exames a torto e direito. Deveriamos instituir, de tres em tres, ou de seis em seis meses, o "Dia da consulta medica".

E' o caminho a seguir. Segui-lo-emos?

—o—

"No acerto e na firmeza de suas atitudes — de irrepreensivel verticalidade — Rodrigues Alves conseguiu realizar o equilibrio estavel, perfeito, entre a prudencia do politico — the wise man — e a energia do administrador — the strong man —: prudencia e energia que, segundo o conceito de Carlyle, são os requisitos essenciais do "homem capaz e superior", de que precisam as democracias para dirigir e completar os seus proprios destinos".

(a.) ALTINO ARANTES

O TUBARONISMO HOTELEIRO

Quem leu a reportagem que inserimos na edição desta folha de 24 do mês passado, sobre o resultado de inspeções dos "comandos" sanitarios, feitas em numerosos hoteis e pensões da capital, na vespera daquele dia, acabou por se convencer de que temos razão ao dizer, e já o dissemos em mais de uma oportunidade, que infelizmente as nossas hospedarias estão, em grande parte, abandonadas. "Deploraveis as condições de quase todos esses estabelecimentos", tal foi a frase que empregamos num dos subtitulos da citada reportagem, resumindo o caso.

E' sempre com pesar que tocamos nessa ferida — a questão dos hoteis e pensões. A crise de moradias fez nascer o "tubaronismo" hoteleiro, com negocios escusos de sublocação de cômodos e tanta coisa de igual jaez. Graças à impunidade, esse mal progrediu de modo espantoso. De modo espantoso e ostensivo, às barbas da Comissão Estadual de Preços, onde dizem existir uma Secção de Fiscalização de Hoteis e Pensões, a qual ninguem conhece, porque sua atividade é invisivel. Progrediu tambem às barbas do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, razão por que o povo está hoje a perguntar: — Mas que é então que se policiava, que é que se fiscalizava nos hoteis e pensões?

Os "comandos" revelaram e estão revelando muita podridão encoberta. E os pensionistas a serem escorchados, a gemerem em duros contratos de sublocação de quartos, comendo mal e aguentando, ainda por cima, por não terem aonde ir, toda sorte de vexames e humilhações

Chegou o momento, portanto, de uma reação à altura. Os "comandos" abriram a ferida à vista de toda gente. Cumpre agora à policia cauterizar essa chaga purulenta, aplicando-lhe o nitrato de prata das repressões. Ponha na "cana" uma boa meia duzia de "tubarões" hoteleiros, que os ventos começarão a soprar em sentido diferente. O povo já não pode mais continuar sem defesa.

—o—

Sob a direção de seu presidente, sr. Walter Ramos Jardim, realizou-se ontem, à tarde, no auditorio da Biblioteca Municipal, mais uma reunião dos agronomos funcionarios publicos, convocada pela Sociedade Paulista de Agronomia, a fim de serem tratados assuntos ligados à reestruturação de seus vencimentos, pleiteada ao governo do Estado.

OS LIVROS DE DIVULGAÇÃO CIENTIFICA

Os tempos dificeis e complexos que estamos vivendo determinaram um novo gosto pela leitura cientifica. Não é somente um gosto, mas uma obrigação imposta pela necessidade da vida atual. Vivemos num mundo cercados de objetos, fatos e coisas que demandam explicações que somente a ciencia nos pode dar. E estas explicações geram não só necessidades praticas como teoricas: — o progresso cultural que trás consigo novos problemas, o avanço tecnico-cientifico, as questões do mundo moderno e, por fim, a necessidade de se ter uma visão mais ampla do universo e das coisas. Quantos leigos não se interessam profundamente pelo movimento da teoria da relatividade, a psicanalise, a genetica, a fisica, a quimica, a psicologia e a biologia? Mas, como travar relações com estas ciencias tão complexas e especializadas? Através da divulgação cientifica.

A nova divulgação da fisica veio trazer uma imensa contribuição através do desenho e da imaginação apoiada na matematica e na experiencia e com o desenho construir um modelo. Desta maneira a ciencia descobriu uma nova forma de figurar, por exemplo, a estrutura da materia. E' certo que a geometria tambem nos dá com suas figurações um caminho menos suave. Mas, a tendencia dessa nova ciencia é suavizar a erudição e o conhecimento, concretizar a idéia, dar vida às observações, torna-las mais claras, mais compreensivas, afasta-las de qualquer traço de pernosticismo. Sua finalidade é, pois, representar a idéia, o fato e o objeto nas suas relações, funções e constituições. Segundo parece essa nova tendencia tomou conta tambem da literatura moderna. E um exemplo interessante deste caso nos é apontado por Miguel Torga no romancista Huxley que "como muitos outros escritores, desenha. Talvez por necessidade de visualizar os personagens que concebê, talvez por simples distração ou vontade de se exprimir assim... Seja como for, o que interessa é esta ansia de dar corpo a tudo que entra na nossa vontade de criação".

Outra coisa não se pode dizer dos livros cientificos da coleção "O mundo e suas maravilhas", publicada pela Editora Anchieta. São todos livros escritos com a apropriada linguagem tecnica e procuram apresentar ao leitor um panorama sintetico e exato dos varios problemas da ciencia, como em "O Sol e sua familia", "Através dos céus" e outros. Essas obras têm a garantia segura de tema, linguagem e objetivo. O leitor não especializado deve fazer um esforço para chegar à altura das obras, porque a finalidade é instrui-lo sobre assuntos alheios à sua atividade profissional que, por ser cada dia mais intensa, acabaria por converte-lo num elemento estranho, e até com um lexico diferente usado pelos seus semelhantes em outras disciplinas, como observa muito bem Jimenez de Asua. A ciencia não pode ser vista de conformidade com os gostos pessoais. E' um erro supor que livros cientificos mascarados com palavras faceis possam dar um panorama exato dos fatos sem o auxilio da exatidão das palavras.

ESTUDOS SOCIAIS

Gilberto Freyre está em Paris, representando o Brasil na Conferencia de Ciencias Sociais, reunida sob o patrocinio da UNESCO. Ainda não tivemos noticias a respeito de sua atuação no certame. Certos andamos, porém, de que o ilustre sociologo patricio o abrilhantará com sua palavra autorizada, através da qual os europeus ficarão sabendo que os estudos sociais empolgam a moderna geração do Brasil, hoje profundamente convencida de que Spencer tinha razão ao afirmar que a ciencia é o conhecimento de maior utilidade para o homem.

Até há pouco era Oliveira Viana quem mais sobressaía entre nós como interprete da historia do Brasil. Seus estudos sobre as populações meridionais, sobre as causas que influiram no ocaso da monarquia, sobre as diretrizes a que tem obedecido a evolução da sociedade brasileira, além de outros ensaios de psicologia social, constituem uma solida contribuição de sua parte para o esclarecimento do jogo de fatores que condicionam certos estadios fundamentais da vida brasileira. Surgiu depois, movido de certo por um festejavel sentimento de emulação criadora, Gilberto Freyre, com sua "Casa Grande & Senzala", livro mais diretamente relacionado com as populações do norte, mas nem por isso menos recheado de erudição sociologica. O mestre pernambucano era já conhecido como estilista e revolucionario, que vivia a procurar para o momento nacional, em diversas de suas modalidades, novas formas de expressão literaria e interpretativa. Hoje talvez se possa dizer que Gilberto Freyre está fazendo escola, tal o grupo de intelectuais que gravitam em torno de conceitos por ele formulados e mais tarde desenvolvidos, numa como ansia de abrir os mais imprevistos caminhos na esfera do pensamento brasileiro.

E' este o ilustre patricio que hoje se acha em Paris, honrando-nos com a sua inteligencia e o seu saber, na qualidade de embaixador de nossa cultura.

Rodrigues Alves, o economista

(PALESTRA REALIZADA NO INSTITUTO DE ECONOMIA RURAL, EM 2 DE JULHO DE 1948)

ALBERTO PRADO GUIMARÃES

NÃO é de surpreender-vos, como não nos surpreendeu a nós, a escolha do orador para esta solenidade, das mais caras à gente da lavoura e aos verdadeiros paulistas. Bem sabeis que vimos pela terceira vez ocupar esta tribuna, já que nesta casa lemos os panegiricos do Conde do Pinhal, o abridor de estradas; de Martinico Prado, o introdutor do braço livre e, agora, estamos a ler o do inclito administrador Rodrigues Alves, perpassando, pois, por três seculos de glorias imarcessiveis, de porfias memoraveis na formação dessas três vidas vitoriosas, cada qual num ramo peculiar da nossa atividade economica, de modo a poder afirmar que possuimos, com a idade propria, perto dos quatrocentos anos, imprescindiveis a quem deve falar com autoridade, dos homens e das coisas de nossa terra estremecida.

No entanto, de tal maneira se agigantam os feitos meritorios da ilustre estirpe desses varões que desafiam os seculos e se fazem cada vez maiores e mais presentes pela lembrança, quando mais distantes a nós se amostram pelo esforço e pelo tempo, que a qualquer um é dado, por menos prestimoso, dizer da sua aura e da sua grandeza.

Razão por que a escolha agora recae sobre o mais pequenino de nossa grei, a fim de ainda mais realçar pela simples enunciação de uma vida exemplar o vulto de um dos maiores estadistas dos ultimos tempos da Monarquia e da Republica, — o Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves. A tal ponto, não por nossa vontade, ou antes fruto da nossa desvalia, se nos afiguram muitas vezes arduas as tarefas a nós cometidas, que poderiamos repetir com o Barão do Rio Branco:

"Tudo o que é facil para os outros, é dificil, senão impossivel para mim".

Não desta feita que a trajetoria luminosa do homenageado, por si só clareia a trilha que pretendemos seguir.

De fato, a vida desse estadista, por todos os motivos ilustre é uma trajetoria de triunfo e a sua obra abençoada no seu tempo, ainda hoje se ostenta digna de todas as benemerencias, tal a soma de beneficios de toda a sorte que legou à patria que ele tanto amou e que, no consenso geral, com tanta fidelidade serviu.

Poder-se-ia atribuir-lhe o panegirico que João de Barros, com subida admiração fizera do Rei D. João III:

"... e sempre o rei foi verdadeiramente julgado pelo povo e o povo pelo rei; porque assim como os que pintam a terra pelo natural para contemplarem o sitio dos lugares altos se põem no baixo, e pelo contrario para olharem os baixos se põem no alto, assim para conhecer bem a natureza dos povos convem ser principe, e para conhecer a dos principes convem ser do povo;..."

Dir-se-ia que, desde 7 de julho de 1848, data do nascimento do grande filho de Guaratinguetá, todos os elementos se haviam conjugado no afan de propiciar todas as possibilidades de um porvir fecundo ao menino, tão carinhosamente educado segundo as tradições avitas: no respeito de Deus, da Patria e da Familia. Não se tratava, porem, de facilidades advindas de riquezas e regalias que ele não as poude obter do lar paterno, modesto e honrado, mas da conquista realizada pela inteligencia, pelo carater e pelo esforço porque

"... As cousas arduas e lustrosas
Se alcançam com trabalho e com [fadiga;
Faz as pessoas altas e famosas
A vida que se perde e que periga".
(Lus. IV — 78).

De tal maneira se houve Rodrigues Alves, nos estudos do Colegio D. Pedro II, logo ao iniciar as primeiras lides escolares, que mereceu do velho Imperador especial predileção nas frequentes inspecções a esse então modelar estabelecimento de ensino. Era como se tivesse o aluno aplicado, angariado a amizade de um outro estudioso não menos diligente, de igual tempera e riqueza de carater, e tocado dos mesmos pendores pela justiça e pela cordura humanas, traços indeleveis das duas grandes personalidades de igual tomo nobiliarquico, se pudermos, *mutatis mutandis*, reconhecer igual realeza naquela que se fez por si e na que nasceu do berço.

I

Nem foram outros os sentimentos de gratidão e alta estima que sempre nutriu o jovem colegial, depois homem de Estado, pelo grande monarca, aliás o sentir unanime de todo o povo brasileiro, como cantava o poeta Magalhães, na "Confederação dos Tamoios":

"Excelso Imperador, que justo [empunhas
O sceptro do Brasil, onde Teu [berço
Por seu ardente amor foi embalado;
Onde um só coração não há que [um throno
De amor Te não consagre;..."

Tão marcante eram as qualidades do estudante paulista, nos primeiros anos escolares revelados, que um seu condiscipulo, o pupilo de Massangana mais tarde tambem varão dos maiores do Brasil, não sem certo que, mixto de comedido ciume e de irrestrita admiração, dedicava ao colega e amigo os mais entusiasticos encomios nas paginas mais delicadas da "A minha formação"

E quem eram os companheiros de estudos de Rodrigues Alves, quer nos bancos preparatorios, quer na Academia de Direito? Rui Barbosa, Castro Alves, Afonso Pena, Joaquim Nabuco, para não falar em outros. Constelação radiosa, que só por si, testemunha a real grandeza do astro que entre tantos outros se sobressaia pela pujança do talento, firmeza de convicções e amor afervorado aos estudos. A prova de tal destaque: — a sua eleição para redator-chefe do jornal "16 de Julho", orgão dos academicos "conservadores".

E' curioso, senão de pasmar, em nosso meio, onde imperou sempre o mais ferrenho personalismo, que logo cedo, vislumbrasse Rodrigues Alves na colaboração dos capazes a melhor certeza de atingir o seu desiderato. Certamente adotava a maxima da fabula:

"Toute puissance est faible
A moins que d'être unie".

Sinal melhor não há, desse seu feitio de trabalhar em conjunto, que o seu proprio Ministerio, quando ocupou a presidencia, onde figuravam como ministros e auxiliares de destaque nomes do mais elevado padrão, quais os do Barão do Rio Branco, Lauro Muller, Pereira Passos, Seabra, Paulo de Frontin, Bulhões, Osvaldo Cruz, Custodio Coelho, e tambem quantos outros "cum saber só de experiencia feito".

(Lus. IV — 94).

Não é portanto, desprovida de verdade a asserção a ele atribuida por um dos seus biografos, no que concerne às franquias dadas aos seus auxiliares: — "os meus ministros fazem tudo que querem, mas não fazem nada do que eu não quero".

A respeito, um depoimento de alta valia é o de Altino Arantes, seu preclaro secretario do Interior na ultima presidencia de São Paulo:

"Facultando, embora, aos seus auxiliares imediatos uma deferente autonomia — que, ao invés de alforriar-lhe as iniciativas, servia apenas para mais estimular-lhes o zelo, o labor e o sentido da responsabilidade — Rodrigues Alves acompanhava com vigilancia e carinho, o andamento dos casos e dos processos ocorrentes, sopesando-lhes as vantagens e os inconvenientes, para, afinal, sugerir-lhes a solução adequada, com aquela discreção e aquela cortesia de que ele sabia revestir os arestos de sua autoridade — suave sim, mas que jamais se deixava contestar ou iludir..."

Não lhe foi dificil, após o curso superior, ingressar na vida publica, com rapido acesso aos cargos de vereador, juiz de Paz, promotor e deputado provincial, ao tempo as primeiras etapas naturais, à carreira politica que por ele teve fascinio especial, uma vez que Rodrigues Alves tinha por ela inata vocação, ainda mais alentada pela cultura solida e qualidades raras de atração pessoal. Assim foi, que já em 1872, com 24 anos apenas as urnas lhe reservavam o mandato de representante à Assembléia Provincial, pelos votos do Partido Conservador — investidura repetida nas eleições de 1874 e 1878.

Mostrando a sua tendencia para solucionar os problemas economicos, o seu discurso de estréia em 8 de março de 1872, constou da defesa de um projeto que concedia privilegio e garantia de juros sobre o capital de tres mil contos, para a construção de uma estrada de ferro de Campinas a Mogi-Mirim, com ramal para o Amparo.

Na sua passagem pela Assembléia de São Paulo, dedicou-se com afinco ao problema do ensino, de cuja obrigatoriedade era adepto fervoroso. Deve-se-lhe a fundação da primeira Escola Normal nesta cidade — estabelecimento destinado à formação do professorado.

Levado à Assembléia Geral do Imperio pelos seus meritos de argumentador e estudioso das nossas questões primaciais, sobretudo das pertinentes à nossa economia provinciana mas já querendo desferir o voo altaneiro de que se orgulha o nosso Estado e o seu povo laborioso, não deixou Rodrigues Alves jamais de se preocupar pelos assuntos de mais intima ligação com o desenvolvimento da sua provincia, ou melhor, todos quantos na ocasião interessavam a todo o Brasil, uma vez que São Paulo pelo se utrabalho diuturno e seu espirito de iniciativa já se avançara no desdobramento da sua faina agricola, na entrada pelos sertões a dentro dos trilhos do progresso, numa aplicação notavel, para a época, de todos os novos aperfeiçoamentos tecnicos da civilização.

RESPIGOS E RECORTES

RODRIGUES ALVES — Registrando a passagem do 1.o centenario do nascimento de Rodrigues Alves, escreve Z., no "Jornal do Comercio":

"Prosseguem as celebrações do centenario de Rodrigues Alves. E' um movimento generalizado que se iniciou nos institutos culturais e se estende às assembléias legislativas nacionais e estaduais.

"A circunstancia de virem estas homenagens a produzir-se trinta anos após a sua morte diz suficientemente da espontaneidade e da justiça da celebração nacional. Não resulta da subalterna atividade de interesses partidarios ou individuais e não a restringe qualquer preocupação regional. E', sim, a expressão de um sentimento geral de admiração serena e superior, que se vem estratificando com o passar dos anos, os quais tornam cada vez maior o vulto modelar à medida que se alarga a perspectiva do tempo. Esse efeito, que é o inverso do habitual, já que os anos costumam trazer o esquecimento, mostra por sua excepcional ocorrencia o valor desse extraordinario estadista que jamais procurou as retumbantes ovações da praça publica. Trabalhou sempre em gabinetes pouco acessiveis e somente dali agia para lançar e executar seus planos administrativos.

"Era um chefe, quase sem oficiais mas seguido pela nação inteira e cujo temperamento discreto e acentuadamente individualista preferia o sossego do gabinete ao tumulto das assembléias. Tomava tudo a sério e assim impunha aos outros seriedade. Seus processos de governar uma provincia ou o país eram o de um homem de bem à testa de uma familia. Nada de simulações ou propositos de enganar, tudo teria de se passar como deveria ser pelos padrões da honestidade e da decencia.

"A esses fundamentais dons de carater Rodrigues Alves reunia uma inteligencia que ainda mais larga e profundamente descortinava porque se exercia com serenidade. A um temperamento calmo se desdobra horizonte bem mais amplo do que àqueles que prontamente se excitam.

"O cronista era um adolescente quando acompanhou de perto o presidente da Republica durante a noite de 14 de novembro de 1904: uma absurda revolta de quarteis e de praça publica rebentara quase subitamente, as forças rebeldes marchavam sobre o Catete; ouviam-se tiros, alguns dos principais comandantes das unidades fieis traziam noticias que de alarmantes se iam tornando desanimadoras; Rodrigues Alves, porém, não dava mostras da mesma agitada apreensão que se apoderara de tantos dos que o cercavam: então desde que passara a alguem instrucões para que sua familia fosse retirada do palácio na iminencia de ser atacado, redobrara de serenidade. "Este é o meu lugar", acabava de responder ao conselho de se transferir para a nau de guerra despachada para o Flamengo a fim de o recolher. E, na calma da resolução que lhe ditavam o dever de brasileiro e a dignidade do cargo, expedia as ordens de resistencia aos que, entrados no palácio desanimados, dali já saiam fortes para executa-las, ante aquele imperturbavel espirito de decisão do presidente.

"Assim, foi Rodrigues Alves em todas as conjunturas de sua longa vida publica: assumia com plena consciencia as suas responsabilidades e agia com a calma firmeza de quem sempre sabia o que deveria fazer. E o sabia exatamente porque tudo resolvia de acôrdo com esta formula de tão simples enunciação quanto dificil execução: honra e patriotismo".

OS GRANDES VULTOS DO BRASIL

"Celebra-se depois de amanhã — escreve "A Noite", do Rio, de 5 p. p. — o centenario natalicio do conselheiro Rodrigues Alves, um dos mais altos e realçados valores do Brasil republicano. Posto à frente dos destinos da nação quando o novo regime ainda não saíra de sua infancia atribulada sob a tormenta de tantas e tão penosas crises, o estadista cujo nome agora se relembra, soube ser o timoneiro clarividente e sereno que realizou uma grande obra de pacificação dos espiritos e uma administração eminentemente construtiva. Ao descortinio da sua inteligencia, à sua retidão moral e ao seu patriotismo, ficou o país devendo serviços inolvidaveis. Serviços tão excepcionais que o recomendaram a uma segunda eleição para a presidencia da Republica, à qual não voltou já no crepusculo da existencia, porque a morte o colheu no limiar da investidura. Por tudo isso, as justas comemorações ora promovidas em honra da sua memoria teriam, de certo, maior amplitude de sentido civico, como expressão do sentimento de gratidão nacional, se organizadas com um periodo de antecedencia que a propiciasse.

"No ano vindouro teremos o centenario do nascimento de Rui Barbosa, vulto culminante da vida brasileira pela cultura e pela eloquencia, sempre devotadas à causa publica e à defesa da liberdade. Com a sua erudição extraordinaria e o seu verbo sonoro e iluminado, Rui Barbosa conquistou a gloria, glorificando a sua patria, para a qual atraiu o respeito e reverencia do mundo civilizado. Celebremos, pois, essa efemeride de 1949 com a irradiação e a magnificencia que interpretem todo o fervor do nosso culto para com as figuras maximas da nossa historia. E que desde logo se iniciem os preparativos para esse fim, incluindo-se no respectivo programa o nome do inolvidavel compatriota como simbolo do Direito e da Paz, nesta ora em que a Paz e o Direito sofrem tanto e tão profundos solavancos nas refregas que a ambição e o desvario produzem".

ESTADISTA DA VELHA GUARDA

go ultimo: "Rodrigues Alves era estaultimo: — "Rodrigues Alves era estadista educado e formado nos principios rigidos do Imperio. Foi onde fez a sua escola. Vejam como ele era dotado de espirito publico. Estava atento a tudo. A alguem, que lhe perguntava como lhe era possivel exercer o regime presidencial, dando inteira autonomia aos seus ministros, constitucionalmente seus secretarios de imediata confiança, respondeu: "Os meus ministros fazem tudo que querem, menos o que eu não quero". E acrescentou: "E' pelo Tribunal de Contas que eu os acompanho, sabendo melhor o que eles fazem". Aludia à maneira de arrecadar e gastar do seu proprio governo.

"Mesmo o processo de escolha de seu ministério revelou no estadista um extraordinario critério. Não chamou colaboradores sob injunções politicas. Acertou com os que lhe pareceram mais capazes. Guiava-o sua longa experiencia. O caso do barão do Rio Branco é significativo. O barão era o ministro do Brasil em Berlim. Rodrigues Alves não ignorava o exito com que o diplomata se conduzira antes, em duas celebres missões diplomaticas, a de Washington e a de Berna. De tudo se achava informado. A atitude clara e segura, denunciadora de um perfeito tato politico, que Rio Branco tomou para livrar o Brasil da pressão do Syndicate Bolivian, episódio famoso que aqui seria longo de narrar, deu a Rodrigues Alves a impressão de que o barão era o homem de que ele precisava para o Itamarati. Não o conhecendo, e fazendo questão de conhecelo, incumbiu a Campos Sales, presidente a encerrar o mandato, de pedir ao barão que aceitasse a designação. Rio Branco relutou muito. Afinal, acedeu. Foi o seu grande ministro, com uma autonomia que só serviu para honrar e elevar o seu governo. Dizem que só uma vez o presidente divergiu do barão. Foi por ocasião da escolha de um novo secretario de legação. No momento em que despachavam ambos, apresentando-lhe Rio Branco o decreto já lavrado com determinado nome, o presidente discordou. Tinha candidato. Surpresa para o ministro. Mas Rodrigues Alves, que puxava da gaveta outro decreto já assinado, declarou-lhe: "E' a vez deste. Tem sido preterido". Tratava-se de um filho do barão. Este, por escrupulo, recalcitrava em levar o ato à assinatura presidencial, ato, porem, já referendado pelo ministro da Justiça, que era Seabra.

"O caso da escolha de Osvaldo Cruz tambem define a conduta de Rodrigues Alves. Não o conhecia. Talvez nem siquer ouvira falar no nome do jovem sabio. Foi Seabra quem o alertou. No programa do governo, estava traçado o saneamento do Rio de Janeiro. Rodrigues Alves, sempre a dar inteira autonomia aos seus ministros, deixou que a Justiça escolhesse o novo diretor de Saude Publica. Seabra convidou ao professor Sales Guerra, que declinou. "Porque não chama você a Osvaldo Cruz?" O ministro não atinava quem fosse. O professor explicou-lhe. Impressionado, Seabra vai ao Catete e sugere a nomeação que Sales Guerra recusara. Rodrigues Alves concordou. Osvaldo Cruz, assim surpreendido, fez o que todos sabem. Saneou a cidade, extinguindo a febre amarela, e criou, no país, o seu maior monumento de medicina experimental, que é o Instituto que tem hoje o seu nome glorioso".

CRONICA DA CIDADE

DOCUMENTOS DE BRAGANÇA...

Foi em 1858. Gracava a bexiga. E o paulista, sempre caridoso e tratando dos enfermos, é o mesmo de hoje, com seus estabelecimentos, asilos, hospitais, remedios, confortos e abrigos aos necessitados.

Diriziam os camaristas bragantinos ao Presidente da Provincia, o seguinte oficio:

"A Camara Municipal desta cidade em Sessão de hoje resolveu communicar a V. Excia que a epidemia das bexigas se acha desenvolvida nesta cidade, tendo affectado á varios individuos dos quaes alguns são pessoas indigentes, e por isso nomeou uma commissão composta dos cidadãos Salvador Nardi de Vasconcellos Netto, Reverendo Antonio Joaquim de Andrade, e Francisco de Assis Valle, a fim destes designarem uma casa propria para os enfermos indigentes; e incumbirem-se de fornecer os objetos necessarios aos mesmos enfermos, bem como tudo quanto fôr conveniente á salubridade publica; mas não havendo nesta cidade facultativos, nem tendo a Camara meios para tratar dos indigentes affectados pela ipedemia, porisso communica a V. EXcia. afim de mandar algum facultativo para esta cidade, e bem assim incumbir a Collectoria para esta fornecer o dinheiro necessario para tratamento dos mesmos indigentes. Deus guarde a V. EXcia por muitos annos.

Paço da Camara Municipal da Cidade de Bragança em Sessão extraordinaria de 29 de Novembro de 1858.

Illmo e EXmo. Snr. Presidente da Provincia de São Paulo". — Jacintho O. de Locio Silva — Theodoro Henrique de Toledo — Manoel Baptista Ferreira — Joaquim Francisco da Silva Leme —Caetano Marques dos Santos.

(Maço 109 — Dep. do Arquivo do Estado — Oficios de Bragança).

Bragança não era industrial em 1857. Era, sim, fazendeira de café, esse globulo vermelho que fez e faz a circulação economica do Brasil, sem o que, ainda estariamos no tempo da palhoça, do rancho e do monjólo...

Cá está a prova:

"A Camara Municipal desta cidade, em cumprimento a Circular de V. EXcia de data de 9 de Outubro do corrente anno, em Sessão de hoje resolveu informar a V. EXcia que o estado da industria agricola deste municipio tem progredido; não a saber: a cultura do caffé, unico ramo de vantagem neste municipio; não existindo mineração alguma, nem industria fabril, assim como não é uso a criação de gado, salvo o que é mister para o consumo do municipio. Deus guarde a V. EXcia. Paço da Camara Municipal de Bragança, 20 de dezembro de 1857. Presidente da Provincia de São Paulo" — Jachintro O. de Locio Silva — Francisco da Cunha Ramos — Theodoro Henrique de Toledo — Manoel Baptista Tavares — Eleuterio José Moreira. (Maço 108 — Arquivo do Estado — Oficios de Bragança).

Tambem na cidade não havia monumentos, nem inscrições nem lapides com dizeres nas igrejas. Aqui está a informação da Camara:

"A Camara Municipal desta cidade, tendo presente a circular de V. EXcia. de 9 de Maio, e a Portaria de 18 de 10bro do anno proximo passado, informa a V. EX.a que neste Municipio não existem inscripções estampadas e monumentos publicos, e nem inscripções sepulchraes nas Igrejas, o que communica a V. EX.a para intelligencia. Deus guarde V. EXcia por muitos annos. Paço da Camara Municipal da cidade de Bragança em Sessão de (Termina aqui sem a respectiva data) —ILLmo e EXmo Snr. Dr. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos Digno Presidente da Provincia de São Paulo — Jacintho O. de Locio Silva — Francisco da Cunha Ramos — Theodoro Henrique de Toledo — Eleuterio José Moreira — Manoel Baptista Tavares. — (Maço 109, sala 10 — Arquivo do Estado — Oficios de Bragança).

Come o dr. Antonio Roberto de Almeida, então vice-presidente da Provincia queria saber tudo, (cherêta naturalmente,) a Camara prestou-lhe as informações pedidas, acentuando que a Fabrica ou Fabriqueiros (não eram fabrica de tecidos ou macarrão e sim o nome que se dava a receita religiosa) estava mal de finanças porque só se cobrava 640 reis "por cada" (salvo seja) defunto enterrado no cemiterio e 1$280 das sepulturas nas igrejas. Cá está a documentação:

"Logo que recebi a Circular de 5 de Fevereiro proximo passado, officiei aos Fabriqueiros das Matrizes deste Termo, para que com urgencia informassem qual rendimentos, e os meios de que podem o estado das respectivas Fabricas, seus dispor, e com quanto as respostas que obtive de 6 Fabriqueiros (faltando ainda a do da Freguezia de Campo Largo) não me habilitem a dar a V. EXcia uma informação detalhada, como dezejava, passo contudo a satisfazer a determinação de V. EXcia como me é possivel.

Dos officios dos respectivos Fabriqueiros, que com este passo ás mãos de V. EXcia., collegirá V. EXcia, que não é prospero o estado das Fabricas deste Termo que seus unicos rendimentos provem da quantia de 640 rs, que se cobra por cada cadaver que se interra nos cemiterios, e pateos das Igrejas, e 1:280 rs pelas sepulturas de dentro das Igrejas, nos logares onde é isso ainda permittido: e quanto aos meios de que podem dispor, consistem em alguns pequenos saldos, q. algumas dellas têm, e que me persuado que devem ser empregados na factura de semiterios nos logares, em que ainda não existem. Cumpre-me informar mais a V. EXcia. que no anno de 1853 falleceu nesta Villa José Alves de Oliveira, e deixou a maior parte de seus bens á Matriz desta Villa, consistindo elles em 9 escravos, um bom sitio, e bens moveis, com a condição deo Testamenteiro administrar, e entregar o rendimento liquido ao Fabriqueiro para empregar nas obras da Matriz, como melhor V. EXcia verá da certidão da respectiva verba testamentaria, que eu junto a este; avista, porem, do que ponderou o Fabriqueiro a este respeito, talvez fosse mais vantajoso á Fabrica obter se authorização, ou faculdade, do Poder competente para vender se em hasta publica taes bens, e aplicar se o seu producto ás obras da Igreja Matriz".

Ds. Ge a V. EX.a — Bragança 1 de abril de 1856 — ILLmo e EXmo Sr. Dor. Antonio Roberto de Almeida Vice-Presidente da Provincia. — Joaquim Pedro Villaça. — (Maço 107 — Arquivo do Estado — Oficios de Bragança).

Quer dizer: naquele tempo, em 1856, podia-se morrer por duas patacas, 640 reis. Hoje.... ora hoje.... nem é bom falar. Tanto assim que ha doentes que vão morrer em Santo Amaro, ou no interior do Estado, que é muito mais barato... Morre-se" em contos de reis!

LELLIS VIEIRA

Consagrada à memoria de Rodrigues Alves grande parte da sessão de ontem

Realizar-se-á em setembro proximo em Campinas um Congresso de Vereadores para tratar de assuntos que interessam a todo o "hinterland" — Aplaudido discurso do deputado do Partido Republicano Decio de Queiroz Teles sobre a personalidade do conselheiro Rodrigues Alves — Um monumento ao grande estadista na capital paulista — Constituida a comissão de inquerito para esclarecer o "caso" Sidney Delcides de Avila

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa Estadual, foi dada posse ao dr. Ernesto Monte, segundo suplente da bancada pessedista convocado para preencher a vaga aberta com a morte do sr. Valentim Gentil, tendo o novo parlamentar sido introduzido no recinto pelos srs. Rubens do Amaral, Conceição Santa Maria e Luiz Liarte.

HOMENAGENS A RODRIGUES ALVES

Resolvendo a questão de ordem que havia solicitado, relativamente à representação da Assembléia nas solenidades comemorativas do cenario de Rodrigues Alves, a serem realizadas hoje em Guaratinguetá, o sr. Nelson Fernandes esclareceu que acabava a mesa de receber comunicação telegrafica e telefonica do prefeito daquela cidade, no qual este reiterava o convite feito há tempo. Ficou decidida pelo plenario a representação da Assembléia, sendo indicado para essa missão o sr. Sebastião Caneiro.

UM CONGRESSO DE VEREADORES E A INTERVENÇÃO

O sr. Oliveira Matias, a seguir, deu conhecimento à casa da decisão aprovada pela Camara Municipal de Campinas, programando a realização de um congresso de vereadores, em setembro proximo, naquela cidade. Cerca de cento e cincoenta municipios já deram sua adesão, segundo informou. O Congresso tem por finalidade o estudo e debate de problemas que no momento afligem o interior do Estado de São Paulo. A seguir, falou o sr. Lino de Matos que, em resposta a um discurso feito pelo deputado Lincoln Feliciano, disse que "os deputados intervencionistas usavam de todos os recursos a fim de conseguirem seus objetivos que são a intervenção federal em São Paulo e, assim, davam mostras de que fracassara o objetivo do relatorio do ministro Correia e Castro". Interrompido pelo termino da hora do expediente, ficou o orador de prosseguir seu discurso em explicação pessoal.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia falaram diversos oradores em defesa de projetos e demais materias constantes da pauta, sendo aprovados alguns projetos. Foi aprovado o adiamento da votação em segunda discussão do projeto apresentado pelo sr. Cunha Bueno tornando extensivo aos atuais funcionarios, professores e mestres da Escola Profissional Feminina dr. Joaquim Batista de Jaboticabal o disposto no artigo 2 da Lei 77 de 23, 2, 48; aprovada a votação do requerimento do deputado Valentim do Amaral pedindo a inserção nos Anais da Assembléia do discurso do jornalista Matos Pimenta sobre o petroleo nacional; aprovada a segunda disqussão do projeto de lei apresentado pelos srs. Romeiro Pereira e Mario Beni, criando a carteira agricola de Seguros Contra Granizo para viticultores; foi aprovada a discussão e votação da indicação dos deputados Waldi Migliori sobre melhor aparelhamento da Guarda Civil de S. Paulo. Pelo voto de Minerva, tendo sido registrado um empate de 19 votos, foi rejeitado o projeto n. 81, que dispunha sobre a criação de um cargo de submordomo no Palacio dos Campos Eliseos. Logo no inicio da ordem do dia, anunciou o presidente achar-se presente o deputado federal Guaraci Silveira, que fôra à Assembléia a fim de manifestar seu pesar pelo falecimento dos deputados Valentim Gentil e Bento de Abreu Sampaio Vidal.

APLAUDIDO DISCURSO DO DEPUTADO DECIO DE QUEIROZ TELES SOBRE RODRIGUES ALVES

Com pedido de urgencia, foi prestada depois uma homenagem ao conselheiro Rodrigues Alves, cujo centenario de nascimento transcorre hoje. O requerimento solicitando a homenagem foi subscrito pelo sr. Rubens do Amaral e outros parlamentares, fazendo a sua justificação o deputado do Partido Republicano sr. Decio de Queiroz Teles, que em longa e aplaudida oração discorreu sobre a vida do inolvidavel estadista patricio, dizendo que sua figura até hoje deve servir de exemplo aos que bem queiram servir à patria comum.

Em seguida, o sr. Decio de Queiroz Teles lembrou a atuação do conselheiro Rodrigues Alves no cenario politico nacional, numa fase conturbada por que atravessava o nosso país. Disse de suas multiplas atividades nas camaras estadual e federal e em diversos altos postos que ocupou durante sua laboriosa vida de homem publico. Recordou que o conselheiro Rodrigues Alves foi um dos mais sinceros e tenazes batalhadores da imigração em nosso país, ele que sempre fora afeito aos problemas agricolas e sociais. Graças a Rodrigues Alves, ao seu desempenho, aos seus esforços, S. Paulo e o Brasil puderam enriquecer-se com o sangue imigrante, principalmente o da laboriosa colonia italiana.

A seguir o deputado Decio de Queiroz Teles citou trechos da carta de Campos Sales em que este grande homem publico indicava outro grande homem publico como seu sucessor, lendo tambem a resposta dada pelo eminente brasileiro e na qual se mostrava a que altura se colocavam os ideais do país e o interesse em solucionar os problemas maximos da politica nacional. Referiu-se a seguir, o orador, a varios fatos historicos, ouvidos com o maximo interesse pelo plenario, e em que o conselheiro Rodrigues Alves interviera decisivamente. Concluiu, depois de afirmar que o grande presidente brasileiro tivera uma vida sem precedentes no cenario nacional e paulista, que nada mais justo como homenagem a Rodrigues Alves do que a ereção de um seu monumento na capital bandeirante. Sobre o mesmo assunto, falou ainda o sr. Miguel Petrili.

EMANCIPAÇÃO DE PINDAMONHANGABA

A seguir foi aprovado um requerimento do sr. Romeiro Pereira, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com a população de Pindamonhangaba pela passagem a 10 do corrente do 243 aniversario dessa cidade. O pedido foi aprovado sob o regime de urgencia. Informou depois o presidente da mesa que, de acordo com o solicitado pelo sr. Sidney Delcidade Avila e o requerimento aprovado, fora constituida a comissão de inquerito para apurar a autenticidade do documento apresentado ao plenario pelo sr. Juvenal Sayon. A comissão é formada pelo sr. Solon Varginha, Antonio Vieira Sobrinho, Cassio Ciampolini, Silvio Pereira, Pinheiro Junior, Sousa Martins, Decio de Queiroz Teles, Loureiro Junior e Miguel Petrili. A seguir foi encerrada a sessão. Hoje, feriado estadual não haverá sessão.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Subordinar a Casa de Detenção e Instituto Correcional à Secretaria da Justiça

Projeto de lei encaminhado à Camara para oportuna apreciação

De ha muito vinha a imprensa instando para que tanto a Casa de Detenção como o Instituto Correcional fossem subordinados à Secretaria da Justiça, de vez que toda a legislação existente a respeito prevê um entrosamento muito mais acentuado com os orgãos da justiça que com o policial. Até ha alguns anos atrás, quando da existencia do nefando Tribunal de Segurança Nacional, a subordinação atual ainda se admitia. Felizmente, já superamos algumas das tremendas falhas na parte administrativa da coisa publica, e caminhando para uma normalidade desejada por todos, era realmente preciso que, naquele setor, algo fosse feito. Acontece, ainda, que sendo o recolhimento à Casa de Detenção feito sempre mediante ordem judicial, tendo desaparecido, com a extinção do Tribunal de Segurança Nacional, e esse é um dos argumentos do executivo justificando o projeto de lei que publicamos mais abaixo, a detenção daqueles, sujeitos a essa Justiça Especial, por ordem das autoridades administrativas e por motivos politico ou social, bem como a prisão simples, por determinação da Secretaria da Segurança, dos que por ele sejam entendidos como perigosos à ordem social, não mais se justifica a dependencia em que se acham a Casa de Detenção e o Instituto Correcional da Ilha Anchieta em relação à Secretaria da Segurança.

Nesse sentido o executivo encaminhou à Assembléia Legislativa, para sua consideração oportuna, o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.o) — A Casa de Detenção e o Instituto Correcional da Ilha Anchieta ficam subordinados técnica e administrativamente à Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, através do Departamento dos Presidios do Estado, cessando a dependencia em que se acham relativamente à Secretaria de Estado dos Negocios da Segurança Publica. Art. 2.o) Os cargos e os respectivos ocupantes, ora lotados na Casa de Detenção e no Instituto Correcional da Ilha Anchieta e constantes da relação expedida pela Acessoria Técnica Legislativa, em portaria 48 de 7 de maio de 1948, passam a pertencer aos quadros da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior. Paragrafo unico: A transferencia de Quadro de que trata este artigo é feita sem prejuizo das relotações do mesmo pessoal que se fizerem necessarias por decreto do Poder Executivo. Art. 3.o) Os titulos dos funcionarios abrangidos por esta lei serão apostilados pelo Secretario da Justiça e Negocios do Interior. Art. 4.o) Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

:o:

30 DIAS DE FERIAS PARA OS FUNCIONARIOS DO TRIPUNAL DE JUSTIÇA

O sr. Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça, expondo, detalhadamente, as razões, fundamentadas de sua iniciativa, encaminhou para apreciação do Legislativo Estadual o seguinte projeto de lei acompanhado de consideranda:

Atendendo a que o Tribunal de Justiça propôs, em sessão plenaria, realizada em 116 de junho do corrente ano fossem elevadas para 30 dias as ferias anuais dos funcionarios de sua Secretaria, a exemplo do que ocorre no Supremo Tribunal Federal, conforme dispõe o artigo 260 de seu Regimento Interno;

Atendendo ainda a que, como lembra o Tribunal, o periodo de 30 dias de férias anuais deve estender-se a todos os funcionarios da justiça, tal como já prescreve, em relação aos escreventes dos oficios de justiça, o decreto-lei n. 16.484, de 17 de dezembro de 1946;

Atendendo, outrossim, que, para melhor atender ao serviço publico, devem as férias dos funcionarios da Secretaria do Tribunal ser gozadas, por escala, de preferencia, nos periodos de férias coletivas, em que declina sobremaneira a atividade forense,

Decreta:

Artigo 1.o — Todos os funcionarios do Tribunal de Justiça e da Administração do Palacio da Justiça terão direito a 30 dias de ferias anuais, que serão gozadas durante as férias forenses, em periodo que o presidente do Tribunal designar, de acordo com as conveniencias do serviço publico.

Paragrafo unico — Em casos excepcionais, poderá o presidente determinar que sejam gozadas em outros periodos do ano as férias de alguns funcionarios, se assim o exigirem a natureza de suas atribuições e as necessidades do serviço publico.

Artigo 2.o — O disposto no artigo anterior se estende aos demais funcionarios da justiça, cabendo aos juizes sob cuja jurisdição servirem a designação do periodo em que deverão ser gozadas as férias.

Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

GINASIO EM PEREIRA BARRETO

O sr. Sousa Martins entregou à mesa, para consideração oportuna do Plenario um projeto de lei criando um ginasio estadual em Pereira Barreto, condicionando sua instalação à doação que a Prefeitura local fizer do predio para o funcionamento do curso.

MAIS LICENÇA PARA O SR. EGREJA

O sr. Silvestre Ferraz Egreja que esteve licenciado, durante 35 dias, sendo substituido pelo sr. Osvaldo Sousa Martins, reassumiu ontem sua cadeira. Sua presença em Plenario, porém, será curta, pois solicitará mais 35 dias de licença.

O SR. ERNESTO MONTE E' HOMEM DE PARTIDO

Afirmou-se que o suplente pessedista convocado para preencher a vaga do sr. Valentim Gentil e que é o sr. Ernesto Monte, estava ao lado da corrente "silvista" ou ademarista. Ontem, quando se processou a votação de um projeto de lei do interesse do Executivo, como seja aquele criando uma sub-mordomia, aguardou-se o pronunciamento do novo deputado, que significaria, tambem, sua posição politica. Pois bem, o sr. Ernesto Monte votou contra o projeto em causa, isto é, contra o desejo do Executivo. Interpelado depois, o sr. Ernesto Monte nos declarou:

— "Sou acima de tudo um homem de Partido. Há 33 anos venho fazendo politica na zona de Baurú e noroeste, sempre ao lado do sr. Vergueiro de Lorena, assumindo posição condizente com meus principios e com minha consciencia, e assim sendo estou ao lado da Comissão Executiva do P. S. D. paulista".

VISITAS ÀS COOPERATIVAS

Esteve ontem na Assembléia, sendo recebido pelo sr. Nelson Fernandes, vice-presidente da Camara, uma comissão de diretores de diversas cooperativas de consumo e produção de São Paulo. O objetivo dessa visita foi convidar os representantes do povo a visitarem as rganizações existentes em São Paulo e assistir à missa campal a ser rezada hoje.

"INTERVENÇÃO E' REVOLUÇÃO DE JUBILO"

O sr. Antonio Feliciano, ao embarcar ontem para o Rio depois de afirmar que iria tratar, da tribuna da Camara, do projeto relativo à intervenção na industria moageira, respondendo a uma outra pergunta, referente às afirmativas do deputado Rui de Almeida, de que a intervenção em São Paulo significava uma revolução, acrescentou: — "Na minha opinião, acredito que seja uma revolução de jubilo e alegria do povo paulista, de verdadeiro alivio por se ver livre, finalmente, de Ademar e do ademarismo".

NEUTRALIZADO O DIRETORIO PORFIRIO

Como se sabe, na ultima reunião do diretorio nacional do P.T.B. foi eleita uma comissão de tres membros, para dirigir os destinos do partido até que o sr. Getulio Vargas assuma o cargo de presidente. Em declarações feitas à imprensa, recentemente, o sr. Porfirio da Paz declarou que estava sendo prestigiado pelo sr. Salgado Filho, presidente da citada comissão, o que seria de grande alcance politico para seu diretorio, que procura se aproximar, cada vez mais, do situacionismo paulista, manifestando-se, inclusive, contra a intervenção.

Mas, ao que parece, a situação não é bem essa, diante do telegrama que o sr. Landulfo Alves, secretario da referida comissão, encaminhou ao sr. Nelson Fernandes, ainda presidente da C. E. e Diretorio Estadual petebista, secção de São Paulo, e no qual o procer em causa está sendo considerado como o unico detentor das atividades partidarias. O telegrama em causa está assim redigido:

Comunico ao prezado companheiro que o Diretorio Nacional reunido ontem, diante da renuncia do presidente e demais membros da comissão executiva nacional resolveu unanimemente eleger o senador Getulio Vargas presidente efetivo do Partido Trabalhista Brasileiro e provisoriamente mais três membros para a executiva recaindo a escolha no senador Salgado Filho, no signatario deste e no deputado Romeu Fiori, respectivamente vice-presidente, secretario e tesoureiro geral que dirigirão o partido até a posse do presidente efetivo quando será realizada a eleição definitiva dos demais membros que não o presidente. O Diretorio resolveu, ainda unanimemente eleger vice-presidente honra o deputado Baeta Neves, tendo as varias correntes em que se dividia o PETEBE chegado a composição definitiva na reunião do diretorio que possibilitou de unificação geral, saindo o partido desse entendimento forte e coeso Fazendo essa comunicação em nome da comissão executiva nacional congratulo-me com o prezado companheiro e demais trabalhistas (a) Landulpho Alves.

CONFERENCIAS

"DA ECONOMIA MUNDIAL À AUTARQUIA" — Realiza-se no dia 12, às 20.30 horas, na Escola Alvares Penteado, uma conferencia pelo prof. Gino Luzzatto, que discorrerá sobre o tema: — "Da economia mundial à autarquia".

VIDA SOCIAL

CASTELO DE CARTAS

Sei, minha amiga, que alem destas ruas que nos oprimem, destas casas que nos limitam o horizonte, desta vida tumultuária onde nos agitamos como náufragos, há distancias e paisagens amplas, caminhos ignorados, rios ocultos, mundos à espera de revelação.

Os homens daqui perderam o sentido da vida. Amam os artificios que os cercam. São escravos do cenário edificado com o suor de seu rosto. A civilização é um grande barco de remos que eles empurram como condenados voluntários.

Se os interrogassemos sobre a forma de uma papoula ou de um crisantemo, não responderiam. Se lhes dissessemos que a água nasce em fontes, mostrar-se-iam incrédulos, pois só a viram, até hoje, escorrer de torneiras.

No entanto há um mundo diferente onde respiramos um oxigênio carregado de aroma de eucalipto e manga. Há um mundo diferente onde o pó das estradas tem o perfume da terra pura, onde as horas correm com simplicidade e a vida se demora — incolume — até ao sorriso dos primeiros bisnetos.

Há um mundo sem faixas de segurança e filas de onibus, sem agua impura, leite impuro, ambições impuras.

Diga-me, minha amiga, se esse mundo existe, ou se já desabaram todos os castelos de cartas, se já se desfizeram todas as bolhas de sabão...

DOMINICVS

:o:

ANIVERSARIOS

DR. CINCINATO BRAGA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Cincinato Braga, ilustre advogado e economista, antigo presidente do Banco do Brasil, e ex-lider da bancada do Partido Republicano Paulista, na Camara Federal.

Personalidade das mais eminentes, o ilustre aniversariante durante sua longa e brilhante carreira politica teve oportunidade de prestar os mais revelevantes serviços ao Estado e ao país.

Altamente admirado, graças aos seus primorosos dotes de inteligencia e cultura, o dr. Cincinato Braga terá a grata oportunidade de recebermuitas e expressivas homenagens dos amigos e admiradores que possui nos meios sociais e intelectuais de São Paulo e da nação.

Dr. Cincinato Braga

• • •

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do jovem Raul Brasiliense, filho do dr. Antonio Brasiliense Carneiro, delegado de policia nesta capital, e de sua esposa sra. d. Irene Brasiliense Carneiro.

• • •

Fazem anos hoje:

a menina Maria Aparecida, filha do sr. José Vieira e da sra. d. Zilda Alvarenga;
a menina Maria do Carmo, filha do sr. Edmundo João Domingues e da sra. d. Ciemilda Domingues;
o menino Gabriel, filho do prof. Olimpio Gonçalves Prado e da sra. d. Maria Gonçalves Prado;
os meninos Edem e Milton, filhos do sr. João Consul e da sra. d. Ester Consul;
a srta. Maria, filha do sr. Domingos Talarico e da sra. d. Luiza Pucca Talarico;
a srta. Carmem, filha do sr. Francisco Liguori e da sra. d. Antonia Chiavone Liguori;
a srta. Maria, filha do sr. Serafim Morales, já falecido, e da sra. d. Aurea Fernandes;
a srta. Hilda, filha do prof. Fortunato Pastore e da sra. d. Maria Pastore;
a srta. Antonia, filha do sr. Alfredo Ribeiro de Castro e da sra. d. Maria Esmeralda de Castro;
a srta. America, filha do cap. Americo Amaral Courinho e da sra. d. Ernestina Optiz Courinho;
a sra. d. Eglantina Alfieri, esposa do com. Cesar Alfieri;
a profa. sra. d. Abigail da Silva Saldanha, esposa do sr. Generoso Saldanha;
a sra. d. Alice Alves Magalhães, esposa do sr. José Augusto Magalhães;
o sr. Sebastião dos Santos, funcionario da 2.a Vara Criminal;
o sr. Homero Alves dos Santos, auxiliar da secção de contabilidade da E. F. Sorocabana;
o sr. Haroldo Chiorino;

NUPCIAS

ENLACE PIMENTEL-SOUSA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja de Santa Teresinha, em Bauru', o enlace matrimonial do sr Edson Magalhães de Sousa, filho do sr. Virgilio Jacinto de Sousa e da sra. d. Djanira Magalhães de Sousa, residentes no Rio de Janeiro com a srta. Vanda Joanita Pimentel, filha da viuva Mario Pimentel.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Clovis, filho do sr. Francisco Cespedes de Miranda e de sua esposa sra. d. Maria Granados Cespedes de Miranda.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, às 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar, domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar domingo, das 20 hrs em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socies e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas fará realizar quinta feira das 20 às 24 horas, uma vesperal dançante oferecida aos socios e convidados.

E. D. PAN-AMERICANO — O E. D. Pan Americano fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar, domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

HOSPEDES E VIAJANTES

PROF. ANTONIO PRUDENTE

Acompanhado de sua esposa seguiu hoje para o Rio de Janeiro, o prof. Antonio Prudente, presidente do Conselho Tecnico da Associação Paulista de Combate ao Cancer e conhecido cancerologista desta capital.

OS INATIVOS

Visando o mesmo objetivo que temos focalizado nas colunas do nosso jornal, a "A Gazeta" de 5 do corrente, em relação aos inativos do Estado, publicou com o titulo acima, as linhas que, com a devida venia, abaixo reproduzimos:

"Desde 9 de julho de 1947, a Constituição do Estado de São Paulo garante aos funcionarios inativos vencimentos iguais aos da ativa. Até hoje, porem, o governo, ora por um motivo, ora por outro, vem sempre protelando, recusando-se a cumprir a promessa que fez de respeitar a Constituição e observar as leis do Estado e do país.

Como é doloroso para um povo, cioso das suas prerrogativas, vaidoso de seu passado, acolhedor entusiasta de suas tradições, sentir o descalabro ruinoso do carater nacional. A maioria dos inativos pertence, ou guarda, por tradição, com saudosa recordação, a lembrança do tempo em que a palavra dada era um empenho da propria honra...

E' deploravel ver governos aos quais não assiste a força moral de exigir o cumprimento da lei, porque eles são os demolidores do carater pelos vituperios dos proprios feitos, pelo desprestigio da palavra empenhada, pela falta de cumprimento dos mais sagrados deveres.

A Constituição para um povo é como o Evangelho para a Religião. Renegado o sacerdote, que transgride os principios de sua fé, os encargos de sua crença, a tabua de suas leis.

Que pode esperar um povo do governo que escolheu para ser o vanguardeiro de suas esperanças, se ele mente e falha na hora precisa, se renega a seus juramentos? Um governo que não cumpre a lei, que não respeita direitos, tambem não merce o respeito, o prestigio, o acatamento de seu povo".

Feiras Internacionais de Padua e de Praga

Comunicou o diretor do Departamento Nacional de Industria e Comercio do Ministerio do Trabalho à Associação Comercial e à Federação do Comercio do Estado de São Paulo que foram convidadas as atividades produtoras brasileiras, através do Itamarati, pela "Camera di Commercio, Industria de Agricultura di Padova" e pela Administração da Feira de Praga, para se fazer representar, respectivamente, na XXIV Feira Internacional de Padua (Italia) e na Feira Internacional de Praga (Checoslovaquia).

A exposição internacional de Padua deverá realizar-se entre 2 e 17 de outubro e a de Praga, de 1 a 19 de setembro proximo.

Movimento Pró-Jornalista Funcionario

Realizou-se anteontem, no salão nobre d'"A Gazeta", a assembléia extraordinaria dos jornalistas funcionarios publicos. Abertos os trabalhos, todos os presentes em pé, prestaram tocante homenagem à memoria de Monteiro Lobato, permanecendo em silencio durante 1 minuto. Foi constada na ata dos trabalhos um voto de profundo pesar pelo passamento do saudoso escritor.

Inteirando-se o plenario das recentes declarações do chefe do Executivo, feitas aos jornais, com referencia ao enquadramento na carreira de redator dos jornalistas funcionarios, foram as mesmas objeto de vivos aplausos, tendo sido transcritas na ata dos trabalhos, por aprovação unanime.

Ficou assentado que a Comissão Executiva prestará todos os informes e esclarecimentos aos interessados que tiveram seus processos arquivados em face do parecer da comissão oficial e que quiserem recorrer da decisão, bem como encaminha-los aos poderes competentes.

Nova assembléia extraordinaria ficou marcada para segunda-feira dia, 12, às 20 horas, no mesmo local.

Majoração nos vencimentos dos empregados na Industria de Fiação e Tecelagem

Perante numerosa assistencia realizou-se, ontem, perante o Tribunal Regional da Justiça do Trabalho, a audiencia para ser apreciado o dissidio coletivo suscitado pelos empregados na industria de fiação e tecelagem de São Paulo e Santo André. De acordo com a lei, o presidente do Tribunal, propôs às partes litigantes, como conciliação, a majoração de 51 % nos salarios dos componentes da classe suscitante.

O Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem e as empresas suscitadas se reunirão, brevemente, para deliberar sobre a proposta apresentada. Pelos rumores que corriam os empregados estariam de acordo em acolher a proposta formulada pelo presidente do Tribunal.

ENSINO PROFISSIONAL

Comunica-nos a Superintendencia do Ensino Profissional:

"Fica suspensa até ulterior deliberação a chamada dos candidatos às provas do Consurso Especial, aos que requererem até 12 do corrente, à Superintendencia do Ensino Profissional, provando que estavam no exercicio dos respectivos cargos estaduais na data da promulgação da Constituição Federal (18-9-1946) e já contavam mais de 5 anos de exercicio no funcionalismo federal, estadual ou municipal".

A ADMINISTRAÇÃO DE RODRIGUES ALVES EM SÃO PAULO

(Conclusão da 1.a página).

conjunto de homens ilustres, probos e ativos, — provinha desse dom insuperado que tinha realmente o conselheiro Rodrigues Alves de saber utilizar-se da politica para a administração.

Homem suave, mas energico, atilado e previdente, conhecedor das paixões humanas, ele atravessou a insegurança politica com incomparavel firmeza.

A sua experiencia de administrador começára em S. Paulo, ainda no Imperio, num momento de inquietantes dificuldades. Leio no seu relatorio, onde a mocidade não tirou, de modo algum, a serena visão da realidade: — "Não vos são extranhas as dificuldades que encontrei ao iniciar a minha administração e os graves acontecimentos que sucederam, consumindo todos os meus esforços na preocupação de assegurar a ordem publica, ameaçada em varios pontos da Provincia".

E, nesse empenho de restaurador da ordem, formula que Ortega y Gasset atribuia ao verdadeiro estadista, que Rodrigues Alves confirmava a sua primeira vitoria. O politico servia ao administrador, porque pacificar é, sem menor duvida, uma forma de administrar.

Pacificando, ele administrava, restaurava a confiança e cuidava dos grandes assuntos de interesse publico, olhando de frente, o problema social e nacional do trabalho, cuidando da imigração e procurando com ela, como disse em seu relatorio, reguardar a lavoura.

Com efeito, diante de sua atitude, veio então o primeiro ato da Assembléia Legislativa da Provincia, autorizando o governo a introdução de 100 mil imigrantes de paises europeus. Nesse tempo não se falava ainda que "administrar es poblar!".

A estréia do conselheiro Rodrigues Alves fora, desse modo, decisiva. A sua reputação de administrador cresce de tal modo, avoluma-se de tal sorte em autoridade que, quando comparece como representante de São Paulo no Congresso da Republica, a sua palavra ressoa autorizada e impressionante. O novo regime, apesar de envolvido pelas paixões sectarias e pelo desejo de abafar todas as influencias monarquicas, vai procura-lo como indispensavel, porque, desde logo percebe que nesse patriota de extraordinaria envergadura, residia um administrador de qualidades invulgares, uma energia fecunda e realizadora, um politico enfim que transformava as simples aspirações dos inexperientes, em realidades beneficas. Foi assim ministro da Fazenda e foi assim chefe de Estado. Em suas mãos de administrador a Republica tomou nova feição e deu, a olhos vistos, prova de que já estava consolidada.

Quando, pela primeira vez, na Republica assume a presidencia de São Paulo, era já uma capacidade comprovada. O seu nome tinha transposto aos limites provincianos. E, por sua vez S. Paulo, beneficiado com a descentralização republicana, basificara o ritmo de seu progresso, num grande governo, que foi o governo de Bernardino de Campos.

Nem por isso entretanto deixou de ter pela frente dificuldades de monta para poder sustentar, dentro de um mesmo espirito, a continuidade dos planos administrativos em harmonia com as novas iniciativas. Logo após iniciar seu governo surgia para a legislatura estadual um compromisso de excepcional importancia. Completava-se o primeiro decenio constitucional do Estado e tinha a legislatura de então de fazer a revisão integral da Constituição.

Com o pensamento de auxiliar os legisladores, Rodrigues Alves fez publicar dois importantes trabalhos sobre a Constituição do Estado e com o mesmo intuito solicitou de altos funcionarios o subsidio de suas luzes sobre as idéias e reformas que a experiencia lhes houvesse sugerido no exercicio de seus cargos.

Assim sem esquecer dos problemas de base, como da Constituição e das instituições constitucionais, — federação e republica, — Rodrigues Alves mantinha a situação do Estado de forma a mais lisongeira possivel, a despeito das dificuldades criadas pela longa crise financeira do país e agravada pela baixa do preço do café.

Coube tambem, nesse tempo, a Rodrigues Alves empenhar-se na organização judiciaria do Estado, para que a sua magistratura se sustentasse em nivel elevado e pudesse desempenhar, com independencia e desassombro, a missão que a Constituição lhe conferira. Para tanto encarregou um ilustrado jurisconsulto de confeccionar um projeto, no qual ficasse assegurado a independencia do poder judiciario; a separação completa das funções do poder judiciario da do ministerio publico; a cominação de penas gradu[illegible] das para os que não fosse[illegible] exatos no cumprimento [illegible] de seu cargo; a creação [illegible] forense para que se con[illegible]vassem as tradições dos serviços judiciarios do Estado; a determinação de regras processuais mais simples e de aplicação menos demorada e, por fim, a garantia completa aos juizes no desempenho de suas respectivas funções.

Na saude publica continuou na luta contra a febre amarela e a peste bubônica, tendo instalado o Instituto Serumterapico de Butantã.

Prosseguiu no esforço em favor da instrução publica, dando um animador impulso ao ensino primario na Capital e em numerosas cidades do interior.

Quanto à agricultura, deu a ela o melhor de seus esforços, não só protegendo a terra, animando o produtor, procurando fortalece-lo contra a ação dos especuladores, como ainda cuidando da imigração e da colonização.

Deixou o governo do Estado para assumir o governo da Republica, onde se sagrou indiscutivel um dos estadistas de primeira grandeza do novo regime.

Depois disso, em 1912, era levado pelo eleitorado paulista, ao governo do Estado. Chamou para seus auxiliares, homens como Altino Arantes, Rafael Sampaio Vidal, Joaquim Miguel Martins de Siqueira, Paulo de Morais Barros e Oscar Rodrigues Alves. São Paulo estava, por esse tempo, na plenitude de sua força criadora. E Rodrigues Alves, com a mesma firmeza de sempre, guia São Paulo nessa hora solar de sua existencia. Na plataforma que leu, em 16 de janeiro, no Clube Germania, dizia da compreensão que tinha da politica a serviço da administração. Colocara Altino Arantes, na Secretaria do Interior, onde se cuidava dos negocios da educação, porque, para Rodrigues Alves, como dizia nessa plataforma, o sufragio universal só seria uma força verdadeiramente eficaz no regime, quando a instrução for suficientemente difundida.

Foi, indiscutivelmente, um dos maiores governos de São Paulo. A sua energia criadora não teve descanso. Inaugurou o monumento da Independencia, fundou a Faculdade de Medicina e Cirurgia, deu carinhosa assistencia à imigração e aos problemas da Justiça. Reformou o Museu do Ipiranga e a Escola Luiz de Queiroz e fez da instrução publica o problema central de seu governo. E escrevia, em sua primeira mensagem ao Congresso Estadual: — "Se o orçamento da despesa publica permitir a construção anual de 50 a 100 casas para escolas, de tipo modesto, mas higienicas e com acomodações apropriadas, em poucos anos estaremos aparelhados para acudir a todos os reclamos do ensino elementar. E o professor que estiver convencido de encontrar nos bairros melhores vantagens e a facilidade de uma descente instalação para a sua escola, não terá mais pretexto para receber mal a nomeação que lhe for aí oferecida".

"São de subida recompensa os sacrificios, que se fizeram em pról da instrução. A ignorancia é a maior desgraça que pode vitimar as populações: — limita e acanha a esfera de atividade do cidadão e o desinteresse dos grandes problemas da vida social e politica".

Pensando, por sua vez, na reforma judiciaria, encarregou do ante projeto da mesma, o grande João Mendes Junior. E no plano elaborado, o governo teve em vista a divisão territorial e classificação das circunscrições; a investidura e exercicio dos juizes, competencia e vencimentos; ministerio publico e suas atribuições; oficios de justiça, auxiliares da mesma, processos e procedimentos.

Na segunda mensagem que envia ao Legislativo assinala, de começo, os fatores da depressão economica, para dizer: — "Não fomos surpreendidos com a crise do dinheiro. Viamos bem que a abundancia de capitais, produzida pela alta de café, e quase sem colocação durante certo periodo do ano findo, não teria longa duração, mas em vez de se prevenirem com tempo e prudencia contra a carestia esperada, começaram os capitais a aceitar colocação que aparecia em predios e terrenos a preços exagerados e a se imobilizarem em negocios que exigiam grande massa de fundo para o seu custeio".

E com que satisfação escreveu nessa segunda mensagem: — "A instrução publica, elementos básico de todo o progresso moral, intelectual e material, tem sido sempre assunto de especial carinho para o governo do Estado. Esse importante serviço chegou a avantajar-se tanto entre nós que, dos diferentes Estados, têm vindo comissões estudar a nossa organização escolar, e alguns outros, bem como o governo federal, solicitára o concurso de professores paulistas a fim de remodelarem varios de seus estabelecimentos de ensino".

Procurando dar à educação e ensino a sua plena projeção, Rodrigues Alves voltou sua atenção para os menores abandonados e desajustados sociais. Determinou que no Instituto Disciplinar se fizesse a educação pelo trabalho, através de oficinas que pudessem corresponder ao andamento industrial de São Paulo.

A aviação apareceu-lhe, desde logo, com suas incalculaveis vantagens. Percebendo de sau extraordinaria significação, lembrava ao Congresso a necessidade da criação definitiva de uma Escola para a formação de aviadores.

E concluia o seu governo, podendo dizer: — "Quem compulsar os anuários financeiros mais conceituados e percorrer a tabela comparativa das finanças dos diversos povos, chegará forçosamente à concução de que o Estado de São Paulo, simples parte integrante de uma Federação, está em condições muito auspiciosas. São poucos os paises que assim possuem uma situação financeira igual à deste Estado e que, nesse momento gozem de seu credito!".

Estas ultimas palavras da mensagem do conselheiro Rodrigues Alves assumem, diante dos nossos olhos, nesta hora sombria e aflitiva de São Paulo, um significado impar. Elas mostram que os grandes povos precisam dos grandes homens mesmo que não estejam entre os vivos.

Nas homenagens que prestamos a Rodrigues Alves, como extraordinario administrador de São Paulo, apelámos, ainda para a grandeza de seu exemplo!

ERIJAMOS-LHE UMA ESTATUA

(Conclusão da 1.a página).

prudente e proveitosa. Foi-lhe, então, conferido o titulo de conselheiro de Estado. Presidente de São Paulo e conselheiro do Imperio aos 39 anos de idade.

Voltou ao Parlamento (Camara dos Deputados) em 1888-9. Fez dos problemas orçamentarios, economicos e financeiros, a sua especialidade. Com efusão da alma — votou pela Lei de 13 de Maio, que declarou extinta a escravidão no Brasil.

Proclamação da Republica (1889). Rodrigues Alves, homem de visão clara e de raciocinios serenos, aconselhou os amigos a que aceitassem a nova ordem de coisas. Ele dava-lhes o exemplo. O imperio, unico na America, havia caido, sem deixar raizes. Sobreviveria a patria. Aos bons filhos o dever de a servir. O regime imperial já era liberal e democratico, e porisso o serviam. Continuariam a servir à democracia e à liberdade, sob a forma republicana. Sob a influencia desses mesmos raciocinios, aderiram à Republica as massas eleitorais e, em avultado numero, os seus chefes e dirigentes, em todas as provincias do imperio. Alguns se retrairam; mas os que não foram colhidos pela morte, antes de completar a evolução, reconheceram afinal que Rodrigues Alves indicara, sem vacilações, o bom caminho. Antonio Prado, Joaquim Nabuco, Rio Branco — cada um por sua vez — são indices de primeira grandeza desse movimento.

Republicano, foi Rodrigues Alves enviado ao Congresso Nacional Constituinte, que se instalou na Capital Federal a 15 de novembro de 1890. E como representante do Estado de São Paulo, assinou a Constituição de 1891. Na elaboração desse monumento legislativo concorreu, em pontos fundamentais, com as inspirações da sua cultura e da sua experiencia. Amigo de Prudente de Morais — o insigne presidente da Assembléia Constituinte — foi Rodrigues Alves um dos seus mais assiduos colaboradores, na solução e encaminhamento das questões que sobrecarregavam a orientação dos trabalhos, empreendidos e levados a bom termo em curso intensivo e rapido.

Promulgada a Consituição, o marechal Deodoro na presidencia da Republica, decorridos poucos meses, entrou em luta contra o Congresso Nacional. Em novembro de 1891 o dissolveu. A reação foi ampla e rapida. Nela se empenhou Rodrigues Alves, com o mesmo vigor dos outros eminentes representantes de São Paulo. Operou-se um movimento das forças armadas — Exercito e Marinha — com apoio nos Estados. Deodoro cedeu, patrioticamente, à pressão desse movimento. Assumiu o poder o vice-presidente, marechal Floriano Peixoto. Para a restauração da ordem constitucional se compôs um grande Ministerio. Coube a Rodrigues Alves a pasta da Fazenda. Gestão curta, mas proveitosa, nela sendo lançadas as bases da nova organização fazendaria, sob os moldes do regime federativo.

Em 1893 entrou para o Senado da Republica. E em 1894 voltava ao Ministerio da Fazenda, com Prudente de Morais na presidencia da Republica. O gabinete era de grandes figuras; mas cabia a Rodrigues Alves a função central de restaurar as finanças, abaladas e postas em desordem no dilatado periodo da guerra civil do Rio Grande do Sul, agravada pela revolta da Armada (1893) e estendida aos demais Estados do Sul. Ele iniciou a ingente tarefa com animo resoluto e perseverança. Mas o presidente, com quem servia, adoeceu e se afastou do governo. Novo presidente, embora interino, novo Ministerio. Bernardino de Campos sucedeu a Rodrigues Alves. Ambos se entendiam admiravelmente. A orientação de Rodrigues Alves não teve solução de continuidade. E Prudente, ao reassumir o poder, conservou Bernardino de Campos, até o fim do quatrienio. A ordem financeira do país, a esse tempo, estava restabelecida.

De novo no Senado, eleito em 1897, e com atuação de continuado relevo, Rodrigues Alves de lá saiu, em 1900, para assumir a presidencia de São Paulo. No seu governo todos os setores da administração publica tiveram uma fase de notavel rendimento, impulsionando a prosperidade do Estado. Mas o mandato de quatro anos foi cortado ao meio: o presidente de São Paulo subia à presidencia da Republica.

Governou o Brasil de 1902 a 1906. O seu quatrienio marcou a época de esplendor da primeira Republica. Exerceu o cargo com a dignidade e compostura dos grandes estadistas; modelo de probidade e sabedoria. Vinha da escola parlamentar do Imperio e sabia organizar um Ministerio. Sabia orientar com habilidade e apurado bom senso. A sua lealdade e a sua firmeza, a serenidade de atitudes, aliada a uma comprovada coragem civica, inspiravam confiança a quantos dele se acercassem. Todos esses atributos faziam de Rodrigues Alves o chefe respeitado e asseguraram-lhe o sucesso de estadista.

Com Rio Branco ele recompôs os limites do país com a Bolivia. Dilatou as nossas fronteiras, incorporando o Acre ao territorio nacional. Com Osvaldo Cruz e Pereira Passos eliminou a febre amarela e criou a Cidade Maravilhosa. Cancelou a nota de "portos sujos", que desonrava os nossos entrepostos maritimos.

Com Lauro Muller deu novo impulso aos empreendimentos ferroviarios. A politica economica e financeira, sob a sua imediata inspiração, atingiu em seus efeitos ao ápice da curva de prosperidade, na linha esquematica iniciada no periodo do governo Prudente de Morais e desenvolvido com solidez e continuidade no quatrienio Campos Sales. A remodelação do Exercito e a reconstrução da Armada foram objeto de suas preocupações e, com os planos lançados, entraram em vigorosa execução. O país viveu, enfim, uma época de renascimento na sua grandeza interna e de prestigio internacional.

Estariamos aqui no alto da coluna, na espiral de suas inscrições.

* * *

A grande vida, de um grande homem, sempre coroada pelo sucesso, não estava, porém, encerrada nesse passo. Depois de uma longa vilegiatura de repouso, na Europa, Rodrigues Alves permanecia arredado das atividades politicas, no seu bucolico retiro de Guaratinguetá. Mas teve que abandona-lo. Cedendo aos reiterados apelos dos seus amigos — que traduziam os ditames da opinião publica — de lá saiu para ocupar, pela terceira vez, a presidencia de São Paulo (1912-16). Um quatrienio completo, salvo o periodo de afastamento, por enfermidade, preenchido pelo vice-presidente Carlos Guimarães, sem qualquer quebra de orientação. E no seu decurso de tudo se cuidou. Instrução e saude publica; imigração e agricultura; estradas de ferro e rodovias; justiça e finanças tiveram os problemas da época encarados com desassombro e resolvidos com criterio seguro. O governo do Estado era um barco bem equipado, navegando em mar calmo. Haviamos saido da memoravel campanha civilista, em que São Paulo sustentara a candidatura de Rui Barbosa contra a do Marechal Hermes da Fonseca, campanha que deixara a atmosfera carregada de ressentimentos e ameaças. Mas a presença austera de Rodrigues Alves, na nossa ponte de comando, bastou para assegurar a tranquilidade e o respeito à autonomia de São Paulo.

Em 1918 abria-se, no cenario nacional, a sucessão de Wenceslau Braz. Era o fim da 1.a Grande Guerra, que envolvera tambem o Brasil. Sentia-se a necessidade de um governo novo, com o prestigio, a capacidade e o discernimento reclamados para participar da liquidação de um Mundo velho, que por metade se esboroava; e de outro lado para orientar-nos na escolha de rumos novos, no ambiente criado pela agitação universal, preludio de uma reorganização social, até agora não cristalizada. A nação inteira indicava Rodrigues Alves. E veio, das urnas, a consagração do seu nome. Presidente eleito para o quatrienio 1918-22.

* * *

Insondaveis misterios do destino! Estava escrito que o Brasil teria de seguir outros rumos. A morte de Rodrigues Alves — que não chegou a tomar posse da cadeira presidencial — encerrava um ciclo luminoso da politica republicana. Estava extinta a geração incomparavel de estadistas, preparados na Escola Parlamentar do Imperio.

TRANSCORRE HOJE

(Conclusão da 2.a página).

Finalmente, eleito pela segunda vez para a Presidencia da Republica dos Estados Unidos do Brasil, a 1.o de Março de 1918, deveria tomar posse a 15 de Novembro, não o fazendo, todavia, dadas às suas condições de saude, vindo a falecer, no Rio de Janeiro, a 16 de janeiro de 1919, aquele que queria a "patria grande e unida; unida para sempre, sejam quais forem as evoluções do destino"!

E hoje, reverente e grata, a Nação brasileira curva-se diante dele; e nesse morto imortal representa e aponta — para as jornadas triunfais de sua grandeza — o guia e o exemplo dos vivos!

Os "comandos" não têm hora nem local

(Conclusão da ultima página).

blica. Isso é digno de elogios. A cosinha, conquanto limpa, apresenta sérias irregularidades, tais como falta de telas, cupula sobre o fogão, pisos estragados, etc. Foram inutilizados 34 pratos e 24 travessas, 1 pote de sal, 1 quilo de pães velhos e 1 quilo de vagens cosidas, por expostas. A dispensa tambem é bastante irregular, servindo tambem de dormitorio. Não foram exibidas carteira de controle da Alimentação Publica, o que constitui falta grave e tampouco cadernetas de saude.

PADARIA E CONFEITARIA CORAÇÃO DE JESUS, avenida Queiroz dos Santos, 176, cuja secção de panificação não tem as aberturas teladas, necessitando de limpeza e pintura gerais, sendo intimado a retirar o girau de madeira existente. Inutilizados: 50 quilos de polvilho estragado e bichado, 50 pães de forma e 4 sacos de pães velhos, 30 pães doces, por estarem no chão e 54 latas de compotas, de 1 quilo cada, de doces diversos, por estragadas. Esterilizador a 70 graus. Não possui cadernetas de saude dos empregados.

BAR CENTRAL, à Praça do Forte, 8, com esterilizador a 72 graus. Funciona como restaurante, tendo as toalhas muitos sujas. Inutilizados 11 travessas, 23 pires, 1 panela com molho, 2 quilos de figado, 3 quilos de manteiga, por expostos. A cozinha é precarissima, sem higiene e sem asseio, sendo interditada para reforma e limpeza geral.

ADEGA DO PAULO, à Avenida XV de Novembro, 9, observada por ter na geladeira salada de frutas, maioneses e outros alimentos cosidos ao lado de carne crua e verduras sem terem sido lavadas antes. Inutilizados 3 quilos de maionese, 2 de saladas de frutas. A cozinha não tem aberturas teladas, havendo comunicação com o "W. C.". Proibido de engarrafar vinho na sala de consumação.

RESTAURANTE ANCHIETA, à avenida Senador Flaquer, 44, cuja cozinha não tem as aberturas externas teladas acusando outros pequenos senões. Estava limpa na ocasião da visita. Foi interditada a secção de "pizaria" pois não tem dimensões legais, tendo outras irregularidades. Foram inutilizados dez peixes deteriorados, 4 quilos de maionese e um de salada de frutas, por estarem ao lado de carne crua e verduras, cinco quilos de carne estragada, quebrando-se 5 travessas e 15 combucas de barro para feijoada.

PADARIA E CONFEITARIA IDEAL, com esterilizador a 62 graus, sendo inutilizados 6 quilos de café e 3 de açucar, por expostos, quinze quilos de damascos estragados, quinze caixas de biscoitos velhos e embolorados, cerca de sessenta quilos de bonbons e chocolates podres e bichados, vinte e cinco latas de pecegada, goiabada, etc., de 1 quilo cada, por estarem estragadas, cerca de 500 quilos de massa para pão, que estavam em masseiras imundas, com inumeras baratas. Foi interditada a panificação para reforma e limpeza geral, sendo, aliás, bastante ruim.

HOTEL TUPI. Encerrando os trabalhos em Santo André, foi vistoriado o HOTEL TUPI, com a cozinha muito suja, sem telas, molas nas portas, etc. E' bastante irregular e suja. Os quartos tambem são absolutamente antihigienicos e, no entanto, cada comodo, ocupado por cinco e seis pessoas, rende de tres a quatro mil cruzeiros mensais. O caso foi entregue ao Centro de Saude para providencias energicas e rapidas, consoante ordem do secretario da Saude Publica.

NAS "BOITES" E "CABARE'S"

Prosseguem as denuncias contra algumas casas noturnas do centro da cidade quanto à falsificação de bebidas, principalmente "whisks". Mesmo chegando de madrugada, o dr. Orlando Vairo resolveu visitar duas dessas casas e, em primeiro lugar, vistoriou o "O.K.", sendo ali quebradas 16 travessas pequenas e 12 pratos lascados, inutilizando-se tres garrafas de "champagne" que estavam na geladeira, parecendo muito velhas, não tendo selos ou rotulos, nada que indicasse a marca ou a procedencia. Estavam estragadas. Foram colhidas amostras de quatro tipos de bebidas para analises. Essa casa já foi visitada ha tempos pelos "comandos" e na ocasião foram inutilizados alguns quilos de carne estragada: essa anotação não existe mais porque a caderneta de controle do S.P.A.P. foi substituida sem que haja motivo aparente para tal. Os empregados não têm cadernetas de saude. A cozinha acusa pequenas irregularidades. Os vestiarios estão completamente fora da lei. O dormitorio onde dorme o zelador é, igualmente, irregular, um verdadeiro cubiculo.

INTERDITADA A COZINHA DA "BOITE CAIRO"

As autoridades encerraram os trabalhos de anteontem visitando a BOITE CAIRO, à avenida Ipiranga, cuja cozinha foi interditada por ser clandestina, uma vez que não tem registro, por estar totalmente fora da lei, não tendo altura, área e largura. Foram inutilizados 3 frangos e 3 quilos de "filet mignon" estragados. Foram colhidas amostras de algumas bebidas para analises.

BOM O PASTIFICIO "LOS ANGELES"

Havendo necessidade de serem tomadas providencias quanto a analises, inutilizações, intimações, etc., foi feita apenas uma vistoria na tarde de ontem, em atenção a outra denuncia. O dr. Vairo, acompanhado dos mesmos fiscais vistoriou a PANIFICADORA E CONFEITARIA e o PASTIFICIO LOS ANGELES, à Estrada de Santo Amaro, 387, de Antonio Gonçalves Cruz, inaugurados ha pouco mais de um mês. São de instalações magnificas, higienicas, amplas, bastante arejadas, com face solar recebendo raios do sol durante à tarde toda, com maquinaria modernissima, todas moveis, mesas de aço inoxidavel, etc. Enfim, é um otimo estabelecimento. Notou-se, entretanto, que, na panificação havia muitas moscas, isso apesar de todas as aberturas estarem devidamente teladas e das portas terem molas. No pastificio, com as mesmas carateristicas, todos os empregados estavam com uniformes perfeitos, com gorros, etc., tudo muito alvo. Foram colhidas amostras de varios tipos de massas, com e sem ovos, para analises.

O ESTADISTA PERFEITO

(Conclusão da 1.a página).

Precisamente por essa nobre compostura, é que digno se revelava da honra insigne, que os fados lhe reservaram, fazendo-o desde cedo primaz em tudo. Condiscipulo de Nabuco, no Colegio Pedro II, a este arrancava os primeiros premios, segundo depõe o proprio ilustre autor da "Minha Formação". Confirma-se na Academia. Deputado provincial, deputado geral, presidente de provincia e de Estado, senador, ministro, e afinal presidente, galgou toda a ingreme escada, degrau por degrau, do mesmo modo pelo qual se fazia na velha Roma, estagio por estagio, o acesso das magistraturas: edis, pretores, censores, consules. Bem ao contrario do que acontece agora, pois ninguem quer começar, mas já acabar.

Na curul presidencial, exteriorizou Rodrigues Alves as qualidades essenciais à contextura do tipico homem de Estado, que essa foi a grande e unica vocação de sua vida. A politica propriamente dita, não a considerou jamais senão simples instrumento, indispensavel à realização das aspirações patrioticas, desinteressadas, em que desde a mocidade embalava o espirito. O jogo e competição dos partidos, com as intrigas e perfidias dos corrilhos, no atropelo das veleidades de prestigio ou influencia pessoal, não se compatibilizavam com as inatas faculdades de compreensão do bem publico, e os sentimentos de imparcialidade e justiça, que tanto lhe realçaram os meritos. Só com esse objetivo praticava a politica, na mais legitima das suas acepções: a arte de governo dos povos.

Este criterio, corporificou-o na obra sistematica, coerente, organica, realizada no exercicio do Poder Executivo, e em que se reconhecem, logo, enfeixadas em sintese, as inconfundiveis carateristicas pessoais de moderação, prudencia, sensatez, vontade e inteligencia, que o distinguiam. Eis como se explica o admiravel funcionamento do regime presidencial, na demonstração concreta de Rodrigues Alves. Com efeito, os regimes politicos são, por natureza, visceralmente humanos. Não existem de per si, como puras abstrações, alheias à objetividade das coisas. Animam-nos o espirito, o carater e o temperamento dos personagens que os incarnam e interpretam, no vasto cenario da vida publica, com a inerencia de todos os dons, como de todos os defeitos das criaturas humanas. Seria licito arriscar que não há boas ou más formas de governo, e apenas dirigentes capazes ou incapazes, que tornam, num caso, aceitaveis os piores sistemas, e noutro, detestaveis os melhores.

A ação do chefe de Estado, naquele fecundo quadrienio, irradiou-se simultanea em todas as direções, resolvendo arduos problemas que de longa data vinham afligindo o país, sempre adiados. Não pudera ainda enfrenta-los a Republica, de tão nova e assoberbada de dificuldades. Essa escusa já desaparecera, consolidadas como se achavam as instituições, restabelecida a supremacia do poder civil, restauradas as finanças publicas, soerguido o credito do país no exterior. Tocava a vez de um programa de remodelação nacional, que transformando as condições de vida e de trabalho, abrisse perspectivas de futuro, condizentes com a nossa importancia geografica. Nada de palavras; fatos, que os substituissem mais eloquentemente, bem que silenciosos.

Foi o que aconteceu, não tardando os resultados, tão surpreendentes e duradouros que, à vista deles, se não diria breve, senão longuissimo, o periodo dentro do qual se ofereceram. E' que o tempo se mede por ações, e só a eternidade pela sucessão dos dias e das noites. Melhoramentos grandiosos, portos, viação, saude publica, constituiram capitulos principais de uma obra titanica, infelizmente nunca acabada, em beneficio do homem brasileiro, abandonado à luta só por só, contra a rudeza do meio ambiente.

Auxiliado por ministros de larga visão e capacidade, penumbrava-se o presidente, colocando-os no proscenio, sob luzes convergentes. Daí o dizer-se que eles é que faziam tudo.

— Realmente, concordava o presidente, os meus ministros fazem tudo quanto querem. Há, porém, uma coisa que não fazem.

— Que é? perguntaram-lhe.

— Aquilo que eu não quero, respondeu, com a firmeza de quem reune e soma todas as vontades.

Nenhum maior elogio poderia merecer. Já dizia o sagaz autor do "Principe": — "Não é de pouca importancia a escolha dos ministros, os quais são bons, ou não, conforme a prudencia do Principe. A primeira opinião acerca da sabedoria de um chefe procede de quem são os homens que o cercam; dando prova de seus talentos, se os soube escolher capazes e honestos, e de inepcia, na hipotese contraria, em que, escolhendo-os, terá perpetrado o seu primeiro erro".

O presidente criado pela Constituição de 1891 não substitui os ministros de Estado, aliás inuteis, nem é por estes substituido, caso em que a inutilidade seria dele, presidente. Só a incompreensão do sistema poderia levar à hipertrofia ou desajustamento de funções, que se devem exercer reguladas pelos principios de coordenação e hierarquia. O sincronismo da ação multipla, na realização dos fins do Estado, é segredo de chefes como Rodrigues Alves. Assim como a força geradora de energia de uma centraleletrica aciona motores de toda especie, através de inumeros fios condutores, assim tambem o criterio do supremo responsavel pelos negocios publicos, transmitido pelo complexo aparelho da administração, imprime às atividades de toda a ordem, que confluem para o turbilhão da vida coletiva, o ritmo cada vez mais acelerado da prosperidade geral, de que depende o bem-estar de cada um. E' em torno do presidente, como centro de gravitação do sistema politico, que se descrevem as orbitas dos orgãos secundarios, de tal sorte discriminadas, que não podem colidir, sem que se produza catastrofica ruptura de equilibrio, dificil de restabelecer-se, como estamos fartos de saber, com as dolorosas provações dos ultimos anos. Compreendendo e interpretando magistralmente o regime de 89, flexionou-o Rodrigues Alves às condições politicas do país, com magica plasticidade, que lhe asseguraria sobrevivencia indefinida, com os aperfeiçoamentos da evolução natural, se as normas estabelecidas não tivessem sofrido violenta solução de continuidade.

Com a consciencia serena de bem haver cumprido o dever, chegou o austero presidente ao fim da missão constitucional, que lhe fôra incumbida, desdobrando aos olhos maravilhados de espectadores, talvez de começo um tanto céticos, o panorama de um Brasil novo, traçado à imagem dos tempos que chegavam, irreconheciveis já as feições de país semi-colonial qual ainda parecia, à entrada da Republica. E o mais singular é que tudo se fizera pelos metodos da economia classica, tão repugnantes a certas idéias futuristas que depois adquiriram voga, segundo as quais só ha progresso com a desordem financeira. Honesto depositario da bolsa do povo, pagador de impostos, Rodrigues Alves não só encerrou com saldos crescentes os balanços orçamentarios do quadrienio, mas resguardou ainda os legitimos interesses da agricultura, da industria, do comercio, do trabalho e da renda nacional, com uma sábia politica de valorização paulatina da moeda, dentro de um regime de liberdade e, portanto, de justiça economica: a depreciação do meio circulante é a base do enriquecimento ilicito. Nem é possivel, de outra forma, respeitar o dogma de igualdade, fundamento e razão de ser das democracias modernas. Não é senão com o fito de tutela das liberdades do individuo, como particula da coletividade, que as leis de carater social previnem possiveis abusos de direito, dos fortes contra os fracos.

Essa firme trajetoria levou ao zenit da Republica, alcançado no governo do inclito paulista. Foi tambem o meridiano do prestigio de São Paulo, no concerto da Federação. Era uma longa subida, começada muito longe, e prosseguida sempre, sem desfalecimentos, tudo dando este torrão pelo Brasil, nada vindicando, nem honras, nem prebendas. Certo, tem a nossa estirpe passado por transformações étnicas, que a transfusão de sangue trazido pelo fluxo das ondas imigratorias, opera sensivelmente. Conserva-se, porem, identica a si mesma, com a fisionomia propria original e o indestrutivel espirito autóctone, que nela se estampa, a exemplo dos americanos, formados pela diluição de varios tipos, no composito nacional do "yankee". Viu o naturalista e viajante Auguste de Saint-Hilaire, nos paulistas, uma raça de gigantes, "que, internando-se pelas vastas solidões do Brasil, deixaram os lares abandonados e a terra despovoada e empobrecida, para incorporar à monarquia lusitana regiões mais vastas do que muitos imperios, sem pretender outra recompensa, alem das honras que lhes concediam os soberanos de Portugal". Fernão Dias, que ficou na lenda e na literatura como a alegoria dessa epopéia, desfez-se da opulencia, que desfrutava em esplendida morada citadina, para varar o sertão, em busca de esmeraldas com que só sonhava, para servirem de oferenda a El-Rei, personificação da idéia então larvada de patria. O mesmo sentido brasileiro do nosso bandeirismo, revelado na éra da conquista, manifesta-se politicamente com José Bonifacio, no episodio da Independencia, com Feijó, no atribulado periodo regencial, e com os três presidentes paulistas que se sucederam, em plano ascendente, nos primordios da Republica, podendo-se dizer que o ultimo veiu integrar o grupo historico, para lhe dar o cunho de acabamento.

Os traços que relevam nessa personalidade ilustre, permitem, pela correção, nitidez e harmonia das linhas, erigir-se a estatua ideal do estadista perfeito.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclus[illegible] [illegible]ima página).

Maubar[illegible] [illegible]do dos Santos, c[illegible] [illegible]sado, residente à rua [illegible], Claudio Nogueira, de 58 [illegible]sado, com residencia no morro [illegible] Vila Maria; Alonsio da Silva Negrão, com 25 anos, solteiro, que reside à rua Antonio Candido Nascimento, 29; Sebastião Lopes, de 32 anos, casado, com domicilio à rua General Carmona, s|n.; Americo Pinheiro, de 27 anos, casado, residente à rua da Gavea, 9; Valdemar Monteiro, de 20 anos, morador à rua Eli, 665; Antonio Joaquim Filho, de 16 anos, residente à rua Guaranesia, 16; Ernestino Honorio Faria, de 36 anos, casado, residente à rua 44, n. 37; Lazaro Izidoro, de 27 anos, casado, domiciliado à rua Palmira, 6; Pedro Delgingaro, de 29 anos, casado, morador à rua Muruce, s|n.; Manuel Curcindo dos Santos, de 23 anos, solteiro, com residencia à rua Eli, 969; Vicente Jacinto Primo, de 31 anos, solteiro, domiciliado à rua Amambi, 55; Geraldo Rodrigues da Silva, de 42 anos, casado, com moradia à rua Dias da Silva, 68; Alcindo Soares da Silva, de 32 anos, casado, residente à rua 20, n. 1 e Leni Nogueira, de 30 anos, casado, morador à rua Curuce, 589; Oscar Roseto, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Eli, 969.

OITO HOSPITALIZADOS

Ariovaldo Guedes Andrade, Claudio Nogueira, Ernestino Honorio de Farias, Manoel Canteiro, José Valim de Andrade, Dioraci Assunção, João Cardoso, Juliano Zapeloni, que apresentavam ferimentos de natureza grave, depois de terem recebido os primeiros socorros medicos no posto da Assistencia foram removidos para o Hospital das Clinicas, onde ficaram internados.

TRES MORTOS

No local, conforme dissemos acima, faleceu Patrocinio de Jesus, que alem de ter sido atropelado, ainda foi colhido pelas rodas do bonde. Quando eram transportadas para o posto da Assistencia, faleceram Teodoro Rodrigues, de 17 anos, residente à rua João Moreno, 78, e Genesio Gonçalves Bueno ,de 19 anos, solteiro, com moradia à rua Mussumé, 85-A.

Os corpos destas vitimas por determinação da autoridade de plantão na Policia Central, foram recolhidos ao Necroterio do Araçá, a fim de serem autopsiados.

O INQUERITO

No cartorio da Central de Policia, por determinação da autoridade de plantão, sr. Silvio Correia, foi instaurado inquerito.

Todas as testemunhas ouvidas pelo escrivão Itamar Manzio foram unanimes em afirmar que o unico responsavel pelo desastre foi o motorista do auto de aluguel. Essa peça policial deverá ser encaminhada à Delegacia de Transito, quando, então, será devidamente esclarecida a causa do impressionante desastre.

TRIPLA COLISÃO NA LAPA

O onibus da C. M. T. C. de chapa 8-00-22, da linha "Lapa", dirigido pelo motorista Edvaldo Gomes, mais ou menos às 20,30 horas de ontem, trafegava pela rua Doze de Outubro, com destino ao centro da cidade. No momento que atingia o trecho em declive daquela arteria, Edvaldo notou que os freios não funcionavam. Procurou por todos os meios para-lo. Vendo se delinear um desastre de grandes proporções, alertou os passageiros tentando manobrar o pesado veiculo na direção da rua Cincinato Pomponet, antiga rua Trindade. Como a velocidade do carro aumentasse, Edvaldo não pode controlar a direção e atirou o onibus contra a "perua" de chapa 1-68-05, que entrava no cruzamento das vias acima citadas, guiada por Gabriel Rodrigues. Em seguida o onibus chocou-se contra o automovel de chapa 1-17-38, que se encontrava estacionado junto à guia do passeio. Ao lado deste veiculo encontravam-se Antonio Siqueira Filho, de 40 anos, casado, residente à rua Vespasiano, 64, e Alfredo Bariani, de 45 anos, casado, domiciliado à rua Brigadeiro Gavião Peixoto, 66 ,que foram colhidos de surpresa. Ambos sofreram graves ferimentos e foram transportados para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam socorros medicos, tendo, em seguida, sido removidos para o Hospital das Clinicas.

"PERUA" vs. ONIBUS

Defronte ao predio 1.848 da estrada Nova da Cantareira, às 15,45 horas de ontem, a "perua" oficial de chapa n.o 9-96-98, dirigida por Henrique Murcio Filho, de 47 anos, casado, residente à rua Presidente Correia sem numero, colidiu com o auto-onibus de chapa 33-69-28, conduzido por João Henriche Cristians.

Em consequencia do desastre sofreram leves ferimentos alem do motorista da "perua" mais as seguintes pessoas: — Sebastião Morato, 32 anos, casado, residente à rua Recife, 93, Jorge Ramos, de 46 anos, casado, morador à rua Gregorio Serrão, 246, e Felix Adão Fontana, de 32 anos, solteiro, residente à rua Tabatinguera, 300, passageiros do carro oficial.

Os feridos foram medicados no posto de Assistencia.

ATROPELAMENTO

A's 16,50 horas de ontem, na esquina da avenida Celso Garcia com a rua Bresser, Hermelinda Guedes, de 60 anos, residente à rua Maria Marcolina, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto de aluguel de chapa 4-62-83, dirigido pelo motorista José Paranielo.

A vitima gravemente ferida foi socorridas pela Assistencia Policial, tendo sido internada no Hospital das Clinicas.

REGULAMENTAÇÃO DOS FERIADOS

Em reunião conjunta ontem realizada pelas diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio foi debatido o problema da definitiva regulamentação dos feriados, assunto que tem dado margem a muitas duvidas.

Como se sabe, é da alçada federal a competencia para legislar sobre o trabalho, ficando por isso as atividades produtoras em situação de incerteza quando o feriado é decretado pelo Estado.

Instituto Cultural Italo-Brasileiro

O Instituto Cultural Italo-Brasileiro realizará um curso rapido de lingua italiana, durante o mês em curso, com o fim de habilitar os interessados, que não puderam frequentar o primeiro semestre do curso regularmente, a ingressar no segundo semestre.

As aulas do segundo semestre serão reiniciadas em agosto.

O curso funcionará todas as quartas e sextas-feiras, de 19 às 20 horas, a partir de amanhã.

Demais informações pelo fone 6-3753.

Apelo urgente do conde

(Conclusão da 9.a página).

Geral, em 29 de novembro de 1947", e outras modificações territoriais que resultaram do fato de ter sido repelido o ataque ao Estado de Israel, desfechado pelos arabes da Palestina e pelas forças dos Estados arabes vizinhos".

"E' convicção do governo provisorio do Estado de Israel — diz a resposta — que as clausulas territoriais contidas na resolução de partilha da Assembléia Geral, afetando o Estado semita precisam ser melhoradas em vista dos perigos revelados pela agressão arabe à segurança e à integridade do Estado de Israel e em vista dos resultados alcançados pelo Estado de Israel, ao repelir a agressão.

Nessas condições, o governo provisorio deseja salientar que a solução do problema territorial, determinada pela resolução da Assembléia Geral, fundamentou-se na partilha da Palestina Ocidental entre o povo judeu e a população arabe. A inclusão da porção arabe na Palestina no territorio de um dos Estados arabes vizinhos modificaria fundamentalmente a contextura do problema das fronteiras".

Julgamento de comunistas em Portugal

LISBOA, 6 (R.) — Teve inicio hoje nesta capital, o julgamento publico de 108 homens acusados de atividades comunistas anti-governamentais.

Todos os acusados, entre os quais figuram professores, advogados, jornalistas, trabalhadores, estudantes e camponeses, declararam-se não culpados. Setenta dos acusados encontram-se presos ha 7 ou 9 meses. Os outros 38 estavam em liberdade sob fiança. Entre os réos figura o dr. Ferraz Carvalho, professor da Universidade de Coimbra.

No decorrer dos trabalhos do julgamento, um dos maiores na historia das Cortes portuguesas, prestarão depoimento 22 testemunhas da promotoria e 254 da defesa, empenhando-se no julgamento 3 juizes e 25 advogados. O julgamento deverá prolongar-se por mais de um mês.

Reajustamento dos salarios dos comerciarios

Segundo comunicado distribuido à imprensa pelo Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, o processo de dissidio coletivo suscitado contra os Sindicatos dos Lojistas do Comercio de São Paulo e outros, se encontra no ribunal Regional doT Trabalho aguardando a apresentação do laudo pericial para ser colocado em pauta para julgamento.

Informou, ainda, que até o momento nenhuma proposta foi apresentada pelos empregadores, obektivando uma solução conciliatoria para o reajustamento de salarios dos componentes de classe, pleiteado no aludido processo.

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA 7 DE JULHO

A Igreja Catolica celebra hoje a festa de São Cirilo e São Metodi; São Pateno, padre da Igreja grega, que foi aclamado o apostolo da Sicilia, falecido em 216; Santo Apolonio, bispo de Brecia, no segundo seculo (119-135); S. Consolo, bispo de Como, no quinto seculo (489-496); Santo Astéo, bispo e martir de Durazzo, cruelmente torturado e, por fim, crucificado. Com santo Astéo, são tambem comemorados mais sete martires cristãos que, arrebatados diante do heroismo e da resignação sublime do seu grande bispo, se apresentaram ao pretorio e ali confessaram sua fé em Cristo e seu odio e seu desprezo pelo paganismo. Os seus nomes a Igreja guarda e os glorifica desde o quarto seculo até nossos dias: São Peregrino, São Luciano, São Pompêo, Santo Esiguio, São Paulo, São Saturnino e São Germano.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO NA IGREJA DA ORDEM TERCEIRA

A Veneravel Ordem Terceira do Carmo, iniciará na sua secular igreja, hoje, as solenidades e tradicionais novenas em louvor de sua excelsa padroeira, a Santissima Virgem do Monte do Carmo.

As cerimonias realizar-se-ão às 20 horas, e, além das ladainhas, jaculatorias e benção, monsenhor Manfredo Leite, comissario da Ordem e orador dos mais notaveis do país, proferirá uma serie de conferencias sobre temas da atualidade.

No dia 16, festa liturgica de Nossa Senhora do Carmo, as cerimonias serão iniciadas às 8 horas, com entradas e profissões, missa cantada e panegirico ao Evangelho alusivo à festividade carmelitana.

Para estas solenidades, a Ordem convida todos os seus membros, revestidos de seus habitos, bem como os devotos da Santissima Virgem do Carmo e fieis em geral.

SEMINARIO MENOR DE PIRAPORA

O pe. reitor do seminario menor metropolitano de Pirapora comunica aos antigos alunos e amigos daquele educandario, que a festa de São Norberto se realizará este ano, nos dias 14 e 15 do corrente.

CENTRO DE CATECISMO DOM FREI VITAL

Serão realizadas no corrente ano as festas comemorativas do 10.o aniversario da fundação do Centro de Catecismo Dom Frei Vital, fundado a 11 de julho de 1938, pelos Irmãos Terceiros da Penitencia da Igreja Imaculada Conceição, cuja séde é na igreja da Imaculada, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, tendo então, como ministro o dr. José Gonzaga Franco.

Foi elaborado o seguinte programa: Dias 8, 9 e 10 do corrente — Triduo solene, com referencias, pelo conhecido e apreciado orador sacro, revmo. padre Eduardo Roberto P.S.S.; dia 11 de julho — Às 9 horas, missa solene com homilia pelo revmo. padre Emilio Huminhuc. dd. comissario da Ordem Terceira da Penitencia da cidade de São Paulo. À tarde, às 15 horas, solene assembléia geral de encerramento, na igreja de São Francisco das Chagas (largo de São Francisco), sob a presidencia do irmão ministro Cesar Mine.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO TITULAR DE BRIA E AUXILIAR DE S. PAULO

Realizar-se-á no dia 15 de agosto a sagração episcopal de monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar do cardeal Mota. A cerimonia terá como local a Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho 114 e será sagrante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo e como consagrantes: d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba, neste Estado e d. Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo diocesano de Petropolis, Estado do Rio.

AUDIENCIAS DO CARDEAL ARCEBISPO

O cardeal arcebispo reberá em audiencia, no Palacio Pio XII, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

As audiencias deverão ser previamente marcadas com o secretario particular, que atenderá pelo telefone 7-7883 ou no proprio palacio cardinalicio, à rua Pio XII, 279 (Paraiso).

QUINTO CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Comissão Arquidiocesana

S. em o sr. cardeal-arcebispo nomeou a seguinte "Comissão Arquidiocesana" encarregada da peregrinação paulista ao 5.o Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se em Porto Alegre, de 28 a 31 de outubro vindouro: presidente, mons. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar eleito; secretario geral pe. Joaquim Horta, CM, mon. José Maria Monteiro, vigario geral, pe. José Maria Ramos, pe. Lourenço Sciamanna, sacramentino, e sr. Mario Boschi.

Compete a essa comissão providenciar os meios de transporte, hospedagem e elaboração de programas para os peregrinos paulistas, bem como receber suas inscrições para o Congresso

Todas as quintas-feiras, às 18 horas, pela Radio Excelsior, o sr. secretario geral dará informações precisas e pormenorizadas sobre os trabalhos referentes à peregrinação.

Os pedidos de infomações deverão ser dirigidos à sede do Secretariado da Comissão, à rua Formosa, 89, ou pelo telefone 3-77-57, das 13 às 17 horas.

MISSA EM SUFRAGIO DA ALMA DE MONS. MANUEL MEIRELES FREIRE

A Arquidiocese de São Paulo fará celebrar amanhã (quinta-feira), às 9 horas, na igreja matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria, missa de Requiem em sufragio da alma de mons. Manuel Meireles Freire, vigario geral da Arquidiocese.

Será celebrante, representando s. em. o cardeal arcebispo, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar eleito

Para esse ato de religião e piedade em memoria do benemerito e saudoso sacerdote, convidam-se o clero secular e regular, congregações religiosas e fieis.

PAROQUIA DE S. JOAO BATISTA

O revmo. sr. paroco da matriz de São João Batista comunica a todos os seus paroquianos, e aos parentes e amigos do pranteado e saudoso mons. Manuel Meireles Freire, que hoje, às 7 horas, será celebrada solene missa de 7.o dia em sufragio de sua alma, com comunhão geral das associações religiosas e fieis, pelo seu eterno descanço.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Mons. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar eleito e vigario-geral, despachou o seguinte:

PLENO USO DE ORDENS, durante o corrente ano, em favor do rev. pe. Hilario Ferraz Coelho; idem, durante trinta dias, em favor do rev. pe. Servulo de Madureira; idem, durante sete dias, em favor do rev. pe. Francesco Paolo Suno.

TRINAÇÃO, durante o corrente ano, em favor do rev. pe. Gasparino Dantas.

QUERMESSE em favor da paroquia da Penha.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO em favor de Domingos de Morais e Tereza Galtarozza, Pedro Marçal e Benedita Aparecida de Freitas, Clovis Mattoso e Elza M. Pires, João Fernandes e Maria Fernandes, Carlos Spanghero e Margarida Carbonelli.

TESTEMUNHAL para casamento em favor de Alaur Honorato, João Batista de Oliveira de Almeida Diniz Junior, Aurelio Capuzzo, Euripedes Camargo, Benedito Manuel Mariano, Reinaldo Pronestino, Guilherme do Rego Rangel, Luiz Schiefer, Eugenio Josué Gastaldello, Antonio Folgati, Antonio Nobile, Jorge Francisco, Norvaldo de Março, Francisco Gonçalves e Aulo de Camargo.

—— Mons. José M. Monteiro, vigario-geral, despachou o seguinte:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO em favor de Benedito Mendes Castro e Maria Soares Hungria.

TESTEMUNHAL para casamento em favor de Benedito Mendes Castro e Maria Soares Hungria, Henrique Borella e Constantino Angelo Marmo.

Comissão executiva da catedral nova

Foram celebradas ontem e anteontem, às 8 horas, pelo cardeal arcebispo, na cripta da nova catedral, missas na intenção dos saudosos dr. Francisco Morato e dr. Roberto Simonsen, saudosos membros da comissão executiva da nova catedral, que muito serviram à arquidiocese, trabalhando com entusiasmo em prol da construção do seu templo maximo — a catedral metropolitana de São Paulo.

VISITA À CIA. NITRO-QUIMICA

Está marcada para o proximo dia 10 uma visita de funcionarios do SENAI às instalações e serviços da Companhia Nitro Quimica Brasileira, em Baquirivu'. Trata-se de uma visita de estudos, da qual somente participarão funcionarios de categoria: — chefes, assistentes, inspetores, diretores de escolas, agentes de cadastro, etc.

De acordo com o programa previsto, das 8 às 12 horas serão visitados a fabrica, o berçario, o ambulatorio e demais serviços mantidos pela Nitro Quimica, inclusive a escola SENAI, ali funcionando sob regime de insenção. — A's 12,30 horas será servido um almoço aos visitantes; — às 13,30 horas haverá visita às instalações do Clube de Regatas Nitro Quimica; — às 15 horas será realizada uma parte esportiva.

Data da fundação dos Cursos Juridicos

A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de S. Paulo realizará no dia 14 de agosto, o tradicional almoço de confraternização, em comemoração do 121.o aniversario da fundação dos Cursos Juridicos no Brasil.

A essa reunião deverão comparecer todos os presidentes das Secções da Ordem dos Advogados do Brasil, os quais já foram especialmente convidados.

Proferirá o discurso oficail o prof. Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, na secção desta capital.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

O Circulo Paulista de Orquidofilos realizará amanhã, uma reunião ordinaria, na sua séde social, à rua de São Bento, 220 — 1.o andar.

Premio do S. A. P. S. ao melhor livro sobre alimentação

O Serviço de Alimentação da Previdencia Social (SAPS) instituiu um premio de Cr$ 25.000,00 para o melhor livro sobre nutrição.

A comissão conferiu o Premio SAPS ao livro "Problemas Brasileiros de Alimentação" pertencente ao sr. Franklin Moura Campos, professor de Fisiologia da Faculdade de Medicina de São Paulo. A entrega será feita no Rio de Janeiro.

Tratamento moderno das molestias do aparelho respiratorio

NAS TOSSES E BRONQUITES use

FIGATOSSE

GLICOSE E ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHÁU

MAIORES ESCLARECIMENTOS CAIXA POSTAL 3061 - RIO

Funcionamento dos Bancos nos dias 7 e 9 de julho

Comunica-nos o Banco do Brasil que nos dias 7 e 9 do corrente — feriados estaduais — o publico será atendido apenas para visto em cheques e cobranças de ultimo dia, das 10 às 11 horas.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE MEDICA DA MUNICIPALIDADE DE S. PAULO — Realiza-se no dia 14, às 21 horas, no Auditorio da Biblioteca Municipal, a reunião da Sociedade Médica da Municipalidade de São Paulo, a seguinte ordem do dia: — "Resultados de inqueritos alimentares em São Paulo. Alimentação no Brasil do ponto de vista medico-social" — dr. Luis Carlos Fonseca.

Dois curiosos documentos

(Conclusão da 1.a página).

opinião republicana está indicando, e que são: Quintino Bocayuva, Bernardino de Campos, Julio de Castilho ou Joaquim Murtinho — e nessa ordem de colocação tambem reina um principio de justiça.

Ainda ontem aqui me veio visitar nosso bom e velho amigo Jorge Miranda, que tais e tais considerações me fez em relação á tua escolha, que mais me animou a te escrever esta... Sempre bondoso e desprendido esse nosso carissimo amigo...

Reflete, Ferraz, em tua alma republicana, com teu enorme, inegualavel criterio, e entrega a Republica a um dos quatro indicados que são os que mais merecem, e os que representam a opinião republicana de nossa grande patria.

Muitas lembranças a d. Anninha e a teus filhos. Com saudades te abraça o teu velho amigo, João Piratininga".

DE CAMPOS SALES A JOÃO DE PIRATININGA

"João — Rio, 20 de julho de 1901. "Muito confidencial".

Enviando-te as minhas melhores lembranças respondo tua carta de 14, e escripta dessa velha Itú, tão cheia de tradições para a nossa Republica, por ter sahido dahi, em 1873, a palavra de ordem pronunciada na já historica Convenção Republicana que trouxe, finalmente, o seu triumpho em 15 de Novembro de 1889.

Os nossos velhos e dedicados companheiros de jornada republicana escolheram muito bem a ti para seres o seu interprete junto de mim, tratando-se de assumpto tão transcendental e delicado como seja a escolha do candidato à presidencia da Republica, no proximo quatriennio. Apostolo da grande causa, ninguem te ultrapassou em correcção, honestidade e lealdade. Foste um exemplo digno de ser apresentado aos novos, como um modelo a seguir.

Vamos, porem, direito ao assumpto de tua carta.

Na verdade, as varias correntes politicas, obedecendo mais às suas aliás justas affeições que aos interesses supremos da Republica, teem trazido à tona da opinião publica os nomes de Quintino, Bernardino, Julio e Murtinho para candidatos à futura presidencia da Republica, na proxima successão. Analysemos, um por um, esses nomes illustres, na intimidade de nossa confidencia de velha amizade

Se collocassemos essa escolha no terreno da justiça pelos serviços prestados á propaganda, ninguem com mais direito que o Quintino Bocayuva, que foi o maior e mais operoso dos apostolos da nossa causa e que era necessariamente premiado pela historia com o cognome de Patriarcha da Republica. O momento, porem, exige que, alem das extraordinarias qualidades que o ornam, e que sou o primeiro a proclamar, fale, ainda, e principalmente, a de administrador, o que, infelizmente, elle não possue, como patenteou tão claramente na presidencia do Rio.

Seria um maleficio a Bernardino e um desafio à opinião publica, embora errada, querer eleval-o hoje á Presidencia da Republica, e penso mesmo que não alcançariamos elementos para triumphar no pleito. Se tratassemos da Presidencia do Estado, seria mesmo um dever nosso, pleitear essa eleição, como um desaggravo justissimo; mas, em tratando-se da Presidencia da Republica, o caso já está fora das nossas fronteiras, e só a acção do tempo anniquilará esse injustissimo rancor contra o nosso querido amigo, e só então o seu nome se imporá necessariamente á suprema investidura. PRECISAMOS DEIXAR A ONDA PASSAR, SEM QUE ELLA NOS APANHE DE FRENTE.

O Julio de Castilhos é um diamante de primeira grandeza da Republica; com elevado descortino e exemplar honestidade tem dirigido o Rio Grande; mas o seu nome deve ser afastado de nossas cogitações. POIS ELLE E' UM SECTARISTA, O QUE NÃO CONFORTA A NOSSA CONSTITUIÇÃO E A INDOLE DO NOSSO POVO. Vê a Constituição do Rio Grande do Sul, e lá lerás um artigo que permite a reeleição do Presidente do Estado em franca discordancia com o pacto fundamental da Republica, que mui sabiamente a prohibe. Se tendo elle que vencer uma disposição clara e purificadora da Constituição de 24 de Fevereiro, não vacillou em violar esta, devido a seu positivismo, o que não fará, meu amigo, nesse sentido, dispondo do supremo mando da Republica?

Finalmente, quanto ao Joaquim Murtinho, o meu grande ministro — com prazer e justiça o digo — seria um fiel continuador de meu plano financeiro; falta-lhe porem, o lar organizado e modelar — complemento indispensavel á vida publica de todo o cidadão que tiver de occupar a magistratura suprema da Republica: elle é um celibatario, sem familia devidamente constituida.

SEM O MENOR MOVIMENTO DE COMPRESSÃO

A minha maior preoccupacção é que o espirito do meu governo não tenha solução de continuidade, para que não fiquem perdidos os meus esforços e o terreno por mim ganho.

Não podemos recuar nessa rota traçada pela salvação da Nação, quer na ordem politica, quer na ordem administrativa, devemos pelo contrario, avançar, e sem vacillações. Para isso, não havendo partidos organizados, donde deveriam surgir os candidatos, compete-me, graças á enorme responsabilidade que me pesa sobre os hombros, já como chefe da Nação, já como um dos responsaveis pelo advento do regimen, levar aos grandes eleitores a minha opinião, o que faço sem o menor movimento de compressão e muito menos de corrupção. Pelo conhecimento pessoal e maduro estudo dos homens publicos, destacou-se-me logo, aos primeiros movimentos da opinião em torno das candidaturas, o nome de Rodrigues Alves, que, alem de uma absoluta solidariedade politica com o meu Governo, dá-me inteiro apoio aos planos financeiros e administrativos que eu venho pondo em execução, e será, portanto, o honesto continuador dessa empreza necessaria. Accresce a circumstancia de tratar-se de um paulista illustre, que, trazendo grande cabedal de experiencia do antigo regimen, acceitou com lealdade e mesmo affeto o novo regimen, ao qual se assimillou tão perfeitamente que não me considero hoje mais republicano do que elle.

O facto de não ser elle um historico — unico senão a apontar-se contra a sua investidura á presidencia da Republica é largamente compensado pelo seu soberbo tirocinio em administração, o que mui naturalmente não têm os nossos propagandistas em geral. Depois, que vello exemplo dignificador o de levarem — os republicanos de nascimento — á suprema magistratura da Nação um ex-partidario do antigo regimen, convertido e ganho para o serviço da Republica!

Assim, mostradas as altas razões que em mim influiram para aconselhar esse digno nome de preferencia aos outros, mais oú menos lembrados, devo-te dizer com a maxima lealdade, QUE SO' AGI DEMOCRATICAMENTE, SEM ME UTILIZAR DE MINHA POSIÇÃO, PARA A MENOR COMPRESSÃO. Fui, e como já disse, motivado pela inexistencia de partidos, um propagandista dessa candidatura, mas nunca agi num caracter de imposição, e para isso te convenceres, vou relatar-te minucias dos meus esforços, sempre dentro das normas democraticas.

A CANDIDATURA DE QUINTINO BOCAIUVA

Em fins de 1900 vi que era preciso agir guardando as reservas proprias da minha posição. Já eu havia resolvido a primeira dificuldade, que era demover o Rodrigues Alves a concordar com a apresentação da sua candidatura, pois ele insistia vivamente em que fosse candidato o Bernardino. Este, entretanto, num gesto muito comum ao seu espirito cheio de despreendimento, dera o seu apoio àquela candidatura, vindo assim em meu auxilio no trabalho de forçar o Rodrigues Alves a aceitar a sua indicação.. Tendo a meu lado a grande maioria do Estado de São Paulo, dei como vencida a primeira etapa. Dirigi então as minhas vistas para os dois grandes nucleos eleitorais — Minas e Bahia, a fim de com os tres grandes Estados formar o centração de operação. Para Minas destaquei o meu ministro Olinto de Magalhães, republicano historico e na Bahia entregue a causa à arguicia e habilidade de Severino Vieira, meu exministro da Viação e governador do Estado, os quais, depois de me ouvirem longamente — aquele pessoalmente e este por meio de cartas e mais tarde por telegramas cifrados — haviam não só aplaudido a minha patriotica inspiração, como se tornaram dela dedicados paladinos. Obtido debaixo da maior reserva o apoio de mais essas duas unidades da Federação, iniciei novo movimento de propaganda nos outros Estados. Nada fiz dentro do Estado do Rio, porque desde o primeiro instante, julguei um dever declarar aos chefes fluminense, com os quais mantinha amistosas relações, que o que lhe incumbia era sufragar o nome do seu ilustre representante Quintino Bocaiuva, cuja candidatura já fora levantada. Em Pernambuco e Maranhão, nada achei que devesse fazer, respeitando as opiniões dominantes que estavam em oposição ao meu governo. Ao Alvaro de Carvalho, o sempre querido e dedicado amigo, confiei seguro de sua atividade e habilidade, o trabalho de propaganda no Ceará e Rio Grande do Norte, e ele mesmo sem sair desta cidade veio a trazer o apoio desses dois Estados, algum tempo depois. Precisando isolar o Rio Grande do Sul dos demais Estados meridionais, por que contava nesse Estado a maior das dificuldades, não só por já haver sido lembrado o nome de Julio de Castilhos como tambem pela intransigencia de Pinheiro Machado em materia de "não historicos", confiei ainda ao Alvaro de Carvalho a missão reservadissima de ir à Santa Catarina e Paraná trabalhar pela candidatura Rodrigues Alves. O Alvaro, dando cumprimento à sua dificilima missão, embarcou por mar para o Paraná com nome trocado, ma sencontrou a bordo o Lauro Muller, e, surpreso, não teve outro recurso senão contar-lhe os seus fins na viagem aos dois Estados. Durante a viagem o meu amigo conseguiu o apoio de Muller e depois nos referidos Estados a adesão dessas duas unidades confederadas, o que pôs a nossa campanha em franco caminho de triunfo. (Nunca me cansarei de louvar a dedicação e atividades desse dedicadissimo amigo, que me deu tantos motivos de satisfação). Nesse intervalo já o Severino conseguira, ganhar os Estados do Norte, menos o do Amazonas, que devo ao Seabra. Goiaz foi obra facil, devido à antiga inclinação do Bulhões pelo Rodrigues Alves. Em tudo dos ressentimentos de Azeredo, deixei a conquista de Mato Grosso para mais tarde quando tivesse convencido o Pinheiro, que era para mim a a maior dificuldade, a mais dificil campanha a enfrentar, visto que me era indispensavel o apoio dele, tal o seu prestigio e tal a repercussão dolorosissima que produziria entre os velhos republicanos, meus companheiros, se ele não desse, com o Rio Grande do Sul, o seu apoio ao Rodrigues Alves.

APRESENTAÇÃO DE RODOLFO MIRANDA

Para a conquista do Pinheiro — tal o valor della para mim — resolvi agir pessoalmente, chamando sómente para meu auxiliar o Rodolpho Miranda, meu dedicadissimo amigo e não menos do Pinheiro.

Confidencialmente, narrei o que havia a esse deputado paulista, e encarreguei-o de procurar o Pinheiro em sua casa, avisando-o de que no dia seguinte, das 8 às 9 horas, eu iria visitar, debaixo da maior reserva. O Rodolpho, ardoroso republicano, estava tambem na corrente dos historicos intransigentes, mas tal a minha ascendencia sobre elle e a grande amizade e confiança politica que sempre me dedicou que, passado o primeiro grito de revolta, convenceu-se da verdade e submetteu-se inteiramente aos meus conselhos, dizendo: "Mesmo errando, prefiro estar com o senhor".

Devo dizer-te que tenho pelo Rodolpho uma extraordinaria afeição: conheço-o desde 1883, ainda mocinho, com 21 annos de idade, quando de passagem para São Simão, onde elle ia residir por ter alli comprado uma propriedade agricola, procurou-me em Campinas uma carta do meu velho mestre, conselheiro Carrão, chefe então do partido Liberal, a qual dizia:

"E' portador desta o meu sobrinho Rodolpho Miranda, que de regresso da França vem com a cabeça cheia de Republica e segue para São Simão, resolvido a propaga-la. Não tendo podido attrahi-lo para o Partido Liberal, o recomendo muito particularmente, pois que terá nelle um fiel e bravo soldado". Foi elle, como sabes, um dos maiores batalhadores da Republica, e tão meu amigo que, tendo rompido contra o Floriano por não ter mandado proceder á eleição presidencial quando assumi o governo como vice-presidente da Republica, obedecendo, assim, ao seu fogoso temperamento, organizou tenaz opposição no Estado, com o Americo e o Flacquer, da qual elle foi a alma, e sómente regressou para o velho partido, quando fui indicado para presidente do nosso Estado, trazendo comsigo o seu grande partido opposicionista, com varios deputados.

(Era de justiça relatar-te isso, para que ficasses conhecendo um novo, com quem naturalmente não tens convivido, visto o teu retrahimento politico).

No dia seguinte, precisamente um pouco antes das 9 horas, chegava eu á casa do Pinheiro, á rua Haddock Lobo n.o 138.

Já lá encontrei o Rodolpho Miranda me esperando e em companhia da senhora do Pinheiro, pelos quaes fui recebido e levado aos aposentos do Pinheiro, que estava adoentado e guardando o leito. Foi uma luta de gigante, que tive de enfrentar. O Pinheiro ignorava completamente o serviço já feito em redor da candidatura Rodrigues Alves, e surpreso ficou quando dei conhecimento de todos os elementos de que dispunha, só me faltando o delle, com o qual contava, e ao qual dava tal valor que o tinha reservado para mim, para pessoalmente o convencer da necessidade patriotica e republicana daquella candidatura. Patriota extraordinario, republicano sempre altamente preoccupado com as coisas da Republica, deu-se afinal por convencido; e foi mesmo almoçando com elle, em seus proprios aposentos, que o convenci tambem de acceitar ser o "leader" da candidatura Rodrigues Alves, na reunião preparatoria que marcámos para o dia 11 do proximo mez de agosto.

Foi para mim a mais bella das conquistas, essa do Pinheiro, e satisfeito e orgulhoso sahi de sua casa, convicto de que haviamos prestado um relevante serviço á causa republicana.

A unica testemunha dessa conferencia, que se prolongou das 9 ás 12 horas, é o Rodolpho Miranda.

Espero agora e como mesmo que depois de leres esta, terei tambem os teus applausos; o futuro dirá se andei bem ou não, tomando a mim a propaganda e defesa de tal candidatura.

Anninha agradece as tuas lembranças. Abraça-te com velha amizade o teu — Maneco Ferraz".

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 30,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

MUSICA

CONCERTO DE WALTER GIESEKING — Após o exito alcançado na sua noite de estreia, merecendo da critica as mais elogiosas referencias, o pianista alemão Walter Gieseking realizará dia 14 o seu segundo e ultimo concerto.

Para este recital Walter Gieseking apresentará o seguinte programa: Mozart, Sonata em lá maior; Beethoven, Sonata em mi maior op. 109; Schuman, estudos sinfonicos op. 13; A. Casela, Sonatina; Debussy, Imagens e Ravel, Ondine.

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas na bilheteria do Teatro.

CONCERTO DE BEETHOVEN — Sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura será realizado sabado, às 16 horas, no Teatro Municipal, um concerto de Beethoven, no qual os consagrados artistas Fritz Jank e Gino Alfonsi, interpretarão sonatas para piano e violino. O programa é o seguinte: — 1.a Parte — a) Allegro con brio; — b) Tema com variazioni (Andante com moto); c) Rondó (Allegro).

2.a PARTE — Sonata op. 24 — em fá maior (Primavera — a) Allegro — b) Adagio molto capressivo — c) Scherzo (Allegro ma non troppo).

3.a Parte — Sonata op. 47 — em lá maior (Kreutzer) — a) Adagio sostenuto (Presto) — b) Andante com variazioni — c) Finale (Presto).

Os bilhetes encontram-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

CONCURSO LITERARIO PARA CEGOS

A Fundação Para Livro do Cego no Brasil organizou um Concurso Literario com as seguintes bases:

Os contos deverão ser datilografados, em três vias, espaço 2, com pseudonimo, trazendo num envelope fechado o nome e endere o do concorrente.

As poesias deverão ser tambem, em três copias, datilografadas, com pseudonimo, trazendo num envelope o nome e endereço do concorrente.

Todo o material deve ser endereçado à Fundação, até o dia 30 de setembro.

Entre 15 e 30 de dezembro será publicado o resultado com os seguintes premios: — 1 — relogio braille para o primeiro premiado em poesias; — 1 — reglete para o segundo colocado; — 1 relogio braille para o primeiro colocado em contos; — 1 reglete para o segundo colocado.

Foram convidados para juizes os drs. Guilherme de Almeida e Pedro Ribeiro Neto.

BOLETIM METEOROLOGICO

6-7-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Itanhaen	21	15	0.0
Santos	21	16	0.0
São Sebastião	—	15	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	21	13	0.0
Agua Branca	—	13	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	20	12	0.0
Avaré	—	11	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	22	11	0.0
Campinas	25	12	0.0
Colina	—	—	0.0
Itu'	25	13	0.0
Piracicaba	25	8	0.0
Rib. Preto	30	12	0.0
São Carlos	26	10	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tatui	24	9	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	9	0.0
Franca	27	14	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	11	0.0
Catanduva	32	12	0.0
Jau'	25	12	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Nordeste a Suéste frescos.

A INDUSTRIA PESADA BRASILEIRA NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

Representação condigna da mais jovem e mais importante de nossas industrias

A marcha pela independencia economica do Brasil estará assinalada, com destaque, na Exposição Internacional de Industria e Comercio, a ser inaugurada no proximo dia 10, em Quitandinha. Pela primeira vez, em nosso país, serão expostos os produtos da mais nova e mais importante industria: — a industria pesada brasileira.

Tal fato bastaria para realçar, em sua significação, a iniciativa da realização da Feira Mundial de Petropolis, onde serão reveladas as nossas possibilidades industriais, constituindo, ademais, oportunidade para que os nossos homens de comercio entrem em contacto com homens de negocios de todo o mundo.

Papel relevante está reservado à Companhia Siderurgica Nacional, de cujos resultados teremos uma convincente demonstração naquela exposição e na qual a nossa industria pesada estará condignamente representada, com "stands" completos e onde poderemos apreciar os seus primeiros e promissores frutos.

FESTIVIDADES INAUGURAIS

As festividades da instalação da Exposição Internacional de Industria e Comercio, no dia 10, serão as seguintes: — às 10 horas, abertura da exposição, pelo presidente da Republica, discurso do governador do Estado do Rio e benção pelo bispo de Petropolis; às 13 horas, almoço oferecido ao presidente da Republica, com a presença do governador do Estado do Rio, ministros de Estado, governadores, congressistas corpo diplomatico e comitiva oficial; discurso de saudação do presidente da Confederação Nacional do Comercio e presidente da Confederação Nacional da Industria ao presidente da Republica e oração do ministro do Trabalho, em nome do chefe do governo às 14 horas, abertura da Exposição Internacional ao publico.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a e 2.a VARA CIVEIS, Dr. Tacito M. Gois Nobre — Julgando saneado o processo e decidindo ser inadimissivel a cumulação de ação no esbulho entre Leonor Sboarini Ceccacci e outro e Maria Luisa de Assis; homologando a partilha no inventario de José Lourenço Gonçalves Fraga; julgando o calculo no inventario de Maria do Carmo França e Tecelino Antonio França.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando saneado o despejo requerido por Hagop Sivzatian c| Apio Rodrigues; julgando saneado o despejo requerido por Krikor Sivzatian c| João Sibinelli; julgando procedente a ação de despejo que Mario Lage c| Walter Schmidt; informando mandado de segurança n. 38.971 impetrado pela Cia. Ultragaz S. A.; homologando o calculo no arrolamento dos bens deixados por Joaquina Julieta de Oliveira Lima; adjudicando a d. Ester Monteiro de Barros Simão os bens deixados por Antonio José Monteiro de Barros; adjudicando a d. Maria Giusepa Vivenzio Marroco os bens deixados por Domenico Vivenzio; julgando procedente a ação de despejo requerida por Antonio Lucas c| Laudelino Ferreira de Toledo; decretando a falencia de Eduardo Acicca & Irmãos, estabelecidos ; av. Conde Francisco Matarazzo n. 76, em São Caetano, com o comercio de calçados, e nomeando para sindico o credor J. Caparraz Filho.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Roland Rautembery Filho c| José Maria Almeida; saneando o processo de despejo que Szeja Topczewski c| Carlos Chaves.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZ. NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente a executiva da Caixa Economica Federal c| José dos Santos Jr., recebeu a apelação nos autos da ação que Francisco Lopes move c| Cipriano Afonso Fernandes (cominatoria).

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. João P. Cavalcanti — Julgando procedente as ações de despejo entre partes — Julia Cristiani c| Julio B. Filho; Eva Cara e Antonio Botelho. Julgando saneado o processo entre partes — Rosario Jardino c| Filomena Veloso; mandando emitir na posse Augusto Francisco Luppi c| Dermeval Paraguassu de Lacerda; Julgando saneados os seguintes processos: — de despejo — Manoel Lopes de Souza c| Bechara Salim Athié; Maria Martins Machado c| Manoel Maia Carvalho.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Arantes Mongeiro — Homologando a partilha no inventario de Ana Neuman Belschansky; homologando o desquite entre D. e H. D. Homologando o desquite entre K. N. e S. K. N.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgando procedente a ação de despejo que Maria Tereza Albaneze Romano moveu c| Manoel Lopes Martins e outro.

FALENCIAS

ALBERTO BARBATO & IRMÃO — Jaymo Lener, requereu a decretação da falencia de Alberto Barbato & Irmãos, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Gaspar Lourenço, 65. (7.o Oficio).

* * *

DISTRIBUIDORA BRASILEIRA DE FERRO — Usina Siderurgica S. José S. A., requereu a decretação da falencia da Distribuidora Brasileira de Ferro, com séde nesta capital, à rua da Mooca, 474. (7.o Oficio).

* * *

JOSE' GAZAROTTI — Walter Scalamandré, requereu a decretação da falencia de José Gazarotti, comerciante estabelecido nesta capital, na Vila Queiroga, 5-A. (8.o Oficio).

* * *

SIMON FARJOUN — Por sentença de 5 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 15-4-1948, foi decretada a falencia estabelecido nesta capital, à Av. Independencia de Simon Farjoun, comerciante estacia 766, casa 7. Foi nomeado sindico Rafael Amar e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos (11.o Oficio).

* * *

QUIMICA MERCUR S. A. — Por sentença de 5 do corrente, foi decretada a falencia da Quimica Mercur S. A., com séde nesta capital, à rua Major Diogo, 311. Foi nomeado sindica a firma Abbout Laboratorios do Brasil Ltda. e marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos. (1.o Oficio).

* * *

ELIAS SANTANA — Por sentença de 5 do corrente, foi decretada a falencia de Elias Santana , comerciante estabelecido nesta capital, à av. Rangel Pestana, 2.012. Foi marcado o praso de 15 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor A. Dib Tabach. (6.o Oficio).

* * *

LACERDA & IRMÃOS — Por sentença de 5 do corrente, foi decretada a falencia da Firma Lacerda & Irmãos, comerciantes estabelecidos nesta capital, no Largo da Lapa, 101. Foi nomeado sindico Irmãos Maddi e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos (5.o Oficio).

* * *

C. SAMPAIO MARINHO — Por sentença de 5 do corrente, e a contar de 40 dias anteriores ao 1.o protesto, por falta de pagamento, foi decretada a falencia de C. Sampaio Marinho, que tambem assina Carlos Sampaio Marinho, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Alfredo Pujol n. 1.015, com artigos eletricos e a afins. Foi nomeado sindico o credor requerente Maria Emilia Telles Rodrigues e marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos. Passivo declarado Cr$ 101.907,30. (6.o Oficio).

* * *

IMPORTADORA E EXPORTADORA RODRIGUES LTDA. — Por sentença de 5 do corrente, e a contar de 40 dias anteriores ao 1.o protesto, foi decretada a falencia da Importadora e Exportadora Rodrigues Ltda. Soc. com séde nesta capital, à Av. São João, 293, 3.o — sala 17. Foi nomeado sindico o credor requerente, David Oliveira Salles, marcado o praso de 15 dias p| hab. de creditos. (6.o Oficio).

* * *

NACLE ELIAS HAMUCHE — Por sentença de 5 do corrente, foi homologada a concordata proposta pela firma supra estabelecida nesta capital, à rua Sto. Amaro, 125 sobrado e consistente no pagamento de 60o|o em 4 prestações e de 20o|o cada uma e as duas ultimas de 10o|o, aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses. (6.o Oficio).

RAZEJI & CIA. — Foi decretada a extinção das obrigações da firma supra (3.o Oficio).

Um presente fino

Casa PORCELANA AV. SÃO JOÃO, 304

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

— O juiz da 1.a vara criminal, dr. Manoel Tomaz Carvalhal, absolveu da culpa: Isaac Teles Ribeiro, processado por ferimentos leves; e José de Sousa Franco, processado por ferimentos culposos; Anibal Felix Meireles, acusado de ter obtido vantagem ilicita para si. O acusado deverá contudo ser internado por 2 anos, no Manicomio Judiciario.

—— O juiz da 11.a vara criminal dr. Olavo Lima Guimarães, absolveu da culpa Francisco Antonell e Antonio Julio de Sá, José Cardone Filho, processado por delito contra a economia popular; Zilda Belo Angeli, processada por infração da Lei do Inquilinato e condenou Balbina de Oliveira Beio, por identico delito, a 30 dias de prisão simples e multa de Cr$ 3.000,00; Rafael Antonucci Junior, por infração da Lei do Inquilinato, tendo, na mesma sentença, condenado José Antonucci, envolvido no mesmo proceso, a 4 meses de prisão simples e multa de Cr$ 15.000,00.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

— O juiz da 11.a vara criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, condenou Luiza Giardino, por infração da Lei do Inquilinato, a 30 dias de detenção e multa de Cr$ 3.000,00.

—— Pelo juiz da 12.a vara criminal dr. Darci de Arruda Miranda foi condenado Edgard Viçoso, por vadiagem, a 3 meses de prisão simples e internamento, por 1 ano na Colonia Correcional da Ilha Anchieta; Luiz Volpolini, por delito contra a economia popular, a 3 meses de detenção e multa de Cr$ 5.000,00.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar

telefones 2-7987 e 3-3707

S. PAULO

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Mato Faria; promotor publico, dr. Campos Vergueiro, escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Satoru Iamamoto, acusado de haver, no dia 23 de julho de 1946, em Tupã, ordenado a Tomi Aoki, que assassinasse, a tiros Takeo Kajiwara, porque este andava dizendo que o Japão perdera a guerra e o principal culpado por tal fato era o imperador. Defendeu-o o dr. Laerte de Almeida Morais e o Conselho de Senteça ficou assim constituido: — dr. Marcos Lindenberg, dr. Ernesto Leme, dra. Iête R. de Sousa, dra. Dulce Carneiro Fagundes, dr. Heitor Pimentel Portugal, dr. Paulo Penteado e dr. Oscar F. Young. O acusado foi condenado a vinte e quatro anos de reclusão, por cinco votos.

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 —— 1.100 KCS.

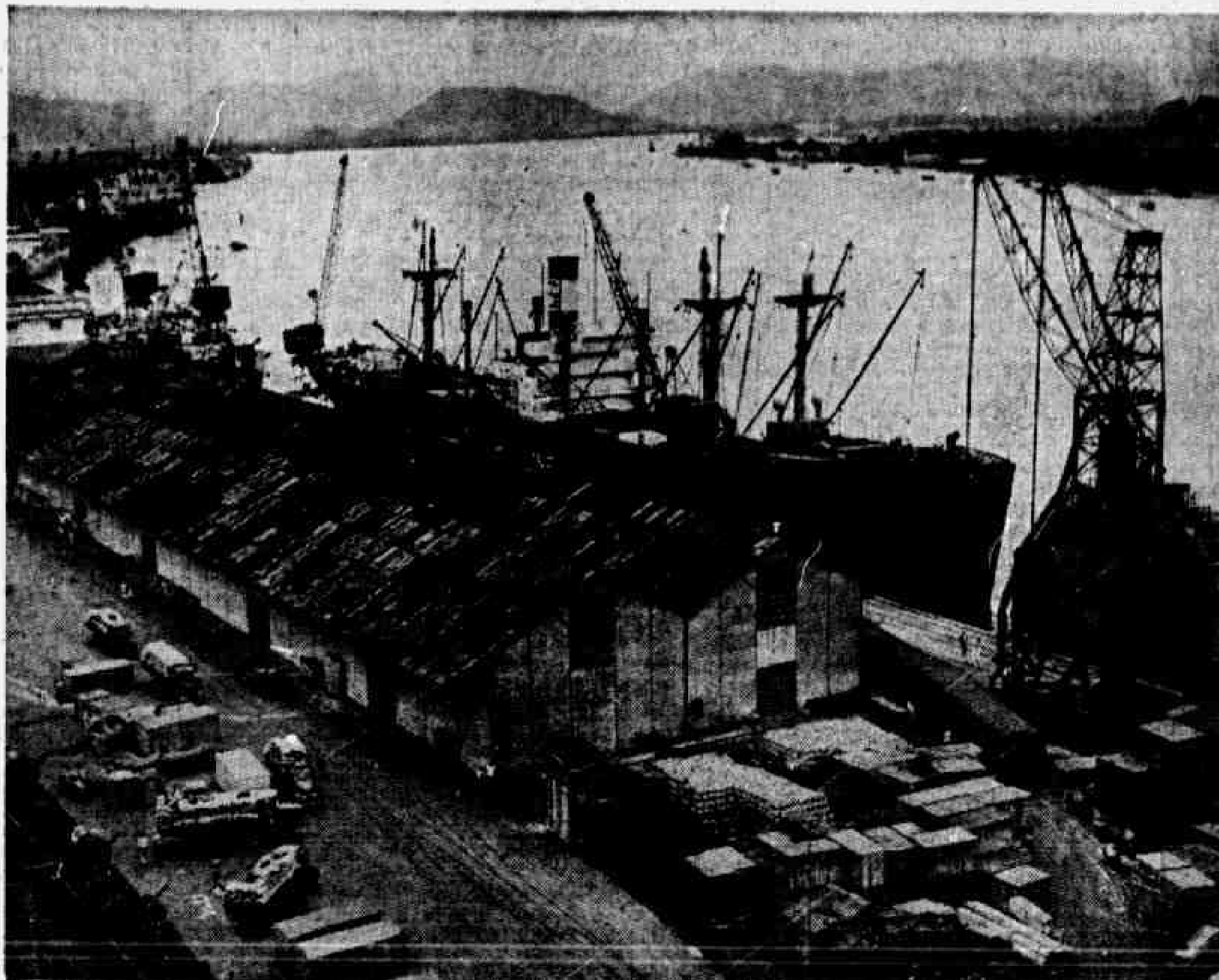
OUÇAM HOJE, ÀS 21,30 HORAS — A

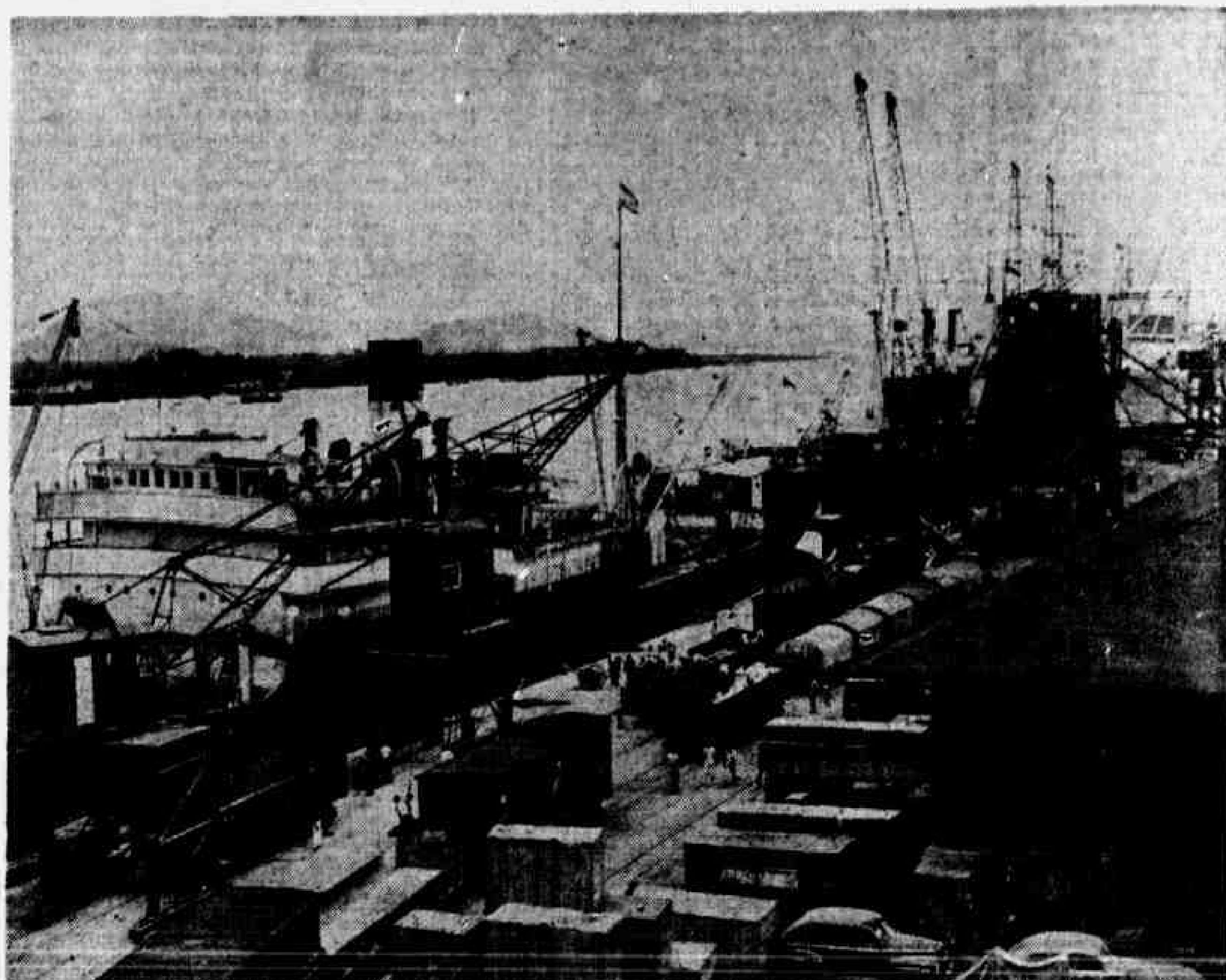
HORA DOCE

apresentando BEETHOVEN

Destacamos da programação de hoje:

Às 9,10 — PAGINAS SONORAS DAS AMERICAS.
Às 10,30 — SEARA FEMININA.
Às 12,00 — SAUDAÇÃO ANGELICA — na palavra de mons. dr. Francisco Bastos.
Às 13,00 — FANTASIAS.
Às 13,30 — ÉCOS DA BROADWAY.
Às 14,00 — MINHA TERRA.
Às 15,05 — MERENDA MUSICADA.
Às 18,00 — HORA DO ANGELUS — a cargo do revdo. pe. José Maria Ramos.
Às 18,30 — MELODIAS ITALIANAS.
Às 20,00 — TURFE PELO RADIO — com Fausto Macedo.
Às 20,45 — MUSICA SELECIONADA.
Às 23,20 — SUPLEMENTO SWEET DO ÉCOS DA BROADWAY.





Dois belissimos aspectos do porto de Santos, pelos quais se póde fazer uma idéia bem aproximada da sua vasta extensão e do seu intenso movimento. São mais de 5 mil metros de cáis acostavel pelos grandes transatlanticos, de passageiros e cargas. No ano de 1947, foram por ele movimentadas, nos dois sentidos, mais de 5.126.000 toneladas de carga.

PORTO DE SANTOS

O MAIOR ENTREPOSTO COMERCIAL MARITIMO DO BRASIL — SUA EVOLUÇÃO EM FACE DO DESENVOLVIMENTO DA RICA "HINTERLANDIA" QUE LHE É TRIBUTARIA — DE POUCO MAIS DE 124.739 TONELADAS DE CARGA MOVIMENTADA EM 1892, A 5.126.103 TONELADAS EM 1947 — ALGUNS DADOS SOBRE O TRAFEGO DO PORTO NO EXERCICIO PASSADO — O MOVIMENTO GERAL DO 1.º SEMESTRE DESTE ANO — O PROGRAMA DE OBRAS DE AMPLIAÇÃO E APARELHAGEM

O desenvolvimento industrial e comercial de São Paulo e zonas subsidiarias está intimamente ligado ao porto de Santos, de tal sorte que, se este n.o oferecesse todas as condições de eficiencia, não teria aquele atingido os niveis surpreendentes que acusa, apenas no decurso de meio seculo. Esses dois elementos estão, portanto, integralmente entrelaçados, e, falar de um, é relembrar forçosamente o outro.

A' medida que as obras portuarias iam avançando, a reação se observava imediata e firmemente, pelo aumento da produção, pelo incremento da industria, pela amplitude progressiva do movimento comercial de toda a região que tem como fulcro a capital do nosso Estado.

Assim conjugados esses reciprocos interesses, não tardou que o porto de Santos fosse caminhando aceleradamente em seu movimento de entrada e saida de mercadorias, até se colocar na vanguarda entre os maiores emporios comerciais maritimos do mundo.

O PONTO DE PARTIDA

Data de 1892 o inicio da exploração do porto, quando o seu cais apresentava pouco mais de 250 metros de extensão. Nesse primeiro ano, o trafego acusou a modesta cifra de 124.793 toneladas. Esse foi o ponto de partida para uma escalada firme e progressiva.

Dezessete anos mais tarde, em 1909, com as obras e aparelhamento iniciais concluido, quando já se contava com 4.724 metros de cais acostavel e correspondentes instalações para movimentação e armazenamento de carga transitada para o cais e para os navios que demandavam o porto, se elevava a 1.569.844 toneladas.

Esses numeros ultrapassam a casa dos dois milhões de toneladas em 1923, quando chegaram a 2.035.844, com a mesma extensão de cais, embora não tivesse cessado o programa de aparelhamento portuario, pois a natureza das cargas, contendo cada vez maiores e mais pesados volumes, exigia aparelhos de movimentação mais poderosos.

PORTO DE 1.a CLASSE

O serviço de construção do novo cais prosseguiu e, em 1938, quando já dispunhamos de 5.021 metros de extensão atracavel, a movimentação de cargas se elevou a 4.084.941 toneladas, conquistando, dessa forma, definitivamente, o porto de Santos, a categoria de 1.a classe.

No ano passado, um dos mais robustos do nosso intercambio nacional e estrangeiro, sendo a extensão do cais de 5.324 metros, era atingido um verdadeiro "record", com a apuração de 5.126.103 toneladas de carga de importação e exportação.

Estava, assim, definitivamente firmada a posição do porto como o maior do Brasil, assinalando ao mesmo tempo a importancia economica alcançada pela região do país por ele servida.

TRAFEGO DO PORTO

Para se ter uma idéia exata do vultoso movimento do porto de Santos, basta examinar e destacar os topicos abaixo, referentes ao ano de 1947:

Movimento do cais: — Atracaram 2.838 embarcações e desatracaram 2.796.

Movimento geral do porto: — O trafego do porto elevou-se a .... 5.126.103 toneladas, das quais ...... 3.561.522 toneladas de importação e 1.594.581 de exportação.

Importação do estrangeiro: — Foram importadas do estrangeiro ...... 975.236 toneladas de combustiveis liquidos (Fuel Oil, gasolina, Diesel Oil, querosene, aguarrás, etc.).

Foram ainda importadas do estrangeiro 669.669 toneladas de graneis solidos (carvão, trigo, enxofre, trigo em grão, etc.).

Importação de cabotagem: — Por cabotagem, foram importadas 276.353 toneladas compreendendo sal, carvão, gesso, minerais, etc..

Exportação de café (Direta e por cabotagem): — A exportação de café atingiu a 9.707.242 sacas, com 582.435 toneladas.

Exportação de banana: — A exportação de banana para o estrangeiro alcançou a 124.849 toneladas.

Exportação de algodão: — Pela exportação de algodão foi acusado o total de 1.397.480 fardos, correspondentes a 288.066 toneladas, incluindo a exportação direta e por cabotagem.

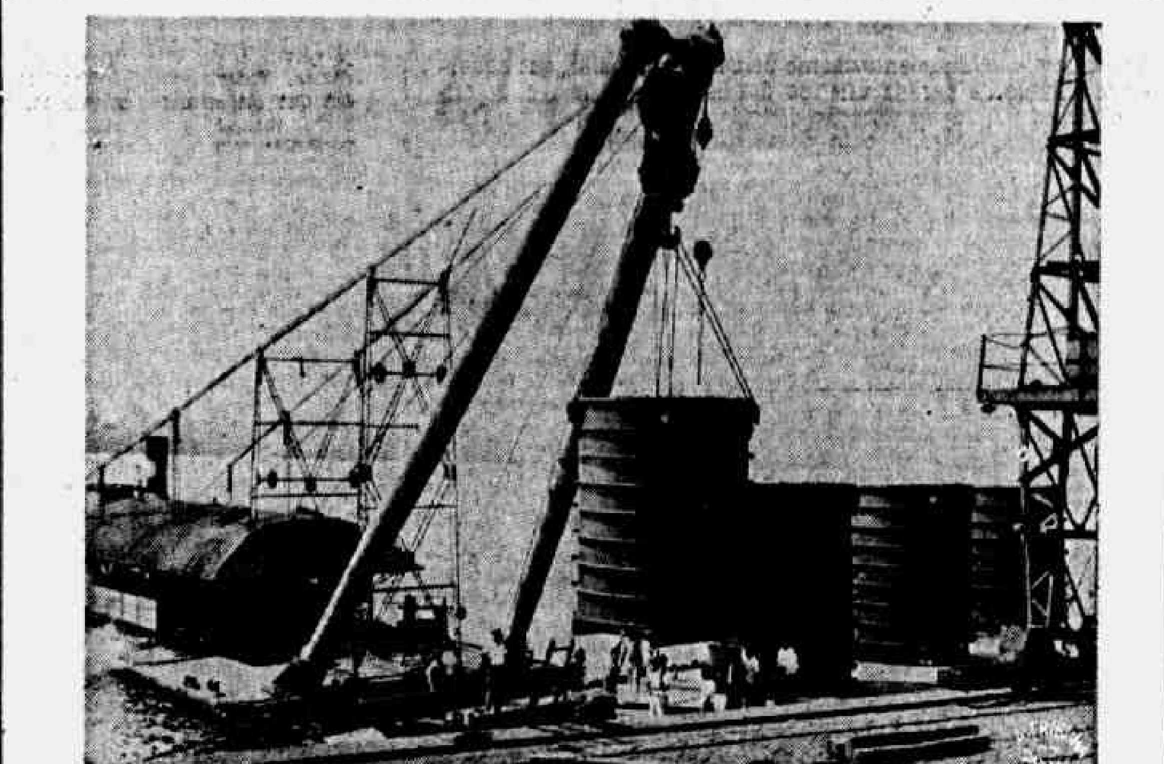
Subprodutos de algodão: — Os subprodutos do algodão (Linters, torta, residuos, etc.), aparecem com 42.430 toneladas.

Exportação de cereais: — A exportação total (direta e por cabotagem), de cereais (arroz, feijão e milho), atingiu a 123.530 toneladas.

Exportação de frutas citricas: — A exportação de frutas citricas e acidas (laranjas, limões, abacaxis, tangerinas, "grape-fruits" e pomelos), foi de ... 494.256 caixas, com 19.498 toneladas.

MOVIMENTO GERAL DO PORTO NO 1.o SEMESTRE DO ANO DE 1948, COMPARADO COM IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR

PERIODO	ANO DE 1948 Importação (tons.)	ANO DE 1948 Exportação (tons.)	ANO DE 1948 Total (tons.)	ANO DE 1947 Total (tons.)	DIFERENÇAS
Janeiro	256.383	130.217	386.600	378.435	+ 8.115
Fevereiro	274.611	111.390	386.001	413.086	— 27.085
Março	289.534	118.182	407.716	415.291	— 7.575
Abril	257.448	134.962	392.410	433.340	— 40.930
Maio	288.050	143.195	431.245	469.222	— 37.977
Junho	276.339	149.491	425.880	417.267	+ 8.613
1.o semestre	1.642.415	787.437	2.429.852	2.526.691	— 96.839



Flagrante da operação de descarga de grandes aparelhos para as usinas hidroeletricas da Light and Power, pela poderosa cabrea flutuante "Titan".

MOVIMENTO GERAL DO PORTO NO 1.o SEMESTRE DE 1948

O movimento geral po porto no 1.o semestre de 1948 acusa uma ligeira diferença para menos. Tal fenomeno se deve unicamente a recentes medidas restritivas de carater governamental, como o regime de licença previa, etc.. Tudo indica, entretanto, que se trate de uma ocorrencia meramente passageira, pois a previsão é para um aumento acelerado e imprevisto do movimento portuario de Santos, como consequencia do acentuado desenvolvimento de todo o Estado de São Paulo e regiões adjacentes.

Pelo quadro ao lado pode-se perfeitamente constatar a evolução do movimento portuario, no semestre findo, em confronto com o do exercicio anterior:

AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES PORTUARIAS

Para manter em plena forma a eficiencia do serviço portuario, e prevendo o grande surto de progresso da "hinterlandia" do porto a empresa concessionaria, Companhia Docas de Santos, vem realizado vasto programa de ampliação e melhoramento das instalações portuarias, o qual, iniciado em 1948, deverá estar ultimado em 1950, com a inversão de cerca de Cr$ .... 500.000.000,00.

Damos a seguir uma sumaria especificação do programa em execução:

1. — Aumento da extensão do cais de atracação, compreendendo dois trechos de cais corrido e um "pier", num total de 1.580 metros, dos quais perto de 600 metros já se acham construidos.

2. — Alargamento da faixa e aumento de profundidade do cais, numa extensão de 765 metros, inclusive melhoramentos e obras complementares, praticamente concluidos.

3. — Novos guindastes eletricos de portico, em numero de 66, de diferentes tipos.

4. — Aumento do material flutuante, com aquisição de cabrea flutuante de 150 toneladas de capacidade, chatas de aço, barcas para fornecimento de oleo e varios motores de popa.

5. — Aumento do aparelhamento mecanico, com aquisição de guindastes sobre lagarta e sobre rodas pneumaticas, empilhadores, transportadores, cavalos mecanicos com reboques, caminhões para lixo, carros eletricos sobre pneumaticos e dois grupos de maquinas transportadoras para movimentação de sal a granel.

6. — Aumento do material rodante e de tração, com aquisição de vagões locomotivas Diesel, eletricas e tratores a motor sobre pneumaticos.

7. — Ampliação e modificação das linhas ferreas do porto e balanças para pesagem de vagões.

8. — Ampliação da capacidade de armazenagem do porto para mercadorias não especiais, compreendendo a construção de 6 armazens com a area total de 85 mil metros quadrados e substituição de 10 existentes por outros de 2 pavimentos e 3 mil metros quadrados cada um; reconstrução de dois armazens por outros de 3 mil metros quadrados cada um e aquisição de 120 pontes rolantes.

9. — Novas instalações para armazenagem e movimentação de mercadorias especiais, inclusive aumento de capacidade dos atuais silos de trigo, de 12 mil para 30 mil toneladas.

10. — Melhoramentos das instalações hidro-eletricas e ampliação da rede de distribuição de energia.

11. — Ampliação de rede telefonica.

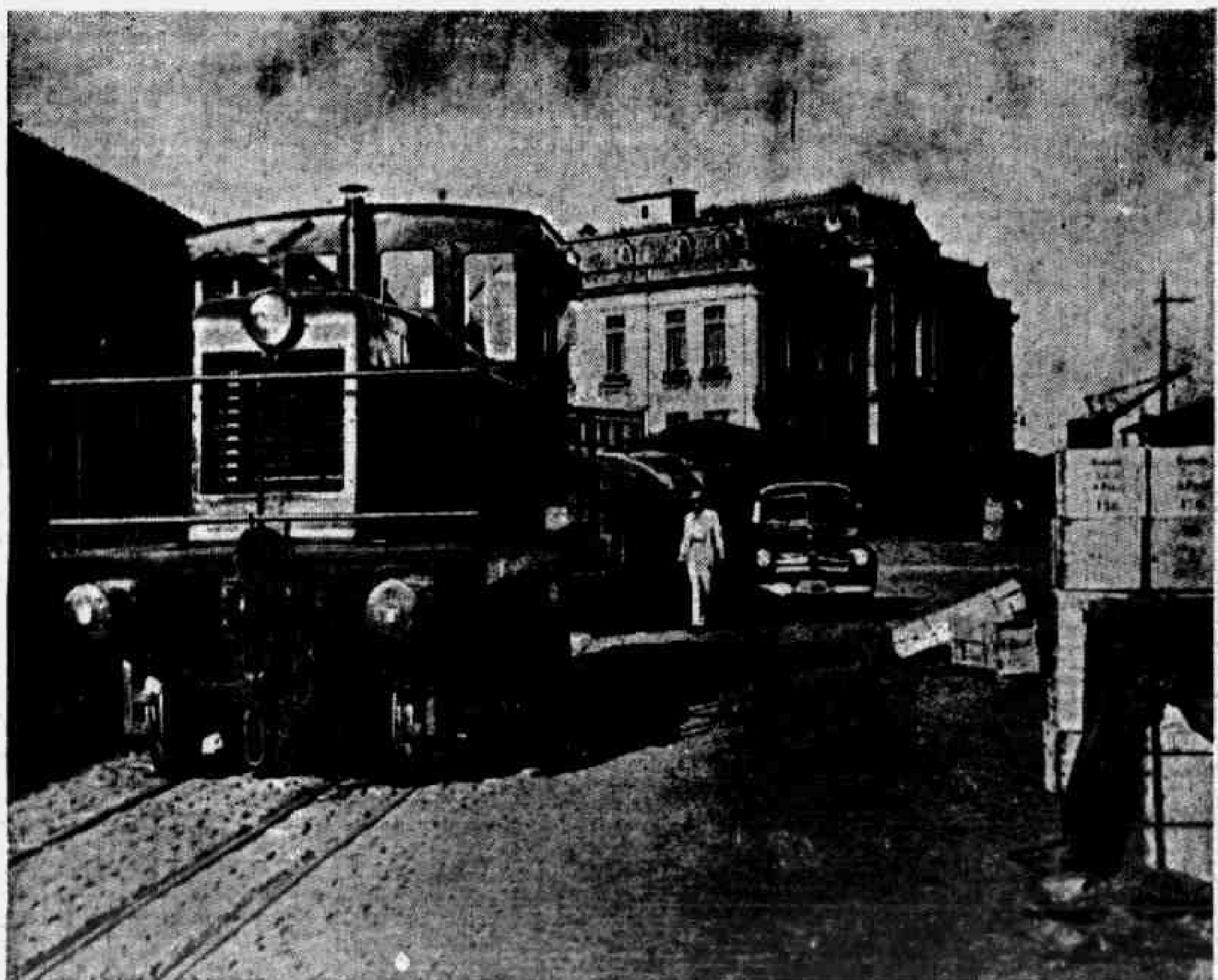
12. — Ampliação das oficinas mecanica e eletrica e das de carpintaria, e fundição, bem como construção de novos depositos de locomotivas.

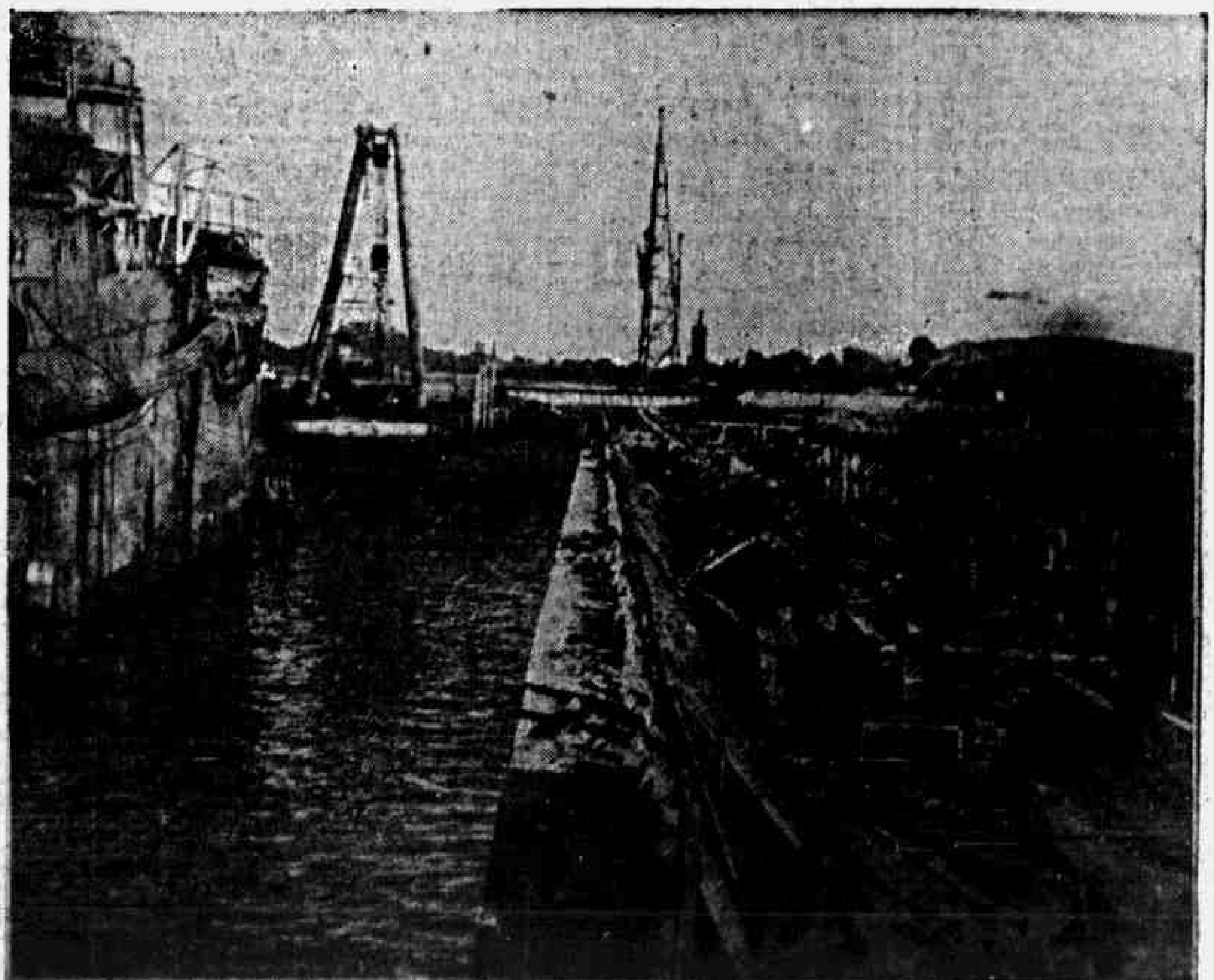
13. — Ampliação das instalações do almoxarifado.

CONCLUSÃO

Concluida a execução do programa de obras e aparelhamento acima exposto, grande parte do qual já está realizada, pois muitas unidades do material rodante, tais como locomotivas eletricas e vagões já estão em trafego, e, dentre inumeras obras, umas já se encontram concluidas e outras em intensa fase de execução, contará o porto de Santos uma extensão de cais acostavel de 6.700 metros e ficará equipado com a mais perfeita e eficiente aparelhagem mecanica movel, permitindo-lhe alto coeficiente de utilização de modo a elevar com folga o limite do trafego do porto para a casa dos 7 milhões de toneladas anuais, dentro de um ritmo normal de serviço.

Este rapido resumo, que abrange as fases relevantes da evolução do porto de Santos, permite fazer uma idéia bem aproximada do que é este grande porto brasileiro, como expressão maxima da capacidade de nossa iniciativa privada, pelo qual são movimentadas as maiores correntes do comercio do país





Fases das obras de extensão e aparelhamento do porto de Santos. À esquerda, vemos uma poderosa locomotiva eletrica Diesel, que movimenta as pesadas composições de vagões de carga, ao longo do cáis, até aos patios da Sorocabana e da E. F. Santos-Jundiaí: à direita, uma vista das obras que estão sendo realizadas na Mortona, para aumento do cáis portuario.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Quarta-feira, 7 de Julho de 1948

Fadada a fracasso a revolução no Perú

CIRCUNSCRITO A POMATA E HUANCANE O MOVIMENTO SEDICIOSO, DE TENDENCIA DIREITISTA — PERMANECEM FIEIS AO GOVERNO AS DEMAIS GUARNIÇÕES MILITARES DO PAÍS — "ULTIMATUM" AOS REBELDES

LIMA, 6 — O comandante militar da região de Lima, general Frederico Hurtado, enviou um "ultimatum" aos amotinados do sul do país.

CONVIDADOS A DEPOR AS ARMAS

LIMA, 6 (R.) — Os amotinados foram convidados a depor as armas, aos quais foi informado que o resto do Exercito e a força aérea permanecem fieis ao governo.

REINA TRANQUILIDADE NOS DEMAIS PONTOS DO PAIS

LIMA, 6 (R.) — O levante militar, encabeçado pelo comandante Alfonso Llosa, não fez progressos, segundo anuncia hoje um comunicado oficial, cujo texto é o seguinte:

"A sublevação das tropas das guarnições de Puno e Juliaca continua confinada áquela zona. Conforme foi anunciado ao comunicado anterior, as forças da terceira divisão, Arequipa, Moquegua e Tacna, e as da quarta divisão, Cuzco, Pomata e Ilace, permanecem leais ao governo constitucional. As forças das demais partes da Republica tambem obedecem, conforme seu dever, ás ordens das autoridades militares.

Fora da zona de sublevação, a ordem publica continua inalterada. Um caminhão com um oficial e nove soldados, que viajava de Juliaca a Sicuani, conduzindo uma proclamação dos sublevados, dirigida ás forças dessa cidade, foi detido, sendo presos seus ocupantes.

Esquadrilhas das forças aéreas chegaram ás cidades de Cuzco e Arequipa e encontram-se ás ordens dos respectivos comandantes".

PORMENORES DO MOVIMENTO

LIMA, 6 (U. P.) — Por Guillermo Allison, correspondente — Aviões da Força Aérea Nacional desceram em Cuzco, a curta distancia das localidades situadas às margens do lago Titicaca, cujas guarnições iniciaram uma revolta de tendencias direitistas.

Informou-se que as forças da guarnição de Cuzco marcham na direção de Puno, Juliaca e Huancane, que são os três centros principais do movimento de rebelião.

As ultimas noticias oficiais revelam que a revolta não se propagou para outros pontos, e que todas as guarnições do resto do país continuavam fieis ao governo.

O orgão "Jornada", do Partido do Povo, de tendencia esquerdista, revelou que o motim totalitario meridional, havia sido localizado e constituia um fracasso completo.

Vitor Raul Haya Dela Torre, chefe do Partido do Povo, condenou a rebelião e disse que a mesma era obra dos homens da extrema direita, principalmente militares, cujos chefes haviam se demitido de todos os postos militares, ha três semanas, pelo fato de haver-se recusado o presidente José Luiz Bettancourt a declarar fóra da lei o Partido do Povo.

O tenente-coronel Alfonso Llosa, chefe da revolução, é considerado acerrimo inimigo do Partido do Povo. Soube-se que dirigiu o ataque contra o jornal "La Tribuna", e foi protegido politico do falecido presidente Luiz Sanchez, outro inimigo do Partido do Povo, que então tinha o nome de APRA.

Puno, fóco da revolta, é uma cidade de qunize mil habitantes e capital do Departamento do mesmo nome. Está situada a 920 quilmetros ao sul de Lima.

Juliaca fica a 50 quilometros de Puno, à qual é ligada por estrada de ferro, e Huancana está a 78 quilometros de Puno. O Departamento de Puno fica proximo à fronteira com a Bolivia, do outro lado do lago Titicaca.

Fazendo uso de suas faculdades especiais, o governo suspendeu ontem as garantias constitucinais, e o general Frederico Hurtado, chefe supremo do exercito, pôs em execução o plano antecipadamente preparado para manter a ordem publica.

Todas as reuniões publicas das organizações politicas, sindicatos e instituições militares foram proibidas. Os cafés e bares foram proibidos de vender bebidas alcoolicas e haverá o toque de silencio a partir das 24 horas. Foi proibido tambem o porte de armas para os civis.

A tentativa dos rebeldes de estabelecer junção com a guarnição de Sicuani fracassou quando as forças do governo detiveram um caminhão, conduzindo um oficial rebelde e nove soldados da guarnição de Juliaca, que levavam um manifesto para os homens de Sicuani, exortando-os a aderir ao movimento.

Os ultimos despachos fazem saber que Arequipa, principal cidade meridional e séde da 3.a Divisão do Exercit, permanecia leal, o mesmo sucedendo com às guarnições de Tacna e Moquegna, outras duas importantes cidades do sul.

A cidade de Cuzco parece ser o centro das operações do governo contra os rebeldes. As guarnições vizinhas de Pomata, e Ilave tambem permanecem leais ao governo.

O comandante da praça militar de Arequipa publicou um manifesto, condenando a revolta e afirmando que o exercito e a aviação, bem como as forças policiais da 3.a Zona Militar, estão dispostos a defender o governo legalmente constituido, e agirão no cumprimento das ordens recebidas do Estado Maior.

Acrescenta que a 3.a Divisão do Exercito tem grandes forças e todo o tipo de armas, e que "sua lealdade ao regime assegura a derrota do movimento revolucionario. Até agora não ocorreu nenhum encontro entre os rebeldes e as forças fieis ao governo, esperando-se que o movimento seja debelado em poucos dias".

Prosseguem os comunistas liderando as greves na Italia

300 mil operarios declararam-se em parede, enquanto o governo procura um meio adequado de impedir que continue a campanha de desmoralização do país -- Varias

ROMA, 6 (U. P.) — Por Norman Montellier, correspondente — Trezentos mil operarios da industria quimica italiana entraram em greve hoje, em prosseguimento da segunda fase do programa de greves dirigido pelos comunistas, contra o governo de De Gasperi. A greve foi declarada por um periodo de meio dia.

Amanhã os operarios das usinas eletricas paralisarão os seus trabalhos pelo prazo de duas horas, suspendendo o abastecimento de energia aos estabelecimentos particulares, mantendo todavia, o abastecimento para o serviço publico.

O governo voltou a se reunir hoje para estudar a grave situação operaria, que continuará até sexta-feira com paralisação de trabalho pelo periodo de meio dia por parte dos operarios das industrias siderurgicas, ceramicas e de vidro. O governo parece decidido a aprovar a legislação contra a greve e os dirigentes operarios comunistas parecem temer essa medida ao se manifestarem através dos orgãos de sua imprensa defendendo o programa de greves como sendo o unico meio de obrigar os industriais a pôr fim às despedidas dos trabalhadores.

O jornal pertencente ao grupo de ação catolica "Il Quotidiano", disse que o programa de greves constitui na realidade uma batalha politica. O "Osservatore Romano", jornal do Vaticano, disse que a continuação das greves ameaça o Plano Marshall e que "o governo ver-se-á na contingencia de adotar medidas necessarias a fim de impedir a baixa de produção e o prosseguimento da campanha de agitação com objetivos politicos".

Contudo, os dirigentes operarios comunistas viram uma ameaça maior nas manifestações do jornal do Partido Democrata Cristão, que disse francamente que "no campo sindical, o governo se vê na contingencia de intervir para a solução pacifica das disputas e para a regulação do direito de greve, mediante uma legislação adequada".

De acordo com a opinião dos circulos chegados ao primeiro ministro, sr. Alcide De Gasperi, a definição entre o governo e os grupos operarios "não pode se demorar muito, porque ela significará o exito ou o fracasso do Plano Marshall e tambem o futuro da Italia".

Os dirigentes operarios esquerdistas manifestaram aos jornalistas comunistas que se esta serie de greves não conseguir que as industrias façam as concessões pedidas por eles, "então recorreremos à medidas mais graves depois do dia 10 de julho".

Como o Parlamento deverá terminar as suas sessões a 15 de julho, espera-se que seja apresentado imediatamente um projeto-lei sobre as questões operarias, a menos que De Gasperi encontre outra solução.

Derrocada comunista na Finlandia

HELSINKI, 6 (R.) — Os popular-democratas, partido formado com a união dos comunistas e esquerdistas em geral perdeu 11 cadeiras nas eleições gerais finlandesas da semana passada.

E' a seguinte a posição dos partidos: Popular-Democratas, 38 cadeiras; Social-Democratas 54; Agrario 56; Conservadores 43; Popular Escandinavo 14; Liberal 9.

MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOVERNO COMUNISTA NA CHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 6 (R.) — A policia de segurança realizou hoje varias prisões, quando se verificaram demonstração antigovernamentais na praça Venceslaz, nesta capital.

O numero de prisões não pôde ser confirmado, mas uma testemunha visual calcula que até meia-noite mais de 100 pessoas haviam sido detidas e interrogadas.

A demonstração contra o governo teve inicio com a apresentação do festival da Organização Atletica Sokol. A policia realizou as prisões pouco depois da meia-noite, quando os manifestantes surgiram na praça Venceslaz.

As manifestações não tomaram uma forma muito positiva e os manifestantes gritaram os nomes de Benes e Masaryk, ligados às palavras "Verdade e liberdade". Esses brados foram respondidos com grande entusiasmo pela massa popular, que aguardava o inicio da parada atletica dos Sokol. Não houve, no entanto, nenhuma demonstração dirigida especificamente contra o atual lider do governo, cujo nome não foi ouvido.

Eisenhower não quer ser candidato

O GENERAL DESAUTORIZA QUALQUER MOVIMENTO, VISANDO LANÇAR SEU NOME PARA A DISPUTA DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — NÃO ALMEJA CARGOS PUBLICOS NEM DESEJA PARTICIPAR DE POLITICA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O general Eisenhower não quer ser o candidato dos democratas à presidencia dos Estados Unidos, segundo uma declaclaração feita por ele.

DESAUTORIZA QUALQUER MOVIMENTO

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O general Eisenhower desautorizou qualquer movimento visando apresenta-lo como aspirante à candidatura presidencia, durante a proxima convenção democratica de Filadelfia.

NÃO ALMEJA CARGOS PUBLICOS

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O general Eisenhower anunciou que não pode "identificar-se com qualquer partido politico e que não poderia aceitar a indicação para qualquer cargo publico e tambem participar de lides politicas.

A CARTA DO GENERAL

NOVA YORK, 6 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração do general Eisenhower, recusando-se a consentir que o seu nome seja apresentado na convenção do Partido Democratico, como aspirante à presidencia da Republica: — "As minhas intenções e profundas convicções referentes a uma possivel ligação pessoal com as lutas politicas deste ano foram apresentadas ao publico já há varios meses. Todavia, agora ao que parece, surgiram duvidas sobre a possibilidade de haver sido modificada essa minha atitude. Mesmo sentindo-me grandemente honrado com a renovada sugestão de que poderia desempenhar satisfatoriamente um alto cargo publico, minha opinião com respeito à direção que deve ter o meu dever, continua sendo a mesma expressada na carta que escrevi a 23 de janeiro do corrente ano. Em resposta a qualquer pergunta futura, referente ao meu curso de ação previsivel e para que não hajam duvidas nas mentes dos cidadãos americanos, quero chamar a atenção para os termos da minha carta de janeiro e acrescentar o seguinte: — Continuarei com o beneplacito dos diretores da Universidade, a desempenhar os importantes deveres que assumi como presidente da Universidade de Columbia. Não me identificarei, a esta altura dos acontecimentos, com qualquer partido politico e não poderia concordar com a minha candidatura para qualquer cargo publico. Tambem não desejo participar das lutas inter-partidarias. Todavia, isso não implica em que me manterei em silencio sobre qualquer problema de importancia para o país sobre o qual me julgue capacitado para comentar".

"Dwight Eisenhower, general reformado.

General Eisenhower

DECISÃO INABALAVEL

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower, em meio ao que se poderia chamar de ressoante avalanche para indica-lo candidato às proximas eleições presidenciais, em oposição ao governador do Estado de Nova York, sr. Thomas Dewey, reiterou ontem à noite o fato de que não poderia aceitar sua indicação para qualquer cargo publico ou para participar de qualquer luta politico-partidaria.

O general Eisenhower, que é presidente da Universidade de Columbia, expôs seus pontos de vista em uma declaração ao diretor da Divisão de Relações Publicas da Universidade, documento que foi posteriormente distribuido à dezenas de jornalistas.

PROCURA DE OUTRO CANDIDATO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Os democratas anti-Truman começaram a procura desesperada de outro candidato, depois que Eisenhower recusou-se categoricamente a aceitar a sua candidatura, à presidencia da Republica, pelo Partido Democratico.

Apelo urgente do conde Bernadotte às Nações Unidas

O ORGÃO MUNDIAL DEVERÁ AGIR IMEDIATAMENTE, PARA CONSEGUIR A PRORROGAÇÃO DA TREGUA NA PALESTINA — OS JUDEUS REJEITAM O PLANO PROPOSTO PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DA TERRA SANTA

LAKE SUCCESS, 6 (R.) — O mediador das Nações Unidas na Palestina, conde Folke Bernadotte, solicitou ao Conselho de Segurança que lance um apelo a judeus e arabes, para que aceitem uma extensão da tregua na Terra Santa.

MOVIMENTAM-SE AS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS, 6 (U. P.) — O mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, solicitou ao Conselho de Segurança que autorize, imediatamente, uma prorrogação da tregua na Palestina e, imediatamente depois de conhecido o pedido do conde, os porta-vozes das delegações dos Estados Unidos e da Inglaterra anunciaram que apoiarão o pedido do mediador das Nações Unidas, na Terra Santa. O conde pede que a prorrogação da tregua seja aprovada pelo Conselho possivelmente ainda hoje, na reunião vespertina do Conselho.

O mediador solicitou ao Conselho que aprove "em principio" a prorrogação do atual "status", deixando a seu cargo estabelecer, mediante negociações com as partes interessadas, o numero de dias.

Os funcionarios dos paises arabes, contudo, informaram que recusarão qualquer proposta para prorrogar a tregua e reiniciação as hostilidades tão logo expire sexta-feira, o armisticio.

O conde Bernadotte enviou o seu pedido ao delegado da Ucrania, sr. Dmitri Manuilsky, atual presidente do Conselho, solicitando-lhe que apresente a questão na reunião de hoje.

Não se sabe se o sr. Manuilsky adiará os debates sobre a questão entre a Holanda e a Indonesia, marcados para hoje, para que o Conselho possa discutir o pedido do mediador.

Os circulos diplomaticos acreditam que o sr. Andrei Gromyko e o sr. Manuilsky estão preparados para comentar, duramente, a conduta observada durante a tregua na Palestina, bem como a solicitação feita secretamente pelo conde, aos Estados Unidos, França e Belgica, através do secretario geral das Nações Unidas, sr. Trigve Lie, para que destaquem mil dos seus soldados para prestar serviços em Jerusalem.

OS ENTENDIMENTOS

TEL AVIV, 6 (U. P.) — O conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas na Palestina, antes de partir por via aerea para o Cairo declarou que amanhã os governos arabes e judaico entregarão a sua resposta à proposta feita, para a prorrogação por mais 4 semanas da tregua ora em vigor na Terra Santa.

Quando discutiu em um circulo de jornalistas a proposta feita para a futura desmilitarização de Jerusalem e Haifa, o conde Bernadotte declarou: "E' vantajoso que as cidades de Jerusalem e Haifa mantenham-se fora do conflito, pois isto será conveniente para todas as partes". O mediador das Nações Unidas acrescentou ainda que "isso não tem nada a ver com o que se decidir no futuro com relação à ambas as cidades, da mesma maneira que a prorrogação da paz na Terra Santa não prejudica o futuro da Palestina".

Ao que informou o mediador da O. N. U., em Tel Aviv o povo ficou surpreso pela proposta da desmilitarização de Haifa e não de outras cidades como Tel Aviv e Damasco.

O conde Bernadotte declarou que procedeu dessa maneira "porque o petroleo passa pelo porto de Haifa e constitui um dos artigos mais essenciais para a vida do mundo. A desmilitarização do porto de Haifa seria um grande beneficio para o mundo inteiro, dizendo isto respeito tambem à Republica de Israel.

REJEITADAS PELO ESTADO DE ISRAEL AS PROPOSTAS

TEL-AVIV, 6 (R.) — O governo provisorio do Estado de Israel, rejeitando as propostas do conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas, para uma paz permanente na Palestina, informou hoje de que os judeus resistirão "com todas as forças à sua disposição", à imposição de um governo arabe sobre Jerusalem.

"O governo do Estado de Israel — diz a resposta — sente-se profundamente ferido pela vossa sugestão, quanto ao futuro da cidade de Jerusalem, sugestão que considera desastrosa. A idéia da colocação de Jerusalem sob governo arabe, como formando parte de uma solução pacifica do problema da Palestina, só poderia ter sido concebida no mais absoluto desrespeito à historia e aos aspectos fundamentais do problema.

O governo provisorio do Estado de Israel deve esclarecer devidamente que o povo semita e os judeus de Jerusalem jamais consentirão na imposição de um governo arabe em Jerusalem, seja qual for a autonomia municipal normal e os direitos de acesso aos santos locais que os judeus de Jerusalem possam gozar".

Rejeitando as propostas do conde Bernadotte para um periodo de dois anos de tregua, a resposta acrescenta:

"A liberdade completa e sem restrições, de determinar o volume e a composição da imigração dos judeus é a propria essencia das reivindicações semitas para a formação de um Estado. Não poderia haver qualquer governo no Estado de Israel que aceitasse a menor derrogação em favor de qualquer organismo internacional conjunto, determinando o grau de soberania do Estado de Israel quanto à determinação e fiscalização de sua politica imigratoria".

AS ALEGAÇÕES SEMITAS

TEL AVIV, 6 (R.) — O governo provisorio do Estado de Israel enviou hoje uma resposta de sete pontos às propostas originais do conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas, para a solução do problema da Palestina.

A resposta israelita faz parte de uma nota entregue ao conde Bernadotte pelo ministro do Exterior, sr. Moshe Shertok, dizendo que as sugestões do mediador ignoraram a resolução aprovada pela Assembléia Geral das Nações Unidas no dia 29 de novembro ultimo, determinando a divisão da Terra Santa em Estados arabe e judeu.

O documento classifica a resolução de novembro como "a unica determinação internacionalmente valida quanto à questão do futuro governo da Palestina".

A resposta semita acusa o conde Bernadotte de não ter levado devidamente em consideração "o estabelecimento efetivo do Estado soberano de Israel, dentro da superficie que lhe foi atribuida pela resolução da Assembléia

(Continua na 6.a página).

O «complot» contra os aliados em Berlim

As instruções contidas no documento apreendido teriam sido ditadas diretamente por Moscou

PARIS, 6 (R.) — O jornal direitista independente "Figaro" publica hoje novos detalhes sobre a anunciada conspiração comunista destinada a forçar os aliados a sairem de Berlim.

Um porta-voz da embaixada britanica nesta capital, depois de ler a noticia do "Figaro", declarou à "Reuters": "Parece-me inteiramente verdadeira. O Ministerio do Exterior francês tambem examinou a noticia e declara que ela corresponde em seus pontos essenciais às informações recebidas pelas autoridades francesas".

A noticia publicada pelo "Figaro" diz que um documento secreto soviético, que caiu em seu poder, continha instruções do Partido Comunista Alemão às celulas comunistas de Berlim para que iniciassem um movimento de revolta, que daria às autoridades russas um pretexto para intervir e precipitar a partida dos aliados.

Segundo o jornal, a anunciada conspiração, que teria sido elaborado por instruções diretas de Moscou, era intitulado: "Instruções para o caso da proclamação do estado de crise pela massa operaria de Berlim".

As instruções eram as seguintes:

"1.o — Os serviços de fornecimento de eletricidade e outros serviços essenciais devem ser paralisados; nossos camaradas deverão seguir imeditamente para os postos para os quais foram designados nos setores ocidentais e a massa da população sairá para as ruas e praças, autoridades especiais dirigirão a ação de nossos destacamentos especiais de intervenção, que receberão suas instruções apenas da comissão central. 2.o — Nos setores subordinados à direção de nossos destacamentos especiais a multidão de manifestantes apenas fará demonstrações em favor da união de Berlim e da unidade monetaria; os manifestantes ocuparão definitivamente a Municipalidade, os centros civicos dos varios distritos e certo numero de locais e edificios, que serão especificados. 3.o — As ações especificadas nos itens 1.o e 2.o serão realizadas sob a proteção de reforços de comandos da policia alemã; a policia alemã e a policia militar intervirão contra a multidão de manifestantes e ha possibilidade de diversos deles serem mortos e feridos, assim como de se verificarem muitas prisões durante os choques. 4.o — Quando for criada essa situação, as tropas russas deverão garantir a segurança de toda a população de Berlim; as tropas russas garantirão tambem a segurança das outras forças de ocupação e as retirarão para lugares a serem especificados. 5.o — Os trabalhadores reunidos proclamarão um estado de crise publica geral; nossos dsetacamentos especiais, sendo os unicos em operação, serão encarregados pela multidão de formar uma administração provisoria. 6.o — Somente no caso de um agravamento de antagonismo entre as autoridades soviéticas de ocupação e as potencias ocidentais será proclamado o estado de crise. 7.o — Nenhuma iniciativa será tomada sem ordens da comissão central. 8.o) — O presente documento será destruido logo que as autoridades especiais encarregadas da missão pela comissão central tenham tomado conhecimento das informações".

O documento era assinado pelo secretario geral do Partido Comunista Alemão.

Os aliados formulam energico protesto à Russia

ENTREGUE AOS EMBAIXADORES SOVIETICOS EM WASHINGTON, LONDRES E PARIS UMA NOTA CONJUNTA RECLAMANDO A SUSPENSÃO DO BLOQUEIO EM BERLIM — EM NADA ALTEROU A SITUAÇÃO DA CAPITAL ALEMÃ

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O secretario de Estado, general George Marshall, entregou ao embaixador russo nos Estados Unidos uma nota, na qual protesta contra o bloqueio sovietico nas zonas ocidentais de Berlim.

Ao sair do gabinete do general Marshall, o embaixador sovietico declarou aos jornalistas que havia recebido uma nota cujo conteudo ainda não conhecia, porem o porta-voz do Departamento de Estado, sr. Lincoln White, disse que a nota entregue pessoalmente por Marshall era relacionada com a situação de Berlim e que ao embaixador russo fora prometido que o governo norte-americano não daria a conhecer o conteudo da referida nota, até que o governo sovietico tivesse tempo suficiente para estuda-la e responde-la.

Uma nota que se presume seja de identico conteudo, foi entregue em Londres, ao embaixador russo, sr. Zarubim, pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Ernest Bevin.

De acordo com a politica seguida pelas três potencias na crise de Berlim, a França fez a entrega de uma nota com o mesmo teor ao embaixador russo em Paris.

Ainda que se desconheça o conteudo da nota dos EE. UU., acredita-se a mesma pede ao governo sovietico que ordene ao chefe militar russo em Berlim, marechal Vassily D. Sokolovsky, que suspenda o bloqueio imediatamente, porem entende-se que a referida nota não tem o carater, de "ultimatum", ainda que responsabilizando os russos por qualquer escassez de viveres que possam sofrer os alemães.

A referida nota é a primeira a ser entregue pelos Estados Unidos a Russia, com referencia a Alemanha, desde o dia 26 de março, sendo tambem a primeira vez que os aliados ocidentais dirigem-se diretamente ao governo sovietico, com relação à crise de Berlim.

OS RUSSOS INTENSIFICAM AS RESTRIÇÕES

BERLIM, 6 **(Por Walter Rundle, correspondente da "UNITED PRESS"** — Os russos intensificaram suas restrições ao transito em Berlim, afetando agora as linhas de bondes dentro da cidade, ao mesmo tempo em que aviões britanico e norte-americanos continuavam abastecendo a capital alemã bloqueada pelos russos.

A agencia de noticias "A.D.N.", autorizada pelos russos, informou que, duas das quinze linhas de bondes na cidade de Berlim, que realizam principalmente o serviço nos setores ocidentais da capital, suspenderão o trafego amanhã, e que as outras treze linhas serão limitadas desde quinta-feira, retirando-se seus carros das zonas ocupadas pelos norte-americanos, britanicos e franceses.

Segundo a "A. D. N.", a insuficiencia de energia eletrica obrigou a redução em um terço das linhas de bondes.

Entrementes, um despacho de Francfort informava que os aviões norte-americanos estavam partindo de bases em Wisbaden e Rheinmain, em intervalos de quatro minutos, para compensar os vôos que não puderam ser feitos ontem à noite devido às condições atmosfericas.

Somente um transporte "Skymaster" partiu para Berlim entre a meia noite e às nove horas da manhã de hoje. Ontem, os aviões norte-americanos, cujos tripulantes tiveram que voar às cegas, transportaram novecentas e dezesseis toneladas de alimentos para Berlim.

De acordo com dados obtidos até as seis horas da tarde, trezentos e vinte aviões norte-americanos e britanicos descarregaram um milhão e duzentas e cincoenta toneladas de alimentos em Berlim. Participaram das operações 185 aviões britanicos e 135 norte-americanos.

(Continua na 14.a página).

A IUGOSLAVIA INTIMADA A CONVOCAR UMA CONFERENCIA DO DANUBIO

BELGRADO, 7 (R.) — A Grã-Bretanha, França, Russia e Estados Unidos entregaram hoje ao governo iugoslavo notas identicas, pedindo-lhe oficialmente que convoque uma conferencia dos paises do Danubio, a realizar-se em Belgrado no proximo dia 30.

NA CAMARA DOS COMUNS:

Inesperada oposição ao pacto anglo-norte-americano previsto no «Plano Marshall»

LONDRES, 6 (R.) — Inesperada oposição ao pacto anglo-americano previsto no "Plano Marshall", surgiu na Camara dos Comuns, quando cinco proeminentes conservadores apresentaram uma emenda exigindo a rejeição do pacto.

SERA' DERROTADA

LONDRES, 6 (R.) — Tudo indica que a emenda apresentada por cinco conservadores, na qual exigiam a rejeição do pacto anglo-americano previsto pelo "Plano Marshall", seja derrotada, esperando-se a aprovação do acordo a tempo de ser assinado ainda hoje.

TEOR DA EMENDA

LONDRES, 6 (R.) — "Embora reconhecendo a generosidade dos Estados Unidos em participar e financiar a reconstrução da Europa e embora desejosos de cooperar para a execução cabal desse plano, esta Casa não pode concordar com os termos do pacto que tendem enfraquecer as fronteiras do Imperio e retirar da comunidade britanica de nações o poder de iniciativa e responsabilidade pelo seu proprio desenvolvimento" — afirma a emenda apresentada pelos oposicionistas da Camara dos Comuns.

APROVADO O ACORDO PELA CAMARA DOS LORDS

LONDRES, 6 (R.) — A Camara dos Lords aprovou hoje o acordo bilateral anglo-norte-americano sobre o "Plano Marshall". Todos os oradores prestaram homenagem à generosidade dos Estados Unidos. O projeto de lei não foi posto em votação, acreditando-se que o documento seja aprovado, ainda hoje, pela Camara dos Comuns.

ENCONTRADA UMA FORMULA SATISFATORIA

LONDRES, 6 (R.) — "O governo britanico está satisfeito por ter sido encontrada uma formula para o acordo bilateral, contra a qual nenhuma objeção valida pode ser levantada" — declarou na Camara dos Comuns o ministro das Finanças, recomendando a aprovação do pacto previsto no Plano Marshall, e sem o que a Grã Bretanha será excluida do programa de reconstrução da Europa.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Preparando a Juventude — Nacional — Às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — ENCONTRO INESPERADO — Anna e Michael Wilding — Atualidades Campos Filme, 20 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

RITA CONSOLAÇÃO — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — 50.o do Hospital do Juqueri — Nacional — Às 14, 18, 20 e 22 horas.

PEDRO II — TANGO BAR — Carlos Gardel — BRINCANDO COM DINAMITE — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 34 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — TANGO BAR — Carlos Gardel — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x24 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — PRINCEZA BOEMIA — Gordo e Magro — CARTUCHO ACUSADOR — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 237 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — INFORMADOR INVISIVEL — Kane Richmond — TRAFICANTES DO CRIME — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 10, 13, 19 e 21,30 horas.

REX — MARES DA CHINA — Clark Gable — ADEUS PAMPA MIA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 179 — Às 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — UM MUNDO DE SOMBRA — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 8 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IRIS — PROCURAMOS O ASSASSINO — Eric Portan — ROUBO DA DILIGENCIA — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha, 172 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — ESTE NOSSO AMOR — Ricard Montalban — BANDIDOS DOS CAIS — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha, 164 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — GAROTA PROVIDENCIAL — Louiz Collie — A CAIPIRADA SE DIVERTE — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 234 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IP. PALACIO — DESENCANTO — Celleia Johnson — TRES TOLOS SABIDOS — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — ESTE NOSSO AMOR — Ricard Montalban — DAMA DE JADE — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 1x71 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ESPERIA — OS FABULOSOS DORSEY — Tommy Dorsey — TUNEL SUBMARINO — Proibido 10 anos — Filme Jornal 53x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — DUELO ROMANTICO — Barbana Stanwyck — LUTANDO PELA LEI — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 182 — Nac. Às 14 e 19,30 hs.

S. GERALDO — NOTURNO — George Raft — PUNHAL SANGRENTO — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 227 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — SONATA DE AMOR — Paul Henreid — VIDA APERTADA — Atualidades Campos, 14 — Nacional — Às 13,30 e 18,50 horas.

VITORIA — DICK TRACY O AUDACIOSO — Morgan Conway — COISAS DA MOCIDADE — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil, 94 — Nac. — Às 13,30 e 19,15.

ASTORIA — TRES DESCONHECIDOS — Peter Lorre — CANGACEIROS OCULTOS — Proibido 10 anos — Carnaval Carioca de 1948 — Nac. — Às 13,30 e 19,15 hs.

TUCURUVÍ — O TRANSVIADO — Chester Morris — HOTEL RESERVADO — Proibido 14 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

CARLOS GOMES — E AS CHUVAS CHEGARAM — Tirone Power — SEGREDO DA ALCOVA — Proibido 18 anos — Os Brindados Movimentam-se — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CATUMBÍ — MISSÃO BEM CUMPRIDA — Buck Jones — MISTERIO DA SELVA — Coreografia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

VOGUE — NOITE ETERNA — Dorothy Mac Guire — CRIMINOSO POR AMOR — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphrey Bogart — A MORTA VIVA — Proibido 18 anos — Atualidades em Revista, 52 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — AS MIL E UMA NOITES — Maria Montez — POR ENQUANTO QUERIDA — Proibido 10 anos — Baurú Escola Agricola — Nac. Às 14 e 19 hs.

SÃO LUIZ — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbroock — FORASTEIRO DE STA. FE' — Proibido 14 anos — Reportagem Cinedia 1x53 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — LOS ANGELES — Esther Fernandes — SENDA DOS COVARDES — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha 163 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — A LEI DO OESTE — DELIGENCIA DE SONORA — MULHER DETETIVE — Proibido 10 anos — Cin. Jornal 231 — Nacional — Às 14 e 19 horas

SÃO JOSÉ — ENCONTRO DESVENTURADO — Lynne Robers — IMPERIO DO PACIFICO — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nac. — Às 14 e 19 hs.

MODERNO — NOITE PARA O CRIME — Glenda Farrell — SERENATA DE VAQUEIROS — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 3 Nac. — Às 14 e 19 hs.

PAULISTANO — SAFO — Mecha Ortiz — EVA EM APUROS — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — CALIFORNIA — SUBRONO — BANJO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — "O BIRIBA ESTEVE AQUI" — Participando o cantor Humberto Aponte e "Figurinha" comico Sul-Americano — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — VARIEDADES COM" Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Ank e More — Antenor Alvarado — Walter Machado — 2.a parte: "FLOR DO MANACÁ" — Às 21 horas.

PREMIOS CONQUISTADOS PELA PARAMOUNT

A Paramount foi a produtora cinematografica que maior numero de premios recebeu no concurso anual da revista "Photoplay", sendo o juri constituido de fans de todas as idades e dos mais diferentes pontos dos Estados Unidos. Os premios conferidos foram os seguintes: 1.o Os estudios da Paramount produziram o maior numero de [illegible] das "des melhores": "Romance Inacabado", "Deus Me Deu um Amigo" e "Ruth Querida". — 2.o Tres atores da Paramount receberam medalhas de ouro correspondentes aos "cinco melhores artistas"; Bing Crosby no primeiro lugar; Gary Coope, no terceiro, com "Os Inconquistaveis" e Alan Ladd, no quarto, com "Saigon". — 3.o Joan Caulfield, da Paramount, foi a estrela que apareceu no maior numero de filmes classificados como os "des melho-

MARABÁ — RITA CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD

HOJE

UM MARAVILHOSO MUSICAL COLORIDO ONDE O "SAMBA" APARECE DE CARTOLA!

UM SONHO E UMA CANÇÃO

TECHNICOLOR — AC. COMPL. NAC.

com DENNIS MORGAN — JACK CARSON — JANIS PAIGE — MARTHA VICKERS

S. Z. SAKALL ★ ALAN HALE ★ ANGELA GREENE — DONALD WOODS

com CARMEN CAVALLARO e sua ORQUESTRA

DIREÇÃO DE DAVID BUTLEP

Yvonne DeCARLO George BRENT

Escrava Sedutora — "SLAVE GIRL" — TECNICOLOR! — MARCHA da VIDA NAC.

Uma espetacular caravana... transbordante de emoções, copioso riso e deslumbrante cor!

HOJE — ART PALACIO — Majestic — ESMERALDA

aguardem "Narciso Negro"

AGUARDEM! FOGO na CANGICA! = A PANELADA COMICA MAIS TEMPERADA do ANO!

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — Cornel Wilde — Columbia — Fox Jornal, 30x62 — Doc. 21 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — George Brent — Tecnicolr — Universal — Marcha da Vida, 180 — Às 14, 15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AZAS DO BRASIL — Celso Guimarães — Oscarito — Mary Gonçalves — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Fox — Impr. 14 anos — C. Jornal, 241 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — George Brent — Tecnicolor — Universal — At. Gauchas, 2x19 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — George Brent — Tecnicolor — Universal — F. Jornal, 58x14 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Roadgrave — Universal — Imagem do Brasil, 99 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — BAILANDO COM O CRIME — Barry K. Barnes — O REI DAS SELVAS — Impr. 14 anos — J. Tela — Nacional — Desde 14 horas.

ROSARIO — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — Deborah Kerr — MGM. — Not. Semana, 48x25 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ALHAMBA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — O GENIO E O ROUXINOL — Rossano Brazzi — Marcha da vida, 185 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Joan Caulfield — Tecnicolor — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Fernando Soler — Impr. 10 anos — Sensação de 1948 — Desde 14,10.

STA. CECILIA — RANCOR — Robert Young — Impr. 18 anos — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — J. Tela, 121 — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Temporada Italiana de Operetas — Às 20,45 horas — IL PAESE DEI CAMPANELLI.

ODEON — Sala Azul — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — LARES SEM MÃE — C. Jornal, 232 — Às 13,40 e 18,30 horas.

PARAMOUNT — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Impr. 10 anos — AQUELE DIA INESQUECIVEL — John Mills — Not. Semana, 48x32 — Às 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — CRIADA PARA AMAR — At. Campos, 15 — Às 13,40 e 18,50 hs.

CAPITOLIO — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O TEMOR Warren William — J. Tela, 124 — Às 13,40 e 18,35 horas.

PAULISTA — AULAS DE AMOR — Alida Valli — COMANDO NEGRO — John Wayne — Impr. 10 anos — Asp. de Petropolis — Nacional — Às 13,35 e 19 horas.

BRASIL — O EXILADO — Douglas Fairbanks — TREM DE LUXO — Vicotr Mac Laglen — C. Jornal, 236 — Às 13,30 e 18,45 horas.

ROIAL — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — A MORTALHA DE SEDA — George Brent — Impr. 14 anos — Posse do Bispo de Petropolis — Nacional — Às 13,35 e 18,35 horas.

S. PAULO — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — COMANDO NEGRO — John Wayne — Impr. 10 anos — Not. Semana, 43x21 — Às 13,10 e 17,55 horas.

PIRATININGA — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Imp. 10 anos — MARUJO IMPROVISADO — Stan Laurel — Oliver Hardy — J. Cinemat, 70 — Às 13,40 e 18,50 horas.

UNIVERSO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — MEU AMIGO TRIGGER — C. Jornal, 240 — Às 13,40 e 18,50 horas.

BABILONIA — TANGO BAR — Carlos Gardel — TRES ALMAS SOLITARIAS — J. Tela, 123 — Às 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — LARES SEM MÃE — Not. Semana, 48x22. Às 13,30 e 18,30

OLIMPIA — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — MEU AMIGO TRIGGER — F. Jornal, 57x14 — Às 13,40 e 19 horas.

LUX — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — Lou Costello — UM MUNDO DE ILUSÕES — Leslie Brooks — Maranhão em revista, 1 — Às 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — FUGA AO PASSADO — Impr. 14 anos — A mais bela gaucha — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

S. PEDRO — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — UMA AVENTURA ARRISCADA — Ella Raines — Impr. 14 anos — C. Jornal, 35 — Às 13,35 e 19 horas.

CAMBUCI — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — UMA AVENTURA ARRISCADA — Ella Raines — Impr. 14 anos — At. Campos, 14 — Às 13,00 e 18,15 horas.

S. CAETANO — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — NA SENDA DOS MAHICANOS — Hary Carey — Impr. 10 anos — F. Jornal, 55x14 — Às 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — A tarde: DOIS PALERMAS EM OXFORD — Stan Laurel — QUE MUNDO TENTADOR — A' noite: VIVA VILLA — Impr. 18 anos — SANGUE FRIO — Not. Semana, 48x17 — Às 13,45 e 18 horas.

RECREIO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — Lou Costello — MUSICA ATOMICA — Gale Storm — Rebanho do Pantanal — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CINE METRO — A RUA DO DELFIM VERDE — Lana Turner — Metro Goldwyn Mayer — Às 14, 16,50, 19,30 e 22 horas.

2.ª SEMANA DE EXITO! — HOJE às 14,00-16,50 19,30-22,00 — METRO

Lana Turner — VAN HEFLIN — DONNA REED — RICHARD HART — A RUA DO DELFIM VERDE — "GREEN DOLPHIN STREET" — NOT. SEMANA 48x25.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS

BISBILHOTICES DE HOLLYWOOD

Betty Hutton, a revolucionaria estrela de "Nem tudo é Ilusão", possue escritorio particular, com nome à porta, na "Briskin Camera Corporation, fabrica de propriedade do seu marido, o industrial Ted Brikin, Betty foi eleita há pouco tempo vice-presidente da Companhia...

— O tema predileto de Phillis Calvert, estrela inglesa que atualmente filma "Meu Verdadeiro Amor", são as rosas... Diga-se de passagem que ela é tecnica no assunto, tendo recebido já varios premios pelos exemplares raros que cultiva em seu jardim, na velha Albion...

— Rhonda Fleming, estrela de "A Ilha da Maldição" e co-estar de Bing Crosby em "A Connecticut Cankee in King Arthur's Court", todos os domingos canta na igreja do seu bairro e ensina catecismo às crianças...

— No set de filmagem de "A Escrava do Pano Verde", Paulette Goddard esteve recordando sua pouco auspiciosa estreia no cinema; foi em "Rio Rita", aparecendo ela sentada numa meia-lua, limitando-se a mostrar sua plástica. Um dos eletricistas do estudio, que ouvira a reminiscência, achou que ela fez muita coisa...

— E por falar em Paulette, acaba ela de construir um apartamento de cinco quartos e tres salas, localisado numa das mais altas colinas de Hollywood, sendo o autor da planta o diretor Mitchell Leisen...

— Ray Milland é doido por um joguinho de "gin rummy" (uma especie de "buraco"); nos intervalos da filmagem de "O Relogio Verde", o popular galã se munia de dois baralhos e saia à cata dos "incautos"...

— Wanda Hendrix, cuja certidão de idade declara possuir 19 anos, possue a faculdade de aparentar, sem qualquer recurso de "make um", de 12 a 30 anos; por este motivo é que foi ela escolhida para ser esposa de Claude Rains em "Agora e Sempre" (Now and Forever), e filha de Melvyn Douglas em "Meu Verdadeiro Amor"...

— Gail Russel, a doce morena de "A Noite tem Mil Olhos", é uma das poucas estrelas de Hollywood que não necessitam de fazer regime para conservar o peso; há tres anos que ela verifica, ao subir numa balança, que o ponteiro não marca mais nem menos de 49 quilos, e por isso ela se alimenta multissimo bem...

— O "court" de tenis da residencia particular de Bing Crosby, em Beverly Hills, será visto no filme "A Valsa do Imperador"; pois o famoso crooner emprestou-o à Paramount para a filmagem de uma cena que nos mostra Joan Fontaine praticando esse esporte, no ano de 1901...

A LEI SOBRE O CINEMA ENTRA EM VIGOR

De H. H. WOLLENBERG
Copyright B. N. S., especial
para o "Correio Paulistano"

LONDRES — Desde que a nova Lei Sobre Peliculas Cinematograficas entrou em vigor na Inglaterra, a primeiro de abril, varios acontecimentos frisaram-lhe ainda mais a significação. Muito discutido foi o fechamento de dois estudios londrinos, ha algum tempo. Esse fato tambem figurou nos debates da recente reunião anual da Associação de Cine-tecnicos, e em comentarios da imprensa, onde se perguntou se esses eram os sintomas de uma crise na produção cinematografica britanica.

Esta pergunta pode ser definitivamente respondida negativamente, pois todos os grandes estudios continuam a produzir de acordo com os planos. Aliás, novos estudios começarão a trabalhar no futuro proximo, quando companhias norte-americanas iniciem sua produção aqui. Espera-se que os norte-americanos produzam na Inglaterra uma dezena de grandes filmes. Tambem este assunto provocou grandes controversias na imprensa e na industria cinematografica britanica.

A EXIBIÇÃO DE FILMES NACIONAIS

A principal finalidade da "Films Act" consiste em garantir na Inglaterra a exibição de determinada proporção de filmes feitos no país. A proporção ou quota não está fixada na lei, mas será periodicamente estabelecida pelo Ministerio da Industria e Comercio, de acordo com as recomendações do "Films Council", organismo consultivo. Este segundo organismo está sendo formado e incluirá entre seus membros representantes da industria do cinema. O primeiro periodo de quotas começará em 1.o de outubro, e não mais tarde que a primeiro de julho serão determinadas as quotas pelo Ministerio da Industria e Comercio. Ao fixar as quotas, o Ministerio, orientado pelo Conselho, poderá adapta-las às necessidades reais da industria e usa-las na melhor vantagem do cinema na Inglaterra.

A DIFERENÇA ENTRE A VELHA E A NOVA LEI

A diferença decisiva entre a velha e a nova lei sobre o cinema é que, na primeira, havia duas formas principais de quotas: a quota do alugador de filmes, pela qual as companhias distribuidoras de filmes na Inglaterra eram obrigadas a incluir uma certa porcentagem de filmes britanicos em seus programas, e a quota do exibidor, que exigia aos donos de salas reservarem uma certa parte de tempo para sua exibição. Afora algumas melhoras secundarias, a abolição da quota do alugador representa uma mudança de importancia no sistema de projeção cinematografica britanica.

"Até agora, as companhias estrangeiras de distribuição (o que virtualmente significa companhias norte-americanas) tinham de produzir ou alugar filmes britanicos para satisfazer os requisitos legais. Agora não ha necessidade disso. O governo, apoiado pela opinião publica, não vê motivos para que companhias estrangeiras sejam obrigadas a fazer filmes ingleses, os quais, de fato, se tornaram os mais populares entre o publico britanico e, além do mais, conquistaram uma reputação internacional desde 1938, quando a "Films Act" entrou em vigor. O chamado "quota Quickie", filme barato e de conteudo baixo, feito apenas para cumprir a lei, virtualmente desapareceu.

UM NOVO INCENTIVO

No entanto, existe um novo incentivo para as companhias norte-americanas produzirem na Inglaterra o acordo cinematografico anglo-norte-americano, recentemente estabelecido entre o ministro da Industria e Comercio, Mr. Wilson, e Mr. Eric Johnston, presidente da Associação Cinematografica dos Estados Unidos. O acordo prevê que uma parte consideravel da renda dos filmes norte-americanos na Inglaterra será invertida na fabricação de filmes na Grã Bretanha. Dessa maneira é estimulada a produção norte-americana neste país, embora tenham surgido algumas apreensões em face desses acontecimentos.



"UM SONHO E UMA CANÇÃO" — Feita num belissimo tecnicolor, "Um Sonho e Uma Canção", da Warner, novo cartaz do Marabá, conta com dois elementos de grande valor: Dennis Morgan, atualmente considerado como um dos grandes cantores americanos, e Carmen Cavalaro, o notavel estilista do piano, muito conhecido pelos nossos apreciadores da musica americana. "Um Sonho e Uma Canção" conta, ainda, no seu elenco Jack Carson e Martha Vickers.

INEGAVELMENTE! UM BOM FILME NACIONAL QUE ENTUSIASMA O BOM BRASILEIRO!
ASAS do BRASIL
Celso GUIMARÃES
Mary GONÇALVES
OSCARITO
PAULO PORTO · ALMA FLORA
SAINT CLAIR LOPES
DIREÇÃO DE MOACYR FENELON
ARGUMENTO DE RAUL ROULIEN
UMA PRODUÇÃO ATLANTIDA
UCB
HOJE
BANDEIRANTES

AQUELE AMOR TINHA UMA SINA DIABOLICA E ESTAVA FADADO Á DESTRUIÇÃO!
20 CENTURY-FOX
VICTOR MATURE
PEGGY CUMMINS
VINCENT PRICE
ETHEL BARRYMORE
MARGO WOODE
GEORGE ZUCCO
ROSAS TRAGICAS
"Moss Rose,"
DIREÇÃO de GREGORY RATOFF
IMP 14 ANOS
JORNAL da TELA - NAC.
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA
HOJE



RICHARD ATTENBOROUGH, galã inglês do filme "Brighton Rock", da novela de Graham Greene. Seus outros filmes são "In Which We Serve", "Journey Together", "School for Secrets", "The Man Within" e "Dancing with Crime". Depois de atuar em "Brighton Rock", Richard estrelará "The Guinea Pig". Sua idade? 23 anos...

FILME SOBRE CRISTOVÃO COLOMBO

LONDRES, (B.N.S.) — Chefiada por David Macdonald, famoso diretor de "Vitoria no Deserto", partiu recentemente de Londres, a bordo do iate de 900 toneladas, "Valena", uma unidade cinematografica, que foi a Barbados para filmar cenas de exterior para a tecnicolor "Cristopher Columbus".

Em Barbados foram construidos dois navios para representar o "Santa Maria e o "Nina", de Colombo, de acordo com dados e materiais fornecidos pelos museus da marinha da Grã-Bretanha. Terminada a filmagem local, os dois navios partirão para Londres, calculando-se que levem oito semanas para atravessar o Atlantico.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissão Transformadores Eletricos.

SOCIEDADE FILATELICA — Realiza-se no dia 14, na séde social à rua Conselheiro Crispiniano, 79, 4.o andar, uma reunião desta sociedade.

"A FILHA DA PECADORA"

No cinema considera-se serio obstaculo para uma jovem que aspira ao estrelato a imitação de outra estrela.

Semelhanças com outras estrelas ocultam-se com vergonha em Hollywood. Se um produtor descobre nova artista que se pareça por exemplo á Garbo, não se atreve a dizê-lo nem a si mesmo. A bela loura Lizabeth Scott, estrela do drama em tecnicolor, da Paramount, produzida por Hal Wallis, "A Filha da Pecadora" (Desert Fury), onde figuram tambem John Hodiak e Burt Lancaster, foi uma das vitimas de tal semelhança no inicio de sua carreira. Logo, porém, esta jovem atriz tornou-se uma nova e caracteristica personalidade cinematografica.

Em Hollywood comentava-se que Lizabeth Scott imitava a voz rouca da atriz Tallulah Bankhead, da qual fora substituta por algum tempo. Isso, naturalmente, não era verdade, pois todas as mulheres da familia Scott têm como caracteristica um tom de voz velado e profundo.

Dizia-se, depois, que a Scott imitava Lauren Bacall em seu modo de olhar e em sua sensualidade.

Na realidade, nenhuma semelhança deu éxito á carreira artistica de Lizabeth Scott, iniciada com sorte em "You Came Along" e logo mais em "O tempo não apaga", no qual trabalhou com Barbara Stanwyck e Van Heflin conquistando assim o primeiro lugar no firmamento de Hollywood.

Atrizes mediocres que se parecem a estrelas consagradas talvez jamais consigam vencer; porém, a Lizabeth Scott bastaram poucos meses para libertar-se do estigma das semelhanças e tornar-se uma estrela magnifica.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Estarão abertas até o dia 30 as inscrições para o curso de Relações Internacionais mantido pela Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, a cargo do prof. Jorge Americano com a assistencia do dr. Miguel Franchini Neto.

Informações na secretaria da Escola, largo de São Francisco 19, de 8 às 11 horas ou pelo telefone 2-7874.

CURSO GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas na Escola Universitaria de São Paulo, os novos cursos gratuitos de Taquigrafia. Informações à rua Libero Badaró, 501 — 2.o andar.

"ACONTECEU NA QUINTA AVENIDA", DRAMA DE NOSSOS DIAS



"Aconteceu na Quinta Avenida", drama satirico, repassado da mais doce ternura, e com momentos de autentica comicidade, é realmente o reflexo dos dias que atravessamos. A critica norte-americana, na quase totalidade, não poupou elogios ao filme, reputando-o de primeira qualidade, não apenas por sua realização tecnica mas por sua concepção artistica e humana. A principal caracteristica de "Aconteceu na Quinta Avenida", é sem duvida, esse conteudo de combate que possui contra o desanimo e o pessimismo que pretendem se apoderar da gente dos nossos dias.

A historia gira em torno de certo "filosofo", que resolve o problema da falta de moradias, ocupando, pura e simplesmente, os palacetes e as casas de campos dos milionarios em viagem de veraneio. Tres anos mora o "filosofo" em casas alheias, até que um dia vai dar com os costados na elegante e rica mansão de um milionario, na famosa Quinta Avenida. E aí acontecem as coisas mais engraçadas da vida; desde a transformação do milionario em mendigo e do "filosofo" em milionario, até a metamorfose da esposa do ricaço em cozinheira, apenas porque a rica "herdeira" se apaixona por um ex-combatente recolhido pelo despreocupado herói.

"Aconteceu na Quinta Avenida", uma produção da "Allied Artists", distribuida pela "Monogram", e foi dirigida por Roy Del Ruth. Encabeçam o "cast" Don De Fore, Gale Storm, Ann Harding, Victor Moore e Charles Ruggles. Sua estreia deverá se realizar a 14 do corrente nos cines Rita (S. João e Consolação), Fenix e Hollywood, simultaneamente.

Ginger ROGERS Cornel WILDE
Tem que ser você
"IT HAD TO BE YOU"
PERCY WARAM · SPRING BYINGTON · RON RANDELL
IPIRANGA UM MONUMENTO DO CINEMA AVENIDA IPIRANGA
HOJE
2ª Semana!
COLUMBIA PICTURES
JORNAL CINEMAT. - NAC.

2 SEMANA
Rita SAO JOAO
HOJE
ANNA NEAGLE
MICHAEL WILDING
Direção de HERBERT WILCOX
ENCONTRO INESPERADO
"Piccadilly Incident"
Acomp. Compl. nacional
...ulado como o melhor filme inglês do ano de 1947!
FAMA FILM

TEATROS
COMUNICADOS

"DIVORCIO" - A Companhia de Comedias Procopio-Bibi Ferreira fará subir à cena hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça de Clemence Dane "Divorcio", tradução de Bibi Ferreira.

"A FLOR DE MANACA" — Os irmãos Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, às 20,30 horas, a burleta "A Flor de Manacá", com Arrelia no protagonista comico. Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o emitador de "estrelas"; Los Alvorados e os acrobatas Anki e Mori.

"O REI LEAR JUDEU" — Fará sua estreia amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, com a peça "O rei Lear Judeu", a Companhia Israelita Morris Szwartz.

"O BIRIBA ESTEVE AQUI" — O Circo Piolin apresentará hoje, em vesperal e à noite, às 20,30 horas, a comedia "O Biriba esteve aqui". Será realizado ainda um ato com variedades.

"A MARGEM DA VIDA" — O Grupo Experimental apresentará dia 20 de julho, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Williams "A margem da vida", tradução de Ester Mesquita. A renda deste espetaculo reverterá em beneficio da construção do Teatro Brasileiro de Comedias, cujas obras já foram iniciadas à rua Major Diogo, 315.

"IL PAESE DEI CAMPANELLI" — A Grande Companhia Italiana de Operetas de Ernesto Del Rios apresentará hoje, às 20,45 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, a opereta de Ranzato e Lombardo "Il paese dei campanelli".

Antecipado para a tarde de hoje o prelio Palmeiras vs. Comercial

NO GRAMADO DO PACAEMBÚ SERA' TRAVADO O EMBATE — PROVAVELMENTE HAVERA' MODIFICAÇÕES NO CONJUNTO ALVI-VERDE — PREPARADO O COMERCIAL — QUADROS PROVAVEIS E OUTRAS NOTAS

Palmeiras e Comercial, segundo a tabela do campeonato paulista, deveriam pelejar sábado, à tarde, porém, em consequencia do feriado de hoje, resolveram ambas as diretorias promover a antecipação da pugna. Consultada, a Federação Paulista de Futebol não se opôs e, assim, uma peleja do campeonato será realizada esta tarde, para satisfação daqueles que por certo não perderão o ensejo de assisti-la. O jogo, em si, é dos mais interessantes, por motivos que se tornam facilmente explicaveis. Inicialmente, a colocação dos antagonistas de hoje já fornece conclusões a respeito do que podem ambos apresentar em proveito proprio. O Comercial, por incrivel que pareça, está na frente do Palmeiras, distanciado um ponto apenas do alvi-verde. Isto já é motivo suficiente para deduzirmos sobre o que tentarão os palmeirenses no sentido de anular essa superioridade. Está claro que o Palmeiras merece as honras do favoritismo, embora saibamos as dificuldades que vem atravessando o gremio da av. Agua Branca a respeito de jogadores, a maioria entregue ao departamento medico, contundida, impossibilitada de prestar serviços. Contudo, movimenta-se aquele departamento do branco e verde, esperando colocar à disposição do tecnico os elementos capazes de integrar com vantagem a equipe. Mas, como diziamos, o Comercial não está disposto a deixar o destacado posto que vem ocupando e, como ostenta um cartel de boas atuações, lançando em campo um "onze" renovado, cheio de entusiasmo, pode ser que nem tudo corra segundo os calculos dos "periquitos".

JOGO ATRAENTE

Podemos dizer que esta partida será antes um duelo da experiencia contra a mocidade. Efetivamente, no alvi-rubro temos elementos jovens, que estão iniciando a carreira, enquanto no setor esmeraldino destacamos jogadores com uma bela folha de serviços. Consequentemente, é possivel que tenhamos no Pacaembú uma partida rica em combatividade e de forte colorido, dado o empenho de "comercialinos" e palmeirenses em vencer a peleja.

PERSISTE O PROBLEMA

Enquanto o Comercial já tem perfeitamente delineado o quadro que irá a campo, o mesmo não acontece com o seu adversario. Dois titulares foram indiciados e tudo depende do julgamento a ser realizado esta manhã, pelo T. J. D., para que saibamos se Og Moreira e Turcão estão em condições de jogo. Dos dois, o que sofreu maior carga foi o zagueiro. Por esse motivo, já ontem foi divulgado que Tremembé e Gengo estavam nas cogitações do tecnico, caso qualquer penalidade fosse aplicada ao zagueiro. Sobre Og Moreira, a sua falta é de menor importancia. Aliás, ele poderá receber o beneficio do "sursis", embora suspenso, de forma que possa estar pronto para atuar. E' o que saberemos logo após reunir-se o orgão disciplinar.

TUDO EM ORDEM NO COMERCIAL

Já na segunda-feira o tecnico Cabeli reuniu os jogadores no local costumeiro, a fim de dar a ultima demão no conjunto. Aliás, segundo depreendemos, tudo vai bem naquele setor. Os companheiros de Jura estão animados, convictos de que não irão decepcionar. Sabem perfeitamente que o Palmeiras poderá alcançar graças à sua melhor classe e experiencia, um resultado satisfatorio, porém tudo irão empreender no sentido de impedir a consecução desse objetivo. Quando não falta a confiança mutua e o desejo de lutar, um "onze" poderá fazer coisas inacreditaveis e é o que tencionam os integrantes do alvi-rubro

QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros deverão atuar assim constituidos:

PALMEIRAS: — Oberdan — Caieira e Tremembé — Og — Tulio e Flume — Lula — Lima, ou Artur — Osvaldinho — Manduco, ou Lima e Canhotinho.

COMERCIAL: — Jura — Carvalho e Sarvas — Vaiano — Shangai e Artur — Nilo — Leandro — Romeuzinho — Chuna e Moreira.



Juvenis paulistas e cariocas em empolgante cotejo, amanhã à noite, pela taça «Paulo Goulart»

O prélio será efetuado no Pacaembu' — A representação paulista jogará sensivelmente modificada na retaguarda — Os cariocas credenciados à conquista do triunfo

A Confederação Brasileira de Desportos escolheu para local de encontro decisivo, a ser travado amanhã à noite entre as seleções juvenis paulista e carioca, pela conquista da taça "Paulo Goulart", o Estadio Municipal do Pacaembú. Portanto, dentro de mais algumas horas, paulistas e cariocas estarão lutando pela supremacia do futebol juvenil nacional.

O selecionado carioca realizou, sabado ultimo, auspiciosa estreia no interessante torneio. Enfrentando o selecionado fluminense, a seleção da "Cidade Maravilhosa" não encontrou dificuldade para "golear" o antagonista por 8 a 1. Noticias vindas da Guanabara anunciam que o conjunto da Federação Metropolitana cumpriu destacada "performance" na luta com os fluminenses e está, capacitado a reeditar a brilhante atuação na contenda com as paulistas.

O sistema de marcação adotado pelo selecionado metropolitano é baseado na chamada diagonal. Contra os fluminenses, os juvenis da "Cidade Maravilhosa" revelaram apreciaveis recursos tecnicos, notadamente a defesa, considerada o ponto alto do quadro, dada a precisão, não só no apoio ao ataque como no trabalho defensivo.

A vanguarda pratica um futebol de grande eficiencia. O meia esquerda joga avançado, fazendo o papel de ponta de lança, enquanto o meia direita se incumbe da ligação do ataque com a defesa. Os pontas jogam tambem um pouco avançados, pois com a segurança do sexteto defensivo, não há necessidade de sua presença na retaguarda e, com isso, a ofensiva ganha mais agressividade, dado o fato de todos os ataques serem realizados em profundidade.

POSSIBILIDADES DOS PAULISTAS

O sexteto defensivo bandeirante, na peleja com os mineiros, teve mais presença do que a ofensiva. O triangulo final, segundo se propala, não sofrerá alteração. Contudo, na linha intermediaria, comenta-se que o centro medio Rui retornará ao posto, a fim de que Nejo seja deslocado para sua verdadeira posição, que é a de medio esquerdo. O medio direito seria tambem substituido.

Mas, a verdade é que a baixa atuação dos bandeirantes não foi originada pela defesa, satisfatoria. O responsavél pelo fraco rendimento do selecionado paulista foi o meia esquerda Luizinho. O jovem defensor da turma de aspirantes do Corintians convenceu-se muito cedo de que é o "tal". Todas as vezes que a bola lhe era endereçada, jamais a devolveu ao companheiro melhor colocado sem que antes tivesse fintado tres ou quatro vezes seguidas ao adversario. Outro defeito de Luizinho é o de julgar que a ofensiva do selecionado se resume nele e em Colombo, ponta esquerda. Quem teve a oportunidade de presenciar a pugna com os jovens das Alterosas deve ter observado que todos os passes de Luizinho eram quase sempre endereçados ao ponta esquerda. A ala direita bandeirante passou quase todo o periodo regulamentar isolada. Essa é que é a verdade. A ofensiva, que, no momento, pode ser melhor apresentada, é a que enfrentou os mineiros. Basta apenas uma observação ao meia esquerda Luizinho, jogador de amplos recursos, mas que, a continuar assim, terminará muito cedo na mediocridade, para que a representação bandeirante possa cumprir destacada "performance" e possivelmente continuar na posse do rico trofeu instituido pela C. B. D.

OS PREÇOS DOS INGRESSOS

A Federação Paulista de Futebol estabeleceu para a luta de amanhã os seguintes preços para os ingressos: Numerada — Cr$ 10,00; Arquibancadas e gerais — Cr$ 5,00; Meias entradas — Cr$ 2,00.

ARBITRAGEM

De acordo com o regulamento do torneio, os arbitros que dirigirão os prelios serão neutros e, nestas condições, propala-se que a C. B. D. estaria inclinada a indicar para o sugestivo confronto de amanhã o mineiro Geraldo Fernandes, ou Geraldo Toledo.



Cecilio Lopez, um alto valor do ciclismo uruguaio

758 corredores vão disputar a decima prova ciclistica «IX de Julho»

Brasileiros, argentinos e uruguaios competirão na maior prova pedalistica da America do Sul — A corrida é promovida pela "A Gazeta Esportiva" — Koval, Saccomani, Czernich e Rolando os mais cotados à vitoria — Valiosos premios serão conferidos aos vencedores

A maior competição ciclistica da America do Sul será disputada depois de amanhã, com a participação de 758 corredores brasileiros, argentinos e uruguaios. A já tradicional prova "IX de Julho", promovida pela "A Gazeta Esportiva", estabeleceu este ano, em que será realizada pela decima vez, um recorde de inscrições, nela tomando parte destacados pedalistas nacionais, platinos e orientais, os quais irão se empenhar ardorosamente pelas primeiras classificações.

OS MAIS COTADOS A' VITORIA

Entre os que vão competir no arduo circuito, na distancia de 35.200 metros, estão mais cotados à vitoria os ciclistas Rolando Montesi, vencedor da prova anterior e recordista, com o melhor tempo, Karl Czernich, cuja forma atual é excelente, Juan Koval e José Saccomani.

Os dois primeiros são os melhores corredores brasileiros da atualidade e os outros são destacados ciclistas da Argentina e do Uruguai, figurando no rol dos mais capacitados corredores dos paises irmãos.

O certame põe em confronto os maiores valores do esporte do pedal, devendo o teor tecnico da prova ser o melhor possivel, havendo probabilidade de ser derrubado o recorde do tempo, em poder de Rolandi Montesi. Apesar de serem estes os apontados como os mais credenciados à vitoria, poderá haver uma surpresa. Dentre tantos, é possivel que um ciclista se revele no transcurso da sensacional corrida, de modo a fazer cair por terra os prognosticos.

Os platinos e orientais far-se-ão representar por tres ciclistas em cada equipe, que são os seguintes:

ARGENTINOS — Juan Koval, Jorge Oliveira e Oscar Muleiros.

URUGUAIOS — José Saccomani, Cecilio Lopez e José Saudá.

PREMIOS

Valiosos premios serão conferidos aos vencedores, fazendo jús a uma medalha de bronze todo o corredor que terminar a prova.

RELAÇÃO DOS JUIZES

A relação dos juizes que servirão na prova é a seguinte:

Arbitro geral — Dante De Capua.

Assistentes — Aroldo Chiorino, Domingos de Freitas Pereira, José Luso Jor., Hugo Carboni e Waldemar Buhr.

Superintendente do percurso — Mario Ricca.

Juiz de partida — Delegado da Federacion Ciclista Argentina.

Juiz de chegada — Delegado da Federacion Ciclistica Uruguaia.

Cronometristas e distribuidores de fichas — Hercules Cameratta (chefe), Ariovaldo de Almeida, Ernesto Achter, Alfredo Gomes, Michel C. Jacob, Elpidio de Oliveira, Dietrich Gerner, Ciro de Almeida, Cesar N. Lanzi, Bento A. Bicudo e Henrique Nicolini.

Juizes anotadores — Benedito Leal (chefe), Carlos A. de Oliveira Neto, Roberto Costa, Emilio Laporta, Julio Ghion, André Campanini, José Ramos Garcia, Germano Sonchsen, Raul Artusi, Angelo Laporta, Atilio José Oresto, Pedro Dalcanti, João Bastistá Pinto, Luiz Gambeta Sarmento, José Cruz, Pedro Zaina, José Barollo, Fernando Terni, Francisco Mastraiani, José Coelho Silvio Oliva, Rubens de Almeida, Progresso Ardanani, Faustino Pinto F.

Juizes de chegada — 30 sargentos da Escola de Educação Fisica, chefiados por Benedito Rangel.

Juizes de percurso e passagem em Santo Amaro — Hugo Brigatto (chefe), Miguel Leal, José Brancato, Nicolau Rato, Wilian Brigatto, Pascoal Ferretti, Plinio Lares Seabra, Emilio Schmidt, Eloy Gogliano, Ernesto Pelegrino, José Alarcon Munhoz, Manuel Camacho, Atilio Mengarelli, Paulino Rozal, Armando Polidoro, José M. da Almeida, Araken D. Santiago, Pascoal Leone e O. Graciano.

Juizes de percurso e passagem na esquina da Alameda Santos — Salvador Correa de Toledo (chefe), Osvaldo Alcasar, Aristides Silva, Rubens Pereira, Francisco Valadão, Pedro Martiniano, Dirceu Datti, Euclides Costa, Pedro Mariano Fo., José Luiz de Carvalho, Orestes Lopes, Francisco Sierra, Henrique O. Paparelli, Antonio Viegas Sanches, Alvaro de Matos, Jamil Ratib e Waldemar Melchiori.

Medico — Dr. Sergio Blumer Bastos.

Anunciador — Pauló Schiesari.

Campeonato brasileiro individual de tenis

Os primeiros jogos realizados — Partidas marcadas para hoje e amanhã no magno certame

Com muito entusiasmo e animação, iniciaram-se, domingo, os jogos em disputa do Campeonato Brasileiro Individual de Tenis, que atrairam às quadras do Harmonia, Paulistano e Pinheiros, locais de sua disputa, numerosa assistencia que acompanhou com muito interesse o desenrolar das partidas, que nessa primeira rodada não apresentaram surpresa alguma.

Como presidente da Federação Paulista de Tenis, foi o sr. Orlando Poreta designado como arbitro geral do Campeonato, tendo assim tomado as providencias que se faziam mister para o perfeito desenrolar da competição. Recebeu ele, ontem, a visita do sr. José da Silva Filho, representante da C.B.D., que lhe veio trazer mais instruções da entidade mater e informar que para os jogos semi-finais e finais, que deverão ser realizados sabado e domingo proximos, serão cobrados ingressos do publico, ao preço de Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00 para crianças.

No programa de jogos de hoje apresentaram-se algumas provas bem promissoras e de interesse. Nas quadras do Harmonia, às 15 horas, enfrentar-se-ão os jovens tenistas Francisco Frisoni e Valdemar Fernandes, que deverão apresentar uma magnifica luta. Serão realizados tambem interessantes jogos de duplas masculinas e mais algumas simples femininas, com a intervenção da campeã brasileira, Sofia de Abreu e da campeã paulista, Olga Mazzieri, alem de outras destacadas jogadoras como Lidia Ricci, Inah Bustamante Ferraz e outras.

JOGOS PARA HOJE

SOC. HARMONIA — Às 15 horas — Francisco Frisoni vs. Valdemar Fernandes; Inah B. Ferraz (DF) vs. vencedora jogo Katleen Auton vs. Marianinha Ayres Neto; às 16 horas — Armando Vieira-Humberto Costa (DF) vs. Frank Delany-Bruno Hilkner (SP) e Alcides Procopio-Francisco Frisoni vs. venc. jogo F. Mattar-Valdemar Fernandes vs. Paulo Ferraz-Nelson V. Moreira.

C. A. PAULISTANO — Às 15 horas — Silvia N. Vilari (SP) vs. Ivone Gualberto (MG); às 16 horas — Sofia de Abreu (DF) vs. Paul Klasing (SP) e Olga Mazzieri SP) vs. Lidia Ricci.

JOGOS PARA AMANHÃ

SOC. HARMONIA — Às 15 horas — Sarah Beretto (SP) vs. venc. jogo Silvia N. Vilari vs. Ivone Gualberto; Sofia de Abreu-Armando Vieira (DF) vs. Eliza Guedes-Valdomiro Pereira (MG); às 16 horas — Silvio C. Boock vs. venc. jogo Fuad Mattar vs. Alvaro Osorio e Ivone Gualberto-Aldo Nastrini (MG) vs. Sarah Beretto-Manoel Fernandes (SP).

C. A. PAULISTANO — Às 15 horas — Arnaldo Serra (SP) vs. Humberto Costa (DF) vs. venc. jogo Paulo Ferraz vs. Rubio Rangel vs. venc. jogo Francisco Frisoni vs. Valdemar Fernandes; às 16 horas — Renato Cantisani (SP) vs. Ricardo Pernambuco (DF) e Maria Gilza Bosisio-Alcides Procopio (SP) vs. venc. jogo Inah B. Ferraz-Paulo Ferraz vs. Lidia Ricci-Arnaldo Serra.

E. C. PINHEIROS — Às 15 horas — Rubens Barbosa vs. Luiz Serson (Juvenil) e às 16 horas — Armando Feria vs. Roberto Guimarães (juvenil).

RESULTADOS DOS JOGOS

SIMPLES HOMENS — Renato Cantisani (SP) venceu Aldo Nastrini (MG) por 6-4, 6-2 e 7-5; Ricardo Pernambuco DF) venceu Bruno Hilkner (SP); Jorge Salomão (SP) venceu Frank Delany (SP) por 6-3, 6-3 e 6-3; Arnaldo Serra (SP) venceu José Chedide (SP) por 6-4, 6-0, 5-7 e 6-2; Humberto Costa (DF) venceu Horacio Cherkasky (SP) por 7-5, 7-5 e 9-7; Francisco Frisoni (SP) venceu Valdomiro Pereira MG) por 6-1, 6-4 e 6-1; Silvio C. Boock (SP) venceu Raimundo Furtado (DF) por ausencia.

SIMPLES SENHORAS — Paula Klasing (SP) venceu Eliz. J. Guedes (MG) por 6-4, 6-8 e 7-5; Ivone Gualberto (MG) venceu Ofelia Mazzieri (SP) por 6-4 e 6-4; Lidia Ricci (SP) venceu Helena Stark (SP) por 6-4, 4-6 e 6-3; Katleen Auton SP) venceu

(Continua na 15.a página).

Os tricolores já iniciaram seus preparativos para o classico de domingo

Anteontem, um treino individual foi realizado no Canindé — Vicente Feola traça seus projetos sobre a equipe que vai atuar — Nada assentado — Pratica coletiva

Rodada tambem cercada de grande interesse é que se avizinha, constando de tres pelejas. Teremos uma antecipação, ou seja, o embate Palmeiras-Comercial, a ser realizado hoje, à tarde. Domingo mais dois prelios darão prosseguimento ao certame e um deles se destaca não só pelo que poderá trazer de novo na tabela como tambem pelos adversarios que vão medir forças. Sabe-se de antemão que a luta a que aludimos é aquela entre Corintians e São Paulo, um novo e sugestivo embate que está sendo aguardado com justificada expectativa. Nos dois setores reina intensa atividade visando o melhor aparelhamento possivel das trumas, tudo no sentido de lograr um indice tecnico satisfatorio.

ANIMADOS OS SAMPAULINOS

Indiscutivelmente, este campeonato não está sendo nada favoravel aos componentes do "trio de ferro". Domingo passado tivemos a queda do ultimo invicto e, se olharmos para o S. Paulo e Palmeiras, notaremos que a liderança do campeonato não pertence a nenhum deles. No entanto, muito ainda tem que ser feito e ninguem ainda se pode considerar seguro. Urge ativar as energias, lutar sem desfalecimento, com alma e vigor, pois a fase mais dificil está por chegar, qual seja, a do segundo turno. Os tricolores parece que vão encontrando o caminho acertado, uma vez que, já no sabado, passaram pela Portuguesa santista, vitoria que vale por um estimulante. Animados como estão os defensores do "mais querido", esperam que tudo irá sair bem na dificil empreitada de domingo, quando terão pela frente o esquadrão do "Campeão do Centenario".

INICIADOS OS TREINOS

Segunda-feira, pela manhã, a direção tecnica sampaulina notificou os profissionais do exercicio que seria realizado no campo do Canindé e para lá se dirigiram os jogadores, tomando assim as primeiras providencias com vistas para o classico que se avizinha. A sessão de ginastica foi cabalmente aproveitada pelos jogadores, que não ignoram quanta energia irão dispender nessa dificil contenda. Vencerá o que estiver melhor preparado e apto para suportar a dureza da luta.

MAIS INDIVIDUAIS

Desta feita o "mais querido" espera brindar sua enorme "torcida" com uma atuação de gala, em tudo correta e positiva. Por isso os ensaios prosseguem ativamente, em meio de grande animação, assistidos pelos responsaveis pelo departamento de futebol. Ontem, pela manhã, houve ensaio individual e hoje, novamente, os companheiros de Saverio de novo estarão no Canindé, aprestando-se para o promissor cotejo.

RETORNAM OS TITULARES

Embora atuasse bem, quando enfrentou a Portuguesa santista, a turma sampaulina ressentiu-se da falta de dois titulares. Remo e Rui, que foram suspensos, agora já estão de novo em condições de jogar e, com os demais companheiros, vêm cuidando da preparação fisica e tecnica. Ora, é sabido que, faltando um só titular, já não rende o mesmo o São Paulo.

Anunciada a volta daqueles citados profissionais, rejubilou-se a "torcida" tricolor, esperançosa de que desta feita as coisas sairão segundo os seus projetos.

Apreciações sobre a rodada que passou no certame de profissionais do interior

A derrota do Taubaté, em Marilia — A surpresa da "goleada" imposta pelo XV de Novembro — Colocação dos concorrentes — Os demais encontros

O campeonato da divisão do acesso, apesar de encontrar-se ainda na nona rodada, começa a empolgar os afeiçoados do "hinterland" paulista. Após a etapa de domingo ultimo, seus clubes lideram a tabela de pontos perdidos do sugestivo certame.

A representação do Taubaté, depois que teve a invencibilidade quebrada pelo Batatais, perdeu muito da antiga segurança. Os companheiros de Perrucha não vêm atuando com a segurança que lhes é peculiar. Na oitava rodada, apesar de ter enfrentado o "onze" da Ponte Preta, no seu gramado, em Taubaté, a equipe do consagrado gremio da Central do Brasil não foi alem de um empate. Lutando domingo ultimo, em Marilia, com a turma do São Bento, os companheiros de Perrucha voltaram a perder, sendo que, desta feita, pela contagem minima. Mas, o que é certo é que a equipe desceu mais dois pontos na taboa de classificação e, assim, emparelhou-se com os quadros da Ponte Preta, São Bento, XV de Novembro, Guarani e da Francana, com seis pontos perdidos.

A luta de agora em diante vai ser mais ardua e dificil e as possibilidades para a conquista do certame vão se tornando mais remotas para o conjunto do Taubaté, pois os ponteiros tudo farão naturalmente para não se deixarem surpreender, notadamente quando atuarem no seu campo. A equipe do Taubaté tem que abandonar o nervosismo que vem tirando grande parte da eficiencia de seus defensores e compenetrar-se de que o certame ainda não está perdido, até porque sua posição é das mais vantajosas possiveis. Mas, na hipotese de continuar atuando com o medo que vem revelando, dificilmente escapará de uma colocação inexpressiva no final do campeonato. Na luta com o São Bento, após os primeiros 32 minutos, quando perceberam a segurança da defesa local, os vistantes descontrolaram-se e jamais se exibiram com a segurança costumeira. O quadro perdeu toda a coesão, sua força basica, e os integrantes da ofensiva passarma a jogar individualmente, facilitando dessarte, a marcação empregada pelo sexteto defensivo do São Bento.

A "GOLEADA" IMPOSTA AO RIO BRANCO

O Rio Branco, de Americana, enfrentou, domingo ultimo, a representação do XV de Novembro, campeão do certame de 47, com algum favoritismo. O "onze" de Americana, na setima rodada, foi autor de memoravel feito, ao derrotar o então invicto quadro do Internacional, de Limeira. A vitoria do Rio Branco ganhou mais expressão pelo fato de ter sido conquistada no gramado do adversario. Ora, nessas condições, quem apontava a turma do Rio Branco como favorita daquele encontro não incorria em erro. Mas, o quadro, que tão brilhante exibição proporcionara dias antes frente a um adversario categorizado, foi impelavelmente derrotado por 7 a 1.

A DERROTA DO PALMEIRAS

A equipe do Palmeiras, de Franca, é outro conjunto que não oferece base segura para previsão otimista. Mesmo atuando em seu gramado, o alvi-verde de Franca é sempre uma especie de incognita. Jogando recentemente com a Francana, no sensacional classico de Franca, a equipe palmeirista surpreendeu seus proprios associados e conquistou expressivo triunfo, derrotando o valoroso quadro de Tonho Rosa por 3 a 1. Veio, entretanto, o jogo de domingo ultimo, com a Ponte Preta, e o Palmeiras, confirmando tudo quanto se vem dizendo sobre as exibições inseguras do quadro, foi "goleado" por 5 a 0, perdendo mais dois pontos e passando para a quinta colocação, com 10 pontos perdidos.

O EMPATE DO INTERNACIONAL

O quadro de Limeira vem se caraterizando no atual certame pelos empates. Perder ou empatar é o lema que se ajustaria á turma do Internacional. Pelejando na oitava rodada, apesar de jogar favorecida pelo fator campo e torcida, foi derrotada pelo Rio Branco, de Americana, quadro de possibilidades técnicas reduzidas, por 3 a 1. Antes, o quadro do Internacional havia empatado com o Batatais, favorecido pelo arbitro Laurindo da Costa Carvalho, na sexta rodada. Na setima rodada, conseguiu derrotar o Mogiana, conjunto de parcos recursos, por 4 a 1. Na rodada seguinte, teve de jogar em Campinas e não foi alem do empate, com a Ponte Preta, na oitava etapa, foi derrotado pelo Rio Branco, ocasião na qual teve a invencibilidade quebrada. Na rodada de domingo ultimo, enfrentou o Guarani. Quando se esperava uma atuação convincente do quadro de Limeira, visto jogar em seu proprio campo, voltou o quadro de Basso a reiniciar a série de empates, pois o "placard", no final daquele encontro, registrava 1x1. A representação de Limeira vem atuando com grande dose de sorte. Como futebol é um jogo, está plenamente justificada a posição privilegiada que a turma de Limeira ocupa na taboa de classificação, como um dos lideres do campeonato.

BOTAFOGO x PIRACICABANO

Na peleja efetuada em Ribeirão Preto, a vitoria do Botafogo sobre o Piracicabano foi logica. A equipe de Ribeirão Preto ainda não atingiu nivel técnico apreciavel. Contudo, tem rendimento normal, enquanto o Piracicabano engrossa a "turma" dos gremios de atuações inconstantes do certame. Recentemente, derrotou, no seu gramado, o Rio Branco, pela contagem minima. Antes havia empatado com um dos fortes conjuntos de Campinas. Na peleja que vinha sendo travada com a Ponte Preta, na sexta rodada, não permitiu aos campineiros ir alem do empate ocasião na qual a peleja foi truncada. Para a luta realizada com o Botafogo, poucos cronistas acreditavam na possibilidade de triunfo dos visitantes e o resultado da contenda foi recebido como natural.

POSSIBILIDADES DOS GREMIOS PARTICIPANTES

Pelo que se pôde observar, apenas dois gremios oferecem base segura para uma previsão sobre a conquista do titulo de 48. Trata-se do Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome, e do Guarani, conjunto que vem atuando com apreciavel regularidade. Estão jogando com bom rendimento e, quando perdem, não decepciona, pois deixam sempre a melhor das impressões.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a nona rodada, a colocação dos concorrentes da Série Preta, na taboa de classificação do certame, é a seguinte: 1.o — Ponte Preta, XV de Novembro, Taubaté, São Bento, Guarani e Francana, com 5 pp.; 2.o — Rio Branco e Internacional com 6 pp.; 3.o — Batatais com 7 pp.; 4.o — Palmeiras, com 10 pp.; 5.o — Mogiana e Botafogo, com 11 e em 6.o o Botafogo e o Piracicabano, com 14 pp.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada" de MOCOCA deste Estado

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6 — Procedente de Buenos Aires, chegou a esta capital o centro-avante Heleno, que por muito tempo pertenceu ao Botafogo.

Heleno voltará à capital portenha a 13 do corrente, depois de se consorciar no Rio com a srta. Wilma Corrêa Lisboa, depois de amanhã.

—— O presidente da F. M. F. convocou para amanhã uma assembléia geral da entidade, para discutir assuntos referente ao Colegio de Arbitros.

—— Reune-se amanhã o Tribunal de Justiça da C. B. D., para julgar um recurso da Federação Mineira de Futebol.

—— A Federação Riograndense de Futebol comunicou à C. B. D. que o Gremio Esportivo de Bagé exige 15.000 cruzeiros para a transferencia de Richard Chariô para Montevideu.

—— A Federação Paulista de Atletismo solicitou permissão à C. B. D. para realizar, a 11 do corrente, competições eliminatorias de 400 metros rasos, 80 metros com barreiras, e saltos em altura e em distancia.

—— O Fluminense solicitou permissão à F. M. F. para, antes de seu encontro de domingo proximo, com o Canto do Rio, prestar uma homenagem aos atletas brasileiros que vão às Olimpiadas de Londres.

—— A C. B. D. remeteu à F. M. F. o passe de Juan Antonio Alvarez, da Associação Uruguaia de Futebol, para o Bonsucesso.

—— Encerrar-se-ão a 15 do corrente as inscrições para o segundo campeonato brasileiro de tenis de mesa, a realizar-se em agosto proximo, em São Paulo.

—— O Botafogo pediu à F. M. F. a transferencia de Orlando Barbosa, vinculado ao Canto do Rio.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REUNE-SE O TRIBUNAL — Em vez de fazê-lo à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva se reunirá na manhã de hoje, para julgar fatos ocorridos na ultima rodada . Destacam-se as citações de Turcão e Og Moreira, ambos do Palmeiras, cuja situação não é das melhores perante o "colendo".

* * *

SOMENTE NOS VESTIARIOS — Ontem à tarde, estabelecendo contato com mentores palmeirenses, a nossa reportagem foi informada de que, dado os casos de contusões de jogadores e ainda em vista dos que serão julgados pelo T. J. D., somente nos vestiarios será escalado o "onze" para a pugna com o Comercial.

* * *

CONTINUA EM TRATAMENTO — Momentos antes de findar o jogo de sabado, o centro-medio Brandãozinho, chocando-se com Teixeirinha, foi retirado do gramado, não mais voltando. De Santos informam agora que aquele jogador continua sob tratamento, à margem das atividades do rubro-verde.

* * *

PROSSEGUEM OS ENTENDIMENTOS — Há tempos que o Corintians de Porto Alegre quer atuar nesta capital, tendo enviado um oficio a seu homonimo, do Parque S. Jorge. Os entendimentos prosseguem e, possivelmente, na proxima semana, poderá efetuar-se o interestadual.

* * *

ENSAIO COLETIVO — Reaparecerá domingo, em Santos, o conjunto do Nacional, que enfrentará o Jabaquara. Sob as ordens de Nagler, o alvi-celeste promoverá amanhã mais um treino coletivo, no campo da rua Comendador Sousa, a fim de ser escalado o conjunto.

Federação Paulista de Halterofilismo e Ginastica

ASSEMBLEIA GERAL

Realiza-se hoje, às 20 horas e 30 na sede provisoria da Federação Paulista de Halterofilismo e Ginastica, a Assembléia Geral da mesma, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação do Estatuto;

b) — Eleição do presidente e do vice-presidente da diretoria, do presidente do Conselho Deliberativo e dos membros do Conselho Fiscal e dos seus suplentes;

c) — Varias.

Deverão comparecer todos os filiados por seus representantes devidamente credenciados.

ANIMADAS CORRIDAS HOJE NO HIPODROMO DO BONFIM

SERA' CORRIDO O PREMIO DR. FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES — ÀS 9,20 HORAS SEGUIRA' DA ESTAÇÃO DA LUZ A GRANDE CARAVANA DE TURFISTAS BANDEIRANTES — MONTARIAS — ESTREANTES DAS PROXIMAS CORRIDAS EM CIDADE JARDIM — EXERCICIOS, REGISTRO DE OCORRENCIAS E ALTERAÇÃO DE PESOS — AS CORRIDAS DE SEXTA-FEIRA E DOMINGO TERÃO INICIO ÀS 13,30 — NA GAVEA SERA' CORRIDO NO PROXIMO DOMINGO O GRANDE PREMIO 11 DE JULHO

Promete obter completo exito o festival desta tarde no Hipodromo do Bonfim. Seis pareos foram formados e dentre eles salientaremos o premio "Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves" — em homenagem ao grande brasileiro, cujo centenario de nascimento hoje se comemora.

Em trem especial que partirá às 9 e 20 da Estação da Luz e repressará por volta das 17,40, seguirá na manhã de hoje para Campinas a grande caravana de carreirista bandeirantes. Aos retardatarios lembramos que ainda na manhã de hoje, até 9 horas, na Estação, haverá possibilidade de aquisição de alguns ingressos com o José Cardenuto.

O programa da reunião é o seguinte, com os joqueis provaveis:

1.o PAREO — 1.000 metros — Às 13,45 horas.
Quilos
1 El Namorado, Signoretti . 56
2 Solita, W. Coelho 54
(3 Almofadinha, L. Acuña .. 56
3(
(4 Delta, J. Dias 51
(5 Cruzeiro, W. O. Silva 50
4(
(6 Londonderry, M. Gandara 56

2.o PAREO — 1.000 metros — Às 15 horas.
Quilos
(1 Fuzileiro, L. Acuña 55
1(
(2 Gazeta IV, W. Coelho 53
(3 Magistral, Signoretti 55
2(
(4 Braza Negra, W. O. Silva . 53
(5 Esquiva, X.X. 53
3(
(6 Oranita, Schneider 53
(7 Velomar, O. Acuña 55
4(
(8 Irtalo, X.X. 55

3.o PAREO — 1.300 metros — Às 14,50 horas.
Quilos
1 Vitalina, Signoretti 57
2 Embolada, A. Castro 53
3 Diplomata, W. O. Silva .. 54
(4 Aclamada, W. Coelho 56
4(
(5 Clarim, O Schneider 48

4.o PAREO — 1.500 metros — Às 15,30 horas.
Quilos
1 Paraguaya, O. Schneider .. 56
2 Jubiloso, A. Castro 55
(3 Maragato, W. Coelho 50
3(
(4 Chamrose, O. Acuña 53
(5 Toni, Signoretti 48
4(
(6 Astro, A. Tucilo 53

5.o PAREO — Premio "Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves" — 1.500 metros — Às 16,10 horas.
Quilos
1 Myromeris, A. Castro 50
(2 Lydia, F. Balula 49
2(
(3 Mistral, W. Coelho 54
(4 Pinzon, Signoretti 54
3(
(5 Aymoré, W. O. Silva 56
(6 Bastardo, R. Zamudio ... 58
4(
(7 Credulo, O. Amaral 56

6.o PAREO — Premio "Coudelaria de Campinas" — 1.200 metros — Às 16,50 horas.
Quilos
1 Dona Metalica, Signoretti . 57
(2 Libreto, J. Nascimento ... 58
2(
(3 Moscorra, O. Amaral 54
(4 Simpona, Schneider 49
3(
(5 Futuro, L. Acuña 56
(6 Boleiro, O. Acuña 52
4(
(7 Rill, W. O. Silva 58

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

El Namorado — Almofadinha (D-13 — Solita
Esquiva — Magistral (D-23) — Fuzileiro
Embolada — Vitalina (D-12) — Aclamada
Jubiloso — Paraguaya (D-12) — Chamrose
Myromeris — Lydia (D-12) — Pinzon
Libreto — Dona Metalica (D-12) — Rill

AS PROXIMAS CORRIDAS EM CIDADE JARDIM

Foram alterados os pesos dos parelheiros de duas carreiras desta semana em Cidade Jardim — da 3.a de 6.a feira e da 2.a de domingo.

E' que os parelheiros que passaram a ter 4 anos a 1.o de julho ultimo, já levarão 56 quilos os cavalos e 54 as eguas.

Ficaram assim os pareos em questão:

SEXTA-FEIRA — DIA 9

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 horas.
Quilos
1 Cabalista 56
2 Al-Arussa 54
3 Areja 54
4 Discada 54
(5 Gazela 54
(6 Jubilosa 54

DOMINGO — DIA 11

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.
Quilos
1 Iogui 56
2 Matão 56
3 Pirajú 56
4 Chalá 54
5 Estrose 54
6 Giralda 54
7 Jaca 54

O HORARIO DAS REUNIÕES

Houve um engano tambem no horario das carreiras de 6.a feira e do-



PREMIADOS TAMBEM GANHAM CORRIDAS! Idolo e Lacraia — primeiros classificados respectivamente entre os potros e potrancas na exposição de setembro ultimo em Cidade Jardim — venceram domingo ultimo. O potro atropelando impetuosamente nos 200 metros finais, a potranca de ponta a ponta.

Eis os conduzidos de Zamudio e Olavo, quando regressavam à pesagem, seguros pelo dr. Luiz Nazareno de Assumpção — co-proprietario do filho de Seventh Wonder e sr. Antonio Queiroz Telles — um dos titulares do Stud Porto Feliz.

mingo no Hipodromo Paulistano. Ambos os festivais começarão às 13,30 horas — observando-se para as outras seis carreiras os horarios seguintes: — 14 horas, 14,30, 15, 15,40, 16,20 e 17 horas.

OS ESTREANTES

Vão debutar esta semana em Cidade Jardim:

PINGA-PINGA — alazã de 4 anos, por Val Doré e Instancia. Propriedade do sr. Alcides Santos. Treinador F. Arouca;

AREJA — castanha de 4 anos, paulista, por Pizarro e Abeija. Pertence ao sr. conde Silvio Alvares Penteado. Treinador, A. Pezza;

EDACÉLERA — alazã de 3 anos, paulista, por Pizarro e Itacélera. Pertence ao sr. conde Silvio A. Penteado. Treinador, A. Pezza;

HYDRA — tordilha de 3 anos, paulista, por Sargento e Barreta. Pertence ao sr. Sergio Lunardelli. Treinador, D. Altran;

HAZY — alazã de 3 anos, paulista, por Sargento e Easy. Pertence ao Stud Cotia. Treinador, J. Emrich.

MUDARAM DE PENSÃO

Helsia defenderá agora as cores do Stud Monte Azul, estando com Carlino Artur. Americana e Boricano passaram ao Antenor de Freitas que reaparece, após ter cumprido a suspensão de 3 meses imposta pela Comissão.

Trinta e Tres está com o P. Borroni.

MONTARIAS DO NASCIMENTO

Na semana passada o José Nascimento não montou, embora não estivesse suspenso. Aproveitou a folga que se concedeu e foi caçar. Soubemos que o Zezé caçou tantas perdizes que na volta, ao chegar à praça do Patriarca queria por força atirar no onibus 37...

Esta semana o Nascimento vai montar. Hoje rumará para Campinas a fim de conduzir o Libreto no ultimo pareo.

Dirigirá provavelmente nos dias 9 e 11 em Cidade Jardim — Areja, Tamara, Faloaz, Piraju', Ultera e Arakreon. Alguns deles com chance, sem duvida.

LIVRO DE OCORRENCIAS

Pouca coisa foi anotada no "Livro das lamentações" nas corridas que se foram. Eis o que disseram alguns profissionais:

NO SABADO

2.o pared — P. Vaz compareceu participando que Judas apresentou-se com hemorragia no final do pareo;

4.o pareo — O. Rosa (Buzaid) participou que P. Vaz (Dirce) logo após os 100 metros prejudicou seu pilotado;

P. Vaz (Dirce) não confirmou O. Rosa;

5.o pareo — A. Nobrega (Hederea) queixou-se de F. Sobreiro (Caipora). Disse que na entrada da reta foi obrigado a tirar seu pilotado por fora em virtude de Caipora ter-se atirado para dentro.

NO DOMINGO

3.o pareo — L. Gonzalez (Gambia) participou que na altura dos 1.000 metros, Greme Jr. (Uriel) apertou sua pilotada, prejudicando-o;

Greme Jr. (Uriel) confirmou Gonzalez;

5.o pareo — P. Simões (Atomica) comunicou que na altura dos 1.000 metros sua pilotada cravou, ameaçando de cair, obrigando a suspende-la;

Compareceram diante da Comissãc de Corridas o proprietario e o tratador da egua Atomica, dizendo que estranharam a carreira produzida pela referida egua.

7.o pareo — (L. Gonzalez) Timoteo comunicou que na reta de chegada o seu pilotado correu para a parte interna, sem contudo prejudicar Literal (J. Carvalho).

OS EXERCICIOS EM CIDADE JARDIM

Na areia boa, sem bambus, "trabalharam" na segunda-feira:

Marlen (Lad) e Basca (O. Rosa) — 1.600 metros em 109" — Venceu Basca;

Arakreon (A. Cataldi) — 1.800 metros em 120";

Strong (R. Urbina) e Feliz (A. Lucca) — 1.600 metros em 107" — Venceu Strong;

Galga (O. Rosa) — 1.800 metros em 121";

Fulgor (A. Altran) — 1.800 metros em 130" — suave;

Urauto — (R. Benitez) — 1.400 metros em 95";

Sua Alteza — (O. Reichel) — 1.500 metros em 105" — suave;

Aral (A. Tucillo) — 1.400 metros em 100" — suave;

Cabalista (V. Martin) — 1.400 metros em 96";

Bridge (O. Vergara) — 1.600 metros em 110";

Arabesca (R. Zamudio) — 1.800 metros em 124" — suave;

Giralda (R. Pacheco) e Kent (F. Sobreiro) — 1.600 metros em 106";

Orenio (O. Reichel) — 1.500 metros em 104";

Virginia (J. Carvalho) — 1.500 metros em 102";

Chala (M. Cataldi) — 1.400 metros em 93";

Al Arussa (R. Zamudio) — 1.400 metros em 93";

Denodado (L. Gonzalez) — 1.800 metros em 127";

Palmar A. Altran) — 1.800 metros em 119" 1|2;

Já Sei! (F. Sobreiro) — 1.400 metros em 97";

Vicenta (A. Cataldi) — 1.500 metros em 101" 3|5;

Doceamargo (P. Vaz) e Lord Titan (R. Corrêa) — 1.500 metros em 98" — Venceu Doceamargo, facil;

Armathwaite — (G. Greme Jr.) — 1.300 metros em 86";

Neblina (R. Urbina) — 1.600 metros em 110";

Sweet Lips (L. Osorio) — 1.300 metros em 90";

Xilena (J. Carvalho) — 1.500 metros em 103";

Irmo (A. Cataldi) — 1.400 metros em 95" 1|2;

Fello (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 110";

Indomito (R. Benitez) — 1.600 metros em 108" 1|2;

Cartucho (R. Zamudio) — 1.800 metros em 123";

Gazela (G. Greme Jr.) — 1.400 metros em 97";

Jubilosa (R. Urbina) — 1.400 metros em 97";

Pobre Velho (A. Nobrega) e Meulito (S. Godou) — 1.500 metros em 102" — Venceu P. Velho;

Mision (L. Gonzalez) — 1.800 metros em 125" — suave;

Caaimbela (R. Zamudio) — 1.500 metros em 100";

Alvinegro (Lad) — 1.500 metros em 101";

Huno (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 110";

Excelente (S. Godoy) — 1.500 metros em 100";

Farizeu (R. Urbina) — 1.400 metros em 95";

Policeman (O. Rosa) — 1.400 metros em 96";

Wimpy (R. Olguin) — 1.400 metros em 93";

Lufa Lufa (R. Pacheco) e Libelo (L. Osorio) — 1.500 metros em 101" — Venceu Lufa Lufa;

Carlos Magno (L. Gonzalez) — 1.800 metros em 123";

Passo Livre (O. Rosa) — 1.600 metros em 109";

Faloaz (J. Carvalho) — 1.400 metros em 94";

Nem te ligo (A. Nobrega) — 1.400 metros em 94";

Five Stars (R. Benitez) — 1.400 metros em 96".

Ontem — raia boa, sem bambu's

Cid (González) — 2.400 metros em 159".

Good Boy (Lucca) e Forasteiro (Jersey) — 1.500 em 98, juntos;

El Galeon (Nobrega) — 1.200 em 79".

Jahú (R. Pacheco) e Jupiter (Gonzalez) — 1.500 em 101, suave.

Iogui (González) — 1.500 em 101.

Pirata (González) e Penicilina (J. Altran) — 1.600 em 106, juntos.

Momblam (Nobrega) — 1.600 em 114, suave.

PELA GAVEA

Garbosa Bruleur reaparece no G. P. 11 de julho

Dos pareos formados para os dias 10 e 11 proximos na Gavea, destaca-se o G. P. "11 de Julho" — na milha e com 120.000 cruzeiros — para eguas. Essa prova marcará o reaparecimento de Garbosa Bruleur — depois de sua vitoria no G. P. "S. Paulo".

São os seguintes os programas:

SABADO

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,40 horas.
Quilos
(1 Aquila 55
1(
(2 Madrugadora 55
(3 Verbena 55
2(
(4 Viñeta 55
(5 Jabotiá 55
3(
(6 Juá 55
(7 Arari 55
4(8 La Malinche 55
(9 Antonina 55

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,10 horas.
Quilos
(1 Rebeca 54
1(
(2 Jeira 50
(3 Cangica 54
2(
(4 Gasparoto 54
(5 Thebano 56
3(6 Hipias 54
(7 Muñequita 60
(8 Ternura 60
4(9 Ciccê 50
(10 Jugo 56

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,40 horas — (Destinado a joqueis atuantes no Hipodromo da Gávea que não tenham obtido mais de 5 vitorias, neste ano, no país).
Quilos
1 Champion 59
(2 Irlanda 54
2(
(3 Distraida 50
(4 Opulento 52
3(
(5 Suertudo 58
(6 Baraja 58
4(
(7 Dona Chiquita 52

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15,15 horas.
Quilos
(1 Ronde 56
1(
(2 Never Looses 56
(3 Iguana 54
2(
(4 Vargem Alegre 54
(5 Estalo 56
3(
(6 Corrientes 56
(7 Cauteloso 56
4(8 Teimosa 54
(9 Pepito 58

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15,50 horas.
Quilos
(1 Izarari 58
1(2 Fantasia 52
(3 Destemor 52
(4 Aledão 56
(5 Explendor 52
2(
(6 Garrida 54
(7 Araçagy 52
(8 Guaximba 54
(9 Pongamy 58
3(
(10 Árabe 52
(11 Genipapo 52
(12 Nativo 58
(13 Guapeba 50
4(
(14 Dembirú 52
(" Catavento 52

6.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,25 horas.
Quilos
(1 Desconfiado 56
1(
(2 Queite 54
(3 Itaquaty 56
2(
(4 Irak 56
(5 Bruto 56
3(6 Luva 54
(7 Ipari 54
(8 Regente 56
4(9 Lombardia 54
(" Tupiara 54

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17 horas.
Quilos
(1 Lafayette 50
1(
(2 D. Paulito 51
(3 Combativo 50
2(4 Bel Ami 50
(5 Otequi 50
(6 Insolito 50
3(7 Galhardo 50
(8 Malevo 50
(9 Risette 50
4(10 Remolacha 50
(" Giruá 5

DOMINGO

1.o PAREO — Premio "Chantilly" — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,10 horas.
Quilos
(1 Angelus 55
1(
(" Maco 55
(2 Egeu 55
2(
(3 Rio Verde 55
(4 Feitor 55
3(
(5 Petibiriba 55
(6 Veludo 55
4(7 Escalão 55
(" Rosálio 55

2.o PAREO — Premio "Saint Cloud" — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,40 horas.
Quilos
(1 Itaipú 56
(2 Sis 54
1(
(3 Dianteira 50
(4 Giba 54
(5 Dumbo 56
(6 Bombeiro 52
2(
(7 Acatado 58
(8 Arranchador 58
(9 Oidra 56
3(10 Guaçatinga 56
(11 Maneador 58
(" J'Attendrai 50
(12 Gioconda 56
(13 Nedda 56
4(14 Krasnodar 50
(15 Florian 58
(" Phoenix 54

3.o PAREO — Premio "Maison Lafitte" — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,10 horas.
Quilos
1 White Face 56
(2 Grão Mogol 52
2(
(3 Pablo 54
(4 Oleg 58
3(
(5 Areado 52
(6 Sassiado 56
(" Cerro Grande 56
4(
(" Flexa 54
(" Sanguenolth 50

4.o PAREO — Premio "Longchamps" — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,40 horas.
Quilos
(1 Gavião da Gavea 56
1(
(2 Jiga 50
(3 Huron 54
2(
(4 Hispano 52
(5 Majestade 50
3(
(6 Mavilis 56
(7 Horus 58
4(8 Hunter 52
(" Diolan 56

5.o PAREO — Premio "14 de Julho" — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,15 horas.
Quilos
1 Maestro 53
(2 Brote 52
2(
(3 Insólito 50
(4 Zorro 54
3(
(5 Coracero 52
(6 Defiant 50
4(
(7 Bel Ami 50

6.o PAREO — Premio "Auteuil" — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 1115,50 horas.
Quilos
(1 Apolita 56
1(2 Agua Linda 56
(3 Denbili 56
(4 Darling 56
2(5 Caravana 56
(6 Alvorada 56
(7 Isca 56
3(8 Altitude 56
(9 Sussuarana 56
(10 Femural 56
(111 Roseclair 56
4(
(12 Valeta 56
(" Dona China 56

7.o PAREO — Grande Premio "Onze de Julho" — 1600 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 16,25 horas.
Quilos
1 Garbosa Bruleur 53
(2 Fiducia 58
2(
(3 Carnâvalesca 58
(4 Tortosa 57
3(
(5 Peuwa 57
(6 Hainan 53
4(
(" Hulha 53

8.o PAREO — Premio "Arc du Triumph" — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17 horas.
Quilos
(1 Guatapará 56
1(" Orelfo 52
(2 Diamant 54
(3 Guarulhos 52
2(4 Royal Kiss 58
(5 Milagrosa 50
(6 Gin 54
3(7 Felizardo 56
(8 Sagres 52
(9 Flor do Campo 50
4(" Iauá 58
(" Bongy 52
3ã|cx|he09|V6D4)2 ETAOSIÓ N N N

CORRIDAS DE TROTE

A Sociedade Paulista de Trote promoverá hoje, em Vila Guilhern . poules de vencedor, dupla e placé.

E' o seguinte o programa:

1.o Pareo — Premio "Pirajú" — A's 14,00 horas — 2.550 mts. — Cr$ 800,00.
(1 FIDALGA II — 40 mts. — A. Carpinelli
1)
(" BONECO — 40 mts. — J. Carpinelli
(2 FIDALGUINHO — 40 mts. — Saul
2)
(" PIRAJU' — 40 mts. — A. Luiz
3 JAQUE' — 40 mts. — A. Frassi
(4 STRAMBOLICO — 20 mts. — M. A. Lourenço
4)
(5 MACACO — 20 mts. — C. Scafuro

2.o Pareo — Premio "Menino" — A's 14,40 horas — 2.550 mts — Cr$ 1.000,00.
1 AZULÃO — Saul
2 FLETE — 40 mts. — J. R. da Silva
3 MENINO — 20 mts. — A. D. Pinto
(4 GAUCHO — S. Maximino
4)
(5 FIDALGA — 20 mts. — L. Macarini

3.o Pareo — Premio "Bimbo" — A's 15,15 horas — 2.550 mts. — Cr$ 1.500,00.
1 RUBI — A. Oliveira
2 BIMBO — 20 mts. — S. Aranha
3 CANTOR — 40 mts. — J. Carpinelli
(4 TUMBO — J. Belfiore
4)
(5 IALA — S. Maximino

4.o Pareo — Premio "Tala" — A's 15.50 hs. — 2.550 mts. — Cr$ .. 2.000,00.
1 FREDDY — 20 mts. — A. Vitale
2 JONI — 20 mts. —A. Carpinelli
(3 VERA — 40 mts. — J. M. dos Anjos
3)
(4 TALA — 40 mts. — S. Aranha
(5 LUCERO — 20 mts. — Fidelis
4)
(6 FIDALGO — A. Luiz

5.o Pareo — Premio "Cons. Rodrigues Alves" — A's 16.30 horas — 2.550 mts. — Cr$ 3.500,00
1 FA PRESTO — S. Maximino
2 VIRTOUS — 40 mts. — J. R. da Silva
3 AMERICAN — 80 mts. — A. Carpinelli
(4 CONFORME — 20 mts. — J. M. dos Anjos
4)
(5 FLEET — 120 mts. — A. D. Pinto

6.o Pareo — Premio "Don Fabian" — A's 17,10 horas — 2.550 mts. Cr$ 2.500,00.
1 SONHADOR — 60 mts. — A. Carpinelli
2 NOBLE — 40 mts. — M. A. Lourenco
3 DON FABIAN — 40 mts. — S. Aranha
(4 VERMONT — N. Hipolito
4)
(5 PROMESSA — 60 mts. — J. M. dos Anjos

Baby Pignatari e Tomas Müller Carioba, os vencedores da competição promovida pelo Iate Clube El Dorado

O CERTAME DECORREU COM AGRADO GERAL — OS "HANDICAPS" — HANS RAVACHE E EMILIO SCHMIDT CLASSIFICARAM-SE EM SEGUNDOS LUGARES — RESULTADOS GERAIS

Sob os auspicios do Yacht Clube El Dorado, realizou-se domingo ultimo, na represa de El Dorado, uma interessante competição moto-nautica, esporte que está aliciando apreciavel numero de adeptos.

Uma boa e seleta assistencia presenciou da sede do Y. C. E. D. o desenrolar das provas, manifestando-se entusiasticamente pelo belo e empolgante espetaculo proporcionado pelos adextrados pilotos no manejo de velozes lanchas.

O certame obteve pleno êxito, se bem que o inicio fosse um tanto retardado, em virtude da concessão de "handicap" ter sido feito momentos antes do começo da competição.

Quanto ao mais, correu tudo em perfeita ordem, portando-se os competidores com denodo e galhardia na disputa do posto de honra.

AS PROVAS

A primeira prova a ser corrida foi a da categoria "tamancos", com a participação de quatro concorrentes.

Os competidores Pignatari e Lara, por possuirem motores de maior potencia, deram uma volta de "handicap" a Schmidt e Carioba.

Dada a "largada" o barquinho "Pipoca", de Muller Carioba, saiu celere, completando as cincos voltas do percurso sem um só contratempo, ao passo que Schmidt, Pignatari e Lara tiveram que se haver com varios desarranjos mecanicos.

A prova desenrolou-se num percurso de 12.500 metros, terminando com o seguinte resultado:

1.o lugar — Tomas Muller Carioba, com "Pipoca". Tempo 16'1" e 2|10.

2.o lugar — Emilio Schmidt, com "Pinoquio". Tempo 11" e 20. (4 voltas).

3.o lugar — Baby Pignatari, com "Demonio". Tempo 11' e 31" (4 voltas).

4.o lugar — Toninho Lara, com "Hurricane". Tempo 7',53" e 3|5 (3 voltas).

Após essa prova, foi feita uma corrida preliminar para ser apurado qual o "handicap", a ser dado, percorrendo os concorrentes em volta do percurso, na distancia de aproximadamente, 2.500 metros.

Hans Ravache, correndo com grande desenvoltura, percorreu a distancia no otimo tempo de 2' e 5", tendo de dar "handicap" aos demais competidores.

Aprestando-se para a partida, alinharam-se na raio os seguintes pilotos: Hans Ravache, Baby Pignatari, Plinio Lares Seabra, Jamil N. Aun, Pierre Verdier, R. Amaral Barbosa, Silvio Covas e Bulean Junior.

Baixada a bandeira para a partida, ganhou a ponta Baby Pignatari, que logrou sagrar-se vencedor sem ser molestado pelos restantes corredores; cruzando a méta de chegada com boa distancia de Hans Ravache, 2.o colocado.

Devido ao tempo obtido na preliminar, Ravache era apontado, como provavel vencedor da prova, não conseguindo alcançar a vitoria por haver Pignatari se portado de forma impecavel, patenteando ser um habilissimo piloto.

Plinio Lares Seabra, o consagrado campeão de motociclismo, estreou auspiciosamente na nova modalidade esportiva, conquistando um lisonjeiro 3.o lugar, e demonstrando apreciaveis qualidades de seguro e sereno piloto nautico.

Em consequencia dos "handicaps" conferidos, a prova apresentou o seguinte resultado:

1.o lugar — Baby Pignatari, com "Chris-Craft". Tempo 10'12" e 4|5.

2.o lugar — Hans Ravache, com "Eska". Tempo 10'27 e 1|5.

3.o lugar — Plinio Lares Seabra, com "Dirce". Tempo 11' e 13".

4.a lugar — Silvio Covas, com "Indian". Tempo 11' e 15" (4 voltas).

5.o lugar — Pierre Verdier , com "Verco". Tempo 12'1" e 4|5.

6.o lugar — Jamil A. Aun, com "Baixinha". Tempo 11' e 50".

7.o lugar — R. Amaral Barbosa, com "Brasicola". Tempo 11'29" e 4|5 (4 voltas).

8.o lugar — Buelan Junior, com "Susie". Tempo 10'"3 e 2|5 (3 voltas).

O certame moto-nautico deixou agradavel impressão, sendo de se esperar, dentro em breve competicões de maior vulto, como campeonato paulista de barcos a motor.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

Sensacional vitoria da seleção santista no torneio de preparação

3 a 1 o resultado do encontro — Jogadores convocados pela Federação — Proximos treinos do selecionado paulista — Dia 17 a primeira partida em São Paulo

Conforme foi amplamente noticiado, a entidade oficial bandeirante organizou um certame de preparação para melhor selecionar um grupo de jogadores que deverão integrar a representação paulista, no Campeonato Brasileiro de Voleibol. O certame em apreço será realizado, nesta capital, de 17 de julho a 1 de agosto do corrente ano. O torneio de preparação teve o mais franco sucesso, concorrendo um numero bastante grande de valorosos militantes do salutar esporte. A F. P. V. organizou duas representações, em São Paulo, uma de novos e outra dos chamados "velhos", que tomaram parte nos varios campeonatos brasileiros efetuados.

Os esportistas convocados para a seleção de novos foram os seguintes:

Cavallari e Mage, do Adamus; Elio, Edgard e Reimar, da Floresta; Davila e Negrini, do Banespa; Nagib, Valter, Gragnani e Gerson, do Tenis Clube; Eduardo, Amauri e Augusto, do Paulistano; Nelson Gragnani e Decio, do Pinheiros; Sousa, do Tietê; Lobo, Ramon e Emilio, do Campineiro; Balauna e Kalaf, da A. E. Jundiaiense.

Estes elementos enfrentaram valentemente o selecionado santista, tendo perdido por pequena margem de pontos. Perdeu ainda da seleção de veteranos, dando oportunidade para que fosse disputada a finalissima entre santistas e veteranos. No jogo pela decisão do titulo maximo do certame de preparação, venceu merecidamente o selecionado santista, por 3 a 1, tendó obtido 15x11, 15x6, 7x15 (pró veterano) e 18x16.

A constituição dos quadros foi a seguinte:

SANTISTAS: — Oscar, Mena, Neneca, Paulo Godoy, Waldomiro e Lula.

PAULISTAS: — Roberto, depois Pustiglione, Sardinha, Celso, Paulo, Jorge, Nicola, Nejm e Davies.

Uma comissão de diretores da Federação, jornalistas e técnicos, do computo geral dos jogos efetuados, selecionou os melhores elementos que formarão a representação de São Paulo.

Os militantes escolhidos foram os seguintes:

Celso Pinheiro Doria, Jorge de Almeida Bele, Oscar da Cunha Pinheiro, Luiz Gonzaga Ferreira, Jorge Mardirous Filho, Valdomiro Vergara, Roberto Pinheiro, Doria, Euclides Cavallari, Paulo Queiroz Costa, Nicolau Bicarri Neto, Paulo Vieira, Roberto Menna, Lula e Valter Renato Gragnani.

No setor feminino criterio semelhante foi adotado, tendo sido escolhido o seguinte grupo de jogadoras:

Zilda Ulbrich, Vera Trezotke, Hilda Lassen, Leila Curi, Estela Neves, Dolly Peta, Irene Faschnel, Norma Luiza Vaccro, Maria Imaculada Machado, Orlando Bazaali, Lourecilda Leite, Maria Vieira e Ingeborg Ferder.

Com isso, foi dada oportunidade a todos que se julgaram com qualidades de poder integrar a representação de São Paulo.

O INICIO DO CERTAME

O certame brasileiro será iniciado, nesta capital, no proximo dia 17 do corrente. Defrontar-se-ão os selecionados de São Paulo e do Paraná.

SERA' UM GRANDE CAMPEONATO

"O Campeonato Brasileiro deste ano será um verdadeiro sucesso. O numero de inscrições já confirmadas e as que estão em vista é assombroso. No setor masculino, contamos já com a participação dos seguintes: Distrito Federal, Minas Gerais, Estado do Rio, Pernambuco, Bahia, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Guaporé e São Paulo. Espera-se ainda a confirmação do Pará e do Ceará. Para o certame feminino, contaremos com: Distrito Federal, Minas Gerais, Estado do Rio, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Como se vê, o numero de participantes é um atestado de sucesso, pois nunca se viram tantas representações juntas".

TREINO DA SELEÇÃO MASCULINA

Hoje, às 16 horas, na quadra do Paulistano, será realizado o 1.o treino da seleção masculina.

Aniversario do L. P. B.

A data de hoje é sobremodo grata à comunidade do esporte paulista, pois registra a passagem de mais um aniversario de fundação do L.P.B. Futebol Clube, prestigiosa entidade que congrega os funcionarios do Laboratorio Paulista de Biologia.

Contando em sua folha de atividades esportivas, com expressivos titulos alcançados nos certames futebolisticos, como o tetra-campeonato da ACEA e o Bi-Campeonato Amador do Estado, feito ainda não igualado por outros concorrentes, é o L.P.B. Futebol Clube uma força concreta do nosso association.

A data comemorativa da passagem do 16.o aniversario de fundação será devidamente festejada num grandioso convescote, que terá lugar no Parque do General Motors, em S. Caetano, Estação de Utinga, para onde a caravana viajará em trem especial que deixará a estação da Luz, às 7,20 horas, aqui retornando às 19. Aos que desejarem atingir aquele Parque por outro meio, tanto poderão ir de automovel como de onibus, sendo franqueada a entrada aos associados e suas familias.

Alem de quinze diferentes provas recreativas que formam o programa e abrangendo moças, rapazes e especialmente a petizada, o ponto alto do programa é o "Show" circense, dedicado aos pequenos elepebenses, num interessante espetaculo.

A parte social terminará com animado baile, quando serão distribuidos os premios aos vencedores das provas, numa gentileza do SESI, subdivisão de Assistencia aos Esportes, assim como refrigerantes.

Clube Atletico Juventus

Hoje, quarta-feira, às 20 horas, o departamento social do C. A. Juventus oferecerá aos associados e suas familias uma sessão cinematografica, na sede social.

Movimentam-se os corintianos para a defesa da liderança do certame

INICIADOS ONTEM OS TREINOS DA SEMANA — GENTIL CARDOSO ÀS VOLTAS COM NOVO PROBLEMA NA VANGUARDA — INDIVIDUAL E MASSAGEM ONTEM PELA MANHÃ, COM PROSSEGUIMENTO HOJE — OUTRAS NOTAS

Preparando seus defensores para o sensacional confronto futebolistico de domingo, quando terão oportunidade de enfrentar o São Paulo, o Corintians fez relaizar na manhã de ontem, no campo da rua S. Jorge, o primeiro exercicio da semana, que constou de um individual. Findo o ensaio, os jogadores receberam massagens. Esse programa continuará hoje, naquele mesmo local. Logo cedo os profissionais deverão se apresentar ao treinador, que está ao par da responsabilidade que pesa sobre seus ombros. A derrota do Corintians, que vinha marchando isolado na ponta da tabela, acarretou prejuizos que merecem ser analisados. Com efeito, o resultado de domingo, em Vila Belmiro, possibilitou nova subida do Santos e lá se foram dois pontos constar no passivo do "Campeão do Centenario". Daqui por diante, não poderão os defensores do gremio da "fazendinha" traçar outros projetos que não vencer os jogos restantes. Caso contrario, disso se valerão os praianos, que estão mais do que dispostos a conquistar o titulo nesta temporada. Releva notar ainda que, nas futuras rodadas, os corintianos toparão sempre com adversarios categorizados e de inumeras possibilidades. E' possivel, no entanto, que os rapazes do alvi-negro se proponham a cumprir bem seus compromissos e assim uma excelente colocação será por eles alcançada ao final do campeonato.

TREINAMENTO RIGOROSO

A peleja com os tricolores deverá caraterizar-se pela intensa movimentação, requerendo de cada elemento que vai formar na equipe uma boa dose de entusiasmo e, sobretudo, grande reserva de folego. Tal como vem sucedendo no Canindé, o Corintians não perde oportunidade para reexaminar sua equipe, cuidando de dota-la da maior compreensão possivel e poderio. Um programa de rigoroso treinamento foi traçado e teve inicio ontem. Como se esperava, foi realizado apenas exercicio individual, após o qual os futebolistas foram para os vestiarios, onde houve massagem para todos os presentes. No dia de hoje terão prosseguimento as atividades, através de novo individual para todos os elementos.

NOVO PROBLEMA NO ATAQUE

Segundo apurou a nossa reportagem, o técnico corintiano está novamente às voltas com o problema da vanguarda. E' que em consequencia de jogadas bruscas, no prelio de domingo, em Vila Belmiro, o dinamico centro-avante Severo deixou o gramado apresentando varias contusões e, desse modo, nada pôde ficar esclarecido sobre seu aproveitamento ou não nas futuras praticas. Soube-se apenas que o departamento medico vem desenvolvendo esforços com o proposito de colocar Severo novamente em boa forma fisica. Só assim seus serviços serão utilizados na proxima contenda.

COLETIVO E CONCENTRAÇÃO

Depois de estarem os integrantes do quadro dos calções pretos fisicamente preparados, será efetuado um treino em conjunto, que terá a finalidade de indicar quais os elementos credenciados a formar no "onze", domingo. E' por isso muito natural o interesse que está despertando o "apronto", pois dele redundará a escalação dos profissionais que irão bater-se contra o "mais querido". Presume-se que, logo após o encerramento dos treinos, o que se verificará amanhã, já os corintianos iniciarão o retiro, no proprio campo do Parque S. Jorge.

51 paises concorrerão aos jogos olímpicos de Londres

O ATLETISMO NA VANGUARDA DAS MODALIDADES ESPORTIVAS — SINGAPURA CONCORRERA' APENAS NO ESPORTE-BASE — A RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A medida que se aproxima a data para a abertura dos Jogos Olimpicos de Londres, aumenta em todos os recantos da terra o entusiasmo em torno do magnifico empreendimento, que mais uma vez servirá para unir os povos dos quatro continentes, nas memoraveis jornadas de confraternização das raças.

Para que o certame de Londres alcance indices jamais previstos, intenso tem sido o trabalho desenvolvido em todos os sentidos pelo Comitê Organizador da XIV Olimpiada. Todos os detalhes mereceram particular atenção dos membros do Comitê Olimpico Internacional, esperando-se por isso que tudo venha a surpreender a nova geração que se congrega em torno das diversas modalidades a serem cumpridas no grandioso certame.

Nada menos de 51 paises comparecerão ao majestoso confronto dos esportistas de todas as partes do mundo, levando o seu apoio á oportuna realização, pois o momento que atravessamos requer maior compreensão dos homens e maior aproximação entre eles, para que todos os problemas possam ser satisfatoriamente solucionados.

OS INSCRITOS

Inscreveram-se para a magnifica festa do esporte os seguintes paises:

Afganistão, Argentina, Australia, Austria, Belgica, Bermuda, Bolivia, Brasil, Bulgaria, Canadá, Ceilão, Chile, China, Cuba, Checoslovaquia, Dinamarca, Egipto, Erin, Finlandia, França, Inglaterra, Holanda, Hungria, Irlanda, India, Italia, Coréa Libano Liechtenstein, Luxemburgo, Malta, Mexico, Nova Zelandia, Noruega, Paquistão, Palestina, Panamá, Peru', Filipinas, Porto Rico, Portugal, Rumania, Africa do Sul, Singapura, Espanha, Suecia, Suiça, Trinidad, Turquia, Uruguai, Estados Unidos e Iugoslavia.

AS MODALIDADES

Pelas diversas modalidades esportivas a serem praticadas nos Jogos Olimpicos de Londres, o atletismo figura em primeira plana, pois nada menos de 49 paises participarão dos torneios do esporte-base, destacando-se mesmo Singapura, que somente participará das provas de atletismo no grande torneio internacional de Londres.

O resumo das inscrições para as diversas modalidades apresenta-nos o seguinte panorama: atletismo, 49 paises; cestobol, 28; pugilismo, 40; canôas, 17; ciclismo, 32; hipismo, 26; esgrima, 30; futebol, 31; ginastica, 24; hockey, 18; pentatlo moderno, 16; remo, 27; tiro, 32; natação, 38; levantamento de pesos, 29; lulta livre, 31; e iatismo, 27.

Clube Sanjoanense

Está sendo organizado, nesta capital, o Clube Sanjoanense, que reunirá todos os filhos e amigos de São João da Boa Vista, residentes em São Paulo e localidades vizinhas.

A sociedade objetiva manter a união e a amizade entre os sanjoanenses, naturais e de adoção, facilitando e incrementando suas relações sociais, por intermedio de festividades culturais, recreativas e esportivas. Reina invulgar entusiasmo entre os sanjoanenses, que sempre desejaram houvesse facilidades para o encontro dos antigos conterraneos e amigos, preservando, dessa forma, antigas amizades e alicerçando conhecimentos passageiros.

Foi nomeada uma diretoria provisoria, assim constituida: presidente, dr. José Osorio de Oliveira Azevedo; vice-presidente, Romildo Silva; 1.o secretario, Francisco Peres Pascoal; 2.o secretario, Antonio de Almeida Carvalho; 1.o tesoureiro, José de Melo; 2.o tesoureiro, Manoel Gonçalves Delgado; orador, dr. Teofilo Ribeiro de Andrade Filho.

Conselho Consultivo: Americo Montagnini, Carlos Gumerson, dr. Clovis Martins, dr. Edgard Oliveira Westin João Avelino de Andrade. Jonatas Matos Junior, José Martins Sobrinho, Luiz Gonzaga Ferreira, Milton Azevedo Nogueira e dr. Tulio Martini.

As pessoas interessadas que ainda não assinaram o livro social, que já conta com mais de trezentas assinaturas, poderão procurar qualquer dos mencionados diretores, ou comunicar-se com os 1.o e 2.o secretarios, pelos telefones 2-3998 e 3-3808, respectivamente.

A diretoria realizará sua primeira atividade social em agosto proximo: um baile, fadado a grande sucesso.

Chegou o pugilista peruano Juan Urlich

Procedente de Buenos Aires chegou ontem a esta capital o pugilista peruano Juan Urlich, que vai lutar com o argentino Abel Cestac, numa peleja a ser realizada no ginasio do Pacaembu', em data que será oportunamente anunciada.

O encontro entre Cestac e Urlich, conforme anunciamos, deveria ter sido efetuado na semana passada, e foi adiado em virtude do boxeador peruano não haver obtido passagem, por via aerea, para vir enfrentar o antagonista.

Campeonato Brasileiro Individual

(Conclusão da 12.a página).

Marianinha Ayres Neto (SP) por 6-1, e 6-1.

SIMPLES JUVENIL — Roberto Guimarães venceu Rui Barbosa por 6-1 e 6-2e Rubens Barbosa venceu Joaquim Buckup por 8-6 e 6-4 e Luiz Serson venceu Valdemar Pinto por ausencia.

DUPLAS HOMENS — Manoel Fernandes-Arnaldo Serra (SP) venceram José Chedide-Horacio Cherkasky (SP) por 6-4, 6-3 e 6-3.

ARDOR — COCEIRAS

ECZEMAS

Se a sua pele estiver atacada de eczemas, frieiras, rachaduras ou bolhas de água, compre hoje mesmo um vidro de Skinizine, o novo preparado norte-americano de ação rápida que acaba com a coceira com a primeira aplicação. Bastam poucos dias para combater o germe causador dessas micoses. Skinizine. A venda em toda as boas farmácias. 1/5

NECROLOGIA

SRTA. ISABEL PEGOLO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 25 anos de idade, a srta. Isabel Pegolo, filha do sr. Guido Pegolo e de d. Isabel Dias Pegolo. Deixa varios irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cunha Gago, 171, para o cemitério São Paulo.

D. OLIMPIA PINTO GOMES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, d. Olimpia Pinto Gomes. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Lins de Vasconcelos, 325, para o cemitério de Vila Mariana.

D. KOTOKI MORITA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Kotoki Morita, casada com o sr. Kurakiti Morita. Deixa os filhos — Motomu Morita, casado com d. Leonor Morita; Satuki Nagai, casada com o sr. Yoshimichi Nagai e Antonio Morita.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Estrada de Itapecerica, 84, para o cemitério São Paulo.

STEFAN RIDLEVOSKI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Stefan Rydlevoski, viuvo de d. Antonina Ridlevoski. Deixa as filhas — Catarina, Leonor e Josera. Era irmão do sr. Stadisjau Ridlevoski.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

ERNESTO CARLOS FREDERICO ENGELBECHT — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Ernesto Carlos Frederico Engelbecht, casado com d. Luiza Engelbecht.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. ISABEL DANIELI CHIARELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, d. Isabel Danieli Chiareli, viuva do sr. Domingos Chiareli. Deixa os filhos — Concheta, casada com o sr. José de Bonis; Teresa, viuva do sr. Natale Scarpeli; Catarina, casada com o sr. Angelo Vilar; Gregorio, casado com d. Esperança Uliani; e Salvador, casado com d. Filomena Landi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Estrada do Araçá, 245, para o cemitério do Araçá. A familia pede não enviar flores ou coroas.

ANTONIO CAMILO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, o sr Antonio Camilo, casado com d. Ana de Rosa Camilo. O extinto que era filho do sr. João Camilo e de d. Maria Galvani Camilo, deixa as filhas — Lourdes Teresinha e Lucia Aparecida.

O enterro relaizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. LAURA SIQUEIRA PEIXE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, d. Laura Siquer Peixe, casada com o sr. Pedro de Latorre. Deixa os filhos — Rafael e Iolanda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

RACHID ABDALA DAHER — Faleceu em Roma o sr. Rachid Adbala Daher, viuvo de d. Maria Rafuf Daher. Era filho do sr. Abdala Daher e de d. Nazha Zablith Daher. Deixa os filhos Abdala, Michel, casado com Helena Daher; e Georgina, casada com o sr. Sadala Daher. Eram seus irmãos — Merched Daher, já falecido, Amim, casado com d. Nagibe Daher; Jamile, Asma e Bader, já falecidas e Rachidé.

BRAZ AVOLIO — Faleceu ontem, no Rio de Janeiro o sr. Braz Avolio. Deixa viuva e filhos.

D. MARIA DO CARMO CRUZ MORAIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Maria do Carmo Cruz Morais, viuva do sr. Anisio Ferreira de Morais. Era filha do cel. Francisco de Paula Cruz e de d. Francisca Augusta Machado Cruz, já falecidos. Deixa os filhos — Maria Segunda Morais Penteado, casada com o sr. Paulo Penteado; Maria TerceiraMorais Barteleti, casada com o sr. Irlando Bartoleti; Antonio Augusto Morais, casado com d. Santinha Morais; Maria Quinta Morais Barbosa de Campos, casada com o dr. Paulo Barbosa de Campos Filho; Maria Primeira Morais Cruz, já falecida que foi casada com o sr. Abilio Nobre Cruz; Maria Quarta Morais Melo, falecida, que foi casada com o sr. Manoel Joaquim Melo. Era irmã de — Herminia Cruz, cel. Francisco de Paula Cruz Filho; Luiz de Paula Cruz e os falecidos — Daniel de Paula Cruz e Mario de Paula Cruz.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Afonso Celso, 1297, para o cemitério São Paulo.

TAUFIK DEMETRI CAMASMIE Faleceu ontem, aos 75 anos de idade, o sr. Taufik Demetri Camasmie, casado com d. Acibe Balan Camasmie. Deixa os filhos — Bahige casado com d. Rosinha Mcherdaui Camasmie Demetrie, casado com d. Neli Badra Camasmie; Olga, casada cmo o sr. Nagib Rizkallah Jorge; dr. Pedro, casado com d. Violeta Rizkalah Camasmie; Zilda, casada com o sr. Jorge Taleb; Brasilio, já falecido; Paulo e Linda. Era irmão de — Ragueb, Hafez, já falecido; e Salim.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da avenida Paulista, 2.485, para o cemitério da Consolação.

D. MATILDE RICARDINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Matilde Ricardini, filha do sr. Pedro de Matias Ricardini e de d. Rosina Glossel Ricardini, já falecidos. Deixa um irmão — João Augusto Ricardini, casado com d. Luza Ricardini.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da av. Lins de Vasconcelos, 443, para o cemitério de Vila Mariana. A familia pede não sejam enviadas coroas nem flores.

JOAQUIM FERNANDES PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Joaquim Fernandes Pereira, casado com d. Antonieta Eleuterio Pereira. Deixa uma filha — Juraci Almeida Pereira de Morais, casada com o sr. Cristiano de Moraes e duas netas.

O feretro sairá hoje, às 13 horas da rua Fonte Alegre, 288, para o cemitério do Araçá. Pede-se não enviar flores ou coroas.

Os aliados formulam

(Conclusão da 9.a página).

Os funcionarios das forças aéreas revelaram que os "Skymasters" estavam transportando dez toneladas de abastecimentos cada um, ou seja tres toneladas a mais de sua carga normal. Tambem se informou em Francfurt que os aviões norte-americanos começarão amanhã transportar carvão para Berlim, carregando-o em sacos de cem libras.

Devido ás pessimas condições atmosferidas no dia de ontem, dois aviões norte-americanos sofreram danos. Um caiu ao solo, logo depois de haver decolado em Wiesbaden e os tripulantes sofreram ferimentos leves. Outro foi atingido por um raio, quando retornava de Berlim, porém a tripulação escapou ilesa.

Ao começar a terceira semana do bloqueio sovietico a Berlim, notava-se pouca excitação. Os funcionarios aliados admitem que a operação do transporte aéreo foi um exito, assinalando que os setores ocidentais de Berlim estão sendo totalmente abastecidos pelo ar.

Por sua parte, a agencia de noticias alemá "D.P.D.", informou que os russos determinaram a abertura de uma sindicancia em torno dos automoveis que partem do setor sovietico de Berlim, dispondo, ademais, que sejam encampados os alimentos, correio e materiais de construção que sejam encontrados nesses autos. A ordem se aplica aos veiculos alemães e não aos dos aliados.

O jornal "Kurier", editado na zona francesa, informa que os "problemas tecnicos" alegados pelos russos para a suspensão do trafego ferroviario consistem nas reparações de pouca importancia em uma secção de 50 quilometros a oeste de Berlim.

BERLIM, 6 (R.) — O marechal Nikolai Bulganin, membro do Departamento Politico da União Sovietica chegou a Berlim, segundo informaram hoje os circulos politicos em contato intimo com o quartel general militar sovietico desta capital.

O marechal Bulganin é ministro das forças armadas russas e vice-presidente do Conselho de Ministros da União Sovietica.

Até o momento, foi impossivel obter uma confirmação oficial russa ou um desmentido para a noticia.

As mesmas fontes informaram ainda que o general Malinin, que tambem é conhecido sob o nome de Georgiev e que é um dos principais conselheiros politicos do marechal Vassily Sokolovsky, governador militar sovietico da Alemanha, foi chamado a Moscou e substituido pelo general Gribanov. Uma noticia nesse sentido foi divulgada ha varias semanas, em ligação com um suposto "expurgo" da administração militar russa na Alemanha.

Conselheiros politicos sovieticos tem viajado frequentemente entre Moscou e Berlim, nos ultimos meses, segundo outras noticias em circulação nesta cidade.

O sr. Vladimir Dekanosov, ultimo embaixador sovietico na Alemanha e depois disso vice-ministro das Relações Exteriores, visitou Berlim, ao que se anuncia, cinco vezes desde janeiro ultimo. Afirma-se ser ele o responsavel direto pela incorporação politica da zona sovietica na esfera de influencia da Russia.

O coronel Michin, da administração militar sovietica em Berlim, tem responsabilidade semelhante no que diz respeito à incorporação economica da zona sovietica à Russia, muito particularmente no que se refere ao comercio exterior. O coronel Michin foi um dos representantes sovieticos na tentativa sem êxito, feita à ultima hora para reconciliar os pontos de vista orientais e ocidentais quanto à criação de uma moeda uniforme para Berlim.

GERMANO BELCHIOR VITORIOSO EM SANTA BARBARA D'OESTE

Brilhante atuação da equipe do São Paulo F. C. — Os classificados — Outras notas

O pedestrianismo tem logrado nestes ultimos tempos consideravel desenvolvimento, quer nas esferas da capital, quer nas do interior. Com a realização dos campeonatos de pedestrianismo, sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, o numero de militantes aumentou de maneira surpreendente, correspondendo amplamente á expectativa geral.

No ultimo domingo efetuou-se em Santa Barbara d'Oeste uma interessante competição de pedestrianismo com o concurso de alguns "ases" do esporte-base bandeirante, entre os quais destacamos Germano Belchior, que foi o vencedor em tempo recorde, e Romeu Gamberini, cujas atuações no cenario do atletismo brasileiro têm sido amplamente satisfatorias.

OS CLASSIFICADOS

Classificaram-se na disputa da VII Classica de São Pedro, promovida pelo E. C. Usina Santa Barbara, os seguintes atletas:

1, Germano Belchior, S. P., 16'42" (recorde); 2, José Maria Corrêa, S. P., 16'58"; 3, José Silva, S. P.; 4, Romeu Gamberini, N. Q.; 5, Alcides Barbosa, Botafogo; 6, Orlando Ribeiro, S. P.; 7, Benedito V. Prado, Bot.; 8, Nilo Rodrigues, S. P.; 9, Vicente Vieira, S. P.; 10, Salvador Monteiro, S. Barbara; 11, Joaquim José Ramalho; 12, Vicente P. Mananes; 13, Achiles de Oliveira; 14, Hermes Souza Silva; 15, Antonio David Lahgalini; 16, José Roberto Oliveira; 17, Antonio Galzerano; 18, Jordão F. Santos; 19, Alvaro Cruz; 20, Helio Daléra; 21, Delamar Soarès; 22, Santo D. Picolo; 23, José Basilio Silva; 24, Armando Dias; 25, Sebastião Lima; 26, Marciano Doque; 27, Euclides Soldera; 28, Rubens Ferraz; 29, Antenor S. Filhinho; 30, Oscar Sato; 31, Edmundo Nigri; 32, Benedito Pinheiro, 33, Benedito Pires Silva; 34, Antonio Graciano; 35, Benedito Bigli; 36, Pedro Costa Neves; 37, Antonio Silva; 38, Benedito Matias; 39, Benedito Botêne; 40, João Tofoli; 41, Paulo J. Neves; 42, Antonio Flora; 43, Eduardo Silva; 44, Livio Prada; 45, João B. Marinho; 46, Geraldo S. Augusto; 47, Benedito Monteiro; 48, Nilton Guerido; 49, José Leonardo Januzzi; 50, João Oliveira Barbosa; 51, Irio J. Mataveli; 52, Antonio F. Fernandes; 53, Armando L. Alves; 54, Flavio Salcedo; 55, José C. Neves; 56, Pedro S. Coelho.

Turma de 3 colocados — 1.o, São Paulo, 6 pts.; 2.o, Botafogo 27 pts.

Turma melhor classificada — 1.o, São Paulo, 69 pts.; 2.o, Botafogo, 21 pts.; 3.o, Nitro Quimica, 17 pts.

INICIA-SE HOJE À NOITE NOVA TEMPORADA DE LUTAS-LIVRES

Bargach Madariaga, os contendores do encontro principal — As lutas finais — Três pelejas preliminares a cargo de amadores

Com a participação de destacados lutadores profissionais, inicia-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembu', uma nova temporada de lutas-livres, genero de combate que conta com consideravel numero de apreciadores.

O programa organizado para a reunião inaugural conta com o concurso de bons lutadores, sendo o encontro principal travado entre o sirio-libanês Eduardo Bargach e o espanhol Madariaga, dois profissionais de boa classe.

As demais refregas estão a cargo de destacados profissionais. A 1.a luta final será disputada pelo brasileiro Douglas, que acaba de ingressar no profissionalismo e o basco-francês Aldecoa, batendo-se ainda Silvino, sul-africano, contra Bataglíask, judeu e Kid, português contra o cap. Jack, inglês.

O inglês cap. Jack é um lutador de grandes recursos, cujas atuações no Rio deixaram a melhor das impressões; pela forma espetacular de combater, desperta entusiasmo e admiração.

Quatro pugnas preliminares serão disputadas por valorosos amadores. Salientam-se entre eles Flavio, Miranda, Duro e Arapuá.

PROGRAMA

O programa está formado com as seguintes lutas:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Flavio x Rodrigues.
2.a LUTA — Miranda x Marombá.
3.a LUTA — Duro x Cabrera.
4.a LUTA — Arapuá x Menezes.
Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais (Profissionais)

5.a LUTA — Douglas (brasileiro) x Aldecoa (basco-francês).
6.a LUTA — Silvino (sul-africano) x Bataglíask (judeu).
7.a LUTA — Cap. Jack (inglês) x Kid (português).
Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.
8.a LUTA — Bargach (sirio-libanês) x Madariaga (espanhol).
Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados no Café Cinelandia (bomboniére).

VENDE-SE UM CONJUNTO

de tres casas e açougue com 48 metros quadrados. As casas, com dois dormitorios, sala de jantar e cozinha, banheiro. Tratar diretamente com o proprietario — Rua Itaqui, 287 — "Bonde Canindé".

Secção Comercial

QUEDA DA PRODUÇÃO

Não é de hoje que se fala na queda da produção nacional. Logo após a instalação da Assembléia Constituinte, o deputado Agostinho Monteiro teve ocasião de pronunciar alguns discursos a respeito, alinhando cifras francamente desoladoras. Esse parlamentar paraense, todavia, referia-se à situação da ditadura, que inegavelmente atrofiou n.o apenas a vida politica do país, até reduzi-la a zero, mas tambem esterilizou o campo da atividade economica. Era de suporse, contudo, que derruidas as muralhas do Estado Novo um surto de progresso movimentasse o panorama nacional.

Infelizmente não é o que está acontecendo. Á parte a politica estritamente financeira do atual governo federal, em que se acusam exitos modestos, mas auspiciosos, no sentido do saneamento da moeda e do equilibrio orçamentario, observa-se um ambiente geral de estagnação nas nossas forças produtivas. Tem-se a impressão de que não apenas se desgastaram as velhas ferramentas e as velhas energias, como não se encontraram novas que as substituissem.

A proposito, um vespertino publica dados fornecidos à sua reportagem por "uma alta personalidade oficial". Trata-se, portanto, de fonte insuspeita. A depressão teria chegado a tal ponto que as classes conservadoras se acham impressionadas com o fenomeno, e preparam um documento de analise, a ser divulgado largamente no país.

A essas declarações, assim tornadas publicas, é que vamos pedir de emprestimo alguns algarismos. Em treze anos, o rendimento medio por hectare na agricultura se reduziu nesta proporção: plantações de batatas, 70 o|o; mandioca, 50 o|o; banana, 50 o|o; alfafa, 50 o|o; trigo, 49 o|o; feijão, 42 o|o; aveia, 40 o|o; cevada, 38 o|o; centeio, 33 o|o; café, 25 o|o; cana de açucar, 20 o|o; abacaxi, 10 o|o.

Que a agricultura veio experimentando, nestes ultimos tempos, sensivel retrocesso, não constitui novidade para ninguem medianamente informado neste país. Os algarismos acima apenas confirmam um fato geralmente denunciado, na imprensa e fora dela. E indicam-se mesmo fatores que devem ser os responsaveis por esse estado de coisas: a desorientação criminosa da ditadura, que com a sua "economia dirigida" apenas interveio no setor da atividade particular para desfazer as melhores realizações de passado; a falta de braços, em parte motivada pelo fechamento dos portos nacionais ao trabalhador alienigena e em parte pelo exodo dos elementos que procuravam, na fase inflacionista, na industria ou no comercio urbanos, melhores salarios e mais largo conforto.

Mas as indicações a que aludimos tambem denunciam queda da produção em outras esferas, como na industria de construção, onde se registra um decrescimo de 40 o|o "per capita". E avolumam-se as queixas, oriundas de todos os lados. Ninguem está contente. Lamentam-se cafeicultores, bananicultores, madereiros, plantadores de cana, de algodão, e outros, cujos protestos aparecem nos jornais. Francamente, a vida no Brasil se está tornando um milagre de resistencia passiva.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar alterações dignas de registro, funcionou, hoje, o Mercado de Disponivel, continuando calmo e com os exportadores ofertando o estritamente necessario para completar os lotes a serem embarcados com mais urgencia.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 54,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 20 pontos e baixa de 1 à 19 pontos e fechou com baixa de 19 a 26 pontos, com vendas de 10.000 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 30.325 sacas, entraram 20.352 sacas, foram embarcadas 49.362 sacas e despachads 43.764 scs. Ficrm em estoque .172.295 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 5, segundo o Sindicao dos Corretores de Café, foram de 24.080 sacas, somando, desde 1.o do mês, 106.344 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, calmo e pouco movimentado. No fechamento, as cotações são as seguintes:

	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Julho	93,50	94,00
Julho-dezembro	94,00	94,50
Janeiro, junho de 1949	94,00	94,50
Julho-dezembro de 1949	94,00	94,50
Janeiro-junho de 1950	93,50	93,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

	Fech hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Julho	59,00	59,00
Julho-dezembro	59,00	59,00
Janeiro-junho de 1949	59,00	59,00

O mercado trabalhou estavel.

SANTOS, 6.

CONTRATO B

MERCADO DE CAFE' A TERMO

	Abert.	Fech.
Janeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Junho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	—	—
Mercado	Par.	Par.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	94,30	94,10
Março	93,90	93,90
Maio	94,00	94,00
Julho	94,40	93,90
Setembro	94.40	9430
Dezembro	94,20	94,10
Vendas	—	—
Mercado	Calm.	Calm.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,00
Tipo 4 duro	88,00
Tipo 5 s| discrição	54,00

Mercado Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 6.

Passagens:	
Dia 6	30.325
No mês até hoje	167.038
Desde 1.o do mês	167.038
Entradas:	
Dia 6	20.352
No mês até hoje	90.957
Desde 1.o do mês	90.957
Média hoje	18.191
Embarques:	
Dia 6	49.362
No mês até hoje	131.679
Desde 1.o do mês	131.679
Despachos:	
Dia 6	43.764
No mês até hoje	132.594
Desde 1.o do mês	132.594
Existencia:	
Dia 6	2.172.295

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 6.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	171.931,30
Selo por verba	667.045,10
Impostos	223.723,20
Estampilhas	7.237,60
Posto Fiscal	11.591,70
Total	1.081.528,30

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compradores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,38; Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59.29, Montevidéu Cr$ 9.5979, Copenhague (Coroa) Cr$ 3.83,00; Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41.93, Paris (franco) Cr$ 0.08.57, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, corôa checa Cr$ 0.36,76, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44.57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,22, Montevidéu Cr$ 9.95,74, Madri Cr$ 1.71,46, Copenhague (corôa) Cr$ 3.90.08, Estocolmo (corôa) Cr$ 5.21.09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71, Paris (franco) Cr$ 0.08.73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44.

Taxa media da libra do mês de maio de 1948 — 75,3997.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 6.

Cotações fixadas "Hoje"

ABERTURA

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,44.16
Nova York	18,72.0'
Madrid	1.70.96
Praga	0,37.44
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	4,68.00
Montevidéu	9,95.74
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS DE COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS A' VISTA

Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos suiços	4,25.96
Francos belgas	0,41.93
Pesos chilenos	0,59.29
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos Argentinos	4,56.08
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suecas	5,11.62
Coroas checas	0,36.76

TITULOS

SÃO PAULO

Os valores não apresentaram modificação alguma de importancia em suas bases de negocios. O movimento de transações registrados ontem durante os trabalhos, foi correspondente a ... 1.885.915,00 cruzeiros, assim divididos em negocios sobre titulos publicos a contribuição foi de 1.854.231,00 cruzeiros, e sobre titulos particulares, foi de apenas 31.684, cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:		
40	Est. Ferroviarias	675,00
300	Est. Ferroviarias	670,00
1	Est. Ferroviarias	680,00
56	Est. S. Paulo Rodov	660,00
150	Est. S. Paulo Rodov	650,00
70	Populares	186,00
2	Populares	187,00
50	Populares	185,00
183	Uniformizadas	847,00
21	Uniformizadas	850,00
276	Uniformizadas	845,00
966	Unificadas	555,00
100	Unificadas	554,00
24	E. M. Gerais serie "B"	145,00
15	Est. M. G. serie "C"	145,00
2	Est. M. G. serie "A"	172,00
8	Municipais "1933"	440,00
Obrigações de Guerra:		
109	Federais 5.000,00	3.500,00
11	Federais 5.000,00	3.498,00
13	Federais 1.000,00	697,00
43	Federais 1.000,00	696,00
Ações:		
188	Cia. Paulista, nom.	168,00
175	Moinho Santista	240,00
2	Saraiva S. A. Liv. Ed.	1.100,00
100	Bco. Central de Credito	200,00
400	Bco. Central de Credito c| 75 por cento	150,00
400	Bco. Comercial	350,00
Debentures:		
3	Cia. Central Eletrica de Rio Claro	5.900,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Curso oficial de titulos do dia 6

Obrigações:		
Federais de Guerra:		
5.000,00	3.500,00	4.498,00
1.000,00	698,00	690,00
500,00	—	137,00
200,00	—	—
100,00	—	—
Estaduais		
Café	610,00	580,00
"1921"	—	785,00
"1922"	—	730,00
....Apolices:		
Fed. port.	—	640,00
Idem, nom.	—	660,00
Idem, reaj.	—	670,00
Popul.	187,00	185,00
E. S. P. Rod.	—	635,00
Unif.	555,00	—
Ferrov.	680,00	675,00
E. M. G. s. B	152,00	—
Idem, s. C	152,00	—
E. R. G. S. Rod.	—	965,00
Municipais		
"1929"	910,00	—
"1931"	915,00	—
"1933"	900,00	—
"1937"	910,00	—
"1942"	800,00	750,00
Letras:		
Cap. "Viad."	—	70,00
Cap. 1909, 1910	—	75,00
Cap. "1913"	75,00	72,00
Ações de bancos		
America S. A.	210,00	—
Brs. Desc	—	210,00
Brs. p. A. Sul	—	205,00
Central de Credito	230,00	200,00
Com. São Paulo	370,00	350,00
Com. Ind. S. Paulo	410,00	395,00
Cr. Sul S. Paulo	—	272,00
Est. S. Paulo c| e sem garantia	—	315,00
Mercantil S. Paulo	—	252,00
Mor. Sales, c| 50 o|o	110,00	—
Nor. São Paulo	—	390,00
S. Paulo	260,00	250,00
Ind. c 50 %	—	90,00
Nac. Imobiliaria	—	175,00
Band. do Com.	—	151,00
C. Banc. Am.	—	190,00
Ações de Companhias		
C. Ang.-Brs.	95,00	90,00
I. Bras. Meias, pr.	190,00	—
I. Bras. Meias, or.	335,00	328,00
Melh. S. Paulo	350,00	310,00
Mogiana, nom.	85,00	65,00
Moinho Santista	—	235,00
Paulista, nom.	—	160,00
Paulista, port.	185,00	170,00
Brasil S. Gerais	850,00	750,00
S. P. Alparg., or.	460,00	440,00
S. P. Alparg., prf.	170,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Debentures		
Ant. Paulista	—	170,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" abriu com alta de 50 centavos para julho e baixa de 20 centavos desde outubro até maio. No pregão de fechamento registrou-se baixa de 50 centavos para julho, dezembro e março; 8z centavos em outubro e 30 centavos em maio. Foram vendidas 5.600 arrobas. O disponivel fechou calmo e inalterado. Em Nova York o mercado abriu acessivel, com baixa de 14 a 20 pontos, fechando estavel, com baixa de 16 a 34 pontos. O disponivel acusou baixa de 20 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Julho	188,50	187,50
Outubro	187,80	187,20
Dezembro	183,80	188,50
Janeiro	189,00	189,00
Março	189,80	189,50
Maio	185,50	185,40

Negocios realizados: (Contrato "B") — Para o mês presente, 2.500 arrobas a 188,00; para outubro, 2.500 arrobas a 187,30; e para janeiro, 500 arrobas a 189,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Agios e desagios em pontos de $.10

	Comp.	Vend.
Tipo 2		Nominal
Tipo 3	206,00	207,00
Tipo 3|4	205,00	206,00
Tipo 4	202,00	203,00
Tipo 4|5	195,00	196,00
Tipo 4|5	195,00	196,00
Tipo 5	188,00	189,00
Tipo 5|6	183,00	184,00
Tipo 6	172,00	173,00
Tipo 6|7	159,00	160,00
Tipo 7	153,00	154,00
Tipo 8	149,00	150,00
Tipo 9	146,00	147,00

Mercado — Calmo.

23.000,-

OLDSMOBILE

1940 — Sedan 4 portas. Vende-se por motivo de ter recebido carro novo. Negocio urgente e à dinheiro.

Av. Adolfo Pinheiro, 5.168 — Tel. 8-5683 — Frederico.

Ginasio Stafford

ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355

EXTERNATO e SEMI-INTERNATO

CURSOS: Pré-primario — Primario — Ginasial. Condução propria para o curso primario.

MATRICULAS ABERTAS

ACEITAMOS TRANSFERENCIAS

Atende-se das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

«Imobiliaria Comercio e Industria Bandeirante S/A.»

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 15 DE JANEIRO DE 1948

Aos 15 (quinze) dias do mês de janeiro de 1948, às 15 horas, reuniram-se na sede social, à rua dos Ingleses n.o 490, acionistas representando a totalidade das ações, conforme se verificou pelas assinaturas deixadas no livro de "Presença de Acionistas", e pelo numero das ações previamente depositadas na Caixa da sociedade, e aí, ao se iniciarem os trabalhos preliminares da assembléia, foi aclamado para presidi-los, o acionistas PHELIPPE AZER MALUF, que convidou a mim SALAH SALIBY, para secretaria-los. — Aberta a sessão disse o senhor presidente que de conformidade com os editais publicados no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", dos dias 3-4 e 6 de janeiro de 1948, cuja leitura por sua determinação eu, secretario, fiz em voz alta, os senhores acionistas deveriam resolver sobre a proposta da diretoria de aumento de capital social e modificação dos estatutos. — Ainda por sua determinação fiz a leitura dessa proposta, bem como do parecer do Conselho Fiscal, assim, redigidos: — PROPOSTA DA DIRETORIA: — Senhores Acionistas. — Como é de vosso conhecimento os senhores NAGIB AZER MALUF e JORGE AZER MALUF, acionistas desta sociedade, são credores em Conta Corrente, respectivamente de Cr$ 334.000,00 (trezentos e trinta e quatro mil cruzeiros) e Cr$ 1.830.000,00 (um milhão e oitocentos e trinta mil cruzeiros). — O pagamento desse credito, uma vez efetuado, representará um desfalque nos recursos reservados ao incremento das operações sociais. — Por isso, concordaram aqueles credores em converter os seus creditos em capital, na sociedade, o qual seria aumentado. — Propomos, portanto, dada a conveniencia da operação, o aumento do capital social, de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros), devendo o aumento ser representado por 2.100 (duas mil e cem) ações ao portador do valor nominal de Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma e que deverão ser subscritas pelos acionistas NAGIB AZER MALUF e JORGE AZER MALUF, que as integralizarão com o credito que mantem em Conta Corrente. — Uma vez aprovada tal proposta, os estatutos deverão ser modificados na parte indicativa do capital, passando o seu artigo 3.o a ter a seguinte redação: — O capital social é de Cr$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros) dividido em 2.600 ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma e poderão ser representadas por cautelas ou titulos multiplos. — São Paulo, 17 de dezembro de 1947. — A diretoria. — PARECER DO CONSELHO FISCAL: — Os abaixo-assinados membros do Conselho Fiscal da sociedade anonima "Imobiliaria Comercio e Industria Bandeirante S. A.", convocados expressamente para examinarem a proposta da diretoria a ser submetida à assembléia geral extraordinaria dos acionistas, reuniram-se na sede social e depois de lerem atentamente tal proposta, receberam todos os esclarecimentos solicitados, concluiram que a elevação do capital, nos termos da proposta consulta os interesses da sociedade pelo que aconselham a sua aprovação. — São Paulo, 24 de dezembro de 1947. — (a) Luiz Tavolieri, Abrão Dumani e Antonio Consoni. — Terminada a leitura, o senhor presidente pôs em discussão a proposta da diretoria, e como ninguem manifestou desejo de usar a palavra foi tal proposta, bem como o parecer do Conselho Fiscal, submetido a votos e aprovados unanimemente. — Uma vez proclamado esse resultado, cada um dos senhores acionistas, fazendo uso da palavra, renunciou o direito de preferencia que a lei lhes conferia na subscrição do aumento do capital. — Diante desta manifestação o senhor presidente apresentou o Boletim de Subscrição à assinatura dos acionistas NAGIB AZER MALUF e JORGE AZER MALUF, e que é do teor seguinte: — BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO REFERENTE AO AUMENTO DE CAPITAL DA "IMOBILIARIA COMERCIO E INDUSTRIA BANDEIRANTE S. A." QUE PASSA DE CR$ 500.000,00 (QUINHENTOS MIL CRUZEIROS) PARA CR$ 2.600.000,00 (DOIS MILHÕES E SEISCENTOS MIL CRUZEIROS) CONFORME DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 15 DE JANEIRO DE 1948: — NAGIB AZER MALUF, brasileiro, casado, industrial, residente nesta capital, a rua dos Belgas n.o 67, subscreveu 300 (trezentas)ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, integralizadas com o seu credito em Conta Corrente. — JORGE AZER MALUF, brasileiro, solteiro industrial, residente nesta capital, à rua Bela Cintra n.o 893, subscreveu 1.800 ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, integralizadas com o seu credito em Conta Corrente. — O senhor presidente retomando a palavra declarou que estando integralmente subscrito o capital seria de conveniencia que os senhores acionistas indicassem tres louvados para verificação dos creditos dos subscritores, proposta essa que foi unanimemente acolhida, sendo aprovada a indicação dos nomes dos senhores NICOLA LAGINESTRA, MARIO AGUIAR e EDUARDO CUNHA, todos brasileiros, maiores, residentes nesta capital — Diante desse resultado o senhor presidente disse que ia suspender os trabalhos para comunicar-se com os peritos louvados, e desde já convocava os senhores acionistas para outra reunião em continuação a realizar-se no mesmo local, no proximo dia 26 de fevereiro de 1948, às 15 horas, independente de nova convocação, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e votarem o laudo pericial. — Lida e aprovada esta ata da primeira parte dos trabalhos da assembléia, por mim redigida, será ela assinada por todos os presentes. — Phelippe Azer Maluf, Jorge Azer Maluf, Nagib Azer Maluf, Francisco Selvaggio, Francisco Bordas e Luiz Tavolieri. — Prosseguimento dos Trabalhos: — Aos 26 de fevereiro de 1948, às 15 horas, reuniram-se na sede da sociedade, todos os acionistas, que tomaram parte na assembléia iniciada em 15 de janeiro de 1948, a fim de prosseguirem nos trabalhos, continuando a presidi-los a mesma mesa. — O senhor presidente mandou ler aos presentes o laudo de verificação de creditos dos subscritores NAGIB AZER MALUF e JORGE AZER MALUF, que foi feito por mim secretario, em voz alta, e assim redigido: — LAUDO DE VERIFICAÇÃO DE CREDITO EM CONTA CORRENTE: — Os abaixo-assinados peritos indicados e nomeados na assembléia geral extraordinaria, da Imobiliaria Comercio e Industria Bandeirante S. A., para examinarem e verificarem os creditos em Conta Corrente dos acionistas NAGIB AZER MALUF e JORGE AZER MALUF, compareceram na sede da sociedade e aí, depois de examinarem os livros comerciais da sociedade, puderam constatar que o acionista NAGIB AZER MALUF, é credor em Conta Corrente da importancia de Cr$ 334.000,00 (trezentos e trinta e quatro mil cruzeiros) e o acionista JORGE AZER MALUF, figura com o credito de Cr$ 1.830.000,00 (um milhão e oitocentos e trinta mil cruzeiros). — Os creditos estão devidamente contabilizados no Diario da Sociedade e provém de numerario pelos mesmos fornecidos para aquisição de imoveis. — Pelo que nos foi dado observar, atestamos a veracidade e legitimidade dos creditos em questão. — São Paulo, 19 de fevereiro de 1948. — (a) Nicola Laginestra, Mario Aguiar e Eduardo Cunha. — Posto em discussão e voto foi esse laudo aprovado por unanimidade. — Diante deste resultado o senhor presidente declarou integralmente aprovado, subscrito e integralizado o aumento do capital social, passando o artigo 3.o dos estatutos a ter a redação indicada na proposta da diretoria. — Abstiveram de tomar parte em todas as votações, tanto da primeira parte como da segunda dos trabalhos realizados pela assembléia geral extraordinaria, os acionistas NAGIB AZER MALUF e JORGE AZER MALUF. — Nada mais havendo a tratar pediu o senhor presidente que os senhores acionistas permanecessem no recinto o tempo necessario para a redação desta ata, a qual depois de lida e achada conforme, foi aprovada e é assinada por todos os presentes. — Eu Salah Saliby, secretario, a conferi e assino com os demais presentes. — (a) Salah Saliby, Phelippe Azer Maluf, Jorge Azer Maluf, Nagib Azer Maluf, Francisco Selvaggio, Francisco Bordas e Luiz Tavolieri.

A presente ata é copia fiel da que se encontra registrada no livro competente.

a) Phelippe Azer Maluf.

—(•)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a IMOBILIARIA COMERCIO E INDUSTRIA BANDEIRANTE S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o ... 33.522, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de junho de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 15 de janeiro de 1948, e prosseguida em 26 de fevereiro do mesmo ano, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 500.000,00 para Cr$ 2.600.000,00; consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 10.500,00, proporcional ao referido aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

CASA FALCHI S/A. — Industrias e Comercio

Rua 25 de Janeiro n. 284 — SÃO PAULO

Ata de Assembléia Geral Ordinaria de 20 de abril de 1948

Às 10 horas do dia 20 de Abril de 1948, na séde social, à Avenida Tiradentes n.o 16, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os Acionistas da Casa Falchi S. A. — Industrias e Comercio, portadores de 20.000 (vinte mil) ações, previamente depositadas na "Caixa" da Sociedade, de conformidade com os Estatutos Sociais, e, representando a totalidade do Capital Social, de acordo com as assinaturas no "Livro de Presença".

Aberta a sessão pelo Presidente da Sociedade, sr. José Falchi, convidou ele os acionistas presentes a procederem à eleição do Presidente da Mesa, tendo sido por aclamação, indicado o mesmo sr. José Falchi, que convidou a mim, Pedro Dompieri, para servir de secretario.

Em seguida, o sr. Presidente declarou que conforme os avisos publicados no "Diario Oficial" dos dias 31 de Março e 1 e 2 de Abril, e no "Diario de S. Paulo", tambem de 31 de Março e 1 e 2 de Abril de 1948, a finalidade da Assembléia consistia na verificação das contas da Administração, Balanço, Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947 e na eleição dos Diretores Adjuntos e dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, de acordo com os Estatutos.

Ordenou-me, a seguir, que procedesse a leitura dos documentos indicados.

Efetuada a leitura, passou-se à analise, discussão e votação de tais documentos, que foram aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os impedidos por Lei.

Em seguida, o acionista Dr. Paschoal Senise, propôs que, do saldo do balanço de 1947 que ficou à disposição da Assembléia fosse distribuido aos Acionistas um dividendo de 5 % (cinco por cento ou sejam Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), ficando o remanescente para o corrente exercicio de 1948.

Posta em votação a proposta do Acionista sr. Dr. Paschoal Senise, foi a mesma aprovada unanimemente.

Prosseguindo na ordem do dia, foram reeleitos, por unanimidade, como Diretores Adjuntos, os srs. Dr. Helio Falchi, Armando Papini e Dr. José Thomaz Senise, todos brasileiros natos, o primeiro casado e os demais solteiros, residentes, respectivamente, à Avenida 9 de Julho n.o 3.178, Avenida Europa n.o 669 e Alameda Jau' n.o 1.149; Para Conselho Fiscal foram reeleitos, como membros efetivos, os srs. Dr. Victor Marques da Silva Ayrosa Filho, brasileiro, casado, residente à rua Emilio Meneses n.o 28, sr. Henrique Manograsso, brasileiro por titulo declaratorio, solteiro, residente à rua Brigadeiro Tobias n.o 77 e sr. Guido Bertolucci, italiano, casado, residente à rua Siqueira Bueno n.o 376; como suplentes, os srs. Paulo Manograsso, brasileiro por titulo declaratorio, residente à rua Cons. Zacarias n.o 290, Sydney Lucas Pinto, brasileiro, casado, residente à Avenida Rodrigues Alves n.o 213 e José Dias de Castro, brasileiro, casado, residente à rua Peixoto Gomide n.o 1.066, todos nesta Capital e com os honorarios de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por sessão a que participarem.

A seguir, o Presidente pôs em discussão os honorarios que deviam ser atribuidos à Diretoria, de conformidade com o art. 7.o dos Estatutos Sociais. — Por proposta do acionista sr. Pedro Falchi, unanimemente aprovada pela Casa, deliberou-se que ficava a cargo da Diretoria a determinação de tais honorarios, que não poderão, entretanto, exceder os limites legais.

Nada mais havendo a tratar e como ninguem mais solicitasse a palavra, o sr. Presidente encerrou a sessão, sendo lavrada a presente ata, que, lida aos presentes e aprovada por unanimidade vai por todos assinada. — Eu, Secretario da Assembléia, lavrei a presente ata que assino. — (a) Pedro Dompieri.

S. Paulo, 20 de Abril de 1948.

(aa) José Falchi — Giovanni Senise — Emidio Falchi — Dr. Helio Falchi — Dr. Paschoal Senise — Armando Papini — Pedro Falchi — Dr. Renato Papini.

Está conforme o original.
S. Paulo, 20 de Abril de 1948.
Pedro Dompieri — Secretario.

—(•)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CASA FALCHI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 33.358, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de Junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

LUX FILME S/A. — Empresa Cinematografica Brasileira

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pela presente, são convocados todos os acionistas da LUX FILME S|A. — EMPRESA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 17 de julho p. futuro, às 10 horas, na nova séde social, à rua 7 de Abril, 235, 4.o andar, sala 411, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria e deliberarem sobre a mesma.

São Paulo, 5 de julho de 1948.

SALISBURY GALEÃO COUTINHO — Diretor-Gerente.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

(Carta Patente N.o 917, de 10-9-1930)
Séde: Rua Formosa, 413 — Predio Proprio
S. PAULO

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		8.128.176,70	
Em dep. no Bc. do Brasil S. A.		5.229.547,10	
Em dep a|o da superint. da moeda e do Credito		1.264.684,60	
Em outras especies		1.860,90	14.624.269,30
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C|Correntes	1.580.303,20		
Empréstimos Hipotecarios	3.139.830,80		
Titulos Descontados	1.168.323,30		
Letras a Receber de C| Propria	—,—		
Correspondentes no País	79.296,30		
Outros Créditos	37.238.766,69	43.206.520,20	
Imóveis		80.354.720,20	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apólices e Obrig. Federais:			
Depositadas no Banco do Brasil S|A a|o da Sup. da Moeda e do Crédito	1.261.800,00		
Em carteira	170.600,00		
Apólices Estaduais	38.540,20	1.470.940,20	
Outros Valores		47.202,00	125.079.382,60
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	15.465.326,50		
Moveis e Utensilios	1.120.301,20		16.585.627,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais	—,—		—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		6.574.920,00	
Valores em Custódia		9.881.000,00	
Titulos a Receber de C|Alheia		1.018.729,30	
Outras Contas		191.522,30	17.666.171,60
		CR$	173.955.451,20

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00		
Aumento de Capital	—,—	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		870.000,00	5.870.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
a vista e a curto prazo:			
Em C|C Sem Limite	33.635.219,40		
Em C|C Sem Juros	4.114.872,50	37.750.091,90	
a prazo			
de diversos			
a Prazo Fixo	73.834.278,60		
Outros Depósitos	769.969,40	74.604.248,00	
		112.354.339,90	
Outras Responsabilidades:			
Ordens de Pagamentos e Outros Creditos		37.246.574,30	149.600.914,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			818.365,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		16.455.920,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança: do País	1.018.729,30		
do Exterior	—,—	1.018.729,30	
Outras Contas		191.522,30	17.666.171,60
		CR$	173.955.451,20

ESTEVAO MOURA DE CARVALHO
(Contador — Reg. no D. E. C. Sob N.o 49.746

S. PAULO, 6 DE JULHO DE 1948

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.

—o—

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCRO S & PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1948

	CR$
IMOVEIS COMPROMETIDOS	
Prejuizo verificado nas prestações recebidas durante o 1.o Semestre de 1948	28.893,50
CONDOMINIOS COMPROMETIDOS	
Prejuizo verificado nas prestações recebidas durante o 1.o Semestre de 1948	41.905,00
ALUGUEIS	
Prejuizo verificado nesta conta durante o 1.o Semestre de 1948	1.176,60
JUROS	
Valor dos juros pagos ou creditados durante o 1.o Semestre do Exerc. de 1948	4.006.576,90
DESPESAS GERAIS	
Transferido p| o encerramento desta conta — (vide-verso)	1.150.634,40
SELOS E ESTAMPINHAS	
Idem, idem, idem, como acima	23.089,30
SALDO QUE PASSA PARA O PROXIMO SEMESTRE	818.365,40
	6.969.641,10

	CR$
IMOVEIS COMPROMETIDOS	
Lucros apurados nas prestações recebidas durante o 1.o Semestre do Exerc. de 1948	1.381.217,60
CONDOMINIOS COMPROMETIDOS	
Lucros apurados nas prestações recebidas durante o 1.o Semestre do Exerc. de 1948	458.663,20
IMOVEIS	
Lucros apurados nesta conta	400.689,70
JUROS	
Juros recebidos ou debitados durante o 1.o Semestre do Exercicio de 1948	3.658.683,30
ALUGUEIS	
Valor dos alugueis recebidos durante o 1.o Semestre do Exerc. de 1948	318.773,50
ADMINISTRAÇÃO	
Idem, idem, como acima	142.673,10
COMISSÕES	
Idem, idem, como acima	496.479,80
SELOS & ESTAMPILHAS	
Estoque existente nesta data	1.860,90
RENDAS EVENTUAIS	
Recuperação de parte de debito considerado insolvavel	600,00
	6.969.641,10

ESTEVÃO MOURA DE CARVALHO
(Contador — Reg. no D. E. C. Sob N.o 49.746)

S. PAULO, 6 DE JULHO DE 1948
CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.

REFINARIA TUPI S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 20 de abril de 1948

As 15 horas do dia 20 de abril de 1948, na séde social à rua 25 de Janeiro n.o 310, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da Refinaria Tupi S|A., portadores de ações representando a totalidade do Capital Social, conforme demonstra o "Livro de Presença", previamente depositadas na "Caixa" da Sociedade.

Aberta a sessão, o Presidente da Sociedade, sr. Fulvio Morganti, convidou os acionistas a elegerem o Presidente que deveria dirigir os trabalhos da Assembléia. Por aclamação, foi indicado o mesmo Presidente da Sociedade, sr. Fulvió Morganti, que convidou a mim, Armando Papini, para servir de secretário.

O sr. Presidente declarou que, conforme editais publicados no "Diario Oficial" de 2, 3 e 4 de abril corrente e no "Correio Paulistano" de 4 do corrente, a Assembléia tinha por fim o exame e discussão das contas da Administração, do balanço, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947, e eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948.

Procedida por mim, secretário, a leitura dos documentos, abriu-se a discussão sobre os mesmos, e, finalmente, passando-se à votação, os srs. acionistas, unanimemente aprovaram as contas da Administração, o Balanço, a demonstração de "Lucros e Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal, **tendo-se abstido de votar os impedidos por lei.**

Em seguida, o acionista sr. Helio Morganti propôs que, do saldo do Balanço de 1947 que ficou à disposição da Assembléia, fosse distribuido aos acionistas uma Bonificação de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), ficando o remanescente para o corrente exercicio de 1948. Posta em votação a proposta do acionista sr. Helio Morganti, foi a mesma aprovada unanimemente.

Prosseguindo na ordem do dia, o sr. Presidente convidou os srs. acionistas a elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948. Por proposta do acionista sr. Helio Falchi, aprovada por unanimidade, foram re-eleitos para membros efetivos do Conselho Fiscal os srs. Dr. Victor Marques da Silva Ayrosa Filho, brasileiro, casado, residente à rua Emilio de Menezes, 38 — Sidney Lucas Pinto, brasileiro, casado, residente à Avenida Rodrigues Alves, 213 e Henrique Manograsso, brasileiro por titulo declaratorio, solteiro, residente à rua Brigadeiro Tobias, n.o 77, e para suplentes, Enzo Papini, brasileiro, casado, residente à Avenida Europa, 669 — Paulo Manograsso, brasileiro por titulo declaratorio, casado, residente à rua Conselheiro Zacharias n.o 290 e Antonio Raso, brasileiro por titulo declaratorio, viuvo, residente à rua Castro Alves, 361, todos nesta Capital, fixando os honorarios em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por sessão a que participarem

Nada mais havendo a tratar e ninguem mais pedindo a palavra, o sr. Presidente deu por suspensa a sessão a fim de ser redigida a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes.

Secretário — **Armando Papini.**
Presidente — **Fulvio Morganti.**
aa) José Falchi — Giovanni Senise — Dr. Helio Falchi — Dr. Lino Morganti — Helio Morganti — Dr. Alcides Marques Ayrosa — Dr. Paschoal Senise — Bice Morganti Ayrosa — Elza Morganti Giordano e Pedro Dompieri.

Está conforme com o original. São Paulo, 20 de abril de 1948.

(a) **Armando Papini.**

—(•)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a REFINARIA TUPI S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.842, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria de seus acionistas, realizada em 20 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da S|A. Agricola e Industrial Usina Miranda para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na séde social, nesta capital, à rua Dr. Miguel Couto, 58, no dia 16 do corrente, às 15 horas.

A referida Assembléia terá por fim:

a) — proposta de reforma dos Estatutos Sociais;

b) — eleição para preenchimento de cargos;

c) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 6 de julho de 1948.

DR. ZENON FLEURY MONTEIRO
Presidente.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 78 — Tel. 2-3687

Preservação de Madeiras S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas da "PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S|A." a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 15 de julho corrente, às 15 horas, na séde social, à rua Quintino Bocaiuva n. 176 — 4.o andar, nesta capital, para deliberarem sobre:

a) — Renuncia apresentada pelo Diretor Industrial.

b) — Eleição do novo Diretor Industrial.

São Paulo, 1.o de julho de 1948.

MAURICIO HILPERT — Diretor Presidente.

COMPANHIA DE ELETRICIDADE SÃO SIMÃO-CAJURU'

Rua Boa Vista, 65 — 8.o andar — Sala 7 — Telef. 2-5303

Esta Companhia pagará do dia 10 em diante, o seu 62.o dividendo, correspondente ao 1.o semestre de 1948, à razão de 8 % ou Cr.$ 4,00 por ação, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

São Paulo, 7 de julho de 1948.

A DIRETORIA.

PUBLICAÇÕES

"ESTATUTOS" — —Estão publicados em folhetos, os Estatutos do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, aprovados em 5 de abril deste ano.

"SERVIÇO FLORESTAL DE PARTICULARES" — Publicação da Secretaria da Agricultura, de autoria de Alberto Loefgren — 2.a edição revista por d. Bento José Rickel. Trata de serviço florestal particular; medição e determinação cubagem; sementes, sementeiras e viveiros; transplantação; proteção contra o fogo e outros assuntos interessantes.

"MONTE CASTELO" — Numero 1 — 1.o ano — São Paulo — Orgão de divulgação da Casa do Sargento — do seu programa destacamos: "Assim como Monte Castelo significa gloria e honra para os brasileiros, a revista "Monte Castelo" significará a particula grandiosa de divulgação e difusão cultura para os sargentos e àqueles que a lerem".

COUPON RECLAME
Sorteio da
S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n. 162
("COUPON GRATUITO")
VALOR EM MERCADORIAS
Resultado de ontem:

1.o — 07.645	Cr$	200,00
2.o — 10.446	Cr$	100,00
3.o — 15.919	Cr$	80,00
4.o — 05.466	Cr$	60,00
5.o — 18.832	Cr$	50,00
6.o — 18.932	Cr$	30,00
7.o — 07.046	Cr$	20,00

A familia do

Dr. Rodrigo Claudio da Silva

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar HOJE, dia 7 do corrente, às 9,30 horas, na Basilica de São Bento, altar-mór.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

O senador republicano Vivacqua apresentará no dia 14 o seu parecer sobre o «caso» paulista

Não trata de politica o manifesto das classes produtoras

ESCLARECIMENTOS DO SR. BRASILIO MACHADO NETO, PRESIDENTE DO CENTRO DO COMERCIO — O ANUNCIADO DOCUMENTO SÓ VERSARA QUESTÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS — DENTRO DE 3 DIAS DARÃO AS ENTIDADES CONSERVADORAS DIVULGAÇÃO A UM PROGRAMA PARA AUMENTO DA PRODUÇÃO

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 7 de Julho de 1948 | N. 28.299

Noticiou-se, ha dias, reiteradamente, que as classes produtoras paulistas, acentuando o desassossego reinante no Estado em face das circunstancias politicas, haviam endereçado manifesto ao presidente da Republica solicitando um esclarecimento definitivo da situação. O manifesto — apressavam-se os governistas em adiantar — declarava-se contrario ás possibilidades de intervenção nascidas das tenebrosas condições economico-administrativas de São Paulo.

No dia seguinte á divulgação desse informe, estampou o "Correio Paulistano" declarações do sr. Armando Arruda Pereira, presidente da Federação das Industrias, nas quais esse destacado lider das classes produtoras afirmava nada conhecer do documento em apreço nem de gestões para elaboração de qualquer coisa semelhante.

DEPÕE O SR. BRASILIO MACHADO NETO

Ontem, ao regressar do Rio de Janeiro, o deputado Brasilio Machado Neto, presidente do Centro do Comercio do Estado de São Paulo e até ha pouco dirigente da Associação Comercial, interpelado pelo reporter, esclareceu o assunto nos seguintes termos: — "Como informação, peço desmentir as afirmativas que foram atribuidas á Federação do Comercio do Estado de São Paulo e à Associação Comercial de São Paulo, segundo as quais esses orgãos dirigentes das classes produtoras estariam liderando um manifesto de fundo politico tendente a perturbar, ainda mais, a vida economica-financeira de São Paulo. Na realidade, estamos elaborando um manifesto que será lançado ao país, porem este documento das classes produtoras não terá nenhum fundo politico-partidario. Ele versará pura e simplesmente questões economico-financeiras. Trataremos do aumento da produção, como meio de barateamento da vida e abordaremos outros assuntos, tais como exportação, importação, etc.

Este documento será conhecido em todo o Brasil nos proximos dois ou três dias".

ADIADO PARA AMANHÃ O PLEBISCITO DOS BANCARIOS

Comunicam-nos o Sindicato dos Bancarios:

"Deixou de realizar-se ontem a Assembléia do Sindicato dos Bancarios, marcada para a realização de plebiscito entre os associados do organismo de classe á extensão a São Paulo do acordo firmado no Rio de Janeiro para aumento de salario dos empregados em estabelecimentos bancarios.

Motivou o adiamento da votação o fato de ter a Junta Governativa do Sindicato tido conhecimento á ultima hora, da inclusão, no acordo do Rio, de mais uma clausula, da qual não teve ciencia a classe bancaria de São Paulo e que é a seguinte:

Clausula 9.o — Se durante a vigencia do presente acordo, entrar em vigor qualquer dispositivo legal, que por qualquer titulo implique em aumentar de vantagens pecuniarias, serão computados os aumentos ora concedidos para a formação do novo salario, fazendo-se as compensações necessarias.

A Assembléia será realizada amanhã, devendo a votação ter inicio ás 12 horas e fazendo-se a apuração ás 21 horas".

Stalin cochilou no caso iugoslavo

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BERLE JUNIOR À IMPRENSA — O BRASIL ESTA' SOLUCIONANDO O SEU PROBLEMA ECONOMICO COM MAIS RAPIDEZ QUE QUALQUER OUTRO PAÍS DO MUNDO

RIO, 6 ("Correio") — Falando à imprensa sobre o "caso iugoslavo", o sr. Adolfo Berle Junior, ex-embaixador dos Estados Unidos em nosso país, e que voltou a visitar-nos, assim opinou: — "Acho que nesse caso Stalin cochilou e deixou a Russia descuidar-se, contra o seu costume. Porisso Tito chegou a ser poderoso demais, fato esse inedito entre os satelites de Moscou. Embora a politica interna do marechal Tito tenha sido muito cruel para os proprios iugoslavos, ele contava apenas com o apoio dos "croatas", mas já começou a ganhar simpatia entre os "servios". E talvez esses dois povos se unam agora, definitivamente, em torno de Tito, para oporem uma barreira comum ao imperialismo sovietico, que os vem escravizando".

Depois de criticar o regime sovietico antepondo-lhe os principios Rooseveltianos, o diploma[illegible] americano assim respondeu a[illegible] sobre se os atuais inciden[illegible] poderiam resultar numa nova guerra: — "Prefi[illegible] que os russos não estão em[illegible] de ganhar uma guerra mundial. [illegible] les sabem disso. Eis porque, embora [illegible] dos de outra guerra [illegible] momento não creio na sua probabi[illegible] [illegible] sim, a Russia prefere uma politica [illegible] pequenas guerras, provocando crises entre os pequenos paises, que poderão cair sob a sua influencia.

Em 1951, quando terminará o ultimo antes da guerra. Entretanto, a produção russa estará no mesmo nivel de atnes da guerra. Entretanto, esse acrescimo de produção será praticamente anulado, uma vez que a União Sovietica terá uma população vinte por cento maior".

Passando ao plano nacional brasileiro o sr. Berle Junior apreciou-o com os olhos de um atento observador dos nossos problemas, abordando os casos da aviação civil, da industria do papel para a imprensa, dos minerios, especialmente do petroleo que ele julga ser resolvido no prazo de doze anos, e faz, finalmente, os seguintes vaticinios: — "Haverá, tambem, uma profunda mudança sociologica nos Estados "novos" com Paraná e Goias, com a extinção do latifundio e a divisão da terra em pequenos lotes, à semelhança do que sucedeu no oeste dos Estados Unidos.

O Brasil está solucionando o seu problema economico com mais rapidez de qualquer outro país do mundo. E o seu progresso, dentro de 15 anos, será carateristicamente brasileiro, sem imitação dos de outros paises".



MONUMENTO A CERVANTES — O Gremio Dramatico Hispano-Americano associando-se às comemorações do IV Centenario do Nascimento de Don Miguel de Cervantes Saavedra, o criador de "Don Quixote de la Mancha", fará inaugurar depois de amanhã, às 10,30 inaugurar depois de amanhç, às 10,30 horas, na praça da Biblioteca Municipal, um monumento ao genial escritor, oferecido pela colonia espanhola à cidade de S. Paulo. No "clichê" vemos o monumento a ser inaugurado.

Debelação completa da febre aftosa do gado

Exposição Internacional de gado de Palermo — Assuntos examinados na "Hora da Pecuaria", da Sociedade Rural Brasileira

Sob a presidencia do sr. Aurelio Junqueira, e secretariada pelo sr. Jaime Silva, realizou-se ontem mais uma reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, dedicada aos problemas da pecuaria.

O COMBATE A' FEBRE AFTOSA

A Sociedade Rural Brasileira tomou conhecimento do oferecimento de uma firma argentina, que se propõe a fazer experiencias com produto de sua fabricação destinado à cura da aftosa no gado. As experiencias em questão são as mesmas já realizadas por iniciativa da Sociedade Rural Gualeguay, da cidade do mesmo nome, em Entre Rios, na Republica Argentina.

Os resultados dessas experiencias foram encaminhados à entidade de S. Paulo, pondo a refefira firma todos os seus recursos à sua disposição, a fim de que os criadores seus associados possam conhecer os processos que, segundo se anuncia, são capazes de debelar completamente a febre aftosa do gado, mesmo em periodo de epidemia.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE GADO DE PALERMO

A Sociedade Rural Argentina comunicou à Sociedade Rural Brasileira que a direção da Exposição Internacional de Gado de Palermo, certame a realizar-se em agosto do corrente ano, tomou em consideração o pedido feito pelos criadores brasileiros, no sentido de obterem os exames dos gados que arrematarem, na exposição, dentro de vinte e quatro horas da compra. Esse exame se processará a pedido dos interessados, logo declarem eles que o gado arrematado se destina à exportação.

Essa providencia veio atender os interesses dos criadores brasileiros, que por varias vezes ficaram impossibilitados de trazer o gado arrematado para o Brasil, em virtude dos resultados dos exames sanitarios, ao mesmo tempo que não tinham tempo para a compra de outros exemplares.

DESENVOLVIMENTO DA RAÇA BRASILEIRA DE JUMENTOS

Da Associação de Criadores de Jumentos da Raça Brasileira, recebeu a entidade um oficio participando a eleição de sua nova diretoria, sob a presidencia do sr. João Pedro Cardoso, bem como encaminhando o programa de ação em favor do desenvolvimento e do melhoramento da raça nacional de jumentos.

O senador Vivacqua lerá no dia 14 o seu parecer sobre o caso paulista

RIO, 6 ("Correio") — O senador Atilio Vivacqua, presidente da Comissão de Justiça do Senado, comunicou hoje, à nossa reportagem credenciada nesse ramo legislativo, que na proxima quarta-feira, 14 do corrente, lerá o seu parecer referente ao caso de São Paulo, em sessão extraordinaria da aludida comissão, e para a qual já convocara todos os seus membros.

Declarou mais que o seu parecer foi elaborado dentro dos postulados constitucionais, acima das competições partidarias e de acordo com as elevadas e rigidas funções que o Senado desempenha no concerto do regime federativo.

O deputado Salles Filho não esteve em Campinas

De acordo com a farta publicidade previa, realizou-se em Campinas, ha dias, um congresso estudantino patrocinado pelo Partido de Representação Popular, entidade que, como se sabe, abriga os antigos "integralistas" do sr. Plinio Salgado. Repudiado, publicamente, pela União Nacional dos Estudantes, que é o orgão autorizado da classe, surpreendeu, no noticiario sobre esse conclave, a noticia da participação, nos trabalhos, de parlamentares paulistas.

DEPUTADO SALLES FILHO

Sabe-se, agora, contudo, que essa informação não procede, pelo menos em parte. Assim é que o deputado Salles Filho, lider da bancada republicana, anunciado como um dos participantes e, mesmo, oradores do certame, nem esteve em Campinas, não lhe ocorrendo, siquer, a ideia de prestignar, com a sua presença, a reunião "populista".

Vê-se, por aí, que a verdade não está nos relatorios divulgados. Quem sabe se os demais democratas tidos como congressistas do "P. R. P." tambem não virão a publico para restabelecer a verdade dos fatos?

VEREADORES IMPEDIDOS POR POLICIAIS DE ENTRAR NA CAMARA DE S. ROQUE

Subscrito pelos srs. dr. Zelio Arantes de Freitas, dr. Euclides de Oliveira Junior, Flavio Setti de Almeida Zabaro, Benedito de Andrade, Benedito da Silva Cesar e Maurilio Pereira de Araujo, recebemos telegrama solicitando garantias, pois autoridades policiais postadas à porta da Camara Municipal de São Roque, onde devia realizar-se uma sessão ordinaria, impediram a entrada dos vereadores do Partido Republicano e do Partido Social Democratico.

Reveste-se essa atitude das autoridades locais de aspecto gravissimo, devendo, quem de direito, tomar prontas providencias para que não se repitam tão desagradaveis cenas que ferem fundamente os direitos constitucionais de liberdade, maxime ao se atender que as pessoas que sofreram aquela coação são legitimos representantes do povo, eleitos livremente.

A ultima tentativa dos aposentados

Pouco otimismo em torno da audiencia concedida pelo chefe do Executivo — Aflitiva a situação — Recurso ao Judiciario

A situação dos funcionarios inativos do Estado, que ha cerca de um ano tiveram seus proventos reajustados aos niveis dos vencimentos dos servidores em atividade e ainda não receberam essa majoração, é das mais criticas e vem merecendo da opinião publica as maiores simpatias, não só pela justeza do seu direito como pelas necessidades em que esses antigos propulsionadores da maquina administrativa vêm se debatendo, ante a constante alta do custo da vida. Todos os esforços têm sido tentados junto aos poderes publicos no sentido de se ver concretizada a promessa contida na Constituição de 9 de Julho, mas os meses foram passando e já agora vamos completar o primeiro ano em que se "comemora" o não cumprimento de um dispositivo constitucional, sem que fato de tamanha gravidade consiga impressionar os homens do governo.

Durante todo esse tempo, os inativos movimentaram-se de todas as formas possiveis e imaginarias, recorrendo a todo mundo, na ansia de ver cumprida a Constituição e ter seus proventos melhorados. Foram à Assembléia Legislativa, aos jornais, ao chefe do executivo, e, enquanto aqueles, de uma forma ou de outra, diligenciavam para que os aposentados e reformados tivessem seu nivel de vida melhorado, o chefe do governo não só tem evitado o contato com todos quantos pretendam lhe falar dos inativos, como até chegou a atribuir ao legislativo a culpa do que está ocorrendo.

Por isso, é que se encara com um certo pessimismo o resultado da audiencia que, por obra e graça de uns abnegados batalhadores da causa dos inativos, o sr. governador marcou para a proxima segunda-feira, quando receberá, nos Campos Eliseos, a comissão de aposentados integrada por representantes de todas as categorias de servidores publicos. Essa entrevista será a ultima tentativa dos inativos perante o chefe do executivo estadual, e dela dependerá a atitude que a classe futuramente tomará. Caso o sr. Ademar de Barros persista em não dar ordens para o Tesouro efetuar o pagamento dos proventos aumentados, os inativos deverão recorrer ao Judiciario, iniciando a competente ação contra a Fazenda do Estado, a fim de que esses proventos sejam pagos na forma estipulada pela Constituição de 9 de Julho. A questão dos inativos, como se vê, promete se constituir o fato dominante da semana proxima, dela podendo resultar acontecimentos de suma relevancia no panorama politico e administrativo de S. Paulo.

Os «comandos» não têm hora e nem local para prosseguirem na campanha

Movimentadas diligencias em Santo André, que duraram até à madrugada de ontem — Fez parte da caravana chefiada pelo dr. Vairo o secretario interino da Saude Publica e o prefeito Flaquer — Uma incursão de limpeza — Interdição de alguns estabelecimentos — O que foi realizado no municipio vizinho — Vistorias nas "boites" e "cabarets" do centro, com colheita de amostras de bebidas — Interditada a cozinha da "Boite Cairo" — Otimos a Panificadora e Confeitaria e o Pastificio Los Angeles

Os "comandos" prosseguem com toda a intensidade na sua campanha de higienização e moralização. A cidade continua sendo o campo de ação mais atingido, enquanto não são abandonados os arrabaldes e mesmo municipios visinhos. Enquanto isso, tambem os trabalhos do interior estão ativos, já acusando resultados satisfatorios em algumas regiões e excelentes em outros.

As caravanas chefiadas pelo dr. Orlando Vairo demonstraram cabalmente que os "comandos" não têm hora ou lugar para incursionarem. Foi essa autoridade que iniciou as vistorias, pela primeira vez no país, de carros restaurantes das estradas de ferro, nos colegios, nos hospitais e tambem nos "cabarés", tomando, alem de outras providencias, a de colheita de bebidas para analises. Alem disso e de sua atividade intensiva, energica e serena ao mesmo tempo, agindo rigorosamente dentro da lei, atingindo os grandes ou os pequenos, desde que sejam apanhados em infração. Vem sendo muito bem auxiliado pelos seus fiscais Azer e Camargo. Ainda nestas duas semanas vistoriou São Caetano e anteontem Santo Andre; encerrando as vistorias já de madrugada. E' dessa forma que se obriga os maus negociantes e industriais a serem escrupulosos e a não envenenarem o publico, é assim que se defende a saude do povo.

EXCURSÃO DE LIMPEZA EM SANTO ANDRÉ

Após as espetaculares deligencias de há dias em São Caetano, sentiram as autoridades a necessidade de atender aos apelos dos moradores de arrabaldes distantes ou de municipios visinhos. Assim, anteontem, o Serviço Especial de Comandos realizou uma importante e movimentada incursão de limpeza na cidade de Santo André, ali efetuando trabalhos de grande envergadura não apenas pelo numero de vistorias feitas, mas, principalmente, para os efeitos reflexivos. Com um dia só de atividades em São Caetano, já se nota uma modificação completa em todos os estabelecimentos. Agora, em Santo André, que já estava acusando cuidados, apresentará o mesmo resultado, mesmo porque esse municipio, como todos os circunvizinhos serão visitados esporadicamente, sem que se deixe de lado a campanha na capital.

Poucos instantes após chegaram as autoridades, formou-se enorme aglomeração que acompanhou as diligencia com grande entuziasmo, aplaudindo todas as medidas tomadas. Populares ouvidos informaram que os "comandos" tinham necessidade de agir naquela cidade com a mesma energia com que agem em São Paulo, pois ali tambem estabelecimentos nas piores condições possiveis e tambem inescrupulosos e envenenadores.

Em Santo André, os "comandos" agiram durante varias horas seguidas, iniciando os trabalhos ás 16 horas, interrompendo-os quasi às 24 horas, após o jantar oferecido á comitiva pelo prefeito local.

O SECRETARIO DE SAUDE ACOMPANHOU AS DILIGENCIAS

Para essa empreendimento, formou-se uma grande caravana, composta do sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, que responde pelo expediente da Secretaria da Saude Publica, sendo o comando chefiado pelo dr. Orlando Vairo, que, dessa forma, aumentou o já muito grande numero de serviços prestados á população. Foram fiscais Roque Serra, José Iolando Camargo e Azer Alves da Silva. Alem de jornalistas, tambem fizeram parte da caravana os medicos Pedro de Araujo de Campinas e Maravalha Gomes, de Bauru. Em Santo André, o sr. Monteiro da Silva comunicou ao prefeito local o fim de sua visita, engrossando-se o "comando" com a participação do sr. Antonio Flaquer, chefe do municipio, fiscais do Centro de Saude locais e sr. Severino Alves Guimarães, diretor de "O Municipio".

O secretario interino da Saude Publica, bem como o prefeito local mostraram-se entusiasmado, com os trabalhos e, principalmente, com os resultados e manifestações populares. Sobre essa incursão pode-se dizer que foi das mais importantes pelos seus efeitos, constituindo uma prova de que o Serviço Especial de Comandos não tem hora ou local para atacar. O dr. Vairo e seus fiscais agiram como o vem fazendo há seis meses sobre eles não é preciso falar, pois repetiram as suas atuações brilhantes de até agora.

OS TRABALHOS REALIZADOS

Foram feitas as seguintes vistorias:

BAR E RESTAURANTE AMERICA, à rua General Glicerio, 84, cujo esterelizador acusou a temperatura de 92 graus, portanto dois acima do minimo permitido pela lei da alimentação pu-

(Conclue na 6.a pagina).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Três mortos e vinte e seis feridos

Balanço tragico do desastre da manhã de ontem, na Vila Maria — Imprudencia criminosa de um motorista profissional a causa do acidente — Fugiu o responsavel — Outros fatos

Nem bem os jornais terminaram os comentarios sobre o pavoroso desastre ocorrido na tarde de sabado na Via Anchieta, quando perderam a vida quatro pessoas e ficaram feridas cerca de quarenta, por culpa unica e exclusiva da criminosa imprudencia de dois motoristas de caminhões, que, em desabalada carreira pela citada rodovia, chocaram-se violentamente contra um onibus repleto de passageiros, já a cronica policial, menos de setenta e duas horas, registrava outro impressionante desastre, o qual, em proporções e carateristicas quase identicas, foi motivado mais uma vez por essa sêde de matar que possuem determinados motoristas, especialmente os profissionais, que rodam em doida velocidade pelas ruas, ceifando ou mutilando vidas. E nem se lembram esses criminosos do volante que, entre os pedestres e os "pingentes" podem estar parentes seus, é até onde chegam a irresponsabilidade e a indiferença destes profissionais pela vida dos que têm necessidade de andar pelas ruas da Capital, as quais são transformadas em verdadeiras pistas de corrida.

Mais uma prova desse espirito de destruição, e de irresponsabilidade tivemos na manhã de ontem, por volta das 6,30 horas, resultando o tragico balanço de três mortos e vinte e seis feridos, oito dos quais foram hospitalizados.

IMPRESSIONANTE DESASTRE EM VILA MARIA

Na manhã de ontem, cerca das 6,30 horas, trafegando pela avenida Guilherme Cotching, com destino ao centro da cidade, seguira o eletrico n. 249, conduzindo elevado numero de pessoas, as quais, àquela hora, seguiam para seus locais de trabalho, aboletadas em todas as partes do coletivo.

Ao atingir o cruzamento da rua Andaraí, surgiu em sentido oposto, em louca velocidade, o auto de aluguel de chapa n. 4.41.89, cujo motorista ainda não teve apurada sua identidade, pelo fato de haver fugido do local, convicto do crime que praticara. Um funcionario da C.M.T.C., de nome Patrocinio de Jesus, de 50 anos, casado, residente à rua Eli, 493, que atravessava o referido cruzamento, foi colhido e lançado debaixo do bonde, perecendo em consequencia do choque. Não parou aí, porem, a ação do carro manobrado por um criminoso. Com a velocidade que desenvolvia, ficou completamente desgovernada a direção do veiculo, lançando-se o mesmo contra a entrevia do bonde, "varrendo-a" completamente e jogando ao solo todos os "pingentes".

DILATAM-SE AS PROPORÇÕES DO DESASTRE

Não cessou, contudo, aí, a marcha fatidica do auto de aluguel. Percorreu ele mais alguns metros para apanhar a "baratinha" de chapa 1.64.84, que trafegava no mesmo sentido do coletivo, poucos metros à sua retaguarda. O unico ocupante do veiculo, o motorista, foi, com a violencia do impacto, atirado para fora do mesmo, sem, no entanto, se ferir. Tambem desgovernado, este auto projetou-se para a direita, enveredando pelo portão da casa 915, da avenida Guilherme Cotcing, indo depois de encontro à parede. O motorista, embora não tivesse culpa do que ocorreu, tambem abandonou o local, tomando rumo incerto.

VINTE E SEIS FERIDOS

Passaram pelo posto da Assistencia, onde receberam socorros medicos as seguintes pessoas: Ariovaldo Guedes Andrade, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua João Moreno, 82; João Cardoso, de 51 anos, casado, morador à rua 71, casa 2; Dioraci Assunção, de 27 anos, solteiro, com domicilio à av. Guilherme Cotching, 829; Juliano Zapeloni, com 26 anos, solteiros, morador à rua Maria Antonia, 22; José Valim Andrade, de 17 anos, residente à rua João Moreno, 82; Manuel Canteiro, de 20 anos, solteiro, com moradia à rua 27, 1; Nelson Siqueira, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Cajurá, 1.088; Reinaldo Monteiro Filho, de 14 anos, com domicilio à rua Itaúna, 50; Antonio dos Santos Filho, de 34 anos, casado, morador à mesma via, 74; Celso Aquilelo, de 16 anos, residente à rua

(Conclue na 6.a pagina).

O mundo terá que escolher entre a paz e a guerra

Este ano, no mês de outubro, tragico para a historia humana — Declarações do sr. Osvaldo Aranha à imprensa

RIO, 6 ("Correio") — De volta de sua viagem aos Estados Unidos, o sr. Osvaldo Aranha fez as seguintes declarações à imprensa sobre o panorama mundial:

"O problema da paz e da guerra é sempre o mesmo para o mundo, sem que se possa perceber qual a escolha que afinal ainda virá a prevalecer nesta fase historica.

O mundo está vivendo em sobressalto, entre as duas alternativas, que se lhe oferecem. Meus votos e meus desejos são que acabe de optar em definitivo pela paz, mas é fora de duvida que estamos vivendo um ano critico, no qual se definirá o futuro mundial. Tenho razões para acreditar sem que estas razões possam caber numa entrevista, que este ano, no mês de outubro tragico para a historia humana, os povos terão que solucionar essa questão da guerra ou da paz.

Esse será o momento decisivo logo depois das colheitas da Europa".

Focalizando o problema da Palestina acentuou o ex-chanceler brasileiro:

"Não entrei em contato direto, dissenos em resposta, com os problemas que ora dividem arabes e judeus, durante minha recente viagem aos Estados Unidos.

Minha estada ali coincidiu com o armisticio. E' verdade que a espectativa geral não é de paz imediata, mas não ha duvida tambem que a solução do problema da Palestina deverá vir pela concordancia de arabes e judeus e de maneira a assegurar a convivencia harmonica desses povos tão profundamente separados por motivos raciais, historicos e religiosos.

Não acredito, porem, que o caso da Palestina possa trazer a generalização da guerra. Não será este o motivo de uma nova guerra mundial. Esta somente poderá surgir se os Estados Unidos e Russia entrarem em conflito. O que não é o caso da Palestina, onde as duas nações agem no mesmo sentido".

Importante missão atribuida ao general Azambuja Brilhante

RIO, 6 ("Correio") — Procedente de S. Paulo, chegou hoje ao Rio o gen. Azambuja Brilhante, subcomandante da 2.a Divisão de Infantaria sediada naquela cidade.

Atribui-se importante missão a essa viagem do gen. Azambuja ao Rio. Logo que chegou, foi recebido pelo ministro da Guerra, com quem conferenciou, sabendo-se que mais tarde haveria entre ambos novo encontro.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

